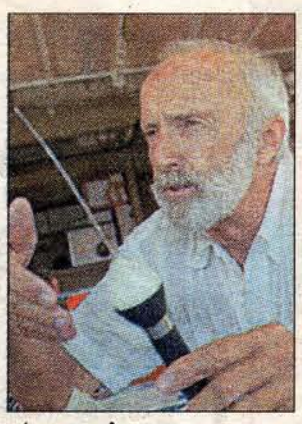
DIÁRIO de Notícias

Inquérito: 73% rejeitam referendo sobre a "lei da droga"

ÚLTIMA



Americano alerta para o perigo japonês nas pescas

PÁGINA 9

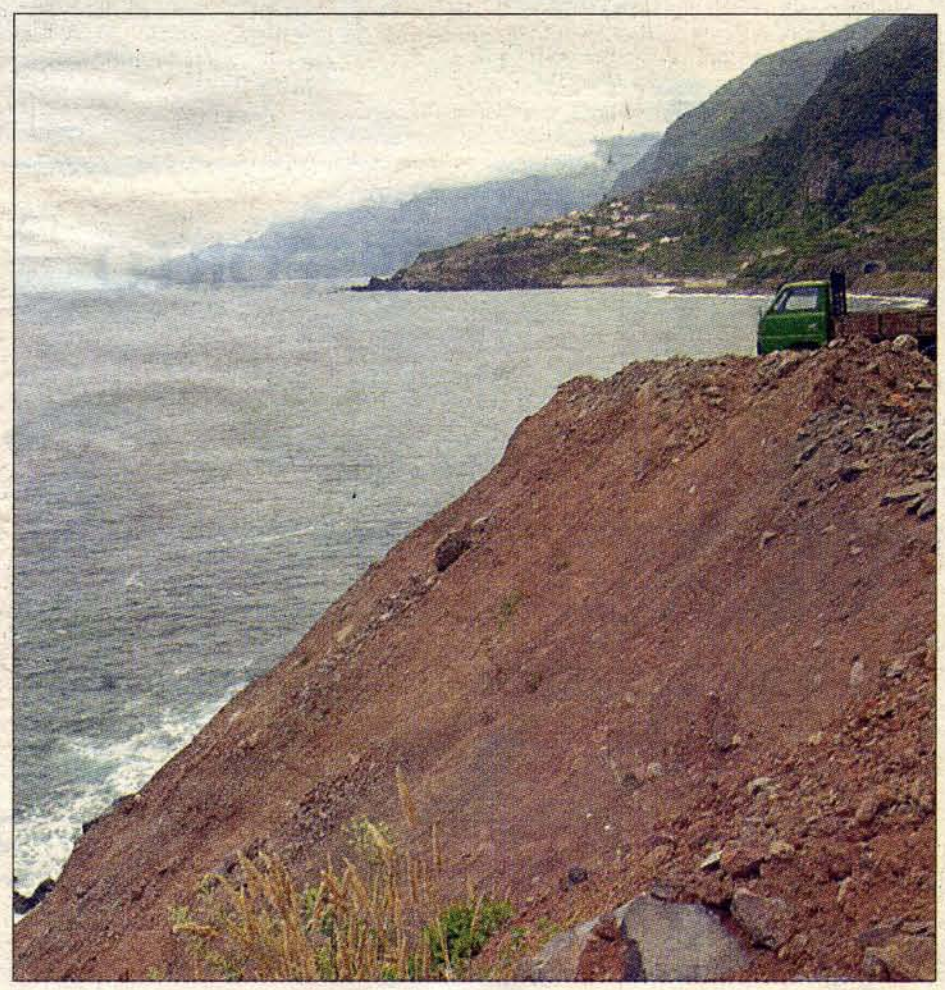
"Big Brother" põe a nu intimidades durante 4 meses

REVISTA

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA
• DOMINGO - 20 DE AGOSTO DE 2000 •
www.dnoticias.pt
PORTE PAGO
ANO 124.º - N.º 40.174 - PREÇO 150$00 - 0,75 € (IVA INCL)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

ATENTADOS AMBIENTAIS PROLIFERAM A NORTE

Vazadouros invadem litoral



- **Só entre São Vicente e o Porto Moniz há seis locais onde se despejam terras.**

Os atentados ambientais multiplicam-se. Entre São Vicente e o Porto Moniz existem seis vazadouros de terra. A costa Sul também não escapa aos despejos desregrados. As consequências ambientais são graves, pois, uma vez no oceano, a terra destrói os ecossistemas marinhos, diminuindo os recursos piscícolas. O Gabinete de Gestão do Litoral, garante que todos estes casos já estão referenciados.

PÁGINA 7

JOGO POUCO EMOTIVO

Porto vence Benfica por 2-0

• DESPORTO •

"FONTES" INCOMODAM

Jardim desvaloriza "delfins" nervosos

• PÁGINA 6 •

LISTA DA UDP-FUNCHAL

Paulo Martins é o número um

• PÁGINA 5 •

DEMOCRACIA PARTICIPATIVA ANIMA EDGAR SILVA

CDU quer inaugurar povo de quem o Governo tem medo

- **Enquanto Jardim anda a inaugurar obras, a CDU anda a inaugurar o povo da Madeira, ou seja, a alertar as consciências das pessoas para os direitos de uma democracia participativa, que não se esgota com o acto de votar. Edgar Silva reconhece ser um trabalho moroso e, por isso, para já, apenas pede mais CDU.**

• MADEIRA ESPECIAL •

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

ACONTECE

UDP denuncia problemas na Fajã das Galinhas

Os democrata-populares deslocam-se à Fajã das Galinhas, no Estreito de Câmara de Lobos, para denunciarem alguns problemas que afectam a população daquela freguesia, relacionados com o abastecimento de água potável, transportes públicos e com a situação em que estão as crianças no ensino primário. As declarações finais estão previstas para as 11,30 horas, no Largo, ao fim do caminho da Fajã das Galinhas, e serão proferidas pelo líder da UDP, Paulo Martins.

"Madeira em Festa" na freguesia do Imaculado

O espectáculo "Madeira em Festa" volta à rua. Desta vez é realizado, pelas 19:30 horas, no Imaculado Coração de Maria.

Animação musical nos Reis Magos

A partir de hoje, e até ao dia 27, a "promenade" dos Reis Magos enche-se de barracas de comes e bebes e de muita animação musical. O evento é organizado pela Junta de Freguesia do Caniço e tem como objectivo dinamizar a vila tanto ao nível cultural como musical.

VII TRAVESSIA

A nado do cais à Barreirinha

Os adeptos da natação lançam-se ao mar para mais uma travessia entre os cais da cidade do Funchal e a Barreirinha.

A prova tem início às 11:00 horas, na praia junto ao "barco dos Beatles" e termina, tal como nos anos anteriores, no complexo balnear da Barreirinha.

Este é um evento integrado nas comemorações do Dia da Cidade do Funchal, assinalado amanhã.

A VII travessia entre o cais e a Barreirinha irá novamente contar com a participação do presidente da Câmara Municipal do Funchal, Miguel Albuquerque, bem como de outras figuras regionais que já nos habituaram à sua presença nesta prova.

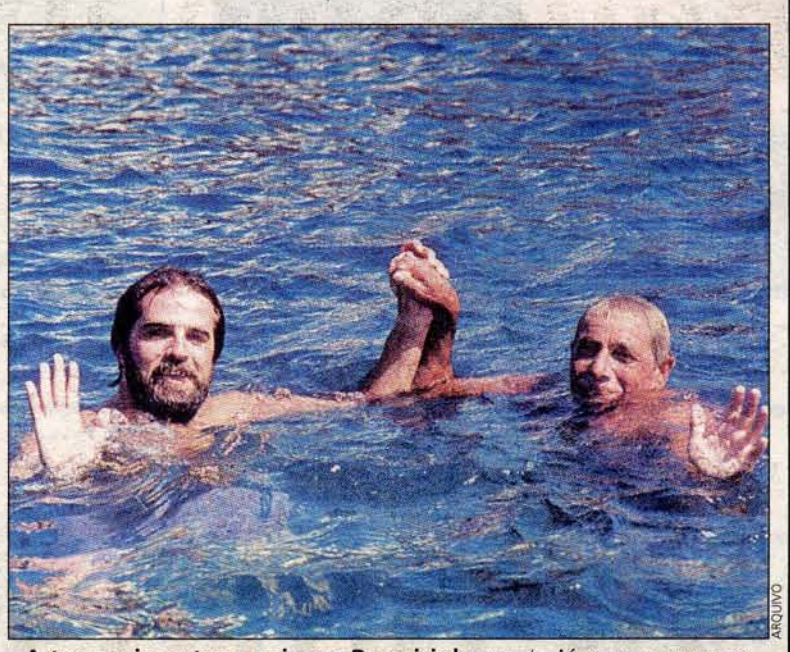
Além disso, a travessia irá reunir participantes de todas as idades, bem como alguns nadadores federados.

Agora organizada pela Câmara Municipal do Funchal, em colaboração com a Junta de Freguesia do Imaculado Coração de Maria, a prova de natação foi criada por iniciativa da Mocidade Portuguesa, em plena ditadura. Na altura era conhecida como "Prova do Mar" e fazia-se no sentido inverso àquele que é feito actualmente, ou seja, desde o Lazareto ou Garajau até à Pontinha.

Era nesses tempos uma prova realizada pelos estudantes e estava integrada nos Campeonatos Escolares de Natação da União da Mocidade Portuguesa.

Com a Revolução dos Cravos, a 25 de Abril de 1974, foi extinta, tendo ressurgido há poucos anos, por iniciativa da autarquia do Funchal.

É, actualmente, um evento que se destaca no desporto regional, levando à participação de muitos adeptos da natação, sejam eles amadores ou profissionais.



ARQUIVO

A travessia entre o cais e a Barreirinha conta já com presenças habituais. Todas ligadas pelo gosto da natação.

ACONTECE

Socialistas efectuam contactos com a população

O PS-Madeira visita a freguesia de Santo António, onde efectuará contactos com a população. As declarações estão marcadas paras as 10:00 horas, junto à igreja de Santo António.

CDU coloca "Marcos Municipais" no Funchal

A CDU irá colocar, durante a manhã, "Marcos Municipais" em diversas localidades do Funchal. O circuito termina na Vereda das Fontes, em São João Latrão, por volta das 12:00 horas.

"Verão Musical" anima cidade de Machico

Realiza-se, pelas 18:30 horas, no Largo da Praça, em Machico, a 7ª edição do "Verão Musical". O Grupo de Pinheiros, de Monção, será a principal atracção.

Passeio a pé na Levada das Quatro Estradas

O Centro Cultural e Desportivo de São José, organiza um passeio a pé na Levada das Quatro Estradas, seguido de um almoço convívio e de uma visita à praia e à pista de karting do Faial. A iniciativa está integrada nas actividades de sensibilização na luta contra o álcool e a droga.

NESTA EDIÇÃO

Rodoviários contestam liderança de Pedro Correia..... 8

UDP preocupada com poços descobertos em São Martinho 4

Taxistas em abaixo-assinado pedem mudanças na Região.. 8

Viagem do "Costa Atlantica" deixa Madeira de fora..... 23

Nacional

Motociclistas pedem fim dos "rails" de protecção..... 17

Mundo

Governos britânico e francês tentam salvar Concorde..... 19

Gore aproxima-se de Bush na corrida à presidência dos EUA..... 18

DIÁRIO

Ilha **10** – Casos do Dia **12** – Economia **22**
Tráfego **23** – Espectáculos **26** – Última **28**

DESPORTO

Futebol **3** – Jet-ski **10** – Automobilismo **12**
Pequenos Anúncios **16** – Agenda **18** – Cartaz **20**

DESPORTO

Marítimo quer estrear-se a vencer na casa do Alverca..... 2

Câmara de Lobos pretende melhorar classificação..... 8

Madeira Andebol vence Sporting e vai jogar a final.. 13

Jogo das Estrelas juntou VIPs no Porto Santo..... 11

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Os colégios de acolhimento do Instituto de Reinserção Social acolhem 736 jovens, a grande maioria rapazes. No total, cerca de 25% são de origem africana. A partir do próximo ano estes colégios vão receber, apenas, jovens delinquentes, uma vez que as crianças consideradas em risco passarão para a alçada do Ministério da Solidariedade.

COLÉGIOS DO IRS TÊM 736 JOVENS

Delinquência juvenil

Cerca de 25 por cento dos jovens que estão internados nos colégios de acolhimento do Instituto de Reinserção Social (IRS) são de origem africana, quase todos filhos de imigrantes e já nascidos em Portugal.

Os colégios de acolhimento do IRS, que a partir de Janeiro de 2001 vão receber apenas os jovens delinquentes – passando as crianças em risco para a alçada do Ministério da Solidariedade –, acolhem presentemente 680 jovens, havendo ainda a somar 56 que se encontram nas unidades residenciais.

No total, são 736 miúdos, sendo que destes, 555 são do sexo masculino e 181 do sexo feminino.

O número de raparigas nesta situação tem vindo a diminuir desde 1996, passando de 291 para 258 em 1997, 201 em 1998 e 193 em 1999.

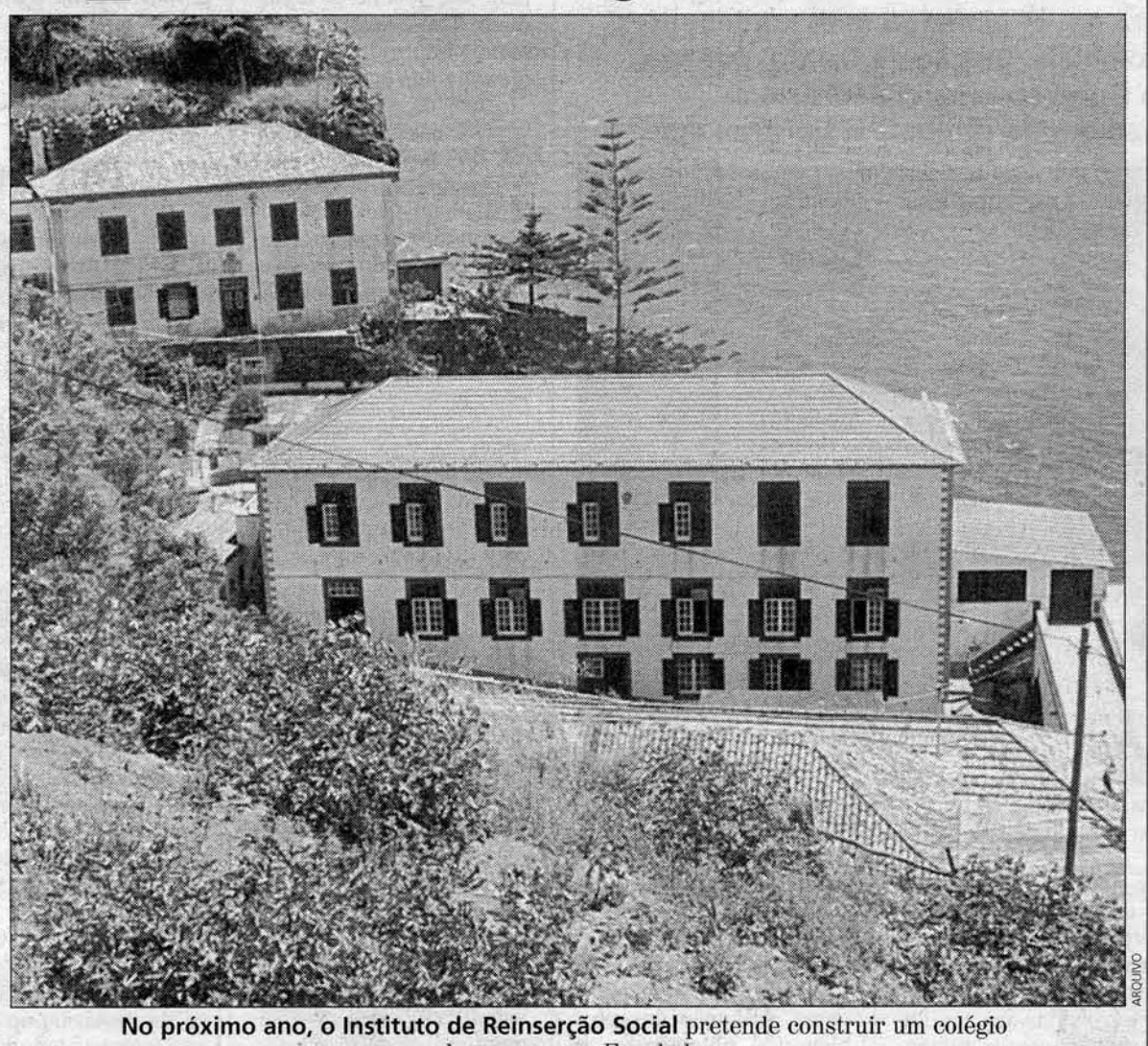
Relativamente aos rapazes, em 1996 o número foi de 584, descendo ligeiramente para 581 em 1997. Em 1998 foi de 495, subindo para 561 em 1999, sendo em Junho deste ano de 555.

Os colégios de acolhimento com maior número de jovens internados são o Colégio da Bela Vista (Lisboa), com 84, seguido do de Santa Clara (Vila do Conde), com 67, e dos Navarro de Paiva e Infanta (ambos em Lisboa), com 62 e 60, respectivamente.

No que diz respeito às unidades residenciais, que albergam sobretudo jovens em risco, o Lar de São José (Viseu) tem a fatia maior, com 17, seguido do Lar de Caxias (Lisboa), com 15.

Quando em Janeiro de 2001 houver a "separação das águas" entre jovens delinquentes (Ministério da Justiça) e crianças em situação de risco (Ministério da Solidariedade), o colégio da Infanta (Lisboa) transita para o ministério tutelado por Ferro Rodrigues, bem como os lares de Castelo Branco (actualmente fechado), Madre Teresa de Saldanha (Lisboa) e São José (Viseu).

«Prevê-se que durante o ano de 2001 possa ser equacionada a transferência de mais dois colégios: Corpus Christi (Gaia, Porto) e São José (Viseu)», revelou, à agência Lusa, a vice-presidente do IRS, Clara Albino.



ARQUIVO

No próximo ano, o Instituto de Reinserção Social pretende construir um colégio de menores no Funchal.

Novo colégio no Funchal

Nos próximos anos, o IRS pretende que venha a ser construído, de raiz, um colégio no Algarve, um no Norte e outro no Funchal.

Com a nova Lei Tutelar de Menores, aprovada em Setembro de 1999 e que entra em vigor em Janeiro próximo, os colégios do IRS vão passar a chamar-se centros educativos, tendo três regimes: fechado, semiaberto ou aberto.

Segundo Clara Albino, a partir de Janeiro os centros educativos que vão ter regime fechado para jovens delinquentes são o de Vila Fernando (Elvas), Olivais (Coimbra) e Mondego (Guarda).

Em Lisboa, o Ministério da Justiça e o IRS estão a trabalhar para que durante 2001 se possa adaptar o Colégio de Caxias/Padre António de Oliveira (Lisboa) e o de Santo António (Porto) a centros educativos com regime fechado ou semiaberto.

«Todos os centros educativos com regime fechado terão unidades em regime semiaberto», explicou a vice-presidente do IRS.

A vigilância será uma questão crucial. Além dos monitores que acompanham os miúdos, os centros educativos vão passar a dispor de vigilância externa, a cargo de empresas de segurança privada.

A vigilância do perímetro externo será nalguns casos 24 horas ao dia, estando prevista a ligação e o apoio directo da PSP e GNR na vigilância exterior dos centros educativos com regime fechado.

Por outro lado, está a proceder-se a alterações arquitectónicas de forma a melhorar a segurança dos colégios/centros educativos, desde muros até portarias, passando por quartos individuais e outras mudanças destinadas a evitar acidentes.

Para compensar a contenção física dos miúdos sujeitos ao regime fechado, em virtude de terem praticado crimes mais graves, haverá um forte acompanhamento de programas educativos, com realce para os espaços lúdicos e de desporto.

O IRS vai receber "luz verde" para contratar mais 200 monitores para os centros educativos, que se juntarão aos 213 monitores e 56 técnicos superiores já existentes.

O não cumprimento das promessas que o Governo fez em matéria de subsídio de risco para os monitores dos colégios do IRS que lidam com jovens delinquentes poderá ser uma "pedra no sapato" deste processo, já que, no passado, houve técnicos agredidos de forma violenta por miúdos.

Os monitores recebem instrução em técnicas de imobilização física e tratamento de situações de crise, mas não é fácil gerir actos de indisciplina ou violência, pois os jovens não podem ser maltratados.

Apesar de a nova Lei Tutelar de Menores ter sido considerada por alguns juristas e psiquiatras como demasiado repressiva, a verdade é que foi abolido o "quarto disciplinar".

Outro problema prende-se com eventuais comportamentos agressivos que os jovens em regime fechado possam ter, não havendo muitas soluções para conter a fúria ou a agressão, tanto mais que os seguranças privados do perímetro externo não estão autorizados a fazer detenções.

Maioridade penal aos 16 anos

Em Portugal, a maioridade penal atinge-se aos 16 anos, ficando os jovens dos 12 aos 16 anos sujeitos à lei especial dos Tribunais de Família e Menores, que recebem as queixas feitas pelas vítimas ou lesados junto das autoridades policiais ou da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Um menor pode ser detido logo em flagrante delito e ser apresentado ao juiz de Menores no prazo de 48 horas. É interrogado, na presença de um advogado, e o juiz pode tomar uma de três decisões: sujeitá-lo a termo de identidade ou residência, confiá-lo aos pais ou a uma instituição de solidariedade ou, por último e nos casos mais graves, mandá-lo para um centro educativo.

Esta última medida tutelar (de guarda do menor) tem a validade de três meses, podendo ser prorrogada por mais três meses. Depois irá a julgamento e caso seja culpado de um crime grave pode ser aplicada uma medida de internamento, cujo regime depende da idade.

Para os centros educativos em regime fechado só podem ir miúdos com 14 anos já feitos (à data da aplicação da medida) ou mais (até 16), podendo o regime fechado ter uma duração que varia entre os seis meses e os três anos.

Vai haver um "registo" das medidas tutelares educativas mas o acesso a estes dados só é facultado a autoridades do Ministério Público e a juízes ou a entidades autorizadas pelo ministro da Justiça.

Dos mais de 700 miúdos que presentemente se encontram nos colégios de acolhimento do IRS e nas unidades residenciais cerca de meio milhar são jovens delinquentes, sendo os restantes jovens ou crianças em risco, cujas famílias se estilhaçaram ou os abandonaram pura e simplesmente.

A intervenção do IRS – segundo Clara Albino – decorre sempre da solicitação do Tribunal de Menores, já que não é o instituto que "solta ou interna" os miúdos por iniciativa própria, sendo essa função da competência de um juiz.

Os delinquentes com menos de 12 anos são alvo de um processo de protecção, podendo nos casos mais graves ser internados numa instituição de solidariedade social, como, por exemplo, a Casa Pia.

O juiz tem um leque variado de opções perante um jovem delinquente, que pode ir da simples admoestação até ao internamento em centro educativo, passando pela privação do direito de conduzir ciclomotores, reparação económica do ofendido, realização de tarefas a favor da comunidade ou imposição de regras de conduta como não consumir bebidas alcoólicas.

Técnicos do IRS acompanham as crianças e jovens mais problemáticos, sendo esta uma medida tendente a evitar o internamento.

A imputabilidade criminal em Portugal está fixada nos 16 anos, sendo mais baixa – segundo Clara Albino – do que em países como a Espanha, Luxemburgo, Áustria, Holanda, Irlanda, Canadá, Austrália e Suíça, entre outros.

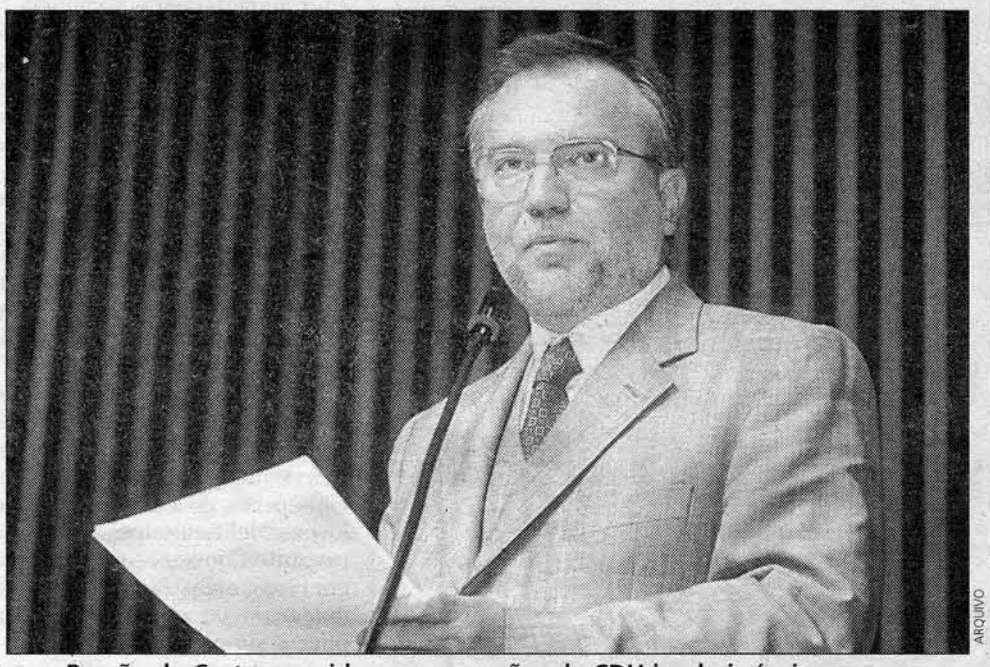
Daí que a vice-presidente do IRS não veja qualquer motivo para baixar a idade da imputabilidade criminal para 15 ou 14 anos, como pretendem alguns partidos políticos, por entender que isso não resolve o problema, que se situa sobretudo a montante, em torno dos bairros degradados e das condições sociais em que vivem alguns estratos da população.

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

SEGURANÇA NO TRABALHO

Brazão rebate críticas da CDU

O secretário regional dos Recursos Humanos reagiu, ontem, às acusações de Leonel Nunes, que afirmou que «a "Madeira nova" já matou mais madeirenses que a guerra colonial». Brazão de Castro, por seu lado, diz que o Governo tem implementado importantes medidas de combate à sinistralidade.



ARQUIVO

Brazão de Castro considera as acusações da CDU inadmissíveis, mesmo atendendo ao período de campanha eleitoral.

O secretário regional dos Recursos Humanos repudiou, ontem, as declarações produzidas por Leonel Nunes, da CDU, a propósito da sinistralidade no trabalho. Brazão de Castro insurge-se contra a acusação do deputado comunista de que o Governo Regional é o responsável moral pelos acidentes de trabalho na Madeira.

Isto porque, de acordo com um comunicado enviado por Brazão de Castro, esta problemática tem sido alvo de um cuidado especial por parte do Governo Regional. Uma preocupação que se reflecte nas várias iniciativas desenvolvidas no sentido de «criar comportamentos de segurança», em particular no sector da Construção Civil. Campanhas que, de acordo com o referido comunicado, foram também reforçadas com o aumento do volume de obras.

Paralelamente a este trabalho de sensibilização, Brazão de Castro recorda ainda a criação do grupo tripartido, com representantes do patronato, sindicato e Governo Regional, que permitiu «uma avaliação dos problemas potenciais e reais», bem como a «concretização de várias acções preventivas».

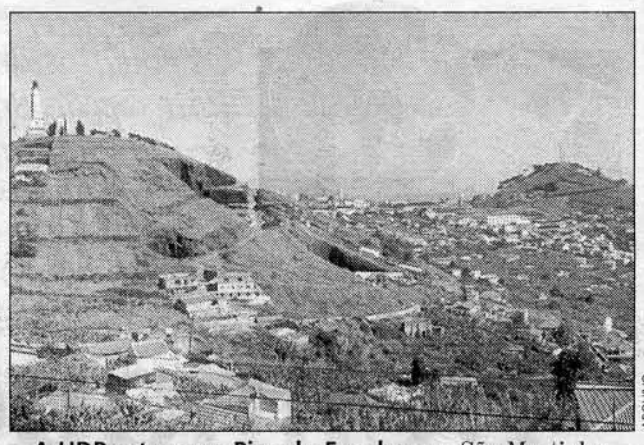
Brazão de Castro, que recorda as baixas taxas de acidentes de trabalho na Região, quando comparadas com o resto do país, assegura, no entanto, que «o Governo Regional continua sempre atento e empenhado na procura constante de melhores padrões, pois neste domínio o ideal é fazer sempre mais e aspirar à redução máxima dos acidentes».

Além da vertente preventiva, o secretário regional dos Recursos Humanos adianta ainda que, também ao nível da fiscalização, tem havido um esforço no sentido fiscalizar «o cumprimento das regras de segurança nos locais de trabalho, em especial no sector da Construção Civil».

Perante estas medidas, Brazão de Castro considera as acusações de Leonel Nunes de «enormidades» inadmissíveis, mesmo em período eleitoral.

Contudo, o secretário da tutela diz que as acusações do deputado comunista não surpreendem. Isto porque «provenientes de uma força política, para quem tudo vale, quando se trata de procurar votos, e que já nos habituou ao aproveitamento despudorado de situações de infortúnio».

Para Brazão de Castro «é chocante verificar que o Partido Comunista, que tanto fala em direitos dos trabalhadores, é precisamente o representante ideológico de um dos regimes mais repressivos e que menos proporcionaram bem-estar ao trabalhadores, verificando-se que são cada vez em maior número as pessoas provenientes dos países da Europa de Leste que procuram, entre nós, melhores condições de vida».



ARQUIVO

A UDP esteve no Pico do Funcho, em São Martinho, para denunciar o fácil perigoso acesso aos poços de rega.

NO PICO DO FUNCHO

Poços sem protecção preocupam UDP

A UDP visitou ontem o Pico do Funcho, em São Martinho, onde denunciou alguns problemas que afectam os moradores daquela zona.

Segundo Conceição Pereira, dirigente democrata-popular, a população está preocupada com a falta de esgotos e a situação dos poços de rega abertos, sem qualquer qualquer protecção. Sobre este último caso alertou para as tragédias que já aconteceram em inúmeros locais da Região: «Nós não podemos continuar a descurar uma coisa destas. É uma calamidade que vem trazendo problemas há vários anos. Esses poços abertos têm sido sepulturas para muitas crianças da Madeira».

Por isso mesmo, Conceição Pereira salientou que este é um problema que deve ser resolvido antes que as desgraças batam à porta.

«Já é tempo de as pessoas cumprirem as regras. Podem sempre pôr uma protecção à volta de modo a evitar os acidentes».

Outra questão levantada pela UDP foi a que diz respeito aos transportes públicos.

Conceição Pereira considera inaceitável a inexistência de uma carreira para servir a população do sítio do Pico do Funcho. Revelou que a maior parte das pessoas, que dependem dos transportes públicos, tem que fazer um longo percurso para chegar às moradias. Muitas pessoas chegam a andar cerca de vinte minutos a pé.

Por tudo isto, a UDP chamou a atenção da população para a reutilização do voto, de modo a eleger novas pessoas.

Conceição Pereira afirmou ainda que os democrata-populares não se vão deixar influenciar por aqueles que os acusam de praticar uma política "do bota abaixo".

S.O.

sornelas@dnoticias.pt

PARA OS PRÓXIMOS QUATRO ANOS

PP desafia Jardim a prometer trabalho na agricultura

O presidente do CDS/PP desafiou, ontem, Alberto João Jardim a prometer aos trabalhadores dos sectores tradicionais que terão emprego nos próximos 4 anos, tal como o fez com os da construção civil.

José Manuel Rodrigues visitou a freguesia da Boaventura, no concelho de São Vicente, onde chamou a atenção para «o estado em que se encontra a agricultura da Madeira». Um sector que, na sua opinião, tem sido totalmente descurado nos últimos quatro anos «pelo Governo Regional do PSD».

«O que se assiste hoje é a uma crise na agricultura e nos principais sectores produtivos da Região», disse. Ao mesmo tempo, acrescentou José Manuel Rodrigues, verifica-se «uma progressiva desertificação do mundo rural», causada não só pelo êxodo da população como também pelo abandono das terras agrícolas.

«É preciso inverter este ciclo desastroso da agricultura regional e iniciar um novo que permita recuperar e revitalizar essa mesma agricultura», afirmou.

Para isso, o PP apresentou um conjunto de medidas, a começar pela criação de uma reserva agrícola regional. Isto para que se possa saber, tanto na Madeira como no Porto Santo, quais os terrenos agrícolas e os que são destinados a outros fins.

Além disso, José Manuel Rodrigues defendeu a renovação dos activos da agricultura. Uma medida que deveria passar pela antecipação da idade da reforma dos trabalhadores agrícolas, levando os jovens a apostar na actividade. Uma ideia que para ser posta em prática necessita de investimento, reconheceu. Assim, o caminho seria a criação de um programa regional de apoio à aquisição de terras para os jovens agricultores.

O PP admite que existe na Região um tipo de agricultura que não é rentável, a chamada agricultura familiar, mas considera que esta «é essencial ao ambiente da Madeira e à manutenção da paisagem». Como tal, salientou que esses agricultores deveriam ter direito a um rendimento máximo, de modo a continuarem a cultivar os terrenos.

S.O.

sornelas@dnoticias.pt

PSD CRITICA CÂMARA

Obras no Porto da Cruz em altura de festas

O PSD do Porto da Cruz não concorda que as obras de beneficiação do centro da vila daquela freguesia e do Caminho da Praça tenham sido iniciadas, pela Câmara Municipal de Machico, numa altura em que se realizam diversas festas populares, como é o caso das festas de Nossa Senhora da Guadalupe e do Santíssimo.

Em comunicado, Manuel Marques, presidente da Comissão Política do PSD do Porto da Cruz, referiu que as obras «poderiam ter sido executadas há muito mais tempo e nunca nesta altura das festas, pelo incómodo que estão a provocar à população participante e mesmo aos comerciantes que gostariam de montar as suas barracas no local de costume».

O autarca recordou que «as obras em curso são financiadas pelo Governo Regional em contrato-programa com a Câmara de Machico – que assumiu a responsabilidade da sua execução – e que poderiam ter sido lançadas desde o início do presente ano, ou então depois das festas».

Manuel Spínola criticou também a falta de estacionamento no Porto da Cruz, salientando que «muitas outras vozes locais não se levantam contra esta desorganização municipal pelo facto de a responsabilidade ser da Câmara de Machico e não do Governo Regional».

Acrescentou que, embora a competência seja da Câmara, o Governo Regional está a tomar providências no sentido de ser construído um parque de estacionamento naquela vila.

O social-democrata lembrou ainda que existe um projecto de reordenamento do trânsito automóvel local, aprovado pelo executivo municipal, que, até à data, não foi posto em prática.

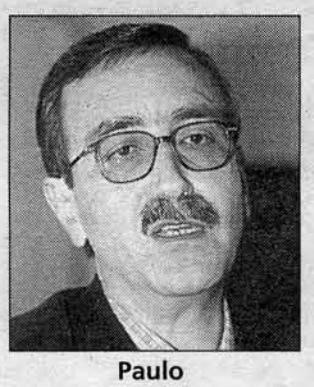
ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

LISTA DAS "REGIONAIS" PELO FUNCHAL

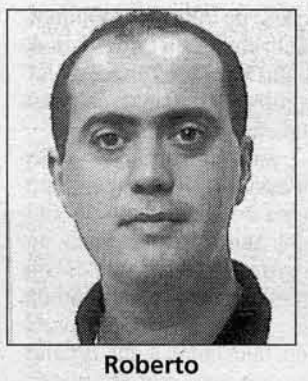
UDP candidata experiência e juventude

• A UDP aposta na renovação sem fazer saneamentos e sem pôr de parte a experiência. Numa lista encabeçada por Paulo Martins, o partido lança novas caras, de jovens da geração de hoje. O objectivo para as eleições de 15 de Outubro é a recuperação do grupo parlamentar.

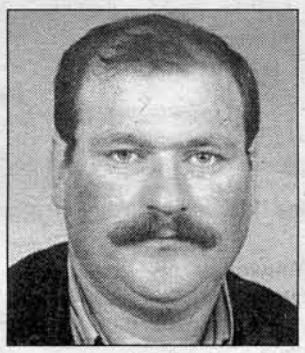
LOURENÇO FREITAS


Paulo Martins

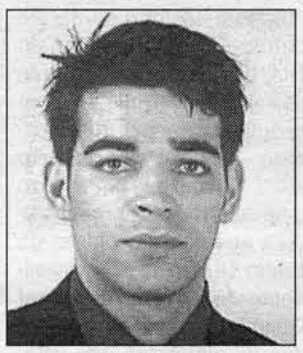
Guida Vieira


Roberto Almada

Isabel Gonçalves


Raul Gomes

Ana Paula Rodrigues


Pedro Lenine

Carlos Gonçalves

Paulo Martins será o número um da UDP às eleições de 15 de Outubro pelo círculo eleitoral do Funchal. O dirigente histórico da UDP encabeça uma lista que conjuga a tradição com a novidade, uma vez que serão candidatos diversos jovens, militantes e não militantes.

«A lista não vai ser inspirada na Revolução Francesa», ou seja, segundo adiantou Paulo Martins, o partido não irá «pôr a funcionar nenhuma guilhotina», nem fará qualquer saneamento das pessoas que mais trabalharam nos últimos tempos.

Diversidade de saberes e de gerações

Além de serem abertas portas aos jovens, a UDP vai candidatar pessoas de diferentes quadrantes sócio-económicos, o que por sua vez vem criar a riqueza da lista, «não pela diversidade de saberes e conhecimentos, mas também de gerações».

A UDP vai candidatar em lugar de destaque muita gente da geração de hoje, tendo por objectivo último recuperar o grupo parlamentar.

Assim, além de Paulo Martins e de Guida Vieira, a lista pelo Funchal vai incluir nomes como o de Roberto Almada, 29 anos, educador social e delegado sindical; Isabel Gonçalves, 33 anos, detentora de mestrado em Marketing e Gestão de Empresas; Ana Paula Rodrigues, 31 anos, que se tem revelado no movimento sindical e Pedro Lenine, 23 anos, funcionário de segurança, não filiado.

A UDP vai igualmente abrir portas à área empresarial, uma vez que vai contar com um empresário do ramo alimentar, precisamente Raul Gomes, 42 anos, também não filiado.

Um outro nome a incluir é o de Carlos Gonçalves, 38 anos, dirigente sindical do sector gráfico.

A lista aposta na manutenção de figuras marcantes da UDP, com trabalho desenvolvido e prestígio firmado, mas também é uma lista de renovação.

Segundo Paulo Martins, a conjugação da novidade com a tradição permite transmitir confiança aos eleitores, mas também lançar novas caras, «porque satura ver sempre as mesmas figuras na política».

A ordem definitiva da lista deverá sair do Conselho Regional da UDP a ter lugar no próximo sábado.

A UDP, que já foi a terceira maior força política da Região, pretende recuperar o grupo parlamentar na Assembleia Legislativa Regional, daí que conte não só com uma pessoa reconhecida pelo trabalho de vários anos, como é Paulo Martins, mas também com gente nova que se tenha destacado na UDP e fora dela.

Aposta na estratégia dos três "erres"

A campanha e pré-campanha para as "regionais" vai apostar na estratégia dos três "erres": reduzir, reciclar e reutilizar.

O partido pretende "reduzir o laranjal", ou seja, retirar a maioria absoluta ao PSD por forma a haver maior equilíbrio de forças no Parlamento para que as iniciativas da oposição sejam tidas em conta, para que exista mais diálogo político e menos ataques pessoais.

O segundo "erre", o de "reciclar a democracia", passa por «retirar o medo que a maioria das pessoas tem em demonstrar a suas opiniões e passar a ter o direito à indignação. Com menos poder absoluto de um só partido, mais espaço haverá para a liberdade de pensamento e de expressão, sem terror e sem medos, de perder seja o que for, porque é necessário que se acabe com o atrofiamento da verdadeira democracia», segundo o manifesto de informação da UDP.

"Reutilizar o voto" é o terceiro "erre" e, segundo o manifesto eleitoral, «há que perder o medo de mudar de partido ou então de não votar abstendo-se», bem como há que «dar mais força à UDP».

Refira-se ainda que a União Democrática Popular vai concorrer, como tem sido habito, em todos os círculos eleitorais da Região Autónoma da Madeira.

lfreitas@dnoticias.pt

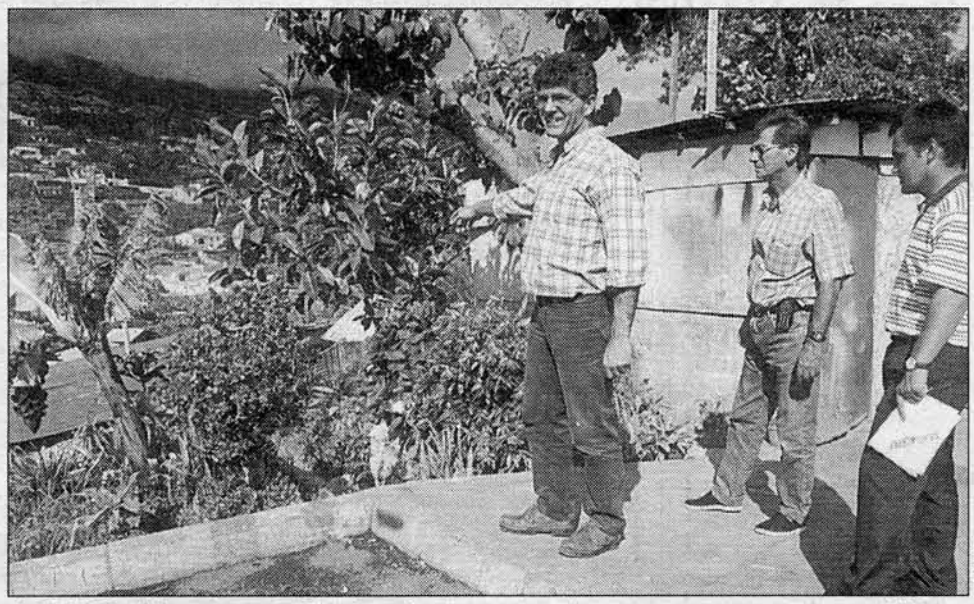
NAS «ZONAS ESQUECIDAS DA CIDADE»

CDU chama a atenção para as «promessas adiadas»

A CDU-Madeira esteve ontem no que chamou «as zonas esquecidas da cidade», naquilo que considerou uma medida no âmbito da preparação do Dia da Cidade, que deverá ser celebrado amanhã.

A coligação manteve contactos com a população de lugares – Canto do Muro, Poço Barral, caminho da Ladeira, caminho do Salão e travessa do Pomar – que considera emblemáticos de vários problemas que afectam a cidade e os cidadãos.

Para o Poço Barral, de acordo com Edgar Silva, «promete-se há muitos anos uma estrada». O mesmo acontece no Canto do Muro, enquanto no Caminho da Ladeira as preocupações incluem o saneamento básico. No Caminho do Salão, «onde há muito se promete a resolução dos problemas existentes, e ainda há quatro anos se prometia o alargamento do caminho», até hoje nada está feito, o que implica, apontou a CDU, «que vários problemas ficam por resolver», nomeadamente em termos de acesso, saneamento básico e na defesa do ambiente.


ARQUIVO

A CDU-Madeira esteve nos locais onde «os governantes esqueceram as promessas feitas».

Travessa do Pomar tem três aviários

Na Travessa do Pomar existem três aviários, com implicações na área da saúde, ainda de acordo com Edgar Silva, «que recomendam a tomada de medidas para que esta actividades cessem», por forma a garantir a qualidade de vida dos cidadãos.

Um dos empreendimentos, diz a CDU, «está a funcionar em absoluta clandestinidade», e só continua em funcionamento «pelas influências que estes empresários movem junto da Câmara».

No que diz respeito a estes empreendimentos, disse, «há várias resoluções da Câmara, com vários anos, e que se repetiram, no sentido de serem encerrados».

Esta iniciativa da CDU pretende, de acordo com os seus promotores, chamar a atenção para os problemas dos locais «onde os governantes esqueceram as promessas feitas às populações». Uma iniciativa que deverá prosseguir.

ROBERTO LOJA
rloja@dnoticias.pt

ARQUIVO REGIONAL BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

J. PAULO MARTINS

Rodrigues contra o "quero, posso e mando" de Jardim.

PP REAGE

Jardim sem poderes para tirar cartazes

José Manuel Rodrigues, o líder do PP-Madeira já reagiu ao anúncio feito por Alberto João Jardim de que iria mandar retirar os cartazes dos "Populares" afixados no Porto Santo.

Em declarações ao DIÁRIO, Rodrigues diz «que o presidente do Governo não tem poderes para mandar tirar os cartazes, já que a lei estabelece que compete às Câmaras esse poder. A sua posição é a demonstração inequívoca da sua postura de "quero, mando e posso"».

Denunciando que «o PSD tem cartazes espalhados pela ilha, mesmo ao lado dos nosso», o líder do PP diz que o seu partido afixou «oito cartazes em toda a ilha. O Dr. Alberto João Jardim não tem consciência dos limites dos seus poderes e, se ele mandar retirar os cartazes, nós vamos, naturalmente, accionar os mecanismos judiciais de modo a que a legalidade seja reposta».

Considerando que o líder do PSD-Madeira «está nervoso, pois a Juventude Popular fez uma belíssima campanha de praia, o que fez uma certa "comichão"», José Manuel Rodrigues aconselhou o presidente do Governo Regional a se preocupar «com os esgotos que são lançados ao mar sem tratamento, com o facto da ETAR não funcionar, com a lixeira e com o mau piso das estradas, pois estes são os problemas, efectivos, que mancham a imagem do Porto Santo».

MIGUEL TORRES CUNHA

JARDIM NÃO COMENTA MAS REGISTA

"Delfins" nervosos não são problema

- **Alberto João Jardim admitiu ontem que um certo nervosismo se apoderou dos designados "delfins". Tensões que desdramatiza, mas que o presidente do PSD-Madeira vem acompanhando...**

MIGUEL TORRES CUNHA (Texto) * J. PAULO MARTINS (Foto)

Jardim não fala do assunto aos jornalistas, mas naturalmente que comenta, no seu círculo de convívio, as posições vindas a público nos últimos dias. O "duelo" de palavras entre dois dos seus "delfins". Sobretudo as posições de Miguel Albuquerque, embora a entrevista de João Cunha e Silva ao "JM" venha confirmar alguma tensão.

Sem comentários sobre o assunto, Jardim confidenciou no seu círculo de amigos que existe, de facto, um certo nervosismo. Nada que, em sua opinião, ponha em causa a coesão do partido, bem como a sua dinâmica em nova batalha eleitoral.

Mas o assunto do dia de ontem foi a manchete do DIÁRIO, – Patrocinadores da festa do aeroporto, sem benefícios da Lei do Mecenato – que levou Alberto João Jardim a reagir logo pela manhã. Em declarações aos nossos colegas da Rádio DIÁRIO/TSF, o presidente do Governo Regional fez questão de dizer «que todas as empresas que colaboraram e deram apoio à festa do aeroporto vão beneficiar da Lei do Mecenato».

J. PAULO MARTINS

Indiferente ao nervosismo dos "delfins", Jardim dirigiu um comício no Porto Santo.

Sem dúvidas, Jardim considera «que isto – a notícia do DIÁRIO – trata-se de uma campanha contra o Dr. Pereira de Gouveia, Secretário Regional da Economia, de fontes que já estão perfeitamente identificadas e que, na altura devida, serão objecto da minha sanção».

Já a posição de José Magalhães – vice-presidente da bancada socialista na Assembleia da República – sobre a lei que vai descriminalizar o consumo da droga, teve de Jardim um curto comentário: «Ele que faça a lei e traga a esquadra...»

mtcunha@dnoticias.pt

AMANHÃ

"Lobo Marinho" faz duas viagens

O "Lobo Marinho", o "ferry" da Porto Santo Line, vai efectuar amanhã duas viagens, já que no Funchal é feriado. Deste modo, o navio tem programado uma viagem Funchal/Porto Santo pelas 8 horas, com o regresso marcado para as 14 horas. Às 18 horas sai de novo do Funchal, para onde regressa pelas 21.30 horas.

Segundo informações recolhidas, amanhã deverão viajar para o Porto Santo mais de mil e quinhentos turistas, pois a viagem da manhã já está esgotada. Referência, ainda, para o facto de quatrocentas pessoas terem efectuado ontem um cruzeiro à volta da ilha a bordo do "Lobo Marinho".

MTC

NO DIA DA CIDADE

Presidente não fala de política

O presidente do Governo vai interromper hoje, de novo, as suas férias. Desta vez por causa do Dia da Cidade. Deste modo, Jardim deixa a ilha do Porto Santo hoje ao fim da tarde, para amanhã comparecer na sessão solene. Com o discurso escrito há muito tempo, o DIÁRIO sabe que o presidente do Governo terá uma intervenção mais virada para os projectos que o seu governo tem para a cidade, no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio. O facto de preferir falar de obras revela que Jardim não quer mais falar do PSD, nem de Lisboa, – está fora de conjectura um novo ataque a Guterres – não sendo este o "timing" ideal para abordar questões ligadas ao PSD-Madeira. Todos os elementos recolhidos apontam para um discurso menos político, já que Jardim está nesta fase pouco interessado em dar protagonismo aos seus adversários políticos, reservando-se para depois das férias. Aí, sim, o líder do PSD-Madeira promete estar ao seu melhor nível, "esmagando" os seus opositores.

MIGUEL TORRES CUNHA

Grupo de Empresas do sector de Construção com sede na Região Autónoma da Madeira.

ADMITIMOS

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

(M/F)

Requisitos:

- Habilitações ao nível de bacharelato ou licenciatura em contabilidade/gestão de empresas
- Alguma experiência no sector
- Alguns conhecimentos de contabilidade analítica
- Inscrito na CTOC
- Capacidade para evoluir para funções de responsabilidade
- Conhecimentos de informática na óptica do utilizador
- Disponibilidade total

Oferecemos:

- Estabilidade e progressão na carreira
- Vencimento compatível com as funções e as capacidades do candidato
- Excelentes condições de trabalho
- Regalias sociais em vigor na empresa

Enviar *Curriculum Vitae* para as iniciais **M.C.** deste jornal.

13739

Somos um Grupo de Empresas do sector de Construção com sede na Região Autónoma da Madeira. No âmbito de um processo de estruturação orgânica

ADMITIMOS

TÉCNICO ADMINISTRATIVO

(M/F)

Com o seguinte perfil:

- Bons conhecimentos de contabilidade e informática
- Conhecimentos de gestão de stocks e equipamentos de construção civil
- Conhecimentos de expediente geral da área administrativa e técnica, relacionada com obras públicas
- Capacidade de coordenação
- Disponibilidade total e vontade de vencer
- Boa capacidade de organização e metodologia de trabalho

Oferecemos:

- Estabilidade e progressão na carreira
- Vencimento acima da média
- Boa condições de trabalho
- Regalias sociais em vigor na empresa

Se quer pertencer a um grupo dinâmico, em franca expansão, que oferece reais oportunidades de carreira, então envie-nos o seu *Curriculum Vitae* para as iniciais **TA** deste jornal.

13740

ABM BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

R. MAROTE

Mais um aterro, desta vez na Ribeira da Laje.

R. MAROTE

A terra depositada bem em cima do calhau.

R. MAROTE

Depósito de terras no sítio de José Delgado.

SEIS ENTRE SÃO VICENTE E PORTO MONIZ

Despejos de terras proliferam a Norte

- **Num percurso de 10 quilómetros, entre São Vicente e Porto Moniz, existem seis vazamentos de terra. A costa Sul também não escapa aos despejos desregrados. As consequências ambientais são graves, pois uma vez no oceano, a terra destrói os ecossistemas marinhos, diminuindo os recursos piscícolas.**

O vazamento de terras passou para junto do mar e, como documentam as fotos, decorre de forma totalmente descontrolada. Na freguesia do Seixal, num percurso com dez quilómetros, contámos seis atentados ambientais. Em termos marinhos, as consequências para os ecossistemas são graves.

Na costa Norte da Madeira, uma das zonas mais procuradas pelos muitos turistas que nos visitam, a objectiva do DIÁRIO captou diversos locais onde a terra é simplesmente jogada ao mar.

Indo em direcção ao Seixal, mal se sai do túnel da Ribeira da Janela, encontra-se, 1.900 metros depois, o primeiro aterro. Mais adiante, a 1.100 metros, no sítio dos Portais dos Viveiros está o segundo. No Ribeiro da Laje, percorridos 1.300 metros, fica o terceiro. Junto ao famoso Véu da Noiva (um dos mais famosos postais turísticos da Madeira e que faz as delícias de quem nos visita), há o quarto, bem dentro do leito do ribeiro que tem igual nome. E, nesta viagem, só passámos 7 quilómetros.

Mas há mais. 1.500 metros mais à frente, no sítio João Delgado, outro aterro era bem visível. Quando já tínhamos percorrido uma dezena de quilómetros, na Ladeira da Vinha, eis que surge o sexto. Um dos aterros ficava mesmo à saída de um dos túneis agora em construção na nova ligação São Vicente-Porto Moniz.

A costa Sul também não escapa a este vazamento de terras.

No Jardim do Mar, à saída do túnel (recentemente melhorado) que liga àquela freguesia, foi depositada uma grande quantidade de terra.

Neste local, o depósito foi bem em cima do calhau, à espera das marés.

À entrada do túnel, também foram vazadas terras. Só que, aqui, foi em cima e, apesar deste depósito não representar perigo para a população local, é mais do que óbvio que, mais dia menos dia, o destino das terras está em vir por ali abaixo em direcção ao mar e à vida marinha.

Sobre as consequências destes vazamentos de terras para a vida marinha ouvimos Hélder Spínola, antigo presidente da Quercus-Madeira e defensor das causas ambientais. «Acaba por desertificar as zonas atingidas», afirma.

Alerta, porém, que os problemas não se restringem ao campo ambiental. A vertente económica é, também, abalada. Os pescadores são afectados com a diminuição dos «recursos piscícolas», uma vez que, quebrada a cadeia alimentar, os peixes, que podem morrer durante todo este processo, têm de procurar outras paragens, onde a natureza não tenha sido violada por incúria humana.

Na primeira fase da chegada da terra ao mar, o problema acontece com a «permanência da suspensão dos sedimentos na água».

Estes sedimentos impedem que a luz solar penetre livremente no mar, o que faz com que as algas – parte importante da cadeia alimentar de um ecossistema marinho, a base, pode dizer-se – tenham dificuldade em transformá-la em energia química.

Além deste aspecto, as trocas gasosas efectuadas pelos peixes são prejudicadas. Ou seja: têm dificuldades em respirar, pois os sedimentos introduzem-se no aparelho respiratório exterior, as guelras.

Com o passar do tempo, o que é facilmente verificado pelo desaparecimento da mancha escura do oceano, formam-se no fundo deste uma «espécie de camada de lama» que impossibilita a fixação das algas nos leitos marinhos pois, para que tal aconteça precisam dum fundo sólido. E sem algas, não há peixes para ninguém.

Para o ambientalista, antes de mais, a política a seguir deve ser «evitar a destruição dos ecossistemas marinhos».

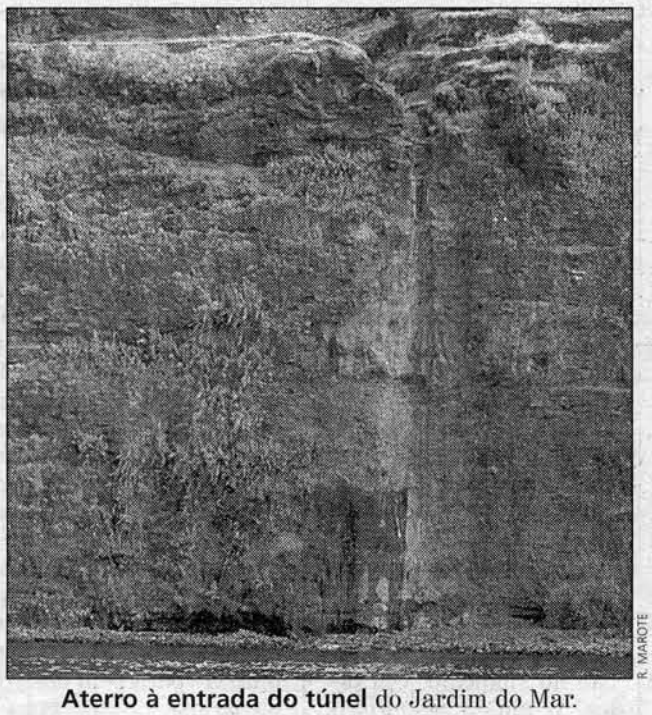
Na sua opinião, os casos citados enquadram-se em «muitos outros exemplos que, com o vazamento de terras no oceano, há destruição dos ecossistemas marinhos, contribuindo para a destruição dos recursos piscícolas da nossa Região, numa altura em que o sector atravessa uma crise».

Contactado o Gabinete de Gestão do Litoral, Reynolds Mendes disse, ao DIÁRIO, que todos estes casos já estão devidamente referenciados e que foram já accionados todos os mecanismos, através das entidades competentes, no sentido de normalizar a situação.

EMANUEL BENTO
ebento@dnoticias.pt

R. MAROTE

Perto do Véu da Noiva, um famoso cartaz turístico, a ribeira homónima transformou-se num enorme aterro.


R. MAROTE

Aterro à entrada do túnel do Jardim do Mar.

R. MAROTE

Terra depositada no calhau perto do Jardim do Mar.

ARQUIVO REGIONAL
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

SESSENTA ANOS DEPOIS

Grupo de gibraltinos revisita a Madeira

- **Durante a II Guerra Mundial, muitos gibraltinos vieram para a Madeira. Sessenta anos depois, um grupo desses ex-refugiados de guerra regressa à Região. O grupo chega hoje e permanece durante dez dias. Do programa faz parte uma festa no Forte de São Tiago.**

Sessenta anos depois da chegada do primeiro contingente de refugiados de Gibraltar, um grupo de gibraltinos regressa, amanhã, dia 21 de Agosto, à Madeira, numa viagem de redescoberta da ilha que os acolheu durante a II Guerra Mundial. Isto porque, na altura, o "rochedo", nome por que é mais conhecido, não apresentava as melhores condições para civis, pois, enquanto base militar britânica, esteve sempre na mira dos alemães, que chegaram a dominar todo o mar Mediterrâneo.

Liderados por Luís Pereira, os ex-refugiados vão permanecer dez dias na Madeira.

No programa da visita, destaca-se um festa, a organizar no Forte de Santiago, pela secretaria regional do Turismo e Cultura. Isto no dia 22 de Agosto, às 18:30.

Nesta festa, o Departamento de Turismo de Gibraltar vai apresentar o seu reconhecimento pela hospitalidade demonstrada pelos madeirenses durante a estada dos seus conterrâneos.

Outra actividade prevista é uma exibição de fotografia, a decorrer no Hotel Savoy, no dia 24.

ARQUIVO

Um dos primeiros contingentes de refugiados de Gibraltar que chegaram à Madeira durante a II Guerra Mundial.

Para este evento, que vai mostrar os anos da II Guerra Mundial e a estada dos gibraltinos entre nós, vão ser convidadas as mulheres que, enquanto cá estiveram, casaram com madeirenses e por aqui ficaram.

Antes da partida, celebrar-se-á uma missa de acção de graças na capela da Penha de França, um local que muito frequentaram quando residiram na Madeira.

O Hotel Monte Carlo também vai ser visitado, visto ter sido ali que funcionou a escola britânica para as crianças provenientes de Gibraltar.

Esta não é a primeira visita de gibraltinos à nossa terra. Em 1990, numa promoção da "Great Britain Airways" realizaram-se voos "charters" directos com Gibraltar.

Na altura, o primeiro voo trouxe 117 gibraltinos, que recordaram, com prazer, as suas vivências de outrora.

Como referiu, durante essa estada, uma gibraltina que então visitou a Madeira, recordando «os bons e tranquilos momentos que passámos no Golden Gate e no Teatro Baltazar Dias».

EMANUEL BENTO
ebento@dnoticias.pt

Festa no Porto da Cruz

O Porto da Cruz vive, neste fim-de-semana, a festa do Santíssimo Sacramento. Depois de, no fim-de-semana passado, ter realizado a festa da Senhora, desta vez a devoção religiosa dirige-se ao Santíssimo.

As actividades religiosas iniciaram-se, ontem, com missa vespertina solenizada e Te Deum, pelas 21 horas. Seguiu-se a animação musical, no largo situado defronte ao adro da igreja, com a presença de um conjunto de ritmos modernos e da banda filarmónica do faial.

Pelas 13 horas, realizou-se a cerimónia de abertura das festas e a entoação do seu hino, marcada pela subida ao Pico, local onde é habitualmente lançada a girândola de fogo. Esta subida é tradição, realizando-se desde há muitos anos sendo ponto marcante do início das duas festas de Verão nesta vila.

Para hoje, as cerimónias religiosas têm início pelas 14 horas, havendo missa solenizada e procissão acompanhada pela banda de serviço.

A tarde terá a presença da banda que assegurará a animação da festa. O final da tarde será marcado pela presença de um conjunto de ritmos modernos que estará em palco até de madrugada.

A organização destas festividades é da responsabilidade da Confraria do Santíssimo Sacramento e da paróquia.

À DIRECÇÃO DOS TRANSPORTES

Taxistas promovem abaixo-assinado

Os taxistas querem que o Governo Regional adapte à Madeira a legislação nacional que permite o aumento da lotação dos veículos de 6 para 9 lugares.

Nesse sentido promoveram, ontem, na sede da Associação dos Industriais de Táxi da Madeira (AITRAM), um abaixo-assinado que será enviado à Direcção Regional dos Transportes Terrestres.

Em causa está a regulamentação ao nível regional de dois diplomas nacionais, designadamente o decreto-lei n.º 251/98 de 11 de Agosto e a Portaria 277/A99 de 15 de Abril. O referido aumento da lotação é já possível no território continental, pelo que os profissionais de praça de táxis madeirenses esperam gozar dos mesmos direitos.

ARQUIVO

Veículos de 6 lugares podem ser alterados para 9 lugares.

Segundo o que o DIÁRIO apurou, na próxima semana os representantes dos taxistas serão recebidos na Direcção Regional dos Transportes Terrestres, numa reunião onde esta questão será tema central.

A transformação de carrinhas de seis lugares para lotação de nove lugares interessa sobretudo aos taxistas das zonas rurais (Letra A). Cerca de 40 profissionais podiam sair beneficiados com a referida alteração na legislação.

SINDICATO DOS RODOVIÁRIOS

Reunião atribulada foi «inconclusiva»

«Todos para a rua» foi a frase que mais se ouviu na Assembleia-Geral extraordinária convocada para ontem pelo Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários da RAM.

Tratava-se, de acordo com a convocatória, da destituição de quatro membros da direcção, e da sua substituição, tendo a direcção do sindicato afirmado que esta destituição se ficava a dever ao excesso de faltas destes às reuniões de direcção.

Uma versão muito diferente daquela que têm os quatro elementos que viram em risco a sua posição no sindicato. Um deles, o antigo tesoureiro, Eduardo Freitas, disse que «o presidente ficou muito incomodado quando lhe disse que, ao contrário do lucro de 170 contos, havia sim um rombo de mais de 500», acrescentando que «o presidente teria levado dinheiro».

Disse ainda que o actual presidente «queria ser presidente, tesoureiro, secretário, e ocupar todas as funções».

Pedro Correia, o presidente da direcção deste sindicato, apontou o resultado da Assembleia-Geral como «inconclusivo», adiantando que a questão deverá ser tratada numa Assembleia a ser marcada para breve.

O presidente do sindicato preferiu não se manifestar quanto à origem deste caso, adiantando que não o fazia «para bem dos rodoviários».

Eduardo Freitas, um dos quatro elementos postos em causa pela actual direcção, refuta as acusações de Pedro Correia, do qual diz que «depois de o presidente pôr a camisa laranja, não sei bem como é que ele vai defender os sócios».

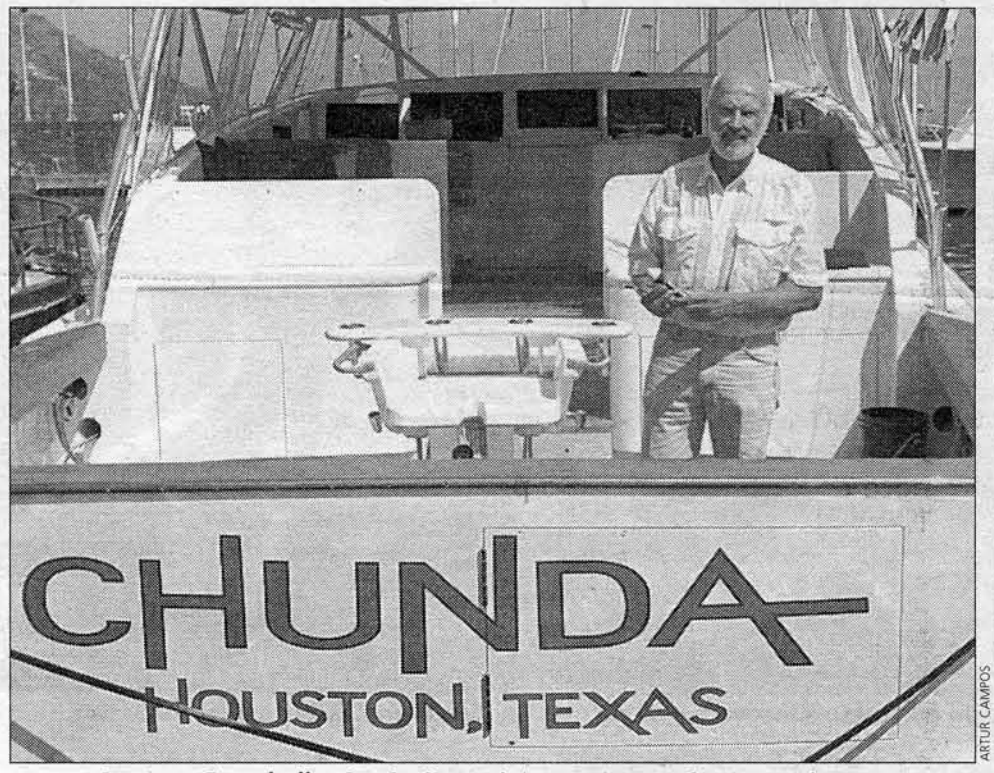
A Assembleia-Geral primou pela confusão, com a reunião, de uma hora e meia, a poder ser seguida do exterior do auditório da Casa da Luz.

A maioria dos associados presentes pretendia a demissão de toda a direcção, de forma a que se pudessem realizar novas eleições, e se procedesse assim a uma renovação de todo este órgão directivo.

Uma vontade a que a presidência da Assembleia-Geral não quis dar resposta, deixando a questão pendente para outra reunião, a marcar para breve.

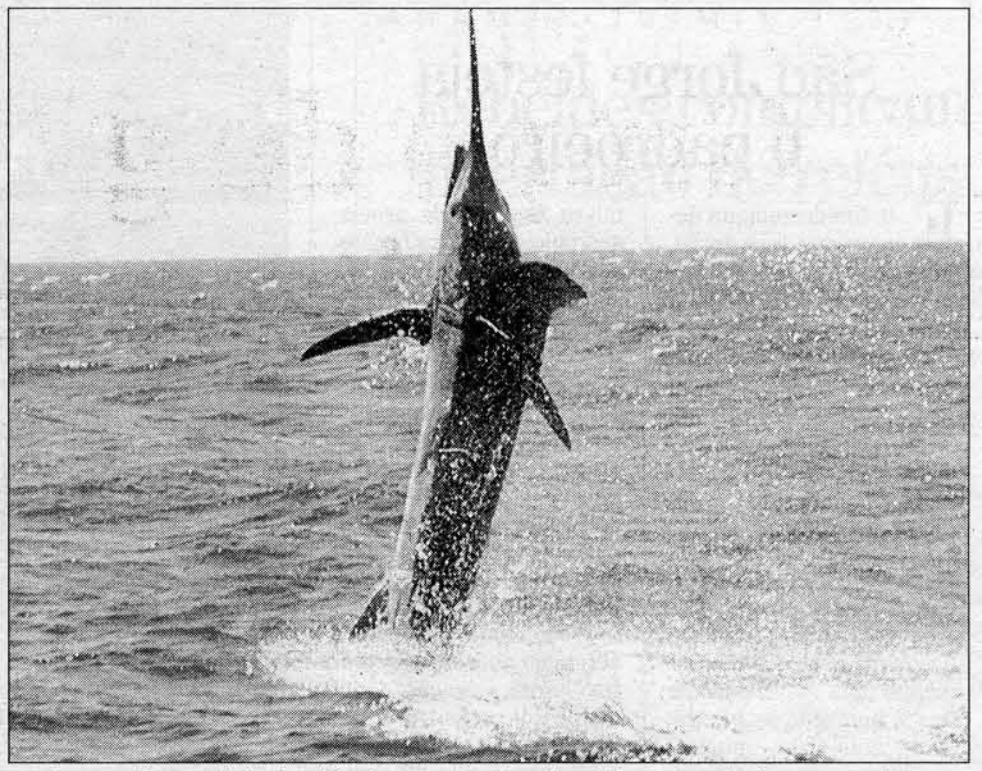
ROBERTO LOJA
rloja@dnoticias.pt

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA



ARTUR CAMPOS

Stewart Campbell, a bordo do seu iate, mostra um dos transmissores que é fulcral para o estudo das migrações do espadim azul.



O espadim azul, da família dos espadartes, é o objecto de estudo num projecto realizado pela Universidade de Stanford.

MILIONÁRIO NORTE-AMERICANO ALERTA

Japoneses ameaçam sector da pesca

- **Stewart Campbell é um norte-americano preocupado com os recursos pesqueiros do Atlântico. O estudo que está a subsidiar limita-se aos hábitos do espadim azul, mas os seus objectivos vão mais longe: tentar diminuir as frotas japonesas que têm vindo a invadir as águas atlânticas à procura do atum.**

«Se não forem tomadas medidas urgentes para impedir a entrada de barcos pesqueiros japoneses no Atlântico, o atum e o espadarte desaparecerão em breve». Este foi o apelo feito por Stewart Campbell, um milionário norte-americano, igualmente aficionado pela pesca desportiva.

Campbell veio fazer pesca desportiva à Madeira, pela primeira vez em 1994, atraído pela variedade de pescado da orla marítima da Região. Chegado cá, encontrou mais do que aquilo que esperava ao se deparar com espadim azul com o dobro do tamanho habitual.

O espadim azul, um dos maiores peixes do mundo, é uma variedade da família a que pertencem os espadartes e outros peixes com bico, aos quais os anglófonos dão o nome de "Bill Fish".

No Verão de 1997, Campbell, acompanhado de uma equipa de investigadores igualmente norte-americanos, entre eles Barbara Block da Universidade de Stanford e Charles Farwell do Aquário de Monterrey Bay, veio à Madeira com o intuito de começar o estudo relativo à migração do espadim azul.

Os primeiros resultados referentes a este estudo foram divulgados no final de 1998, porém os dados obtidos não foram muito conclusivos.

Deste estudo, a conclusão mais premente foi a de que os espadins azuis deslocam-se atrás do seu alimento preferido, a cavala e, como é normal em outras espécies marinhas, este tipo de espadarte procura, igualmente, águas mais quentes nos meses de Inverno, migrando assim para o Atlântico Sul (costa africana e sul americana).

Deste modo, Campbell e outro norte-americano, Don Tyson, igualmente aficcionado da pesca desportiva, juntaram esforços e fundos monetários para levar a cabo a continuação do estudo dos espadins azuis.

Como afirmou Stewart Campbell ao DIÁRIO, encontrou «uma maneira de juntar o prazer que tenho em pescar com um lado científico que protegerá esta espécie característica do Atlântico.»

Ao contrário do que é usual pensar, Campbell fez questão em chamar a atenção dos mais leigos para o facto de este estudo, em que transmissores são colocados nos peixes, não é prejudicial para a fauna marinha.

Japoneses invadem as rotas ocidentais

Ao contrário do que se passou na época dos descobrimentos, em que as especiarias e especialidades orientais eram apetecíveis para os europeus, os japoneses têm vindo, a pouco e pouco invadir as águas do oceano Atlântico.

Segundo Stewart Campbell, este facto deve-se ao interesse das empresas japonesas pelo atum, usualmente encontrado no Atlântico.

As frotas japonesas, que usam linhas de pesca de longo curso, acabam por apanhar outros peixes que não apenas os atuns.

Os espadins azuis e outras espécies de peixe com bico, como o espadarte, que têm pouco interesse para os pescadores japoneses, são apanhados e, muitas vezes, tomados como pescado de "segunda categoria" por não serem de grande interesse para as mesmas frotas.

De acordo com Campbell, existem frotas sedeadas já no arquipélago de Cabo Verde e das Canárias, qualquer uma destas abarcando mais de uma centena de embarcações.

Este problema não é de fácil resolução já que o oceano Atlântico não tem qualquer tutela, para além das zonas económicas exclusivas, orlas costeiras, ou águas territoriais, que incluem alguns quilómetros desde a zona da costa até determinado ponto no oceano.

Atendendo à posição das ilhas selvagens, a ZEE regional é maior do que o normal, mas isso não será impedimento para a "invasão" japonesa.

Um dos objectivos da investigação científica subsidiada, em parte, por Stewart Campbell é não só contribuir para um conhecimento mais alargado acerca dos hábitos, quer migratórios, quer até mesmo alimentares, do espadim azul, mas também obter dados que evitem a disseminação de algumas espécies marinhas pelas frotas japonesas.

Quando, daqui a pouco mais de um ano, os resultados da segunda fase das investigações relativas ao espadim azul forem conhecidas, Campbell afirma que o seu objectivo máximo será unir forças entre as entidades responsáveis dos Estados Unidos da América e da União Europeia de modo a fazer «pressão económica para impedir os japoneses de invadirem as águas atlânticas e acabarem com os recursos pesqueiros deste oceano».

Stewart Campell e a sua tripulação estarão na Região até final de Setembro, a bordo do iate "Chunda".

Todos os dias, se as condições climatéricas assim o permitirem, saem da marina do Funchal e navegam nas águas regionais à procura de espadins azuis para lhes colocarem as sondas com os transmissores que, durante um ano, enviarão dados essenciais sobre os seus hábitos, via satélite, até a Universidade de Stanford.

Ultimamente e ao contrário dos anos transactos, Campbell afirma que tem havido certa dificuldade em encontrar espadins azuis na Região.

Isto talvez se deva ao facto de o alimento predilecto destes peixes, que são as cavalas, estarem a desaparecer das águas regionais.

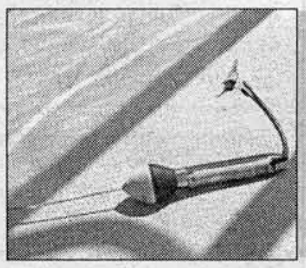
Segundo João Borges, antigo director regional do Turismo e igualmente um adepto da pesca desportiva, explicou ao DIÁRIO que o facto de as cavalas estarem a desaparecer da Região deve-se ao ciclo natural causado, em grande parte, pela poluição.

Esta afecta a flora marinha, que serve de alimento aos peixes mais pequenos que alimentam as cavalas.

Por não terem alimento, as cavalas migram em busca deste e , consequentemente, os espadins azuis, deslocam-se em busca dos primeiros.

Com quase uma dezena de sondas em mão, cada uma no valor de 3500 dólares americanos, o que equivale essencialmente a pouco mais de 750 contos. Stewart Campbell está convicto que a sua missão será essencial para a protecção do espadim azul e para a protecção dos recursos pesqueiros do oceano Atlântico.

Campbell fez apenas dois pedidos à população regional: que não o acusem de estar a «matar» os espadins azuis com a colocação dos transmissores, e que se crie, rapidamente uma nova marina, para que outros adeptos da pesca desportiva tenham a possibilidade de conhecer as belezas do mar da Região.



- **Cada uma das sondas que será colocada nos espadins azuis, custa à volta de 750 contos. Durante um ano, irão transmitir, via satélite, todos os dados essenciais para a análise dos hábitos migratórios daqueles peixes. Ao final de 12 meses, podem também contribuir para o fim da invasão japonesa do Oceano Atlântico.**

ANA CORREIA
acorreia@dnoticias.pt

ARQUIVO REGIONAL
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

ESTE FIM-DE-SEMANA

São Jorge festeja o padroeiro

Este fim-de-semana decorre, em São Jorge, a festa em honra do padroeiro, o santo que deu o nome à freguesia.

As festividades iniciaram-se pelo meio-dia de ontem, com o lançamento da girândola de fogo, seguindo-se, da parte da tarde, a actuação da Banda Filarmónica de Câmara de Lobos que fará uma ronda por todos os sítios da freguesia.

A celebração religiosa decorreu pelas 20h30m e incluiu uma novena cantada em honra do padroeiro.

A animação musical nocturna esteve a cargo do conjunto de ritmos modernos "Os Sones".

Hoje, domingo, as celebrações religiosas iniciam-se pelas 14h30m com a missa, seguida de procissão pelo centro da freguesia.

Festa "até às tantas"

Durante a tarde haverá a actuação da banda filarmónica convidada e do grupo coral da Escola Primária de São Jorge.

A animação musical nocturna será realizada pelo conjunto musical "Os Piratas do Ar".

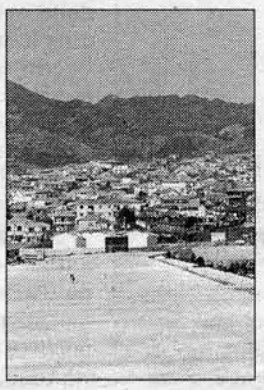
Está ainda prevista a actuação do grupo recreativo "Nova Geração", com momentos de teatro e dança.

A organização da festa está a cargo de um conjunto de festeiros de cada um dos sítios da freguesia.

DINIS MENDONÇA
Correspondente

NO CANIÇAL

Grupo de Monção em intercâmbio



Na sequência do intercâmbio estabelecido com o seu congénere da Casa do Povo do Caniçal, está na Região o Grupo de Folclore de Pinheiros, Monção, que tem "espalhado" por diversos locais da ilha a sua simpatia e qualidade interpretativa.

Depois de, na sexta-feira, ter marcado presença na Camacha, ontem foi a vez de este grupo participar no Festival de Folclore de São Martinho, contribuindo para abrilhantar um evento de qualidade.

Actuações em Machico e no Caniçal

Para hoje, o programa do Grupo de Folclore de Pinheiros na Região prevê duas actuações: às 18 horas em Machico; hora e meia depois, após a missa, no largo da igreja do Caniçal.

Com o regresso a Monção agendado para amanhã, o grupo terá ainda tempo para realizar mais um passeio pela ilha, que complementa assim a parte artística da visita e reforça o sentido global deste intercâmbio. É que, para além de dar a conhecer, às gentes da Região, o folclore típico daquela zona do país, esta presença do Grupo de Folclore de Pinheiros tem também como propósito dar a conhecer aos seus 38 elementos, a Madeira e os seus encantos. Só assim poderão ser "embaixadores" da Região no continente, fazendo na sua "terra" aquilo que o Grupo de Folclore da Casa do Povo do Caniçal aqui fez no ano transacto.

Recorde-se que este intercâmbio, entre grupos de folclore de terras distintas, teve início no ano passado com a presença do grupo madeirense em Monção. Este ano foi a vez de os caniçalenses "pagarem" a gentileza com que foram recebidos, acolhendo naquela vila da costa leste o grupo continental.

Vários apoios

Algo que só foi possível graças aos apoios recebidos da Casa do Povo, da Junta de Freguesia e do Clube de Futebol do Caniçal, da Câmara Municipal de Machico, da DRAC, da Secretaria da Educação e da escola básica do 2º e 3º ciclo da freguesia, onde o grupo visitante ficou hospedado. Entidades a quem os responsáveis pelo grupo anfitrião fazem questão de vincar o seu agradecimento pela colaboração prestada, e que ajudou a que o nome do Caniçal e da própria Região tivessem saído, uma vez mais, muito dignificados.

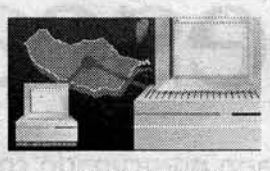
SATURNINO SOUSA
Correspondente

O incremento acelerado do acesso à Internet constitui uma prioridade na Calheta, e no resto do país.

ARQUIVO

NA CALHETA

Novo espaço multimédia



e-mail: ilha@dnoticias.pt

- **A Câmara Municipal da Calheta inaugurou o novo espaço multimédia do concelho.**

Na tarde da última sexta-feira, nos Paços do Concelho da Calheta, teve lugar a cerimónia de abertura do primeiro espaço multimédia, criado e assegurado por uma autarquia.

A ocasião mereceu a presença de algumas centenas de portadores do Cartão Jovem Municipal, serviço que já ultrapassou as 700 inscrições.

Acompanhado de algumas entidades locais e de patrocinadores, o presidente do município, Manuel Baeta, «satisfeito com a adesão registada por parte dos jovens», fez notar que a iniciativa é uma consequência da atenção dada às questões sociais no actual mandato e enquadra-se, especificamente, na «política de juventude para o concelho». Lembrou que o Cartão Jovem Municipal foi criado para ser rentável e útil aos utentes e não algo virtual. A prova está em mais este serviço associado ao referido Cartão Jovem.

Chegar às freguesias

A implementação do projecto nas freguesias, a começar pelas mais distantes, faz parte de uma segunda fase do processo, «desde que os jovens assim o queiram», ou seja, desde que a adesão e o interesse justifiquem o investimento. Para já, os utentes podem utilizar a sala multimédia agora inaugurada, na vila da Calheta, durante todo o dia até às 21 horas, de forma gratuita. Estão disponíveis modernos equipamentos informáticos, concretamente quatro computadores munidos de impressora e ligação à Internet.

A autarquia tem diversos objectivos estratégicos. Facultar o acesso às novas tecnologias; incentivar a comunicação com os cidadãos; fomentar a utilização das novas ferramentas de informação/telecomunicações e criar hábitos de utilização do correio electrónico personalizado, atribuído a cada um dos utilizadores. É um sistema complexo que permite, por exemplo, a leitura de "e-mails" a partir de qualquer outro terminal e deixa aviso no telemóvel da chegada de correio electrónico.

No dia da inauguração foram entregues dois computadores com impressora e ligação à rede. O sorteio contemplou dois jovens que ainda não tinham computador, que ficaram visivelmente satisfeitos com a sua sorte. Manuel Baeta adiantou que até ao final deste ano será sorteado um computador com impressora no último sábado de cada mês.

Estima-se que, no concelho, apenas uma pequena percentagem de jovens disponha de equipamento informático em casa. O projecto da Câmara da Calheta procura democratizar, digamos assim, o acesso às novas tecnologias e contribuir para o desenvolvimento da sociedade de informação. O incremento acelerado do acesso público à Internet constitui, hoje, uma prioridade estratégica em Portugal.

NÉLIO DE SOUSA
Correspondente

PUBLICIDADE
DAIHATSU
CUORE 1.0 LX - 5 P
Tipo.....3 cilindros transversal
Cilindrada.....989 cc
Válvulas.....12 v
Potência.....55 c.v. às 5200 r.p.m.
Direcção Assistida
CONCESSIONÁRIO PARA A R.A.M.
AUTODAIH AUTOMÓVEIS, S.A.
EDIFÍCIO OUDINOT - Lojas 6, 7 e 8
RUA DA INFÂNCIA - Telef.: 291233506 - 9050-039 Funchal

PUBLICIDADE
CASA BLANCA I-II
VENDA APARTAMENTOS:
T1 - T2 - T3
Preços de início de construção - acabamentos de luxo.
Zona nobre do Funchal.
Tratamos de toda a documentação.
PREDICLUB Mediação Imobiliária AMI: 2329
Telefs.: 291225885 - 291225889
962496875 - 966013192
Travessa do Forno, 14 - Prediclub@mail.telepac.pt

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

ARCO DE SÃO JORGE

Zona balnear tarda em aparecer

e-mail: ilha@dnoticias.pt

- **O Arco de São Jorge é uma das freguesias da costa norte que melhores condições apresenta para as actividades náuticas. No entanto, as coisas parecem não passar do plano das ideias, sobretudo no que se refere ao investimento público.**

Uma vez que o investimento público tarda em aparecer, os privados começam a movimentar-se e os terrenos junto à costa marítima do Arco de São Jorge começam a apresentar marcas da especulação imobiliária.

E, pelas informações colhidas pelo DIÁRIO, dentro em breve poderão começar a aparecer investimentos turísticos que pretendem aproveitar ao máximo as excelentes condições climatéricas de toda aquela zona. Os investimentos aguardam apenas que a localidade passe a desfrutar de melhores acessos rodoviários, o que poderá começar a tornar-se realidade nos próximos tempos com a concretização dos túneis da Encumeada e do que irá ligar a Boaventura à Ponta Delgada.

ARQUIVO

O Arco de São Jorge tem excelentes condições para as actividades náuticas.

Mas, por enquanto, faltam os investimentos públicos e privados e os banhistas do Arco de São Jorge têm de se contentar com uma situação provisória que foi criada no calhau e que no corrente Verão mudou de local, passando da zona do Porto para a zona da Furna.

Enquanto aguardam pela construção de uma estrutura balnear com as condições mínimas, tal como já existe em outras duas freguesias do concelho, Faial e São Jorge, os banhistas desta freguesia terão de utilizar esta solução provisória.

Nos últimos anos, a zona utilizada pelos banhistas era a zona do Porto, situada no final da estrada municipal das Quebradas, que, em virtude da abertura de uma nova estrada agrícola na costa sobranceira à praia, deixou de oferecer condições de segurança, devido ao constante desprendimento de rochas, a que se junta a poeira da estrada em construção e dos aterros ilegais que continuam a ser feitos naquela zona.

O novo local encontrado para os banhistas situa-se na zona da Furna e, embora não conte com uma estrutura balnear de apoio, conta com um bom acesso, que é feito através de uma estrada agrícola devidamente asfaltada, que tem na entrada uma placa a sinalizar a zona da praia, tendo no final uma zona de estacionamento.

O acesso ao mar faz-se, por sua vez, por uma vereda onde foram construídas escadas em madeira, de «modo a respeitar o enquadramento paisagístico da zona», conforme referiu, ao DIÁRIO, o presidente da Junta de Freguesia do Arco de São Jorge, Antonino Milagres.

A "piscina" criada em pleno calhau permite aos banhistas estarem resguardados da acção da ondulação, que nesta zona é normalmente elevada.

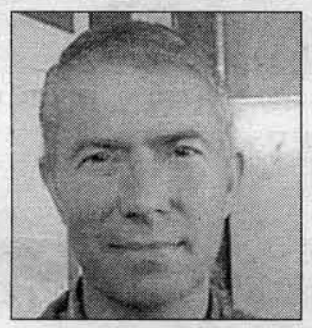
A construção da zona balnear, aguardada há alguns anos, não passa ainda da fase de pré-projecto, até porque a costa marítima do Arco de São Jorge tem estado sujeita, nos últimos anos, a um grande desgaste erosivo das ondas do mar e, como tal, um projecto desta natureza precisa de ter por base um estudo geológico, de modo a encontrar a melhor zona para a sua instalação.

DINIS MENDONÇA
Correspondente

INQUÉRITO

- **1 – Como analisa as condições proporcionadas aos banhistas, na freguesia?**
2 – É viável a criação duma zona balnear do Arco de São Jorge? Onde?
3 – Que comentários lhe merecem os investimentos que estão a ser realizados nos domínios do turismo e lazer nesta freguesia?

Antonino Milagres
Presidente da Junta



Antonino Milagres

1 – Sou o primeiro a reconhecer que as actuais condições estão longe de ser as ideais. No entanto, nos últimos dois anos, essas condições melhoraram significativamente. A construção de paredões em forma oval, aproveitando as pedras maiores do calhau, que amortizam o impacto da violência da ondulação, garantindo, assim, mais segurança aos banhistas e a implantação de degraus na descida para a praia a partir do caminho municipal da Quebrada, zona da Furna, representam um passo em frente em relação ao passado.

2 – Qualquer intervenção junto ao calhau deverá ser muito cuidada, bem enquadrada na paisagem, a fim de não se estragar a beleza natural da zona da Furna ou da zona do Porto, os dois únicos locais onde é possível criar melhores condições de apoio aos banhistas. Futuramente iremos estudar com a Câmara a implementação de um projecto nesse sentido, nomeadamente a construção de balneários, um solário e melhoria do acesso ao calhau e determinar qual das duas zonas referidas oferece melhores condições para tal.

3 – Actualmente existem apenas dois investimentos no domínio do turismo de habitação, um no sítio da Lagoa e outro no sítio da Quebrada, ambos em fase de conclusão. Esperemos que, muito em breve, apareçam outros investidores, pois o Arco de São Jorge oferece excelentes condições para este tipo de turismo e ainda há muito por fazer neste domínio. Quanto ao lazer, neste momento procede-se à recuperação do polidesportivo Silvano Abreu Cardoso, melhorou-se o acesso ao mar e recuperam-se algumas veredas, as da Moitadinha, Entrosa e Beira.

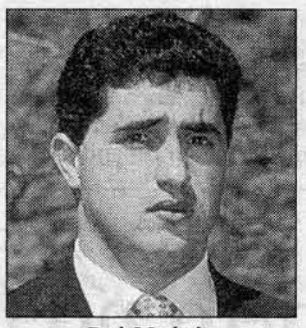
Lurdes Reis

Lurdes Reis
Professora

1 – Actualmente não existem condições para os banhistas do Arco de São Jorge desfrutarem do mar com segurança. Foi improvisada uma "poça" na Furna para satisfazer a reivindicação de uma zona balnear, mas é insuficiente para as exigências de quem precisa fazer praia. Os mais desejosos aproveitam quando a "poça" está cheia, mas basta a maré baixar e a "poça" fica vazia ou quando o mar tem uma ondulação mais forte para ser impossível utilizá-la.

2 – O Arco de São Jorge tem uma frente-mar bastante significativa e das melhores do município de Santana. Tem condições climatéricas excelentes e a água do mar é impecável. Os terrenos na frente mar são planos permitindo boas acessibilidades e a construção uma zona balnear condigna e recheada de espaços de lazer que beneficiem a população local e os turistas que com certeza procurariam este local paradisíaco. A zona para implementação estaria dependente de um estudo da orla costeira que definiria o local mais indicado.

3 – Todos os investimentos ao nível de turismo, particulares ou públicos, são sempre bem-vindos desde que beneficiem o meio onde estão inseridos, respeitem as normas legais de construção e ambiente e tenham um bom enquadramento paisagístico. Ao nível de infra-estruturas de lazer não há nada realizado, o que é pena.



Rui Moisés

Rui Moisés
Deputado

1 – Se, nos últimos tempos, as prioridades da freguesia têm sido os acessos às várias zonas, agora podemos partir para a melhoria das condições da praia, pois a situação existente é claramente provisória, é apenas um princípio, que já está a ser pensada pelo poder autárquico, uma vez que as pessoas cada vez vão mais à praia. As mentalidades e os hábitos mudaram e com elas as necessidades e as prioridades. Se, há pouco tempo, a zona balnear seria um luxo, hoje ela é uma necessidade.

2 – A criação de uma zona balnear passou a ser, desde há algum tempo, uma necessidade, mas dadas as condições orográficas e geológicas da zona, a criação de uma futura zona balnear tem de ser pensada de raiz. E ao ser criada deverá ser uma conjugação de interesses das entidades privadas que queiram investir na zona e das entidades públicas.

3 – Neste momento o Arco é uma zona apetecível para o turismo e para a construção de habitações de férias e de fim-de-semana. Esta freguesia é também a única do concelho de Santana que tem um plano de pormenor aprovado, pois é desejo da autarquia que a paisagem e o ambiente sejam salvaguardados. No domínio do lazer as várias instituições da freguesia, a Casa do Povo, a Junta, a Banda e o Clube têm proporcionado aos moradores da freguesia várias actividades para ocupação dos tempos livres.

DINIS MENDONÇA
Correspondente

ARQUIVO REGIONAL DA MADEIRA
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

NO CURRAL DAS FREIRAS

Jovem morre em despiste de moto

- **Um jovem de 23 anos teve morte quase imediata num despiste de moto.**

Mais uma vez, um acidente com um veículo de duas rodas enluta uma família.

A tragédia bateu à porta de uma família do Curral das Freiras, mais precisamente na Terra Chã de Baixo.

A vítima foi Jacinto Abreu dos Milagres, solteiro, carpinteiro de profissão.

O acidente fatal registou-se por volta das dez e meia da noite de anteontem, no sítio do Culmeal, na mesma freguesia, quando o veículo que o jovem conduzia, por razões que se desconhecem, foi embater no muro suporte da estrada.

O sinistrado foi transportado ao Hospital da Cruz de Carvalho, numa ambulância dos "Voluntários de Câmara de Lobos", da secção do Curral das Freiras, indo ao seu encontro a EMIR – Equipa Médica de Intervenção Rápida, que prestou os primeiros socorros. No entanto, a morte do infeliz jovem viria a confirmar-se logo depois de ter dado entrada no Banco de Urgências.

O falecido, que nos garantiram ter sido levantado do local do acidente ainda com sinais de vida, era filho de Adelino Martinho dos Milagres e de Benvinda Jesus Pinto de Abreu.

J. RIBEIRO

A terra no asfalto esconde as marcas deixadas pela violência do sinistro.

O malogrado Jacinto.

Um ferido em choque de mota e automóvel

Um outro jovem, de 20 anos, sofreu vários ferimentos, nomeadamente nos membros inferiores, ao envolver-se num acidente com a moto que conduzia, no Caminho de Santo António.

Em circunstâncias que desconhecemos, a moto chocou com um automóvel, saindo ferido o condutor do primeiro veículo, José Duarte Barros, morador ao sítio do Rancho, em Câmara de Lobos.

O sinistrado, ao que nos informaram, ficou em observações no Hospital da Cruz de Carvalho.

Motociclista ferido em Água de Pena

Já à hora do fecho desta página, um jovem, de 16 anos, encontrava-se sob rigorosos cuidados médicos, no Hospital da Cruz de Carvalho, devido, também, a um acidente com motorizada.

Não foi possível apurar a gravidade do estado do infeliz motociclista, que foi socorrido pelos Bombeiros Municipais de Machico e acompanhado até ao Serviço de Urgências do referido hospital pela EMIR.

Trata-se de Manuel Adriano Gomes Gouveia, morador à Fajã dos Rolos, freguesia do Santo da Serra.

O sinistrado transportava a namorada, Marina Menezes Mendonça, de 15 anos, que também ficou hospitalizada, com suspeita de fractura de uma perna.

JOSÉ M. RIBEIRO
jmribeiro@dnoticias.pt

FICOU EM OBSERVAÇÕES

Acometida de doença numa piscina

Acometida de doença súbita quando se encontrava numa piscina, na Estrada Monumental, deu entrada no Banco de Urgências do Centro Hospitalar do Funchal.

A vítima, que identificámos como sendo Irene do Rosário Rodrigues de Freitas, natural do Caniço e moradora ao Caminho dos Saltos, na cidade do Funchal, poderá ter sido vítima de congestão, o que lhe viria a provocar vómitos.

Foi transportada ao hospital pelos "Municipais do Funchal", com acompanhamento da equipa médica da EMIR, que prontamente compareceu ao local.

No mesmo estabelecimento hospitalar, continua nos Cuidados Intensivos o septuagenário vítima de afogamento, anteontem, no Lido.

CAMINHO DA ACHADA

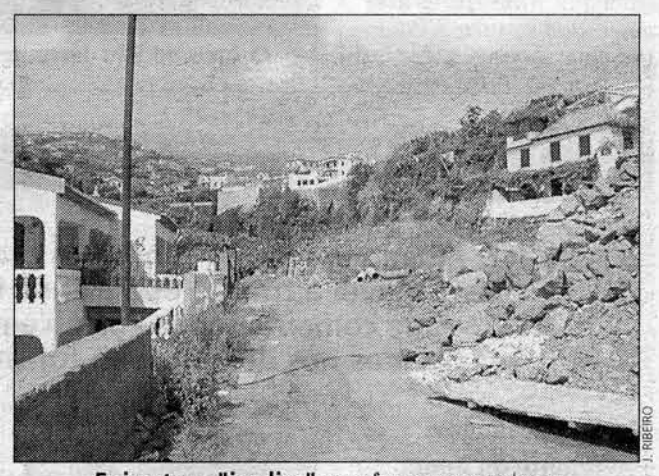
Servente de pedreiro agredido com navalha

Um servente de pedreiro, com 24 anos, foi ontem agredido com arma branca, no local de trabalho, ao Caminho da Achada, freguesia de S. Pedro, no Funchal.

Trata-se de Lino Silva Vieira, residente no sítio do Pomar, freguesia da Ponta do Sol, que viria a dar entrada no Banco de Urgências do Hospital da Cruz de Carvalho, apresentando vários ferimentos embora, aparentemente, sem gravidade. Ficou em observações naquele estabelecimento hospitalar.

TORRE – C.ª DE LOBOS

Esperavam acesso receberam vazadouro



J. RIBEIRO

Foi este o "jardim" que fomos encontrar.

J. RIBEIRO

Espaço a melhorar virou vazadouro de pedreira.

Os residentes próximos do Pavilhão Desportivo do sítio da Torre, em Câmara de Lobos, estão irritados com o vazadouro que alterou por completo os arredores das suas residências.

Os acessos condignos prometidos há mais de um ano viraram despejo de pedras e terra, há pelo menos quatro meses, dizem com alguma indignação, os que alegam ter vindo a alertar a Câmara para esta situação mas sem ter qualquer resposta. Pedem, pelo menos, a retirada do que ali foi deitado, e que tem dado origem a que todas as casas ali existentes, algumas das quais pequenas vivendas, estejam parcialmente transformadas em estaleiro de obras, com poeira por tudo quanto é canto.

JMR

DOIS CASOS NA ÁFRICA DO SUL

Emigrante morto no Cabo e outro em Joanesburgo

Sabem-se agora mais pormenores acerca do assassínio de um madeirense na África do Sul, na Cidade do Cabo, noticiado pelo DIÁRIO no passado dia 18 do corrente, e de que demos conta na edição de anteontem.

Alberto Mendes Paulo, de 29 anos, natural do sítio da Fonte, Estreito de Câmara de Lobos, foi sequestrado e amarrado em sua casa por um grupo de oito indivíduos armados, sendo transportado na sua própria viatura para uma zona de eucaliptos, a cerca de 3 km da residência, onde foi executado com dois tiros na cabeça, depois de ter sido maltratado e até agredido à dentada. O crime deve ter sido perpetrado cerca das 22.30 horas do dia 15 de Agosto.

Desconhecem-se os motivos que ocasionaram tão trágica ocorrência.

Casos distintos geram confusão

O facto de termos publicado, na mesma notícia, o relato do nosso correspondente sobre outros incidentes que ocorreram em Joanesburgo, com outros portugueses, nomeadamente um indivíduo, por coincidência, também de nome Alberto, morto na sequência de uma tentativa de assalto a um carro de valores, induziu alguns leitores em erro, relacionando os dois casos com a mesma pessoa.

Trata-se de dois casos totalmente distintos, não constando, quanto ao Alberto Paulo, qualquer comportamento desonesto. Apenas, e infelizmente, mais uma vítima da onda de violência que assola aquele país da África Austral.

Aqui fica o devido esclarecimento e o reconhecimento que um entretítulo na peça publicada na edição de sexta-feira contribuiu para que a confusão se instalasse. Contudo, em nenhuma parte desse texto, se refere que Alberto Paulo estava relacionado com a tentativa de assalto.

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

FAVORÁVEL MEDIAÇÃO DE SEGUROS

O novo rosto da sua segurança

• Abriu, recentemente, na vila de S. Vicente, um novo espaço reservado à mediação de Seguros. Favorável Mediação de Seguros, Lda. É um conceito inovador para apresentar e comercializar os produtos de diferentes companhias seguradoras. Um sonho que finalmente torna-se realidade.

Para tratar da sua segurança, a rapidez e a eficiência são fundamentais, mas não chegam.

Um bom serviço é muito importante.

É ter em conta que você é uma pessoa diferente de todas as outras, com necessidades que não são as de mais ninguém.

É saber dar a cada problema uma solução única e individual: aquela que é a melhor para si.

É estar presente e estar ao seu lado quando precisa de nós.

Na Favorável acreditamos que é tudo isto que faz um bom serviço e por isso tratamos da sua segurança de uma maneira diferente: olhos nos olhos.

Tudo começou há sete anos, quando José Carlos Gonçalves, emigrado em Inglaterra, resolve voltar à sua terra natal. Com alguma experiência no ramo dos seguros, onde sua mulher já se encontrava no sector, aquando da sua estada em Inglaterra, José Gonçalves consegue finalmente realizar o seu sonho: «Voltar à minha terra, S. Vicente, e iniciar-me no ramo dos seguros. Durante muitos anos trabalhou em nome individual tendo sempre em vista um dia poder ter uma corretora de seguros com qualidade e de sucesso. Começámos pela Vila de S. Vicente, e aos poucos fomos aumentando a nossa carteira de clientes, abrindo filiais em Porto Moniz, Ribeira Brava e Estreito de Câmara de Lobos. Houve sempre um crescimento sustentado e lento de forma a proporcionar uma boa qualidade e eficiência dos nossos serviços aos clientes. O cliente foi, e continua a ser a peça fundamental da nossa existência, onde o serviço pós-venda torna-se primordial em todo o processo da venda».

A criação da Favorável Mediação de Seguros nasce graças ao esforço de uma empresa que ao longo dos anos soube dedicar e prestar um serviço completo, personalizado e profissional a todos os seus clientes.

E o que se poderá encontrar na Favorável?

Para tratar dos seus seguros e em especial dos seus sinistros, fale connosco e fique mesmo descansado!

Tome conhecimento de que poderá ter ao seu serviço um consultor especializado, sem qualquer custo para si, poderá ter ao seu serviço quem lhe encontre as melhores soluções técnicas para a gestão dos seus seguros, tome conhecimento que recorrendo ao serviço da Mediadora está obtendo uma colaboração responsável e capaz, com a consequente responsabilidade civil profissional garantida por exigência legal. Finalmente, tenha a oportunidade de conhecer a diferença existente entre a qualidade, responsabilidade e eficiência do trabalho feito pela empresa, através do contacto directo, vivo e personalizado, e a massificação que diariamente lhe é oferecida sob o título de "novos canais de distribuição", igualando os seguros a qualquer outro tipo de produto.

Trabalhamos desde sempre com as maiores e melhores seguradoras do país, proporcionando o melhor produto e serviço àqueles que vêm ao nosso encontro.

Conscientes que o domínio dos serviços de seguro é matéria que exige grande profissionalismo e dedicação, preparámos uma estrutura organizacional equipada com recursos modernos de forma a garantirmos a todos os nossos clientes um serviço de qualidade.

Por isso aqui se estuda os assuntos, ouve-se atentamente o mercado, analisa-se de forma consciente os riscos.

Sabemos quanto é importante a satisfação das necessidades dos nossos clientes!

A política da Favorável, tem como princípio básico a qualidade dos serviços que presta aos seus clientes.

Se a questão é "seguros" venha encontrar o produto feito à sua medida! O nome é Favorável Mediação de Seguros, Lda.

FAVORÁVEL
MEDIAÇÃO DE SEGUROS

Visite um dos nossos escritórios e faça uma consulta aos seus seguros.

Trabalhamos em todos os ramos e com as melhores companhias de seguros.

SEDE - Vila São Vicente • Telef.: 291 842 701

FILIAIS - Centro Comercial Rib. Brava - Lj. 7 • Telef.: 291 951 064
- Vila Porto Moniz • Telef.: 291 853 002
- Centro Comercial Patim, Est. C. de Lobos - Lj. G • Telef.: 291 948 515

ABM ARQUIVO REGIONAL BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

DIÁRIO de Notícias MADEIRA ESPECIAL Entrevista

RUI MAROTE

«A habitação, por exemplo, tem constituído motivo de atenção especial por parte da CDU. Consideramos que esse problema está muito longe de ser resolvido, nem tão-pouco existem perspectivas de solução a breve prazo, devido essencialmente a grandes atrasos, a muita demissão e a erradas opções nesse domínio».

ALERTAR CONSCIÊNCIAS PARA OS DIREITOS

Jardim inaugura obras CDU quer inaugurar o povo

- **Enquanto Jardim anda a inaugurar obras, a CDU anda a inaugurar o povo da Madeira. Que é como quem diz, alertar as consciências das pessoas para os direitos de uma democracia participativa, que não se esgota com o acto de votar. Edgar Silva reconhece ser um trabalho moroso e, por isso, para já, apenas pede mais CDU.**

HENRIQUE CORREIA

DIÁRIO – O que é que tem para dizer ao eleitorado nestas regionais de Outubro?

Edgar Silva – Numas eleições que têm um conjunto de dados perfeitamente previsíveis, ter mais CDU pode ser mesmo a grande novidade, contribuindo assim para trazer algo de diferente à situação política regional. O trabalho da CDU com a população tem proporcionado conquistas importantes, revelando-se decisivo em matéria de reivindicações que consideramos justas. Nós não resolvemos os problemas, mas damos um contributo no sentido de permitir que as pessoas se consciencializem das possibilidades que têm quando potenciam aquilo que a democracia reconhece como direito. A nossa missão está virada para a pedagogia democrática, acordando-as e acompanhando-as. É um trabalho de persistência e de continuidade, mas a vitória é sempre das populações.

Habitação ganha com as pressões

Repare o que se passou na Caldeira com o acesso à via rápida. O Governo Regional dizia que era perigoso e que tecnicamente era impossível, para além de afirmar estar longe de ceder a pressões. A verdade é esta: depois do processo de luta, o Governo reconheceu que apesar dos obstáculos o acesso iria ser construído. Outro caso: os acessos a São João Latrão. As primeiras respostas da Câmara foram no sentido de se tratar de uma obra incomportável sob os pontos de vista técnico e financeiro, mas a obra já está feita. O mesmo se passou nos Três Paus, entre outras situações que poderíamos enumerar.

A habitação, por exemplo, tem constituído motivo de atenção especial por parte da CDU. Consideramos que esse problema está muito longe de ser resolvido, nem tão-pouco existem perspectivas de solução a breve prazo, devido essencialmente a grandes atrasos, a muita demissão e a erradas opções nesse domínio. Apesar disso, e por força das pressões exercidas, este assunto ganhou uma dimensão que não tinha na agenda política. Lembro-me do presidente do Governo afirmar que não ia construir casas para malandros e que o orçamento não iria disponibilizar verba para alimentar gente que não quer trabalhar nem quer poupar, quando a realidade de hoje aponta claramente para uma maior preocupação, não obstante termos uma situação longe de ser a minimamente desejável.

DIÁRIO – Mas o Governo diz que praticamente acabou com as barracas...

E. S. – Desafio o Governo Regional a acompanhar a CDU numa visita pelo concelho do Funchal e iremos encontrar muita gente a viver em barracas. A começar pelo centro, por exemplo, no Beco da Levada, no Quebra-Costas, no Chão da Loba, no Lazareto. Existem pessoas em situações infra-humanas. Teríamos muito gosto em ser os guias dessas visitas.

Foram dados alguns passos, mas o panorama ainda é muito problemático. E quando digo que é necessário mais CDU é precisamente porque temos desenvolvido um trabalho de apoio às populações, ajudando-as a resolver muitos dos seus problemas. Foi assim também na área da Saúde, na Educação, no Ambiente e noutras importantes. Mas é preciso mais. Se a CDU, com dois deputados, conseguiu conquistas decisivas ao nível social, isso seria reforçado com o aumento do grupo parlamentar, procurando estabelecer a

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

qualidade de vida como uma das prioridades do desenvolvimento regional.

DIÁRIO – Entre as previsibilidades que apontou para o próximo acto eleitoral estão a maioria absoluta do PSD e uma votação pouco convincente do PS enquanto maior partido da oposição?

E. S. – É praticamente isso. Ao longo dos anos, tem vindo a conjugar-se um conjunto de factores que ajudam de certa forma a explicar o que antecede o próximo acto eleitoral. E não é a poucos dias das eleições que vamos contornar essa situação e criar condições para que se registe, não uma alternância mas sim uma alternativa quanto às opções de desenvolvimento que tragam mais justiça social à Região. Esse é um trabalho que deve ser feito com uma grande antecedência relativamente ao momento do voto, procurando projectos concretos que possam consensualizar vontades, sobretudo políticas. Nós temos essas vontades, mas sabemos que a solução não depende apenas disso. Daí que o nosso objectivo, para já, seja reforçar a CDU perante um quadro que é perfeitamente previsível.

Cartão vermelho a certos partidos...

É preciso mostrar um cartão amarelo ou mesmo um cartão vermelho a partidos que, tendo responsabilidades na criação de uma alternativa política na Região, não têm tido essa vontade para viabilizar um projecto credível.

DIÁRIO – Concorda que a mensagem do Governo tem passado melhor do que a da oposição?

E. S. – O que é fundamental é preparar um projecto com credibilidade suficiente para captar as pessoas. Com propostas e conjugando vários interlocutores. Mas tem faltado vontade política e definição de estratégias conjuntas.

DIÁRIO – Em que pontos assentaria, por exemplo, um eventual projecto da CDU?

E. S. – Em primeiro lugar, é importante dizer-se que ilhéu não é sinónimo de fatalidade. O facto de termos nascido numa ilha causa-nos algumas dificuldades, mas essas não podem ser traduzidas em desvantagens permanentes como aquelas que temos presentemente com uma economia dependente e subsidiada.

Veja-se o que se passou com o I e o II Quadros Comunitários de Apoio. Mesmo depois das verbas da Europa, a nossa economia ficou num deserto. Não conseguimos vencer a insularidade em sectores vitais da vida madeirense: transportes, combustíveis e electricidade. O que se reflecte de imediato nos bens de consumo. Para além dos agravamentos económicos, são sectores que têm fortes implicações sociais.

Ao longo dos anos têm sido criados alguns mecanismos que visam reduzir os efeitos que a insularidade impõe, mas a verdade é que os mesmos não foram suficientemente aproveitados. Este Governo não tem querido tomar as medidas exigíveis para compensar os cidadãos aqui residentes. Veja-se o caso do acréscimo no salário, que nós propomos entre cinco e sete por cento, os complementos da reforma, a redução no IRS e no IRC. São domínios que deveriam fazer parte do tal projecto a apresentar pela oposição.

Quatro anos de insucesso

Deve dizer-se que estes quatro anos marcaram uma política de insucesso por parte do Governo Regional. Todas as prioridades definidas acabaram por não ser concretizadas. Em 98, o dr. Alberto João Jardim apontava compromissos que para ele eram importantes. É verdade que estávamos na altura do pós-crise do futebol, com a vaia dos Barreiros, mas foram essas as prioridades: resolver até final da Legislatura as questões do financiamento ao desporto profissional, devolver os bens à Igreja, tomar medidas de fundo na salvaguarda dos nossos sectores produtivos e ter solução encontrada no processo de sucessão dentro do PSD-Madeira, que se revelava decisivo depois da dramatização de 96, da qual todos nós estamos recordados. Nada disso foi resolvido.

DIÁRIO – Em que medida refere a estratégia dos sectores produtivos, atendendo à classificação de fracasso que acaba de fazer?

E. S. – A agricultura e as pescas atravessam uma situação de profunda crise. Nas pescas, estão os armadores com um nível elevado de endividamento e estão os pescadores numa posição bastante incómoda. E não é mais porque ainda existe a construção civil como alternativa. Os que tentaram pescar em Cabo Verde, Angola ou Açores, regressaram sem sucesso.

Agricultores não são jardineiros

Na área da produção de banana, a exemplo do que existe noutras áreas tradicionais na Região, o problema que se põe não é exclusivamente económico ou, neste caso, paisagístico. Trata-se também de uma questão que tem a ver com a identidade cultural de um povo. Acontece no Caniçal, com a actividade piscatória, repete-se na Calheta, Paul do Mar, relativamente à actividade agrícola. Não podemos encarar os agricultores como sendo os jardineiros da Madeira, responsáveis por alindar os jardins públicos. Devemos, isso sim, encarar esse sector sob o ponto de vista produtivo, de sustentabilidade económica, e não apenas suportado pela via do subsídio.

Temos os sectores produtivos numa situação de caos. E o mundo rural está a ficar desertificado, onde apenas permanecem os mais idosos e os que não conseguiram emigrar ou os que não conseguiram incluir este êxodo para as zonas urbanas. É um mundo bastante deprimido e sem perspectivas de futuro. Não é com a construção de uma pequena unidade hoteleira que vamos conseguir defender essa ruralidade na sua identidade e nas suas tradições.

RUI MAROTE

Ao longo dos anos, tem vindo a conjugar-se um conjunto de factores que ajudam de certa forma a explicar o que antecede o próximo acto eleitoral.

- **Numas eleições que têm um conjunto de dados previsíveis, ter mais CDU pode ser mesmo a grande novidade... A nossa missão é a pedagogia democrática.**
- **Desafio o Governo Regional a acompanhar a CDU numa visita pelo concelho do Funchal e iremos encontrar muita gente a viver em barracas.**
- **O que é fundamental é preparar um projecto com credibilidade suficiente para captar as pessoas. Mas tem faltado vontade política e definição.**
- **Deve dizer-se que estes quatro anos marcaram uma política de insucesso por parte do Governo Regional. Todas as prioridades não foram concretizadas.**
- **Não conseguimos vencer a insularidade em sectores vitais da vida madeirense: transportes, combustíveis e electricidade. O que se reflecte no consumo.**
- **Temos os sectores produtivos numa situação de caos. E o mundo rural está a ficar desertificado, onde apenas permanecem os mais idosos.**
- **Se a CDU, com dois deputados, conseguiu conquistas decisivas ao nível social, isso seria reforçado com o aumento do grupo parlamentar.**
- **Na área da produção de banana, a exemplo do que existe noutras áreas tradicionais na Região, o problema que se põe não é exclusivamente económico.**
- **Nós não resolvemos os problemas, mas damos um contributo no sentido de permitir que as pessoas se consciencializem dos seus direitos.**

LAMENTA FALTA DE ESTUDO REGIONAL

CDU propõe programa de combate à pobreza

«É importante desenvolver programas de combate à pobreza, financiados directamente pela União Europeia, com uma atenção especial às particularidades de cada uma das regiões abrangidas. E com apoios complementares específicos. Essa já constitui uma proposta nossa no Parlamento Europeu.

É estranho que ao longo destes anos a Madeira não tenha considerado a problemática da pobreza como prioritária. Bem pelo contrário, disse-se sempre que não existia. A pobreza não existe, os pobres não existem. Não há um único estudo sobre essa realidade na Região, nem tão-pouco há um programa para esse efeito. Por que razão devemos estar sempre à espera das opções nacionais? Por que razão não poderemos ter, no orçamento regional, verbas especificamente vocacionadas para esse combate? Por que razão a autonomia social não é assumida como uma prioridade, com iniciativas no domínio da segurança social?».

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

DIÁRIO Notícias MADEIRA ESPECIAL Entrevista

«TEM MEDO DO POVO»

O Governo foge e chama a polícia

- **Edgar Silva tem liderado muitas das manifestações reivindicativas da população. Garante que isso é eficaz: «O Governo tem medo do povo, tem pânico da democracia participativa».**

HENRIQUE CORREIA

O que sente Edgar Silva quando Jardim recusa satisfazer determinada reivindicação de um grupo de pessoas sob a alegação de envolvimento da CDU? Não fica com a sensação de que talvez esteja a retardar a solução do problema?

Esta e outras questões são encaradas com serenidade por parte do líder da Coligação Democrática Unitária na Madeira. Mas sem poupar um forte "ataque" ao Governo Regional e ao seu presidente: «Em primeiro lugar, é preciso dizer que as pessoas procuraram a CDU, não foi a CDU a procurar as pessoas. Em segundo lugar, é importante referir que estas coisas incomodam, e muito, o PSD e o Governo Regional. Aborrecem, irritam. E nada mais os incomoda do que a possibilidade de os cidadãos exercerem o seu poder reivindicativo, a hipótese que a Constituição lhes dá de desenvolverem formas activas de participação. O que o Governo quer é que as pessoas fiquem em casa à espera das benesses, que obedecem a uma certa estratégia.

Quando as pessoas ganham consciência reivindicativa...

Quando as pessoas ganham consciência reivindicativa, quando exercem a participação, o Governo não gosta. O Governo tem medo do povo, tem medo que o povo possa acordar para os seus direitos. Tem pânico da democracia participativa. E quando entra em pânico, o Governo foge e chama a polícia. Foi assim quando os pescadores foram à Quinta Vigia, foi assim quando vieram os produtores de banana, foi assim com a população da Meia Serra. Quando as pessoas despertam, o Governo fica sem habilidade para tratar o assunto.

Mas, uma coisa são as declarações no momento da reivindicação e as declarações aos jornalistas, outra coisa é o que se vai passar na realidade. Depois, há uma eficácia directa que leva as pessoas a pensar na importância da luta e da reivindicação. Quem esperou mais de vinte anos pela construção do Caminho do Moinho ou pela construção do Caminho da Corujeira ou pelo caminho da Vereda de São Roque, para não falar de outros, vê recompensado o seu esforço. E todas essas pessoas receberam inicialmente a mesma resposta: a polícia.

Fruto da luta, as pessoas acabam por ter o resultado da sua reivindicação. No final, ganharam. O Governo sabe que as populações têm um poder muito grande e, por isso, chama a polícia para intimidá-las. Tudo porquê? Não quer dar a cara, tem uma errada concepção do que é a democracia e tem receio das pessoas quando estas se unem à volta de uma reivindicação, devido precisamente ao poder que representam. As pessoas que recentemente vieram do Porto da Cruz à Quinta Vigia, chegam lá e lembram-se que outros já conseguiram os seus objectivos e então ganham novo ânimo.

RUI MAROTE

«A política não pode ser um feudo exclusivo dos que são eleitos para estar no Parlamento, nem pode ser usurpada por meia dúzia».

É fácil fazer obra... se houver dinheiro

Penso que o Governo Regional deve aprender a lidar com estas virtualidades que a democracia reconhece como fundamentais. E o grande problema que se coloca é este: é fácil fazer obra e inaugurar obra, sobretudo se houver dinheiro. Difícil mesmo é inaugurar um povo, é disso que eles têm medo. É um processo de transformação do olhar, de mudança da consciência, de afirmação da capacidade de termos direitos e de exercê-los. É um processo de alfabetização política, de ganhar o sabor da participação. Ninguém é naturalmente democrático.

O Governo sabe que o maior perigo que se lhe depara pela frente é quando a prioridade deixar de ser a fúria inauguracionista e passar a ser a tal inauguração de um povo, educando-o para o desenvolvimento. A política não pode ser um feudo exclusivo dos que são eleitos para estar no Parlamento, nem pode ser usurpada por meia dúzia. O trabalho de consciencialização é demorado mas vital para o nosso futuro.

Edgar Silva diz haver um subdesenvolvimento da cidadania, apontando a expressão frágil da experiência associativa na Região como um dos exemplos visíveis, para além da inexistência de publicações de âmbito local que ultrapassem a própria característica do boletim municipal, que «é uma informação do presidente da Câmara à população».

Alternativa credível nas Câmaras ou no poder regional

«Se não houver um projecto credível, de alternativa e não apenas visando a alternância, dificilmente a oposição conseguirá ganhar terreno. No poder regional ou no poder local. Não há um meio propriamente mais aberto a essas mudanças. Qualquer alteração deve ser provocada com propostas concretas que levem as populações a acreditar com medidas palpáveis».

Descriminalização da droga: vamos respeitar a legalidade

«As leis nacionais são para cumprir. Não nos pronunciamos sobre as quezílias entre o dr. Alberto João Jardim e o dr. Jorge Sampaio. Trata-se de um processo que se encontra em análise pela Assembleia da República, vamos aguardar pelo desenrolar dos acontecimentos e vamos respeitar a lei.

Existem leis que não são propostas pela CDU e que todos devem ter em conta. Vivemos num Estado de Direito, é preciso respeitar a legalidade».

Meia Serra: solução da incineradora é errada opção

«Consideramos que a incineradora não é uma boa solução para estas ilhas a que pertencemos. Pode até ser aceitável noutros contextos, no continental por exemplo, mas dada a fragilidade da nossa realidade regional, e tendo em conta as dimensões geográficas, os recursos e a população, não faz sentido. É uma errada opção».

Aprofundar a autonomia rentabilizando os poderes

«Esta questão do Estado federado faz parte das tais bojardas que saem quando é necessário criar polémica com o continente. Mas é das tais coisas que se dizem periodicamente.

O entendimento da CDU aponta para o aprofundamento da autonomia rentabilizando os poderes que já temos e que esta governação não deixa. Por exemplo, uma conquista importante, que é a Lei de Finanças Regionais, consagra a possibilidade de adaptação do sistema fiscal às Regiões Autónomas. E se esta foi uma das nossas reivindicações, agora que temos o instrumento ao alcance, por que razão havemos de adiar as decisões? Com hipóteses de benefícios muito concretos na vida dos cidadãos. De que é que têm medo? O mesmo se passa na área da Educação. Qual a razão de não termos uma única iniciativa parlamentar sobre a acção social escolar?».

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

PAULO PORTAS ALERTA

Portugueses apertam o cinto

O líder do CDS-PP, Paulo Portas, disse ontem, em Aveiro, que os portugueses gozam menos as férias e que são as famílias que estão a apertar o cinto e não o Estado.

Em visita ao Mercado de Santiago, em Aveiro, Paulo Portas quis chamar a atenção para o que classificou como «sinais preocupantes» da economia portuguesa. «Crescer menos, produzir menos e consumir menos é deprimir a economia e mais uma razão para precisarmos de um novo governo e de uma nova maioria», declarou. Segundo o líder do CDS-PP, são menos os portugueses que passam férias fora de casa, gozam menos dias e é menor o gasto de cada família com as férias.

A quebra do consumo tem, para Paulo Portas, uma só leitura: são as famílias e não o Estado quem está a «apertar o cinto».

O líder do CDS-PP acentuou que Portugal vai este ano crescer menos do que a Espanha, a Grécia e a Irlanda, o que significa que «mais longe ficamos dos países desenvolvidos da União Europeia», frisou.

Paulo Portas apontou também a quebra da produção industrial como indicador «preocupante» na actual conjuntura. «Somos o único país da zona Euro em que se produziu menos», lamentou Portas. «É preciso mudar», frisou o líder dos populares, acrescentando que não vai reclamar a antecipação das legislativas.

PROMESSA DE GUTERRES

Ensino superior vai chegar a Bragança

O primeiro-ministro, António Guterres, anunciou ontem, em Bragança, que a cidade vai ter ensino universitário.

«O Governo deu já a sua concordância à constituição do ensino universitário em Bragança e o ministro da Educação encarregou já o antigo reitor da Universidade Técnica de Lisboa, Simões Lopes, de apresentar uma proposta em relação às áreas em que faz sentido gerar na cidade ensino de natureza universitária», afirmou António Guterres.

O primeiro-ministro, que se encontra em Bragança para presidir ao lançamento do programa Polis, salientou, porém, que «é preciso distinguir as palavras, distinguir o que é universidade e ensino universitário», adiantando que a solução final ainda está a ser estudada.

Guterres salientou, no entanto, que a solução «não passará pela passagem do Instituto Politécnico de Bragança a universidade».

«Há várias figuras possíveis e neste momento a questão fundamental não é a definição da forma mas a escolha e opção do Governo».

O primeiro-ministro salientou a «evolução» da posição do Governo, que anteriormente considerava que Trás-os-Montes estava servido com a UTAD e o Politécnico de Bragança e agora defende que também esta cidade deve ter ensino universitário.

NARCISO MIRANDA PEDE

"Estados Gerais" no PS-Porto

Narciso Miranda quer realizar no Porto uma convenção «de portas abertas», ao estilo dos "Estados Gerais", reunindo independentes e socialistas para repensar o projecto global do PS e renovar a confiança dos portugueses nas vias definidas pelo partido.

Esta proposta está incluída na moção de estratégia às eleições distritais do PS-Porto, que Narciso disputa com Francisco Assis, um documento que foi apresentado ontem de manhã à comunicação social e anteontem à noite debatido com os dirigentes locais do partido.

A moção reúne considerações, propostas e críticas de carácter nacional e distrital, para além de inúmeros "recados" e "indirectas" à lista adversária, de Francisco Assis.

Assim, logo nos seus primeiros parágrafos o documento afirma que «é de rejeitar o papel autofágico em que alguns (mesmo também alguns socialistas), por mera disputa de poder, usando um pretenso discurso regenerador, em nome da ética e da moral, pretendem sistematicamente colocar o partido». As eleições para a liderança da federação distrital do Porto do PS têm lugar a 23 de Setembro, data em que são igualmente eleitos os delegados ao congresso distrital.

"RAILS" NAS ESTRADAS

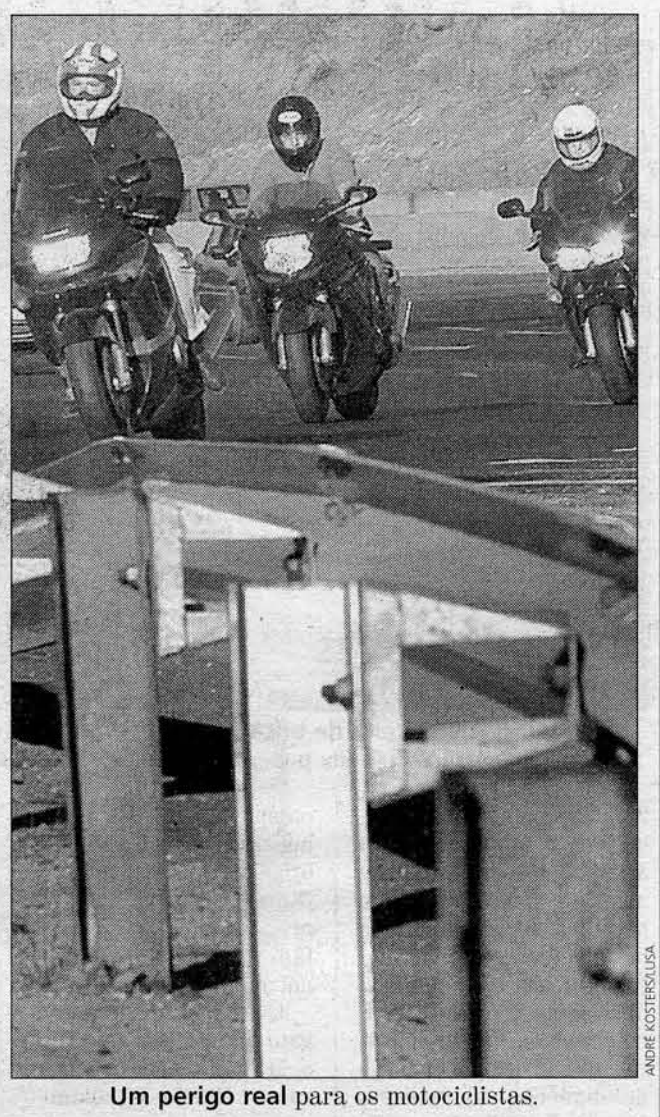
Protecções perigosas para motociclistas

- **Os "rails" de protecção das estradas provocam às vezes amputações de membros a motociclistas.**

Os "rails" de protecção das estradas portuguesas são um perigo real para os motociclistas: um embate nos prumos centrais pode ser fatal, resultando do choque com o metal muitas vezes a amputação imediata de membros ou mesmo a decapitação.

O aviso parte dos próprios motociclistas, que, através do Moto Clube Virtual, pretendem alertar as entidades responsáveis para a necessidade de proteger estas infra-estruturas rodoviárias, por forma a evitar acidentes. É que um destes acidentes, ainda que insignificante, traduz-se por vezes na morte do motociclista.

Por pouco esse não foi o desfecho da vida de João Neves. Militar de 29 anos, pai de uma filha de nove meses, chocou contra um "rail" de protecção da EN 243, que liga o Entroncamento à Golegã, quando se dirigia na sua moto para o Algarve, no dia 22 de Julho. Quatro dias depois devia partir para a Bósnia em missão de paz, mas numa curva o pneu da frente fugiu em direcção ao "rail" do lado direito da estrada e o choque foi inevitável.



ANDRÉ KOSTERS/LUSA

Um perigo real para os motociclistas.

João Neves recorda o acidente: «Tentei evitar o "rail", mas não consegui. A frente da mota ficou presa, e eu fiquei pendurado no rail, tentei mexer-me e reparei que não tinha a perna esquerda. Fiquei sem ar e desmaiei». O militar foi transportado pelos bombeiros para o Hospital de Torres Vedras, onde foi operado, tendo sido depois transferido para o Hospital Militar do Porto. João voltará a andar, mas com a ajuda de uma prótese e com algumas limitações.

Miguel Trindade, membro do Moto Clube Virtual, disse que são vários os casos em que motociclistas assistem à «morte de colegas, com quedas estúpidas que resultam outras vezes em lacerações de membros por embaterem nos "rails" de protecção».

Por isso, considera urgente uma tomada de atitude por parte das entidades responsáveis pela segurança rodoviária em Portugal, para garantir a segurança destes utentes das estradas. As medidas que salvariam vidas passam pela colocação de protecções nos "rails" – com pneus ou outros materiais – que permitam diminuir as consequências dos impactos ou pela proibição da sua colocação, à semelhança do que acontece em países europeus como a Noruega, que os considera um "atentado" à segurança dos motociclistas.

Para alertar as autoridades para este problema, o Moto Clube Virtual apresentou uma queixa na Provedoria de Justiça, que se encontra em início de instrução.

Ana Lucinha é médica do Instituto Nacional de Emergência Médica e também ela reclama o fim dos "rails": «Tenho sido testemunha de que, no caso dos carros, os "rails" diminuem os efeitos dos acidentes, mas no das motos as bases, como não têm protecções, funcionam como autênticas lâminas». São frequentes os casos – diz a médica – em que socorre motociclistas que sofreram amputações ou decapitações decorrentes de acidentes causados pelos prumos centrais dos "rails".

TRADIÇÃO ALIMENTA POLÉMICA

Barrancos prepara touros de morte

O presidente da Câmara Municipal de Barrancos, António Tereno, garantiu ontem que os preparativos para as festas concelhias, que incluem os polémicos touros de morte, vão «decorrer normalmente», numa vila que se mantém determinada na defesa e preservação da tradição barranquenha.

«Vamos continuar a fazer tudo normalmente, já que o direito e a identidade cultural do povo barranquenho terão de ser preservados», afirmou o autarca. Recusando, para já, comentar a providência cautelar interposta pela Associação Nortenha de Intervenção no Mundo Animal, já deferida pelo juiz, que determinou sanções pecuniárias de cinco mil contos por cada abate de touros ou vacas, Tereno adiantou que já contava com os «ataques» das associações de defesa dos animais.

O autarca considerou que «a nova lei criou uma maior indefinição» relativamente a Barrancos e lamentou que continue a imperar a «incompreensão e intolerância» relativamente às tradições locais. «Tudo poderia ter ficado resolvido, mas não houve coragem política para isso. Vamos aguardar com muita calma e muita paciência, pois já estamos habituados a ser o alvo preferido, na época estival, de certos grupos deste País», acrescentou.

A providência cautelar deferida pelo juiz determina igualmente que os organizadores das festas «se abstenham de realizar» as corridas com touros de morte. A legislação em vigor (Lei 12-B/2000, de 8 Julho) foi aprovada pela Assembleia da República e mantém a proibição de «espectáculos tauromáquicos em que seja infligida a morte às reses», mas sanciona os prevaricadores apenas com coimas – até 80 mil contos, em casos de entidades colectivas.

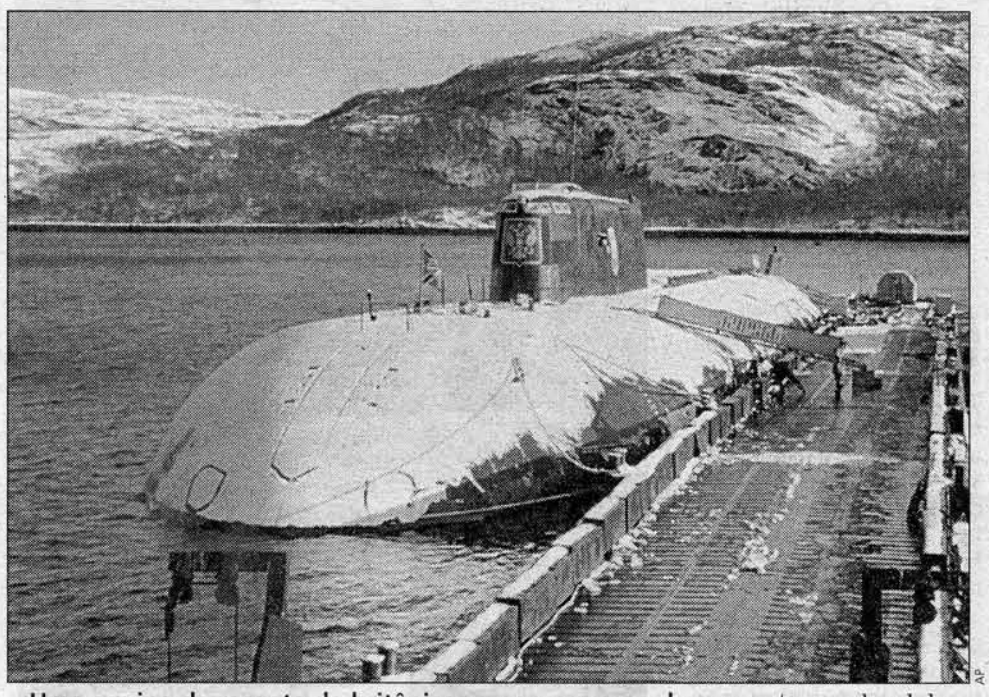
Todavia, em Barrancos aguarda-se a publicação em Diário da República do regime contra-ordenacional aprovado em Conselho de Ministros (27 de Julho) e que estabelece condições diferentes consoante se trate de «uma prática ancestral e ininterrupta decorrente de uma tradição local». Em casos de prática ancestral, as contra-ordenações são puníveis com coimas de 1.000 a 3.000 contos, tratando-se de pessoas singulares, e de 1.500 a 8.000 contos, tratando-se de pessoas colectivas. As festas de Barrancos decorrem entre 28 e 31 de Agosto, realizando-se as touradas a partir do segundo dia dos festejos.

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

SUBMARINO RUSSO AFUNDADO

Fim da esperança de sobreviventes

- **O governo russo já informou as famílias dos tripulantes que não há sobreviventes.**



Uma equipa de resgate de britânicos e noruegueses chegou ontem ao local do acidente. Mas pouco ou nada poderá fazer para salvar os 118 tripulantes do "Kursk".

O navio norueguês "Normand Pioneer" com uma equipa de resgate chegou ontem, cerca das 17:00 horas, à zona do mar de Barents, onde se encontra o submarino nuclear russo "Kursk" há uma semana, informou a agência Itar-Tass. No entanto, esgotaram-se quaisquer esperanças de encontrar alguém com vida entre os tripulantes da unidade russa.

As famílias dos 118 marinheiros do "Kursk" foram informadas que «os prazos (de sobrevivência) foram ultrapassados«, declarou o vice-primeiro-ministro russo Ilia Klebanov, deixando entender que não há nenhum sobrevivente a bordo do submarino nuclear. «Informei ontem (sexta-feira) os familiares dos marinheiros que os prazos tinham sido ultrapassados. Não pude deixar de o fazer», salientou Klebanov durante uma conferência de imprensa em Murmansk. «Se houvesse pressão normal a bordo do submarino, a tripulação poderia sobreviver até dia 22. Mas a pressão de 10 quilogramas provocada pelo acidente, de acordo com as nossas estimativas, não o permite», acrescentou. «As possibilidades de encontrarmos sobreviventes são puramente teóricas», concluiu o vice-primeiro-ministro, que dirige a comissão de inquérito ao acidente que obrigou o "Kursk" a imobilizar-se a 108 metros de profundidade, no mar de Barents, no passado dia 12.

Entretanto, em Londres, o Ministério da Defesa britânico desmentiu, também ontem, que um submarino inglês possa ter estado na origem do acidente do "Kursk", salientando que nenhuma unidade naval britânica se encontrava na zona, aquando do sucedido.

Quanto à equipa de resgate que chegou à zona do acidente, a agência oficial russa Itar-Tass adiantou que «nas próximas horas» seria tentada uma aproximação ao "Kursk", afundado a 108 metros de profundidade. O mini-submarino britânico que tenta socorrer o "Kursk" «não conseguirá acostar" ao submarino nuclear russo afundado no mar de Barents», disse ontem o vice-primeiro-ministro russo, Ilia Klebanov. «Consideramos que o aparelho britânico, tal como os aparelhos de salvamento russos, não conseguirá acostar» ao "Kursk", disse em conferência de imprensa. Os mergulhadores noruegueses igualmente esperados no local do acidente, ao fim da tarde, «têm mais possibilidades de conseguir ajudar. O aparelho britânico é praticamente o mesmo que o dos russos», acrescentou Klebanov.

POR CAUSA DO FILHO

Dores de cabeça nas férias de Blair

Um porta-voz de Downing Street, a residência oficial do Primeiro Ministro britânico, Tony Blair, desmentiu ontem as notícias que davam conta que Euan, o filho mais velho do primeiro-ministro, perturbou o sono dos hóspedes de um hotel na ilha de Ponza.

Euan Blair tinha deixado os seus pais em férias na Toscânia e fora fazer uma viagem à ilha de Ponza, perto de Nápoles, acompanhado de dois amigos.

Durante visitas a clubes nocturnos e bares, os jovens tinham sido acompanhados por dois polícias, à paisana, da guarda de segurança de Euan Blair. Contudo, ao regressarem ao hotel, excitados e divertidos, causaram «muito barulho nos corredores», segundo o jornal de Roma "Il Messaggero" e vários jornais britânicos.

Os jornais afirmam que Euan, que tem 16 anos, foi censurado pelo dono do Hotel Bellavista, que lhe deu ordens para se ir deitar.

Downing Street declarou que «estas histórias não são verdadeiras».

Euan foi detido pela policia londrina há cerca de um mês, por ter sido encontrado embriagado, na praça londrina de Leicester Square.

SONDAGENS NOS EUA

Gore mais próximo de Bush

Al Gore, candidato democrata à Casa Branca nas eleições de 7 de Novembro próximo, começou a aproximar-se do seu rival republicano, George W. Bush, indicam sondagens publicadas na comunicação social de ontem, em Washington.

Numa luta que promete ser renhida, Gore conseguiu recuperar alguns dos dez pontos de desvantagem que tinha em relação a Bush, situando-se agora a diferença em apenas três – 46 por cento para o candidato republicano e 43 para o democrata – segundo uma sondagem da cadeia de televisão NBC.

Outra sondagem, efectuada pela Newsweek, indica que o candidato democrata às presidenciais nos Estados Unidos, Al Gore, encontra-se seis pontos à frente do seu concorrente republicano, George W. Bush, nas intenções de voto. É a primeira vez desde Junho passado que o candidato democrata figura à frente nas sondagens.

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

EDITAL N.º 300/2000

INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO AUTOMÓVEL DEVIDO À REALIZAÇÃO DA PROVA DESPORTIVA DENOMINADA "2.º ENCONTRO TUNING DA MADEIRA"

Faz-se público que devido à realização da prova desportiva denominada "2.º Encontro Tuning da Madeira", torna-se necessário interromper o trânsito automóvel na Estrada Regional 101, troço compreendido entre a antiga Estrada da Camacha e o Caminho das Neves, no dia 21.8.2000 (segunda-feira) entre as 13h30 e as 18h00.

A carreira n.º 38 dos Transportes Públicos Urbanos (Horários do Funchal) no sentido ascendente efectuará o seu trajecto normal utilizando a antiga Estrada da Camacha (até à Bica de Pau), Rua Conde Carvalhal (até à Shell) retomando a partir daí o seu trajecto normal.

No sentido descendente efectuará o trajecto inverso.

As carreiras n.ºs 111 e 114 dos Autocarros da Camacha efectuarão o seu trajecto normal (até à Bica de Pau), Estrada da Camacha (até à Shell) e cancela retomando a partir daí o seu trajecto normal.

No sentido descendente efectuarão o trajecto inverso.

Esta interrupção de trânsito será coordenada pela Polícia de Segurança Pública.

Funchal e Paços do Concelho, aos 16 de Agosto de 2000

O VEREADOR, POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Gonçalo de Matos Noronha da Câmara

13659

CONVOCATÓRIA

Nos termos do número 3 do Artigo 32.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da Cooperativa de Habitação Económica do Funchal - COOHAFAL, CRL, para reunir em Sessão Extraordinária a pedido da Direcção, no dia 7 de Setembro de 2000, pelas 18h30, na Sala "COOHAFAL", Bloco F do Empreendimento "Vale D'Ajuda II", à Rua Velha da Ajuda n.º 81, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem de Trabalhos:

1.º – Renúncia ao direito de preferência relativamente às seguintes fracções, pelo valor indicado com variação admitida até 10%.

L - 1.º Bloco A, "Vale D'Ajuda II", T4, pelo valor de 29.000.000$00.

AG - 3.º, Bloco D, "Conjunto Habitacional Madalena II", T2, pelo valor de 20.000.000$00.

Não estando presente à hora marcada mais de metade dos cooperadores, a Assembleia reunirá com qualquer número de presenças meia hora depois nos termos dos números 1 e 2 do Artigo 35.º dos Estatutos.

Funchal, 16 de Agosto de 2000

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
José Horácio Nóbrega Rodrigues

808785

CÂMARA MUNICIPAL DE CÂMARA DE LOBOS

EDITAL

MARIA DA PAIXÃO RODRIGUES FIGUEIRA, VEREADORA NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CÂMARA DE LOBOS.

Faz público, para conhecimento de toda a população em geral, que por motivo da realização da festa em honra so Santíssimo Sacramento, no dia 20 de Agosto em curso, entre as 14 horas e as 21.30 horas, encontram-se interrompidas a todo o tipo de tráfego automóvel as seguintes ruas: Rua Cónego Agostinho Figueira Faria, Largo do Patim, Rua da Igreja, Rua Capitão Armando Pinto Correia e Rua Dona Jacinta de Ornelas.

Relativamente aos transportes públicos as carreiras Funchal, Jardim da Serra, Castelejo têm o seu término no Damasqueiro, pelas 14 horas, retomando o seu funcionamento normal pelas 21.30 horas. A carreira Funchal, Estreito, via Covão, tem o seu término no Covão a partir das 14 horas.

Como alternativa, as viaturas ligeiras têm entrada na estrada junto ao restaurante "Viola", podendo transitar nas seguintes ruas: Rua José Joaquim da Costa, Rua da Achada, Ponte do Gato e Rua António Vitorino Castro Jorge.

Para constar, se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de costume.

Paços do Concelho de Câmara de Lobos, 17 de Agosto de 2000

A VEREADORA NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA
Maria da Paixão Rodrigues Figueira

13734

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

APOSTA ANGLO-FRANCESA

Projecto para salvar o Concorde

• Foi criado um grupo de trabalho, com técnicos britânicos e franceses, que tem como missão definir as medidas necessárias para que o Concorde receba "luz verde" para voltar a voar.

Os governos da França e da Grã-Bretanha decidiram criar um grupo conjunto de trabalho para coordenar as medidas necessárias para que o avião supersónico "Concorde" volte a receber o seu certificado de navegabilidade aérea.

A decisão foi tomada depois de uma reunião em Londres, na quinta-feira, entre funcionários dos dois governos, na qual foi salientada a promessa do regresso das operações aéreas do Concorde. Num comunicado conjunto, os dois governos salientaram que «ambos os lados partilham a mesma firmeza na sua decisão de trabalharem em conjunto a fim de encontrarem uma solução para colocar de novo em serviço, com a máxima segurança, o Concorde». Os aviões supersónicos "Concorde" da British Airways e da Air France foram banidos de voar após o acidente, no dia 25 de Julho, no aeroporto de Charles De Gaulle, em Paris, em que morreram 113 pessoas. Depois os "Concorde" viram ainda ser-lhes retirado o certificado de navegabilidade aérea. O grupo, formado por funcionários dos Ministérios dos Transportes dos dois países e das autoridades de segurança, deve reunir-se em Londres de quinze em quinze dias e, inicialmente, deve trabalhar com os fabricantes do Concorde, bem como com a empresa da British Aerospace – BAE Systems, a Aerospaciale Matra, British Airways e Air France, a fim de decidirem quais as modificações que são necessárias aos tanques de combustível e ao trem de aterragem. O grupo levará a cabo uma revisão do inquérito que está a ocorrer sobre o desastre de 25 Julho. A British Airways pretende que o Concorde volte a voar, mas os funcionários britânicos e franceses afirmaram que tal só seria possível depois de terem sido implementadas as «necessárias modificações». E o ministro dos Transportes da França, Jean-Claude Gayssot, afirmou: «Isto não significa a morte do Concorde nem a morte dos voos supersónicos», afirmou o ministro francês dos Transportes, Jean-Claude Gayssot, opinião idêntica à já manifestada pelas autoridades britânicas.

Depois do acidente de 25 de Julho, em que morreram 113 pessoas, os aviões supersónicos "Concorde" da British Airways e da Air France ficaram sem licença para voar.

FILIPINAS

Rebeldes complicam libertação de reféns

O presidente filipino, Joseph Estrada, recusa-se a rever a sua exigência de que os 28 reféns em poder dos rebeldes sejam libertados conjuntamente, anunciou ontem um porta-voz do estadista.

Manila rejeitou ontem uma oferta de libertação de dois reféns ocidentais, apresentada pelos rebeldes que se recusam, «por razões de segurança», a libertar todos os cativos ao mesmo tempo, disse um negociador.

Segundo a mesma fonte, os rebeldes temem uma ofensiva militar imediatamente a seguir à libertação dos reféns. Manila prometeu castigar os rebeldes, logo que todos os cativos sejam libertados.

Um mediador líbio, o embaixador Rajab Azzruk, encontrou-se ontem, na floresta tropical da ilha de Joló, com os dirigentes do movimento separatista Abu Sayyaf, mas regressou sem conseguir uma só libertação.

Instado pelos jornalistas sobre se haverá novas negociações hoje, o diplomata, visivelmente contrariado, respondeu que só voltará a encontrar-se com os rebeldes quando eles «estiverem prontos».

«Os termos (do acordo) têm de ser renegociados», disse o embaixador.

Um dos chefes rebeldes, Galib Andang, conhecido por comandante Robot, continua a exigir que a libertação seja feita em várias etapas, ao contrário do que pretende o presidente Joseph Estrada, segundo o qual, todos os 28 reféns devem ser libertados ao mesmo tempo, explicou o negociador principal, o filipino Roberto Aventajado.

Entre os cativos, estão 26 filipinos, dois finlandeses, dois sul-africanos, dois alemães, cinco franceses e uma franco-libanesa.

O grupo rebelde luta oficialmente por instaurar um estado islâmico no Sul das Filipinas.

O desaire de ontem é um duro golpe não só para Manila como para Tripoli, que se envolveu completamente na mediação, em especial nos últimos dias.

As forças armadas estavam ontem em estado de alerta na ilha de Joló, embora os seus responsáveis afirmem que não há movimentações de tropas.

A Líbia tem já dezenas de jornalistas em Tripoli para a cobertura da chegada dos reféns, que era ao princípio do dia, dada como certa para ontem.

Durante anos, a Líbia ajudou a mediação entre guerrilheiros muçulmanos e o governo filipino e apoiou a construção de escolas e mesquitas no Sul empobrecido do país.

Contudo, Tripoli também tem sido acusada de treinar rebeldes da Frente de Libertação Islâmica Moro, um outro grupo separatista que luta por um estado islâmico no Sul das Filipinas.

PRIMEIRO ANIVERSÁRIO EM TIMOR-LESTE

Mandela e Represas na data do referendo

Interpretações de Luís Represas e do grupo aborígene Yothu Yindi e discursos de Nelson Mandela, Xanana Gusmão e do senador norte-americano Tom Karkins fazem parte do programa previsto para as comemorações do 1º aniversário da consulta, a 30 de Agosto próximo.

De acordo com o programa provisório, a que a agência Lusa teve ontem acesso, as comemorações principiam às 8:00 com uma missa celebrada pelo administrador apostólico de Díli, D. Ximenes Belo, na catedral de Díli.

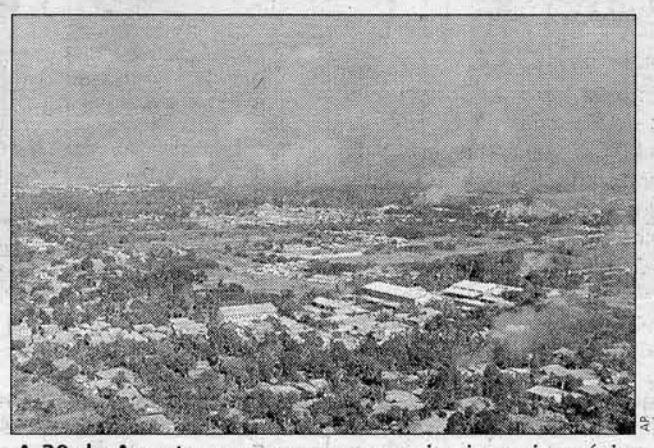
Depois haverá uma procissão até ao cemitério de Santa Cruz, onde serão depositadas coroas de flores, prevendo-se a primeira intervenção do dia, sob responsabilidade do vice-presidente do CNRT, José Ramos-Horta.

As comemorações seguem depois para a zona do Palácio do Governo, em Díli, onde um grupo de timorenses vai lançar ao mar ramos de flores.

O programa reservou duas horas para os discursos que deverão ser feitos em frente ao palácio, entre os quais o administrador transitório, Sérgio Vieira de Mello, o presidente do CNRT, Xanana Gusmão, o senador norte-americano Tom Karkins e o antigo presidente sul-africano, Nelson Mandela.

Às 13:00 está previsto um almoço para os VIPs, organizado pela administração transitória da ONU, iniciando-se na mesma altura uma tarde de entretenimento que incluirá actuações de dois grupos timorenses.

A meio da tarde está prevista a actuação de Luís Represas e do grupo aborígene australiano, Yothu Yindi, devendo o entretenimento prolongar-se até à noite. Às 18:00, Xanana Gusmão será o anfitrião de uma recepção na sede do CNRT, instalada na antiga sede da Missão da ONU em Timor-Leste (UNAMET). O programa não prevê qualquer alusão simbólica ao acto da votação de há um ano.



A 30 de Agosto, comemora-se o primeiro aniversário da consulta que permitiu a independência de Timor.

VENEZUELA

Hugo Chávez tomou posse

O presidente da Venezuela, Hugo Chávez, tomou ontem posse como chefe de Estado, cargo que ocupa pela terceira vez, na sequência da vitória nas eleições presidenciais de 30 de Julho último, em que obteve 59 por cento dos votos.

Chávez tornou-se, assim, no primeiro presidente da República Bolivariana da Venezuela, que é o nome que surge na nova Carta Magna do país sul-americano, aprovada em Dezembro de 1999, em vez de República da Venezuela.

O acto, para o qual não foi convidado qualquer presidente estrangeiro, decorreu no Capitólio, sede da Assembleia Nacional (AN, Parlamento), igualmente eleita nas eleições legislativas realizadas em conjunto com as presidenciais. No Parlamento venezuelano, os partidos pró-Chávez têm 60 por cento dos assentos. A AN é o órgão que dá continuidade ao Congresso bicamaral, extinto pela Constituição em meados de 1999, da Assembleia Nacional Constituinte (ANC), cujo poder acabou em Fevereiro deste ano, e da Comissão Legislativa Nacional (CLN), que assumiu funções interinamente até à eleição do novo Parlamento.

Chávez, 46 anos, foi eleito presidente em Dezembro de 1998 e tomou posse, perante o Congresso, a 2 de Fevereiro do ano seguinte. O Congresso era, então, dominado pelos social-democratas e democrata-cristãos. A 11 de Agosto de 1999, Chávez criticou duramente os membros do Congresso, acusando de "corrupção" a maioria dos seus membros.

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

CARTAS DO LEITOR

cartasdoleitor@dnoticias.pt

Sonhei que estava preso num submarino

Sonhei que era um submarinheiro russo, com 19 anos, arrancado contra a vontade à juventude, fardado e treinado em nome de um poderio militar decadente, embarcado à força num submarino obsoleto, perigoso, nuclear.

Ao meu lado estavam outros, mais de cem, companheiros da mesma idade entregues ao mesmo destino, às mãos de generais "estrelados" e cheios de tiques do passado, bebendo vodka e trincando caviar nas suas "datchas" de Verão, ciosos de um poderio feito de corrupção, especialistas em mentiras institucionais destinadas a manter o status e os privilégios.

O submarino envolvido em manobras militares, treinando-se sabe-se lá para que guerra, no meio dos mares gelados, foi empurrado, agredido, vitimado, sei lá, talvez explodido por fora ou por dentro, atirado para o fundo gelado, tombado de lado num alvoroço de espanto e medo de quantos sobreviveram ao embate primeiro.

E ali no escuro, na confusão, no medo, no frio, na fome, sonhava que seria salvo, que o mundo inteiro se mobilizava para me resgatar.

Sonhava que o governo russo reconhecia imediatamente a sua incapacidade e abria as portas à ajuda internacional.

Sonhava que o mundo inteiro se predispunha a ajudar, sem esperar que os russos pedissem ajuda.

Sonhava que havia um mini-submarino inglês que rumava imediatamente para as profundezas geladas sem esperar convite.

Sonhava que um submarino sueco mergulhava na minha direcção sem esperar seis dias para dizer que existia e estava perto e disponível.

Sonhava que o presidente Putin tinha interrompido as férias e rumado para os mares gelados num gesto de solidariedade comigo, com a minha família, com os meus companheiros.

Sonhava que os tais generais se tinham demitido reconhecendo a sua incompetência.

E continuava a sonhar com estepes floridas, naquele local escuro, gelado até à alma, envenenado em CO2, enquanto morria devagar....

FRANCISCO J.V. FERNANDES

●

"Camacha, o excesso de zelo": resposta

Começaríamos por dizer que "Deus sabe de todos e cada um sabe de si", pois é muito difícil pôr a "mão no fogo" por outros para além de nós. Quanto ao excesso de zelo este nunca fez mal a ninguém e "Quem não deve não teme". Caso não saiba os documentos necessários para o requerimento da Acção Social Escolar estão previstos em Despacho da Secretaria Regional da Educação, bem como a fórmula que permite o cálculo da capitação e que estabelece se o aluno beneficiará de escalão ou não. Como vê, a atribuição da Acção Social Escolar não é feita de forma leviana, pois respeita todo um processo legalmente exigido. Não conhecemos nenhuma injustiça cometida por nós nesta matéria.

Em relação aos casos exemplificativos apresentados pelo leitor, qualquer um dos três indivíduos (trabalhador da Obra de Vimes, pedreiro por conta própria e trabalhador independente) poderá apresentar as declarações dos seus rendimentos, mesmo que destas não constem quaisquer rendimentos.

A Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior – Camacha não está, como diz o leitor, a prestar um "mau serviço social" enveredando "pela censura negativa e zelosa", mas sim agindo em conformidade com os procedimentos legais.

Gostaríamos de convidar o referido leitor a visitar a nossa escola onde, com muito gosto, procedemos à explicação mais detalhada das suas infundadas dúvidas e afirmações.

Respeitamos a população da Camacha e sempre estivemos disponíveis para prestar qualquer esclarecimento desde que solicitados para tal.

Sempre pautámos a nossa conduta pela legalidade e pelo bom senso e continuaremos a fazê-lo.

O Conselho Directivo da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior – Camacha

●

O passado e o presente

Os homens de há 3 mil anos, dois mil, mil, etc., se tivessem a tecnologia actual e se esta ilha fosse povoada, não idealizavam no Porto Novo uma fajã, porque esta não se faz só com terra: é preciso saber a profundidade do mar junto à costa e idealizar maneira no local mais próximo da orla marítima que proporcione menos custos ao extrair essa pedra, não destruindo as características da ilha mas gerando riqueza no local de onde foi tirada.

Os homens do passado diziam que o local ideal para uma fajã era entre a Ribeira Brava e a Ponta do Sol, por ser a área mais rica de toda a ilha, por receber os raios solares desde o amanhecer ao entardecer.

Actualmente julgo ser o local ideal para uma fajã, por estar a meio da ilha.

O meu bisavô, na época em que os barcos só se movimentavam a remos ou à vela, lamentava-se dizendo "rais parta", só temos pedra no litoral, e planaltos e serras pouco produtivos, já não temos terra para cultivar, temos que emigrar, não sabemos se chegamos ao destino ou morremos no percurso por epidemias ou temporais.

Nessa data não havia imprensa, as boas iniciativas ou sugestões eram transmitidas de geração em geração.

Actualmente, o passado está enterrado e o futuro também, o que conta é o presente, não é preciso diálogo porque se consulta a Internet e os problemas ficam resolvidos.

Abel M. Homem de Gouveia

●

À "Lellos & Irmão, Lda."

Com um ponto de interrogação – Será ou não será? De certeza para quem está a ler saberá quem será o "tal quem vem láá" "Quem serhá" – "Provérbio hindú"... Antigamente ou actualmente havia uma livraria de nome acima mencionado. Ainda bem que não havia (Sociedade Anónima e Livreira, SAL)

Existe, porém, um acéfalo, um mentecapto, um "xino" esgazelado e ainda mais ou menos "Travessão" pelas comunidades portuguesas. Bem dizia um amigo meu do Norte do país:

– Olhe que bem! Olha que mal!

Aquando da Venezuela, onde existe a maior parte de língua "portuga", o Sr. «Ernesto» estava sempre com a prosápia de quem é useiro e fiteiro aliada à sua conveniente auto-opinião.

Bem, o que eu queria dizer ao Sr. «livreiro» é que quando V. Exa. "botar palavras" ou mandar para fora umas asneiras paradoxais; sr. «livreiro» às vezes penso que "amessê" nem tem "tino".

Vou-lhe dar um conselho, e para já:

– Vá ao Norte com o compadre Leça, ao pé do Hotel do Infante, peça aí uns "pradalinhos" fritos, favas, perninhas ou pezinhos de porco e, claro, para que se esqueça das asneiras, umas doses daquele carrascão. Enfim, uma patuscada, com arrotos de importância e com "a política" à maneira.

Assim, V. Exa., o glutão, o deseje. Assim o Sr. Lillelinho não tem na chamada "caximónia" nada para se levar à chamada verdade.

Como de outras, mas com outras palavras, chama de padreco a um chamado «Pai da desgraça» cuja Mãe Natureza foi autora.

Sr. Ministro, escolha "UNICA VERSUS".

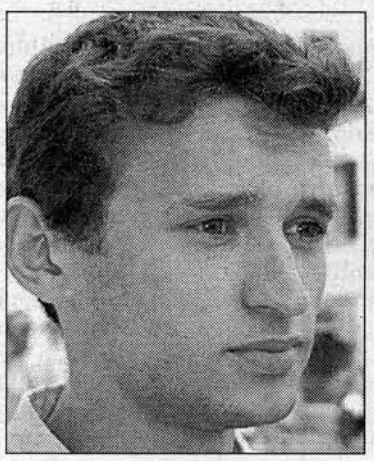
...É triste, mas é como dizia (Xico Buarque d'Holanda). A COISA AQUI (AÍ) ESTÁ PRETA.

Alberto Gonçalves C. Jardim

Os artigos desta secção são da total responsabilidade dos seus autores. Não serão publicados os textos que não estejam acompanhados da identificação do seu autor. O DIÁRIO reserva-se ao direito de não publicar os textos na integra e não se responsabiliza pela devolução de originais. Todos os textos devem ser enviados com a referência "Cartas do Leitor"/DIÁRIO.

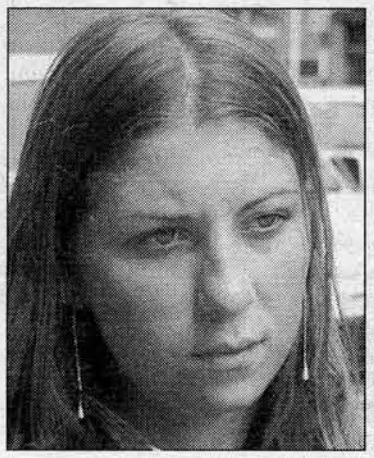
INQUÉRITO

● Que importância tem um evento como a feira de arte contemporânea para a Região?



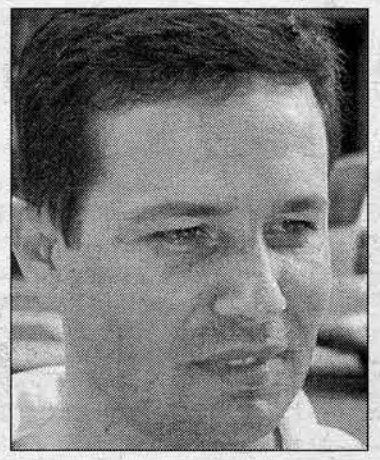
Nuno Vieira
Empregado de armazém

«Tem muita importância na medida em que serve para dinamizar a cultura na Região. É, igualmente, uma oportunidade para as pessoas verem o que se faz noutros países nesta área.»



Fátima Fernandes
Estudante

«É uma iniciativa muito boa porque as pessoas precisam de saber o que se passa no continente em termos artísticos. Acho muito bom.»

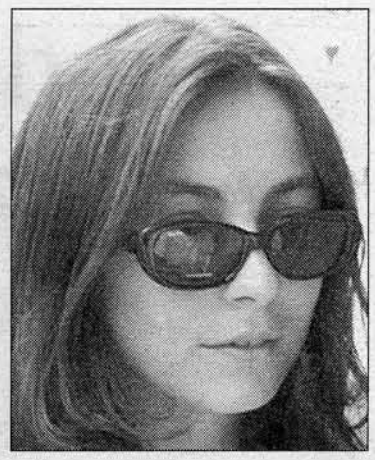


José Sousa
"Night auditor"

«A feira de arte contemporânea é um evento muito importante para a Região já que constitui um excelente meio de divulgação cultural na ilha. Vem abrir novos horizontes no que à arte regional diz respeito.»

Tânia Sousa
Estudante

«Na minha opinião, um evento como este traz inúmeras vantagens, não só para a população local, mas também para o próprio turismo, no sentido em que constitui mais um motivo de atracção para todos aqueles que nos visitam.»



Lina Valente
Estudante

«É sempre importante para a divulgação da arte em geral. Acho, inclusivamente, que devia haver mais iniciativas deste género.»

ABM ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

POLÍTICA

A Pérola do Atlântico

ANTÓNIO LOPES DA FONSECA *

Muitos de nós, em particular aqueles que não temos memória curta, por nunca nos esquecermos de tudo o que de bom e de mau sucede nas nossas vidas, sobretudo das traições, recordamos a forma bela, a expressão sublime, a exaltação poética de como era conhecida a nossa Região, fosse por terras portuguesas ou pelas longínquas forâneas. Não é de hoje, certamente, nem tão pouco de há 20 anos, o conhecimento universal das belezas paisagísticas da nossa Madeira e do Porto Santo. Já no tempo dos nossos pais, sobretudo para aqueles que cá não nascemos, nos informavam da existência de tanta e tão singela beleza numa ilha portuguesa imponentemente erguida por basálticos ancestrais e que, por ser única, se identificava com uma pérola saída da sua robusta ostra oriunda, também ela, das profundezas do Atlântico. Era esta, orgulhosamente, a "Pérola do Atlântico". Sendo assim conhecida "in illo tempore", o que hoje importa, verdadeiramente, relevar é que a auréola de tanta beleza desta nossa terra – de todos aqueles que a queremos e a escolhemos para viver por nos revermos e identificarmos, ontem e hoje, com ela e com o seu estóico povo – se vai desvanecendo pouco a pouco, face à agressividade das betoneiras, recalcitrantemente enviadas por governantes insensíveis, movidos por objectivos insensatos e ímpios! Onde pára, afinal, aquela "Pérola do Atlântico"? Por que razão, ao longo de quase 1/4 de século – tempo durante o qual o PPD/PSD tem governado, absolutamente, a nossa Região, embora representa apenas 1/3 do eleitorado – se baniu, se remeteu para o ostracismo aquela sublime expressão, conhecida mundialmente como a "Pérola do Atlântico"? Quem tem vergonha, porventura, do seu passado recente? Será que, alguma vez, o povo da Madeira passou procuração a quem quer que seja para "riscar" da divulgação turística a forma feliz, ímpar, singela, esteticamente bela, como se conhecia a Madeira em todos os cantos do Mundo, não há muito tempo? Esta "Madeira Nova", a par das inegáveis coisas boas, trouxe, também, o esquecimento dos valores morais; o achincalhar dos princípios consolidados em toda as democracias humanistas, substituindo-os pelo materialismo positivista do betão armado associado, tantas vezes, ao desrespeito por esse valor inalienável que é o da propriedade privada! Quantas expropriações levadas a cabo, pela partidocracia deste comunismo branco que temos, têm violado este direito único dos cidadãos que, desde John Locke, foi consolidado por via da democracia!

«Esta "Madeira Nova", a par das inegáveis coisas boas, trouxe, também, o esquecimento dos valores morais; o achincalhar dos princípios consolidados em toda as democracias humanistas...»

Quem aqui vive e ama esta terra como nós, ainda tem esperança de, em breve, voltarmos a olhar para a nossa Madeira, vendo nela uma melhor democracia, mais respeito com todos os cidadãos e os seus direitos, o ressurgimento da seriedade e abnegação nos políticos (a política é, sobretudo, uma missão e não um filão de interesses oportunistas) e, talvez assim, voltemos a reencontrar esse paraíso ilhéu então e para sempre denominado como a "Pérola do Atlântico"!

opiniao@dnoticias.pt

* Escreve para "Opinião & Debate", de 15 em 15 dias.

PONTO DE ORDEM

Uma década sem dizer "basta!"

O concelho de Santa Cruz «não é caixote do lixo». A declaração, contundente e com alguma razão de ser, vem com um atraso de uma década, no mínimo. É evidente que, agora, depois de despejado quase todo o lixo da Madeira no concelho, mais precisamente na freguesia da Camacha, até será fácil dizer "basta!", como parece ser a intenção de Savino Correia, presidente do município santa-cruzense.

Nem vem ao caso ésse "fait divers" dos cartazes partidários – que se põem numa semana e se limpam na outra –, já que a questão de fundo é muito mais séria e importante para as populações, principalmente a da Camacha que, talvez pela sua fidelidade canina ao PSD, apanhou com tudo o que os outros atempadamente souberam recusar.

Penso que nem seria necessário dizer "basta!". Mas, pensando bem, talvez até seja conveniente dizê-lo alto e bom som. A verdade é que depois da lixeira da Meia Serra vieram os aterros, veio o Bairro da Nogueira, veio a "Fábrica das Moscas"... E, de facto, se continuarem a não dizer nada, o Governo Regional já saberá onde "depositar" o próximo problema, seja ele qual for.

Daí que, mesmo com o atraso de uma década, mesmo que o argumento seja a inofensiva propaganda eleitoral, valerá sempre a pena dizer "já chega!".

AGOSTINHO SILVA
asilva@dnoticias.pt

DIZ-SE

«O dr. Alberto João Jardim, instalado na Madeira e numa maioria confortável de votos, não enfeita coisa nenhuma: só atrapalha. É um engulho permanente que todos os nossos grandes responsáveis políticos são obrigados a engolir, com o constrangimento miúdo dos necessitados.»

– Constança Cunha e Sá, n'O Independente

«O dr. Durão Barroso, coitado, uma vítima habitual destes imbróglios estivais, achou que podia sair airosamente da história com um argumento de génio: o PSD não comenta declarações dos seus militantes. Os militantes do PSD podem, portanto, declarar o que lhes der na real gana – apelar à violência armada, defender a pedofilia, ser a favor do linchamento público.»

– Idem, ibidem.

«A "rentrée" social-democrata está, assim, focalizada na crise interna do PSD e não nos problemas do país e nas incapacidades da governação socialista. É mais uma fatalidade que se atravessa no penoso caminho de Durão.»

– José António Lima, no Expresso

ARQUIVO REGIONAL BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Alemanha cresce 3%

A economia alemã vai crescer acima dos 3% este ano e no próximo, garantiu o chanceler Gerhard Schroëder, considerando que as perspectivas para a economia germânica «são as melhores em muitos anos».

O aumento do ritmo no crescimento económico irá ajudar o Governo a fazer baixar a taxa de desemprego alemã, que atingiu 9,5% da população activa em Julho, ainda segundo o chanceler alemão, que discursava no 50º aniversário da empresa EKO Stahlwerk.

«As expectativas económicas são actualmente caracterizadas por optimismo», afirmou Schroëder, dizendo também que a Alemanha tem «uma excelente oportunidade para se aproximar do seu objectivo mais importante: a redução gradual dos desempregados».

Cimpor bate recorde

A Espírito Santo cruzou um bloco único de 3,64 milhões de acções da Cimpor, cerca de 3% do capital social da cimenteira, ao preço de 24,45 Euro, o que constitui um novo recorde histórico, apurou a Lusa.

A operação passou na Bolsa de Valores de Lisboa e Porto, às 15h22 de 6ª feira, e representou um volume de negócios de 17,84 milhões de contos. Operadores de mercado afirmaram que o comprador foi «um dos investidores interessados em assumir o controlo da cimenteira».

Na quinta-feira, a empresa holandesa Fernhill Holdings anunciou que foi a compradora dos 9,76% do capital social da Cimpor que estavam nas mãos do BPI.

Às 15h50, cada acção da Cimpor cotava a 24,26 Euro (4.864 escudos), mais 0,04% do que na sessão anterior, com um liquidez de 18,7 milhões de contos.

Telefonica negativa

A agência internacional de notação financeira "Standard and Poor's" baixou para "negativa" a sua perspectiva de evolução para a operadora espanhola de telecomunicações, a "Telefonica".

A alteração da perspectiva de evolução da empresa de "estável" para "negativa" deve-se ao alto preço que a Telefonica terá de pagar por uma das licenças para redes de terceira geração de telefones móveis na Alemanha.

BARCOS COM MOTORES A GASOLINA

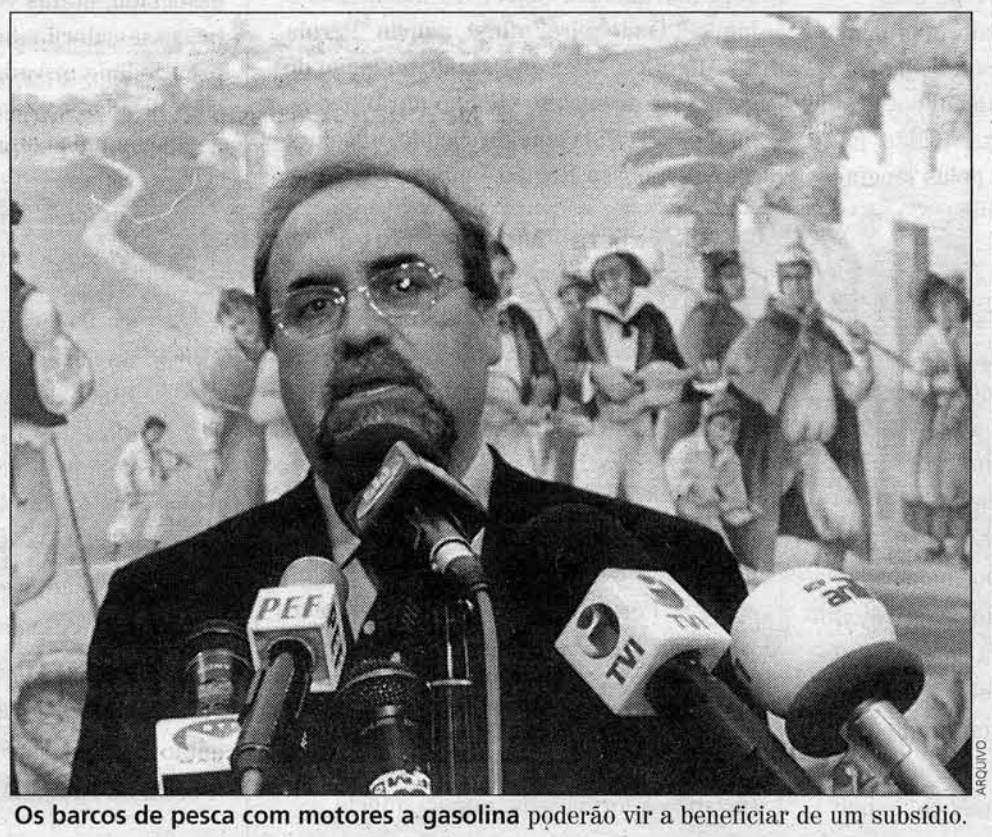
Capoulas Santos admite subsidiar pescadores

- **Os barcos de pesca tradicional com motores a gasolina poderão receber subsídios.**

Capoulas Santos, ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e das Pescas admitiu, sexta-feira, em Lagoa, Algarve, procurar soluções para os pescadores artesanais que utilizam nos barcos motores a gasolina e que não são portanto contemplados com o subsídio de gasóleo.

Falando na inauguração da XXI edição da Fatacil – Feira de Artesanato, Turismo, Agricultura, Comércio e Indústria de Lagoa, a que presidiu, Capoulas Santos recordou «que o seu ministério está disponível para financiar toda a reconversão dos motores a gasolina dos barcos de pesca para gasóleo».

Contudo, o governante reconheceu que nos barcos de pesca artesanal que utilizam motores "fora de borda", os quais usam exclusivamente como combustível gasolina, devido às dimensões das embarcações não é possível proceder a esta reconversão.



ARQUIVO

Os barcos de pesca com motores a gasolina poderão vir a beneficiar de um subsídio.

Capoulas Santos respondia ao presidente da Câmara de Lagoa, que na sua intervenção apelou «à concessão de um subsídio aos pescadores artesanais que utilizam nos seus barcos motores com gasolina e que não os podem converter devido às dimensões da embarcações» e aos métodos tradicionais de trabalho.

Capoulas Santos considerou, por outro lado, que a política agrícola desenvolvida pelo Governo está «exuberantemente» demonstrada no certame, que evidencia também as grandes potencialidades da região algarvia.

Fatacil com 740 expositores

A Fatacil alberga cerca de 740 expositores, entre os quais se contam 280 artesãos, a maioria dos quais a trabalhar ao vivo, 275 empresas de comércio e indústria, uma centena do sector agro-pecuário e florestal e outros tantos de entidades oficiais.

O artesanato integra expositores oriundos de todo o País, ocupando um espaço com uma área superior a 3.300 metros quadrados e um outro com cerca de meia centena de módulos, destinado a albergar as várias representações estrangeiras que participaram no certame.

No tocante ao comércio e indústria, com mais de 300 "stands", os expositores distribuem-se por uma área superior a cinco mil metros quadrados, contando ainda com um espaço de exposição ao ar livre com cerca de 3.900 metros quadrados destinado à maquinaria pesada.

A agricultura marca presença numa área de 1.600 metros quadrados onde os expositores se espalham por três grandes pavilhões destinados a animais de pecuária, o picadeiro e estábulos para equinos, pavilhões de exposição cobertos e espaços ao ar livre.

A gastronomia constitui também um atractivo do certame. Com pratos ligeiros e petiscos variados da cozinha tradicional algarvia, os expositores de bebidas proporcionam infindáveis provas de diversos "néctares" nacionais e estrangeiros.

O vasto e diversificado programa de animação, que vai desde espectáculos musicais à tradicional tourada, inclui ainda seminários empresariais, exposições, concursos de raças de pecuária e de produtos regionais, provas equestres e competições desportivas e lúdicas.

BALANÇA COMERCIAL

Défice americano cresce 34% face a 99

O défice nas relações económicas dos EUA com o exterior atingiu um novo recorde Junho, ao fixar-se nos 6,7 mil milhões de contos, devido ao aumento no consumo e ao preço do petróleo, revelou o governo federal.

O défice em Junho obrigou o Departamento do Comércio dos EUA a rever as suas previsões para o final do ano, que deverá agora atingir os 78,1 mil milhões de contos, o que significa um agravamento de 34% face aos 58,3 mil milhões de contos registados em 1999 e que já tinha sido um recorde.

Em Junho, as importações subiram 3,7%, atingindo um valor nunca antes alcançado de 26,6 mil milhões de contos, devido sobretudo ao consumo dos particulares que não dá sinais de abrandamento e ao facto de as empresas norte-americanas estarem a recorrer a fornecedores exteriores de "chips" e equipamentos de telecomunicações.

Por outro lado, as exportações também atingiram um valor recorde de 19,9 mil milhões de contos, com a subida de 4,6% em Junho, mas não suficiente para evitar um agravamento no défice.

O mês de Junho significou também novos recordes nos défices das relações comerciais com a China, Canadá e a Organização de Países Exportadores de Petróleo (OPEP). Só no petróleo, o défice externo americano atingiu 1,7 mil milhões de contos.

Desta forma, nos primeiros seis meses de 2000, o défice externo acumulado dos EUA é de 38,8 mil milhões de contos, muito superior aos 25,5 mil milhões de contos no mesmo período do ano passado.

Sindicato dos Professores da Madeira

Rua Elias Garcia - Edifício Elias Garcia I - Bloco V, 1º A 9054-525 FUNCHAL
Telef.: 291206360/61 – Fax: 291206369

PASSEIO A PÉ

RIBEIRO FRIO - PORTELA

23 de Setembro

Saída do Funchal às 8h00: autocarro frente ao Palácio da Justiça.
Percurso a pé: + ou - 4 horas.
Regresso ao Funchal às 19 horas.
Preço: Sócios: 500$00.
Não sócios: 2.000$00.
Inscrições: sede do S.P.M.

INICIAÇÃO À INFORMÁTICA
(PARA FILHOS DOS SÓCIOS) - 25 horas
Objectivos de carácter lúdico-didáctico: Programa Windows; Desenho; Tratamento de Texto; Internet
Destinatários: filhos dos sócios (do 4.º ao 6.º ano de escolaridade).
Data: de 4 a 15 de Setembro, das 10h00 às 12h30.
N.º de vagas: **6**
Preço: 10.000$00

DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR
(PARA FILHOS DOS SÓCIOS) - 25 horas
Destinatários: Filhos dos sócios (que já tenham frequentado o curso de Iniciação).
Data: De 4 a 15 de Setembro, das 14h30 às 17h00.
N.º de vagas: **7**
Preço: 10.000$00

Só se aceitam inscrições mediante pagamento.

Pel' A Direcção
(assinatura ilegível)
13708

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

DIÁRIO de Notícias
Propriedade: EDN
Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas: Capital Social: 6.500.000$00.
Sócios com mais de 10% do Capital: Blandy S.G.P.S., Lda; Someios S.G.P.S., Lda.
Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044
Sede: Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 / 3.º Andar
9054 - 514 FUNCHAL
Conselho de Gerência:
Richard Blandy (Presidente), José Bettencourt da Câmara e Luciano Patrão
Gerente Executivo:
José Bettencourt da Câmara
Departamento Financeiro:
Ana Isabel Mota
Departamento de Informática:
Paulo Correia
Departamento de Arte:
Olga de Canha
Departamento Comercial:
Leonor Sena Lino, Maria Augusta Trincheira e Martinho Henriques
Dep. de Recursos Humanos:
Pamela Araújo
Director:
José Bettencourt da Câmara
Chefe de Redacção:
Agostinho Silva
Subchefe de Redacção:
Ricardo Miguel Oliveira
Redactor editorialista:
Rui Dinis Alves
Editores:
Jorge de Freitas Sousa e Miguel Silva (Política/Regional)
Ricardo Miguel Oliveira (Economia)
Duarte Azevedo (Desporto)
Agostinho Spínola e Rui Marote (Fotografia)
Redactores:
Emanuel Pestana, Emanuel Silva, Filipe Sousa, Henrique Correia, José Ribeiro, Lourenço Freitas, Luís Rocha, Luís Sena Lino, Marsílio Aguiar, Marta Caites, Miguel Ângelo, Miguel Fernandes Luís, Miguel Torres Cunha, Nélio Gomes, Óscar Branco, Paulo Alexandre Camacho, Raquel Gonçalves, Roberto Loja, Rosário Martins e Teresa Florença
Fotografia:
Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote
Revista:
Luís Sena Lino (coordenador)
Centro de Documentação:
Catanho Fernandes (coordenador)
Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:
Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56/3.º
Caixa Postal 421 - 9001-957 Funchal
Atendimento ao Público:
Rua da Alfândega, 8 - 9000-059 Funchal
Telefs. Geral: 291202300 - 291202301
Fax Redacção: 291202307
Fax Desporto: 291202308
Fax Comercial/Administrativo: 291202306
E-mail Redacção: dnmad@mail.telepac.pt
E-mail Secretariado: red@ednoticias.pt
E-mail Publicidade: dc@ednoticias.pt
Linha gratuita/assinantes 800200020
Delegação no Porto Santo:
Av. Dr. Manuel Gregório Pestana Júnior
9400-171 Porto Santo
Telef./Fax: 291982340
E-mail: psanto@dnoticias.pt
Depósito legal n.º 1521/82.
Título registado com o n.º 100228
Empresa jornalística com o n.º 200227
Montagem: Maquetizar, Lda.
Impressão: Grafimadeira, S.A.
Sede: Pavilhão P.I. 3.1.A - Parque Industrial da Cancela
Distribuição: SDIM, Lda.
Tiragem média em JULHO/2000:
17.853 exemplares
Associação Portuguesa da Imprensa Regional
Associação Portuguesa do Controlo de Tiragem
Membro da Associação da Imprensa Diária

PRIMEIRA VIAGEM TRANSATLÂNTICA

"Costa Atlantica" passa ao lado

- **O "Costa Atlantica", inaugurado no mês passado, deverá fazer a sua primeira viagem transatlântica em Novembro. Apesar da proximidade, o navio não passa pela Madeira, mas pelo porto de Tenerife, em Canárias.**

O mais novo navio da Costa Cruzeiros deverá fazer a sua primeira viagem transatlântica em Novembro. Porém, de acordo com o itinerário previsto, o "Costa Atlantica" não deverá passar pelo porto do Funchal, preferindo fazer escala no porto de Tenerife, em Canárias.

Segundo a Costa Cruzeiro, o "Costa Atlantica" deverá sair de Génova no dia três de Novembro, rumando depois para o porto de Barcelona, onde deverá atracar no dia seguinte.

De Espanha, o navio segue viagem para Santa Cruz de Tenerife, onde deverá chegar no dia sete. Após a escala em Canárias, o "Costa Atlantica" viaja até Barbados, passando depois por Martinica, Saint Maarten e Bahamas. A viajem deverá terminar no dia 17 de Novembro em Fort Lauderdale, nos Estados Unidos.

Curiosamente, no mesmo dia em que o "Costa Atlantica" deverá atracar em Fort Lauderdale, o "Costa Victoria", navio da mesma companhia, solta amarras de Génova, rumo a Málaga, também para uma viagem transatlântica, a qual prevê uma escala no porto do Funchal, no dia 22 de Novembro. Após a passagem pela Madeira, o navio segue para Guadalupe, devendo terminar o cruzeiro igualmente em Fort Lauderdale, no dia três de Dezembro.

ARQUIVO

O "Costa Atlantica" fará a sua primeira travessia atlântica em Novembro.

NO 1º TRIMESTRE DESTE ANO

Mercado de cruzeiros cresceu 16,5% nos EUA

O mercado de cruzeiros nos Estados unidos da América registou, no primeiro trimestre deste ano, uma subida na ordem dos 16,5% em relação a igual período do ano passado.

De acordo com a Cruise Lines International Association (C.L.I.A.), cerca de 1,7 milhões de norte-americanos realizaram um cruzeiro durante os meses de Janeiro, Fevereiro e Março.

Estes resultados, de acordo com o presidente da CLIA, uma das importantes associações de cruzeiros dos EUA e do Mundo, reflectem a agressividade das campanhas que têm vindo a ser desenvolvidas, bem como o grande investimento que tem vindo a ser concretizado na construção de navios e meganavios.

A confirmar isso mesmo, a CLIA, que tem 25 companhias de cruzeiro associadas, entre as quais se destaca, por exemplo, a Carnival ou a Royal Caribbean, prevê o lançamento de 13 novos navios de cruzeiro ao longo de 2000.

Segundo o presidente da CLIA, o mercado de cruzeiros nos EUA, desde 1980, regista um crescimento médio de aproximadamente 8%.

Para já, as perspectivas são animadoras. E não é para menos. É que, de acordo com um estudo da CLIA, 75 milhões de norte-americanos gostariam de fazer um cruzeiro nos próximos cinco anos. Perto de 41 milhões estão mesmo decididos a fazê-lo.

MARSÍLIO AGUIAR
mfaguiar@dnoticias.pt

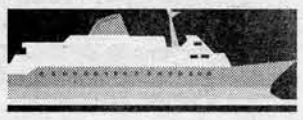
PORTO

CARGA

20 – Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa. Chega às 15h e sai dia 21 à noite. Contentores e automóveis. (Transmadeira)
20 – Funchalense, português. De Leixões para Porto Santo. Chega às 6h30 e sai à noite. Contentores e automóveis. (ENM)
20 – Vitorino Nemésio, português. De Lisboa para Leixões. Chega às 7h e sai à noite. Contentores e automóveis. (Blandy)
21 – Svenja, anticuano. De Roterdão. Chega às 6h. Descarrega bagaço de soja no terminal marítimo do Caniçal. (Blandy)

MILITAR

22 – Thunderbolt, navio da Marinha de Guerra Norte-americana. Sai às 19h. Escala de lazer. (Ferraz)



PASSAGEIROS

20, 22, 23, 24 – Lobo Marinho, português. Sai às 8h para o Porto Santo, de onde regressa às 19h, com chegada prevista ao Funchal para as 21h30. (PSL)
21 – Lobo Marinho, português. Sai às 8h para o Porto Santo, de onde regressa às 14h, com chegada prevista ao Funchal para as 16h30. Volta a sair às 17h para Porto Santo, de onde sairá, novamente, pelas 21:00, chegando ao Funchal pelas 23h30. (PSL)

CRUZEIROS

26 – Arcadia, britânico. Chega às 9h e sai às 18h. (Blandy)
5 – Aurora, britânico. (Blandy)
5 – Costa Alegra, liberiano. (Ferraz)

PUBLICIDADE
INTERVISA GROUP TRAVEL
www.intervisa.pt info@intervisa.pt
CRUZEIROS
as nossas sugestões
Mediterrâneo, Caraíbas, Escandinávia
À vela no Mediterrâneo: aventura-se num barco à vela típico em busca da costa da Turquia
Rua 31 Janeiro, 50 - Tel: 291206560
Largo do Phelps, 18 - Tel: 291208920

PUBLICIDADE
Pacote Verão
Porto Santo Line
2 pessoas + 1 carro
40.000$ *
4 pessoas + 1 carro
50.000$ *
Aproveite as facilidades de estacionamento que os nossos escritórios na pontinha (local de embarque) lhe proporcionam e adquira aí também os seus bilhetes.
* Preços válidos até 31 Agosto 2000. Não se aplica a viaturas comerciais, ligeiros mistos ou com mais de 5 lugares e outros com configuração de carrinha. Para mais informações contactar: Porto Santo Line - Rua da Praia, 6 - Telef.: 291210300 - Fax: 291226434.

Damos-lhe (pelo menos) 9 boas razões para visitar os Açores:
Corvo
Flores
Graciosa
Terceira
São Jorge
Faial
Pico
São Miguel
Santa Maria
JFM TOURS
Voos às Segundas, Quartas e Sábados
Para mais informações, dirija-se ao balcão mais perto de si:
Av. do Mar, nº15-Tel. 291206200 Galerias S.Lourenço,Lj.5-Tel. 291206262
Av. Arriaga, nº23-Tel. 291206245 Madeira Tecnopolo,Cam.da Penteada-Tel. 291723435
C.C.Anadia, Lj 2 R/C- Tel.291206255 Av.Mel.Gregório Pestana Jr.,nº 10-Porto Santo-Tel.291982499
e-mail: sedeout@jfmtours.pt

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

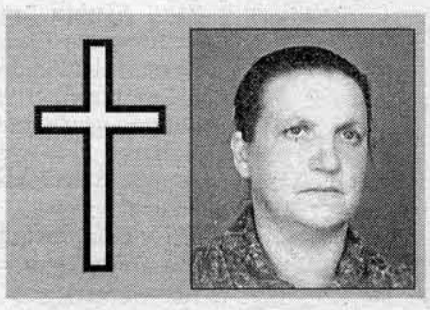
MISSA DO 7º DIA

Olinda Pereira Gramilo

Seus irmãos e sobrinhos participam que será celebrada missa por intenção de sua alma, hoje, pelas 9 horas, na capela da Fajã Grande, Faial, agradecendo, antecipadamente, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Faial, 20 de Agosto de 2000

PARTICIPAÇÕES



Amélia de Jesus

FALECEU

R.I.P.

Maria Amélia de Jesus Caires, seus filhos e netos, José Manuel de Caires, mulher e filhos, Rui Patrocínio de Caires, mulher e filhos, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi ao Beco do Tremoceiro, n.º 8, paróquia de Fátima, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo. Será precedido de missa de corpo presente, pelas 15.30 horas, na referida capela.

A gerência e colaboradores da Firma Policópia, Ld.ª - Comércio e Equipamento de Escritório, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sr.ª D. Amélia de Jesus, mãe do sócio-gerente e patrão Sr. José Manuel de Caires, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Funchal, 20 de Agosto de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

FUNCHALENSE

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 291223771/291230180 — FAX: 291230180

PARTICIPAÇÃO

Gabriela Augusta Rodrigues

FALECEU

Ermelinda Rodrigues, Maria Conceição Rodrigues, António Rodrigues, esposa e filhos, seus sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa irmã, cunhada, tia e parente, que foi residente à Estrada Comandante Camacho de Freitas, n.º 331, freguesia de Santo António, cujo funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, saindo da capela do cemitério da referida freguesia para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 13.30 horas, na referida capela.

Funchal, 20 de Agosto de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

SANTO ANTÓNIO

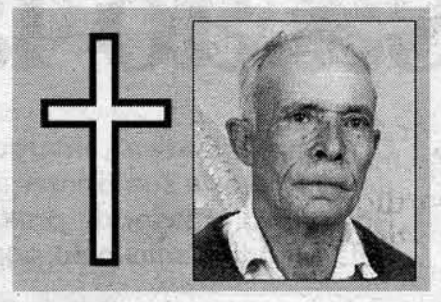
DE CARLOS FERNANDES PEREIRA

COURELAS — St.º ANTÓNIO

TELEFONES 291743316 E 291743921

Dia sem **DIÁRIO** *não é dia*

PARTICIPAÇÕES



João Maria Pereira Júnior

FALECEU

Sua mulher, Maria da Paz de Sousa e seus filhos, João Manuel de Sousa Pereira, mulher e filhas, João Luís de Sousa Pereira, José Vital de Sousa Pereira, Martinho de Sousa Pereira, Carlos de Sousa Pereira, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, morador que foi à Travessa das Pereiras, n.º 19, Areeiro de Baixo, freguesia de São Martinho, paróquia de Santa Rita, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14,30 horas, saindo da igreja de Nossa Senhora do Rosário, em São Martinho, para o cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será celebrada missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida igreja

A Administração, Direcção e funcionários do Hotel Monumental Lido participam o falecimento do senhor João Maria Pereira Júnior, pai do seu funcionário, colega e amigo, Martinho de Sousa Pereira, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14,30 horas, saindo da igreja de Nossa Senhora do Rosário, em São Martinho, para o cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será celebrada missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida igreja.

Funchal, 20 de Agosto de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA **FUNERÁRIA**

CÂMARA DE LOBOS

de Francisco Orlando Gonçalves de Sousa

Caminho da Saraiva, N.º 7 — Câmara de Lobos

Telef. 291942371/291942882 Fax: 291940419

PARTICIPAÇÕES

Maria Helena Vieira

FALECEU

R.I.P.

Maria José Vieira Freitas, seu marido e filhos, Agostinha Virgínia de Freitas Vieira Gama, marido e filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do sua saudosa irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi à Estrada dos Marmeleiros, n.º 246, no Funchal, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13 horas, saindo da capela de Nossa Senhora da Conceição (Babosas), para o cemitério municipal da freguesia do Monte.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 12.30 horas, na referida capela.

Maria de Freitas, Maria Isabel Pereira e família, José de Freitas Pereira e família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua saudosa prima, Sr.ª Maria Helena Vieira, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13 horas, saindo da capela de Nossa Senhora da Conceição (Babosas), para o cemitério municipal da freguesia do Monte.

Deus acompanhe a tua alma, como tu acompanhaste o Sacrário na Igreja do Monte.

Funchal, 20 de Agosto de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **GARCÊS**

de Manuel Florentino Franco, Lda.

TRAVESSA DO FREITAS N.º 20 E 22

TELEFS. 291221283/291220118 — 9000 FUNCHAL

Adquira

a colecção bilingue da Disney

a preços especiais

para portadores do Cartão DIÁRIO

Rua da Alfândega, 8

Para mais informações ligue grátis 800 20 00 20

PUBLICIDADE

AGRADECIMENTO

O pai do jovem, Nélio Demétrio Freitas, que sofreu um acidente de viação no Lugar de Baixo, no passado sábado, dia 12 de Agosto à noite, agradece à equipa de Emergência Médica, que prestou os primeiros socorros ao seu filho no local do acidente, pela rapidez e eficiência demonstradas. Estes agradecimentos estendem-se também a todos os profissionais de saúde do Centro Hospitalar do Funchal pelos serviços prestados ao Jovem.

Luís de Freitas

808871

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

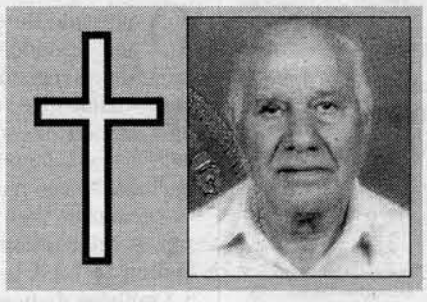
Maria José de Freitas Pontes

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 9 horas, na paróquia do Livramento, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 20 de Agosto de 2000

PARTICIPAÇÃO



José Gonçalves dos Remédios

FALECEU

Sua mulher, Maria Matilde Pestana e seus filhos, Maria Celeste Celestino Pestana dos Remédios Gouveia, marido e filha, José Celestino Pestana dos Remédios e mulher, Rosa Maria Pestana dos Remédios, marido e filhos, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, morador que foi ao Sítio da Cova, freguesia da Ribeira Brava, e que o seu funeral se realiza amanhã, segunda-feira, saindo da capela do Hospital da Cruz de Carvalho, pelas 15,30 horas, para a igreja paroquial da Vila, freguesia da Ribeira Brava, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 17 horas, prosseguindo para o cemitério da freguesia.

A família agradece, antecipdamente, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Ribeira Brava, 20 de Agosto de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA **FUNERÁRIA**

CÂMARA DE LOBOS

de Francisco Orlando Gonçalves de Sousa

Caminho da Saraiva, N.º 7 — Câmara de Lobos

Telef. 291942371/291942882 Fax: 291940419

e na Rua de São Francisco N.º 33

Ribeira Brava - Telefone 291952936

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

"RENTRÉE" DO PSD

Durão ameaça com moção de censura

O presidente do PSD declarou ontem, na Nazaré, que apresentará uma moção de censura ao Governo caso o PS não responda às exigências de mudança de política em matéria de economia, segurança e droga.

Durão Barroso discursava no comício de abertura do PSD do ano político, depois das intervenções do responsável da concelhia local e do líder da distrital de Leiria, José Ramalhal e Feliciano Barreiras Duarte, respectivamente.

Caso o primeiro-ministro não altere a política do Governo nessas áreas, «o PSD retirará todas as consequências e apresentará uma moção de censura (ao executivo)» para «a sua substituição imediata», afirmou Durão Barroso.

«A estabilidade (governativa) é muito importante, mas não a defendemos como um fim em si mesmo», sustentou Durão Barroso, exigindo uma remodelação governamental e, em particular, a substituição do ministro Fernando Gomes.

A estabilidade «não pode ser estagnação» ou «uma paz podre em que o país se afunde». Os portugueses «esperam que alguma coisa mude» nas próximas semanas, em particular que «o primeiro-ministro decida» remodelar o Governo, disse.

TCHETCHÉNIA

Rebeldes retomam combates

Os independentistas tchetchenos afirmam ter «retomado a iniciativa» militar na Tchetchénia, na véspera de uma eleição legislativa parcial, por eles denunciada, na república em guerra.

Os combatentes tchetchenos atiraram por 43 vezes sobre posições russas durante as últimas 24 horas, matando um soldado num confronto em Tchiri-Iourt, ao pé das montanhas do sul, segundo um comunicado da presidência do movimento independentista recebido pela AFP, em Inguchia.

Os rebeldes afirmam também ter «fuzilado» o filho do presidente da Câmara da cidade de Ourous-Martan (sudoeste), no âmbito da sua campanha de eliminação dos colaboradores da administração pró-russa.

Segundo a polícia local, a vítima, Salavat Guibartaiev, não foi fuzilada, mas desfeita por uma granada depois de ter sido atada a uma árvore.

Um outro «colaborador», segundo o movimento independentista, foi fuzilado em Tchiri-Iourt.

Os independentistas ameaçaram os candidatos à eleição legislativa, que deverá permitir preencher um lugar de deputado na Duma (Câmara baixa do Parlamento russo).

Em certas zonas, também ameaçaram atacar hoje as assembleias de voto.

NOS ARREDORES DE ROMA

Jubileu dos jovens junta dois milhões

- **Cerca de dez mil portugueses participam na iniciativa conhecida como Jubileu dos Jovens.**

AP

O Papa João Paulo II ouviu as questões colocadas pelos jovens peregrinos.

Mais de 2 milhões de jovens católicos provenientes de todo o Mundo iniciaram ontem em Tor Vergata, nos arredores de Roma, uma vigília pela paz, pelo perdão e pela justiça, no que são acompanhados pelo Papa João Paulo II. O sumo pontífice chegou ao local às 17:40 horas TMG (18:40 horas na Madeira), juntando-se à maior assembleia de jovens de sempre na histórica do Ocidente e associando-se às celebrações da XV Jornada Mundial da Juventude, em que estão presentes delegações de 160 países. Aquela cifra poderá ainda vir a ser ultrapassada hoje, quando o Papa celebrar a missa que marcará o encerramento deste encontro, o mais importante do ano jubilar. Os jovens concentrados em Tor Vergata colocarão ao Papa, por intermédio de quatro deles – que apresentarão "testemunhos" –, questões sobre paz, justiça, pena de morte e perdão.

Um dos jovens, o angolano Domingos, falou da dor do povo de Angola. «Faço parte da geração que desde que nasceu só viveu a guerra. Quase todas as famílias tiveram um morto neste conflito (angolano), que é um dos mais longos da história contemporânea», salientou Domingos, falando depois da morte do irmão mais velho, que cuidava dele, e dos sentimentos contraditórios de vingança e perdão por que passou com a morte da sua família. «Estava cheio de sentimentos de vingança, mas com o tempo perdoei quem matou o meu irmão, pensando que o seu sangue, juntamente com o de todos aqueles que morreram no meu país possa servir para a paz e a reconciliação», disse Domingos.

No final da sua intervenção, o Papa João Paulo II abraçou forte e calorosamente o jovem angolano. A vigília deverá terminar às 21:00 TMG deste domingo e o próximo encontro decorrerá em 2002 em Toronto, no Canadá.

São quase dez mil os portugueses que integram os "papaboys", como são chamados pela imprensa os participantes da jornada, e embora cansados pelas caminhadas e calor que se tem feito sentir, estão muito «contentes por estar aqui. Valeu a pena. Apesar do cansaço e do calor. Ver tantos jovens de todos os países com quem podemos partilhar a fé, a nossa experiência de vida quotidiana a caminho de Deus, com quem podemos conversar, apesar de não falarmos a mesma língua, é de facto fantástico», disse um jovem de 20 anos de Coimbra.

O Rui chegou a Itália de autocarro, juntamente com outros colegas portugueses. Ficou três dias em Cremona, hóspede de uma família, e depois chegou a Roma, onde encontrou outros colegas vindos de todas as dioceses portuguesas. «O que me une aos meus colegas? Partilha, alegria, futuro», disse o Rui. «Esta peregrinação é o símbolo de que nós não queremos ficar adormecidos num Mundo onde já não se faz perguntas. Nós estamos aqui porque queremos ainda questionar-nos», acrescentou.

AEROPORTO DE BAGDAD

Primeiro voo ao fim de 10 anos

Um avião russo efectuou ontem o primeiro voo do estrangeiro para o aeroporto internacional de Bagdad, desde a sua reabertura, na passada quinta-feira, após 10 anos de inactividade, anunciou a agência oficial iraquiana INA.

A agência não precisou se o voo foi autorizado pelo Comité das Sanções da Organização das Nações Unidas. O Iraque está submetido a um embargo desde que invadiu o Kuwait, em 1990.

Bagdade contestou várias vezes o embargo aéreo "de facto" em vigor desde 1990 e que não está previsto nas sanções 661 e 670 do Conselho de Segurança da ONU, instaurando o regime do embargo.

Vice-ministro chefia comitiva

«Um avião russo do tipo Yak-22 aterrou às 18:05 horas locais (15:05 horas na Madeira) no aeroporto internacional de Saddam» Hussein, o presidente iraquiano, «transportando uma delegação oficial que vai efectuar uma visita de vários dias», indicou a INA.

Em Moscovo, o ministério das Situações de Emergência indicou que a delegação é presidida pelo seu vice-ministro, Rouslan Tsalikov.

DIPLOMA DE INFORMÁTICA

Governo "copia" iniciativa açoriana

O ministro da Ciência e Tecnologia garantiu ontem que o Diploma de Competências Básicas em Tecnologias de Informação, uma experiência-piloto em curso nos Açores, será generalizado a todo o país no início de 2001.

Mariano Gago, que falava numa conferência de imprensa após visitar alguns locais em S. Miguel onde decorre a experiência, acrescentou que a partir da avaliação dos resultados obtidos com o projecto no arquipélago, que decorrerá durante o mês de Novembro, existem todas as condições para lançar o diploma no continente.

O projecto, da responsabilidade do Ministério da Ciência e Tecnologia com o apoio da presidência do executivo açoriano e da Rede da Sociedade de Informação (RSIA), pretende certificar o conhecimento prático de competências consideradas imprescindíveis para a utilização de computador, acesso à Internet e uso do correio electrónico.

O diploma pode ser atribuído a qualquer cidadão através de uma prova prática de 60 minutos que avaliará o conhecimento básico em tecnologias de informação.

O ministério da Ciência e Tecnologia espera atingir a meta de dois milhões de possuidores do diploma de competências básicas até 2006.

Mariano Gago justificou a introdução inicial do projecto nas ilhas com «os grandes progressos que o arquipélago tem registado nos últimos anos relativamente à sociedade de informação e à divulgação das novas tecnologias».

O ministro realçou, por outro lado, que nas últimas semanas muitas têm sido as pessoas que se têm dirigido aos clubes de informática para realizarem a prova de obtenção do diploma, sublinhando estar confiante que nos próximos meses esta procura possa vir a ser ainda maior.

«A aprendizagem básica da informática é para todas as idades, não só para aqueles que estão ligados à Internet, mas para todos os que terão necessidade de a utilizar, quer seja para transmitir mensagens, como para ter acesso a informação, ou até para contactarem familiares ausentes», salientou.

Mariano Gago termina a sua visita a S. Miguel na segunda-feira, onde tem agendada, ainda, uma reunião de trabalho com o Instituto de Meteorologia, em Ponta Delgada.

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

ANIM RECUPERA FILME DE 1897

Arte de restaurar imagens

Breves sequências de imagens de operários a sair de uma fábrica, em 1897, são os filmes portugueses mais antigos que se conhecem e foram recentemente restaurados por técnicos do Arquivo Nacional de Imagens em Movimento.

Semelhantes aos filmes realizados pelo francês Louis Lumiére, o inventor do cinematógrafo, estas preciosas imagens incipientes com pouco mais de dez segundos cada foram criadas por Aurélio Pais dos Reis, cineasta do Porto, há mais de um século.

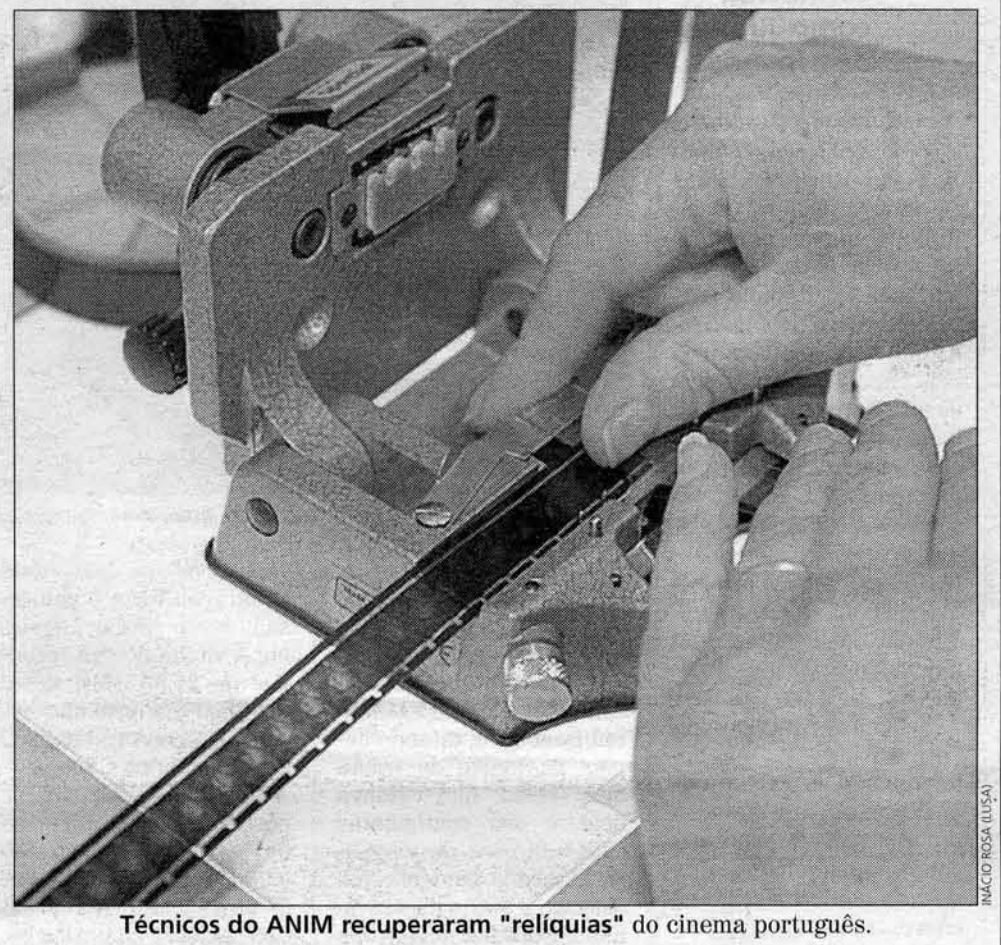
Sobreviveram ao tempo e à incúria, o que não aconteceu com muitos filmes portugueses do período mudo e até já do cinema sonoro dos anos 30, cujo paradeiro é desconhecido, como relatou, em entrevista à agência Lusa, Filipe Boavida, director do ANIM, departamento da Cinemateca Nacional que alberga uma colecção cinematográfica de 10.600 títulos nacionais e estrangeiros.

«Há muitos filmes portugueses perdidos, alguns de ficção bastante importantes que não são possíveis de localizar», observou, contrapondo que, mesmo assim, a taxa de sobrevivência do filme mudo, por exemplo, é de 20 por cento ao nível mundial mas em Portugal de 55 por cento.

O filme "Trevo de Quatro Folhas", com Beatriz Costa, é um dos que estão perdidos, desconhecendo-se o paradeiro dos seus materiais, original ou cópia, apesar de muito já terem procurado os responsáveis da Cinemateca.

Contudo, sobreviveram muitas películas, «pela carolice de alguns e pelo incumprimento da lei, que obriga a que as cópias se destruam após o fim do contrato de utilização. Também nalguns casos, a distribuição era tão alargada que aumentava a possibilidade de as cópias chegarem aos nossos dias».

O ANIM funciona desde 1996 em instalações criadas de raiz numa quinta com 18 hectares do concelho de Loures. Possui depósitos de filmes em suporte de nitrato de celulose, um centro técnico com um sector de conservação, preservação e restauro, outro de catalogação, de acesso às obras arquivadas, de pesquisa e prospecção patrimonial, bem como de novos suportes.



INÁCIO ROSA (LUSA)

Técnicos do ANIM recuperaram "relíquias" do cinema português.

A criação destas infra-estruturas trouxe novas oportunidades de trabalho e de conservação do património cinematográfico português, sobretudo com instalação do material nos depósitos climatizados.

É aqui que se preservam todos os filmes até 1951, cujo suporte utilizado era o nitrato de celulose, historicamente o material mais antigo, explicou o director do ANIM.

«Este tipo de película sempre colocou graves problemas de conservação devido a uma degradação química activa permanente e, a par disto, a insegurança que provoca porque é facilmente inflamável e pode até ter combustão espontânea a certas temperaturas», alertou.

"Hospital" de filmes

Por outro lado, a criação do "hospital" de filmes, onde películas muito degradadas são restauradas por técnicos, veio dar ao ANIM a possibilidade de recuperar imagens, garantindo a preservação deste património, que é a prioridade absoluta da Cinemateca Nacional.

O restauro de um filme pode demorar uma semana a dez anos, segundo o director do ANIM, dependendo do tipo de material disponível para recuperação e do seu estado de deterioração.

Dos 21 funcionários do ANIM, metade são técnicos e muitos deles receberam formação, nomeadamente em restauro de filmes, do próprio director da entidade porque não existe actualmente em nenhum país do Mundo uma escola de conservação e restauro de cinema.

«Em termos relativos, se compararmos com a pintura, a escultura, ou a tapeçaria, por exemplo, demorou muito mais tempo a serem criadas escolas de restauro nesta área do que no cinema, que tem apenas cem anos de existência», observou Filipe Boavida.

No entanto, a União Europeia tem consciência desta necessidade e existe a ideia de criar uma Academia Europeia para formação em restauro cinematográfico. Até lá, a formação é feita na prática, muitas vezes com estágios noutras cinematecas e laboratórios estrangeiros especializados.

«Mesmo assim, a este nível, estamos bem conotados no estrangeiro. O nosso trabalho é reconhecido e têm sido feitos, aqui, estágios para estudantes comunitários no âmbito do projecto de formação comunitária ARCHIMEDIA», apontou.

«Desde 1996 que temos cimentado novas metodologias, aumentando a nossa visibilidade pública e capacidade interna de responder às crescentes situações que o mercado nos coloca, nomeadamente a venda de imagens para os canais de televisão», observou.

Apesar de ser dada prioridade ao património cinematográfico nacional, «é preocupação da Cinemateca a constituição de uma colecção de cópias de referência do cinema mundial, desde ficção ao documentário, que é usada quase exclusivamente no âmbito da actividade» da entidade.

De acordo com o director do ANIM, a Cinemateca não encoraja a aquisição onerosa de filmes mas sim o depósito voluntário. Por detrás desta filosofia está a ideia de criar um depósito legal que esperam ver aprovado a médio prazo, obrigando os produtores a depositar elementos originais que garantam a sobrevivência das obras no futuro.

ANA GOULÃO (LUSA)

BREVES

Mark Knopfler com novo CD

Mark Knopfler, o ex-líder dos Dire Straits, vai editar um novo CD, "Sailing To Philadelphia", no dia 26 de Setembro. O disco conta com a participação de James Taylor e Van Morrison, entre outros. O guitarrista lançou o seu último disco a solo em 1996.

•

Rolling Stones em filme

O realizador Martin Scorsese vai filmar, no próximo ano, a história dos Rolling Stones, que esta a ser escrita pelo vocalista do grupo Mick Jagger. Nenhum membro dos Rolling Stones participa no filme, e o papel de Mick Jagger ficará por conta do actor Jude Law. Martin Scorsese já realizou um musical em 1977, "New York, New York" e pretende igualmente filmar a vida do actor/cantor Dean Martin, em 2002.

•

Novo disco de Cristina Aguilera

A cantora norte-americana Cristina Aguilera vai lançar, no dia 12 de Setembro, um disco cantado em espanhol, "Genio Atrapado". O disco contém vários boleros como "Contigo en la Distancia", do cubano César Portillo e popularizada pelo chileno Lucho Gatica na década de 50. O disco de Cristina Aguilera tem seis versões em espanhol do disco "Genie In A Bottle", que já vendeu mais de 10 milhões de cópias em todo o Mundo. A cantora, de 18 anos, nasceu em Nova Iorque, filha de uma norte-americana e de pai equatoriano.

•

Gwyneth Paltrow também canta

A actriz Gwyneth Paltrow gravou três temas para a banda sonora do seu próximo filme "Duets", no qual ela faz o papel de uma cantora que vence um concurso musical. Seu pai, Bruce Paltrow, escreveu e realizou o filme. O primeiro single da banda sonora sai na próxima semana e chama-se "Cruisin", um original de Smokey Robinson. Gwyneth Paltrow canta o tema em dueto com Huey Lewis. Ela interpreta ainda "Just My Imagination, dos Temptations, juntamente com BabyFace e ainda "Bette Davis Eyes", um sucesso de Kim Carnes.

•

"Angel on my shoulder"

Natalie Cole decidiu contar sua vida no livro "Angel On My Shoulder", com edição prevista para Novembro, juntamente com um CD, uma colectânea dos seus maiores êxitos. Nesta autobiografia, escrita por Digby Diehl, Natalie Cole conta que foi dependente de heroína e que a polícia chegou a encontrar droga escondida nas fraldas do seu filho Robert. A cantora explica que os problemas começaram depois da morte do seu pai, o lendário Nat King Cole.

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

TEMPO

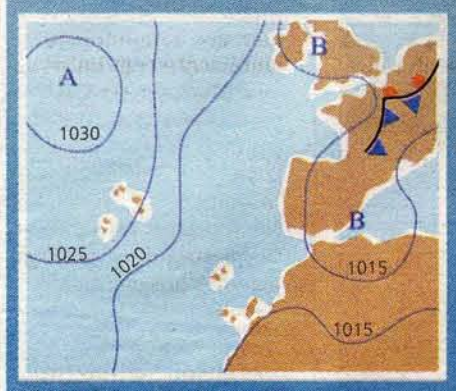
HOJE NO FUNCHAL
Períodos de céu muito nublado
Vento de Norte fraco
(inferior a 20 km/h)
Aguaceiros fracos
(Previsão)

AMANHÃ
Períodos de céu muito nublado
Vento de Nordeste fraco
(inferior a 15 km/h)
Pequena descida da temperatura
(Previsão)

PRÓXIMAS 48 HORAS
Períodos de céu muito nublado
Vento de Nordeste fraco
(inferior a 15 km/h)
(Previsão)

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	***29***	**18**	***Pouco nublado***
Madrid	34	15	Limpo
Londres	20	14	Muito nublado
Paris	28	14	Muito nublado
Bruxelas	24	16	Muito nublado
Amesterdão	22	16	Neblina
Luxemburgo	25	16	Trovoada
Genebra	29	17	Muito nublado
Roma	32	18	Neblina
Oslo	19	7	Nevoeiro
Copenhaga	22	14	Encoberto
Estocolmo	21	13	Pouco nublado
Helsinquia	20	11	Pouco nublado
Berlim	24	17	Muito nublado
Viena	32	18	Pouco nublado



Carta de prognóstico de superfície válida para 20/08/00, às 12 horas locais.

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

Costa Norte - Ondas de Norte de 1 a 1.5 metros.
Costa Sul - Ondas de Sueste inferior a 1 metro.
(Previsão).

Ponta do Pargo
Porto Moniz
Estação meteorológica
S. Vicente
Calheta
Pico Ruivo
Ponta de S. Jorge
Arieiro
Santana 24/17 (Observação às 9H00 do dia 19/8)
Porto Santo 26/21 (Observação às 9H00 do dia 19/8)
1.5 m.
VENTO em geral fraco de Norte (inferior a 20 Km/h) (Previsão).
Ponta do Sol
Lugar de Baixo 28/21 (Observação às 9H00 do dia 19/8)
Ribeira Brava
Porto da Cruz
Santo da Serra 19/13 (Observação às 9H00 do dia 18/8)
Câmara de Lobos
FUNCHAL 25/20 (Observação às 9H00 do dia 19/8)
Machico
Santa Cruz
Aeroporto 26/19 (Observação às 9H00 do dia 19/8)
Ponta de São Lourenço
23º / 0.5 m.

Limpo
Céu pouco nublado
Céu muito nublado
Encoberto
Chuviscos
Chuva
Neblina
Direcção da ondulação
Direcção do vento

WINDSURF / VELA
Ondulação de Sueste inferiores a 1 metro
(Observação às 9H00 do dia 19/8)

PREIA-MAR
Manhã - 04.44 Alt. - 2.2
Tarde - 16.59 Alt. - 2.3
BAIXA-MAR
Manhã - 10.40 Alt. - 0.7
Tarde - 23.08 Alt. - 0.7

N

PRECIPITAÇÃO

Estação	Ontem
NORTE	
Santana	0.0
Arieiro	0.0
Santo da Serra	0.0
OESTE	
Lugar de Baixo	0.0
LESTE	
Funchal	0.0
Santa Catarina	0.0
Porto Santo	0.0

TELETEMPO
Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 601 123 + indicativo de zona.

Indicativo de zona:
132 - Madeira (3 dias)
133 - Porto Santo (3 dias)
123 - Lisboa (4 dias)
124 - Porto (4 dias)
130 - Algarve (4 dias)
131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 23$00 por impulso de 3.7 segundos. Preço mínimo 201$00.

O Farol
DISCOTECA
ABERTO EXCEPCIONALMENTE
D.J. João Canada
Entradas seleccionadas
O Farol
HOJE, DOMINGO, 20/8/2000
Das 22h30 às 03h00
Os TOP's da actualidade
A melhor música da cidade
Pestana HOTELS & RESORTS
13668

PUBLICIDADE
CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
- DEPARTAMENTO DE AMBIENTE E SALUBRIDADE -
Dia 21 de Agosto
NÃO HÁ REMOÇÃO DE LIXO
É OBRIGATÓRIO O USO DO CONTENTOR
É mais barato comprar um contentor do que pagar uma multa por não o possuir !

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

DIÁRIO de Notícias

DESPORTO

Jogo das Estrelas no Porto Santo acaba empatado 11

Câmara de Lobos quer melhorar classificação na II Divisão B 8

Madeira Andebol vence Sporting e apura-se para a final em Viseu 13

DIÁRIO DE NOTÍCIAS DOMINGO, 20 DE AGOSTO DE 2000

BENFICA DERROTADO (2-0) NAS ANTAS

FC Porto vence "clássico"

• PÁGINA 3 •

EM ALVERCA

Marítimo quer entrar com "pé direito"

• PÁGINA 2 •

INICIA-SE HOJE

Nacional candidato na II Liga

• PÁGINAS 6/7 •

JET-SKI

Funchal/Porto Santo numa moto de água

• PÁGINA 10 •

FUTEBOL EM DIRECTO FUTEBOL EM DIRECTO FUTEBOL EM DIRECTO FUTEBOL EM DIRECTO

HIPER sa
RUA DO SEMINÁRIO
AGORA AO SEU DISPOR

ALVERCA MARÍTIMO

Na RÁDIO NOTÍCIAS às 16.45 horas

RÁDIO NOTÍCIAS MADEIRA 101FM

DIÁRIO de Notícias

PUBLICIDADE

ARPM ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Alverca	Marítimo

Árbitro: Martins dos Santos (Porto)

Complexo Desportivo do Alverca

Hora 17:00

Carreira no Campeonato

Alverca

Resultados	Casa	Fora	Total
Vitórias	-	-	-
Empates	-	-	-
Derrotas	-	-	-
Pontos	-	-	-

Golos	Marcados	Sofridos
Casa	-	-
Fora	-	-
Posição	-	

Marítimo

Resultados	Casa	Fora	Total
Vitórias	-	-	-
Empates	-	-	-
Derrotas	-	-	-
Pontos	-	-	-

Golos	Marcados	Sofridos
Casa	-	-
Fora	-	-
Posição	-	

Convocados do Marítimo

G. Redes	Nélson e Gilmar
Defesas	Jokanovic, Carlos Jorge, Albertino, Chinguila e Briguel
Médios	Lino, Bruno, Mariano, Zeca, Iliev, Joel Santos, Bakero e João Oliveira Pinto
Avançados	Sumudica, Lagorio e Quim

Últimas 5 épocas

Épocas	Resultados
99/00	1 - 1
98/99	3 - 0
97/98	-
96/97	-
95/96	-

Jogos da Jornada

Dia	Jogo
Sexta-feira	Beira Mar - Boavista (2-4)
Ontem	F.C. Porto - Benfica (2-0)
Ontem	Braga - Guimarães (1-0)
Hoje	União de Leiria - Amadora
Hoje	Aves - Belenenses
Hoje	Gil Vicente - Campomaiorense
Hoje	Salgueiros - Paços de Ferreira
Hoje	Sporting - Farense
Hoje	Alverca - Marítimo

A. CAMPOS

Albertino crê que o Marítimo vai alcançar um bom resultado em Alverca, num jogo onde o grande ausente é Jorge Soares (à direita).

ESTA TARDE (17 HORAS) EM ALVERCA

Marítimo pretende entrada de "leão"

- **O arranque da I Liga 2000/2001 leva o Marítimo até ao Ribatejo, para defrontar, esta tarde (17 horas) o Alverca. Com a convicção de que é importante entrar com o "pé direito" no campeonato, os "verde-rubros" apostam, naturalmente, na conquista de um bom resultado, como salienta o provável titular no lado direito da defesa, Albertino.**

NÉLIO GOMES

O Marítimo estreia-se esta tarde no campeonato da I Liga portuguesa de 2000/2001, jogando no Complexo Desportivo do Alverca, frente à formação local, este ano comandada por Jesualdo Ferreira.

Depois da prestação positiva no campeonato transacto, os "verde-rubros" surgem este ano com aspirações renovadas, que apontam para a melhoria da classificação e da própria qualidade do seu jogo – circunstância, de resto, referida com insistência pelo técnico Nelo Vingada.

Em termos de plantel, mesmo tendo em conta três baixas importantes (Van der Straeten, Rui Óscar e Toedtli), os maritimistas mantiveram a estrutura do ano transacto, reforçado com futebolistas de qualidade comprovada, como são os casos dos internacionais Porfírio e Bakero, sem esquecer os pontas-de-lança Quim e Lagorio e o guarda-redes brasileiro Gilmar, que vêm confirmando competência para as posições que desempenham.

Albertino acentua a determinação de começar com o "pé direito"

Neste jogo de estreia, o Marítimo não deverá ter tarefa facilitada, dado que o Alverca também se apresenta fortalecido comparativamente à época passada, mesmo tendo em conta a irregularidade patenteada nos jogos da pré-temporada.

No entanto, no seio do grupo de trabalho maritimista há uma determinação comum de iniciar a época com um bom resultado, até porque há a consciência de que começar bem é sempre importante em termos de motivação.

Isso mesmo nos referiu o defesa Albertino. «Queremos entrar com o pé direito. Sabemos que vai ser um jogo difícil, porque também o Alverca quer entrar bem no campeonato. Penso que será um jogo muito equilibrado, mas onde podemos conseguiu um bom resultado. Espero que façamos melhor do que no ano passado, onde entrámos no campeonato a perder».

O facto de o Marítimo ter mantido a estrutura da equipa é, na opinião do jogador, um trunfo a ter em conta. «Mantivemos o esqueleto da equipa e isso é importante. Mas também é certo que saíram jogadores influentes. Contudo, os reforços têm qualidade, e, se corresponderem, a equipa ficará ainda mais forte».

Em termos de perspectivas para a época, Albertino diz que a Europa é um objectivo complicado de atingir. «Não vou ter um discurso de falta de ambição, pelo contrário. Mas, se calhar, há equipas mais apetrechadas do que o Marítimo – como o Braga e o Boavista, para não falar do Guimarães, que conheço menos – para lutar pela Europa. Aquilo que podemos prometer é que o Marítimo irá lutar por um bom lugar, que poderá ou não passar pelas competições europeias. Mas o primordial é manter a manutenção o mais rápido possível, que continua a ser, de resto, o lema do Marítimo».

Jorge Soares não recuperou, Porfírio e Dani Diaz também de fora

Para este primeiro confronto, Nelo Vingada não vai poder contar com Jorge Soares, que não recuperou totalmente de uma lesão. O outro indisponível é Eusébio, igualmente lesionado. Também Porfírio, com apenas uma semana de trabalho, não faz parte dos planos do técnico para este jogo, nem tão pouco o médio espanhol Dani Diaz.

Vejamos os 18 convocados: Nélson, Gilmar, Albertino, Carlos Jorge, Jokanovic, Briguel, Chinguila, Lino, Zeca, Bruno, Iliev, João Oliveira Pinto, Joel Santos, Bakero, Mariano, Quim, Sumudica e Lagorio.

ÁRBITRO

Nome - Manuel Martins dos Santos
Data de Nascimento - 29-07-58
Profissão - Electrotécnico
Início da actividade - 1981/82
Promoção à 1ª categoria - 1992/93
Promoção a internacional - -----
Jogos na I Divisão/I Liga - 89

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

NO PORTO-SANTENSE

Rui Faria e Bruno são reforços

O Clube Desportivo Porto-santense assegurou mais dois reforços para a sua equipa principal de futebol, que se prepara para participar no Campeonato Nacional da III Divisão, Série E.

Trata-se de Rui Faria, que na pretérita temporada esteve ao serviço do Vitória de Setúbal, e de Bruno Carlos, futebolista que alinhou, na época passada, na equipa B do Sporting de Braga.

Os dois jogadores, ambos contando 20 anos, alinham na posição de ponta-de-lança, representando, sem dúvida, duas aquisições de vulto para a frente de ataque dos porto-santenses. Aliás, Rui Faria e Bruno Carlos vêm muito bem referenciados para o Porto Santo.

Os atletas deverão chegar ao Porto Santo na próxima segunda-feira, integrando-se, de seguida, nos trabalhos do plantel.

N.G.

3-2 AO WESTERLO

Anderlecht vence antes das Antas

O Anderlecht, que defronta, quarta-feira, nas Antas, o FC Porto, em jogo da segunda "mão" da terceira pré-eliminatória da Liga dos Campeões em futebol, saiu vitorioso na segunda ronda do campeonato belga.

A equipa de Bruxelas, que na primeira ronda tinha empatado fora, recebeu e venceu o Westerlo por 3-2, mantendo-se no grupo dos segundos classificados com quatro pontos, menos dois que as três formações que comandam a prova.

O Anderlecht desloca-se às Antas com uma vantagem de um golo (1-0) trazida do encontro da primeira "mão".

NA TURQUIA

Jardel marca cinco pelo Galatasaray

Mário Jardel já conquistou a fama de goleador no campeonato turco, marcando por cinco vezes na goleada imposta pelo Galatasaray ao Erzurumspor (7-0). O marcador foi inaugurado pelo romeno Hagi, aos nove minutos, jogador que também fechou a contagem no último minuto de jogo.

Durante o resto do tempo, Jardel abrilhantou a partida com uma chuva de golos (aos 22, 26, 52, 75 e 88 minutos). Depois de ter sido determinante para a vitória do Galatasaray na terceira pré-eliminatória da Liga dos Campeões, marcando dois golos contra a equipa suíça do St. Gallen, o avançado brasileiro prova assim que não perdeu o instinto e a "veia" de goleador demonstrados ao serviço do Porto.

TOTOLOTO

A chave do **Totoloto**, referente ao concurso n.º 34/2000, sábado, é a seguinte:

7 19 21 24 31 41 26

UNIVERSAL
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.
POUPE NO SEU IRS E GARANTA A SUA REFORMA
Consulte-nos sobre PPR's e outros investimentos.
RUA DO ESMERALDO, 47 - 3.º • TELEF.: 291206620
OS NOSSOS CLIENTES SÃO A NOSSA RAZÃO DE SER

JOKER

7.008.238

COM GOLO DE FEHER

Sp. Braga triunfa no "derbi" minhoto

- **Um golo do avançado húngaro Miki Feher, aos 70 minutos, deu ontem à noite a vitória ao Sporting de Braga sobre o Vitória de Guimarães, num "derbi" minhoto competitivo, mas nem sempre bem jogado.**

Sporting de Braga e Vitória de Guimarães proporcionaram ontem à noite um fraco espectáculo de futebol, no Estádio 1º de Maio.

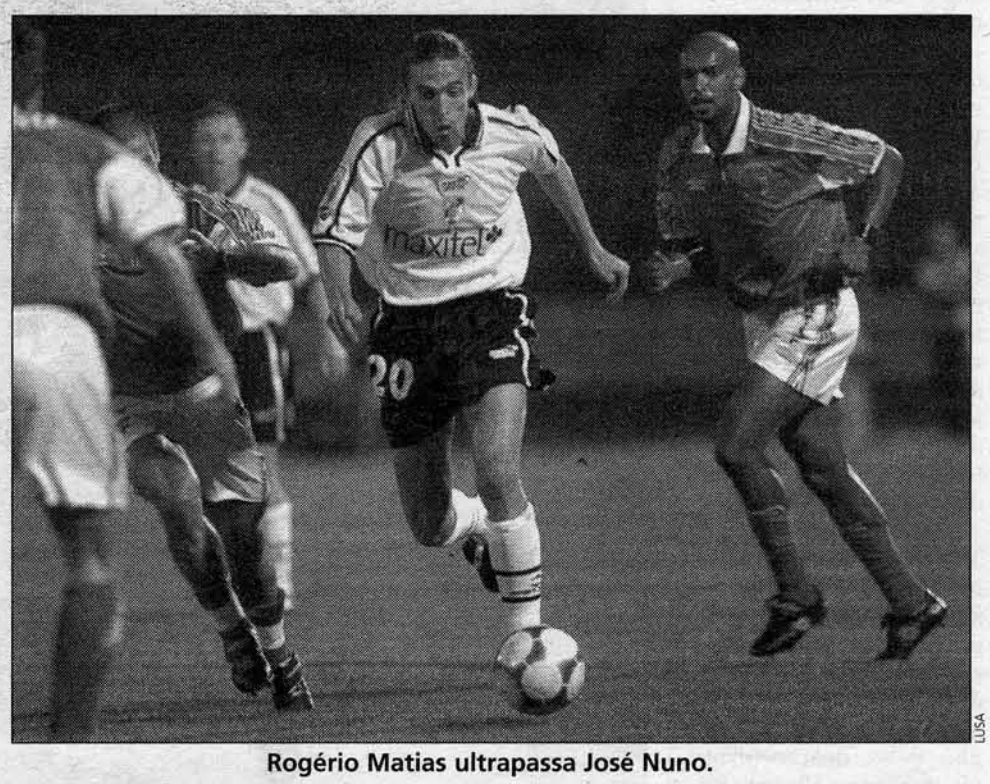
Apesar de tudo, a equipa da casa acabou por ser uma justa vencedora, já que foi aquela que mais procurou o triunfo.

Na primeira parte, os lances de perigo junto das duas balizas apenas surgiram através de lances de bola parada. Ao maior tempo de posse de bola do conjunto de Manuel Cajuda respondia o Vitória em jogadas de contra-ataque, que por poucas vezes resultaram em lances de real perigo para a baliza defendida por Quim.

No segundo tempo, a tendência de jogo não se alterou com lances repartidos por ambas as balizas, mas sem grande oportunidades de golo.

O golo da vitória do Sporting de Braga foi apontado aos 70 minutos, por intermédio da mais recente contratação dos arsenalistas, o húngaro Miki Feher, após uma boa jogada, na esquerda, do ex-vimaranense Riva.

No início da partida, foi guardado um minuto de silêncio em memória de Pedro Lavoura, jogador do Sporting Braga falecido no último fim-de-semana, em virtude de um acidente de viação, com os seus colegas de equipa a prestarem-lhe uma comovida homenagem.



LUSA

Rogério Matias ultrapassa José Nuno.

Sob a arbitragem de Lucílio Baptista (Setúbal), as equipa apresentaram:

Braga (1) – Quim, Zé Nuno, Odair, Artur Jorge, Andrade, Barroso, Castanheira (Luís Filipe, 62), Jordão, Riva (Luís Miguel, 92), Edmilson (Tiago, 83) e Miki Feher.

Suplentes – Paulo Morais, Idalécio, Rodrigo, Tiago, Luís Filipe, Luís Miguel e Deus.

Guimarães (0) – Tomic, Paiva, Paulão, Márcio Theodoro, Rogério Matias, Preto (Geraldo, 72), Frederick, Fangueiro, Pedro Mendes (Hugo Cunha, 64), Maurílio e Manoel (Serginho, 6).

Suplentes – Cândido, Alvarez, Auri, Paulo Gomes, Geraldo, Hugo Cunha e Serginho.

Acção disciplinar: Cartão amarelo para Artur Jorge (4), Serginho (6), Preto (10), Jordão (22), Frederick (43 e 80), Andrade (60), Feher (70), Luís Filipe (83) e Quim (92). Cartão vermelho para Frederick (80). Paulo Autuori, foi expulso do "banco" (55).

Golo: Miki Feher (70).

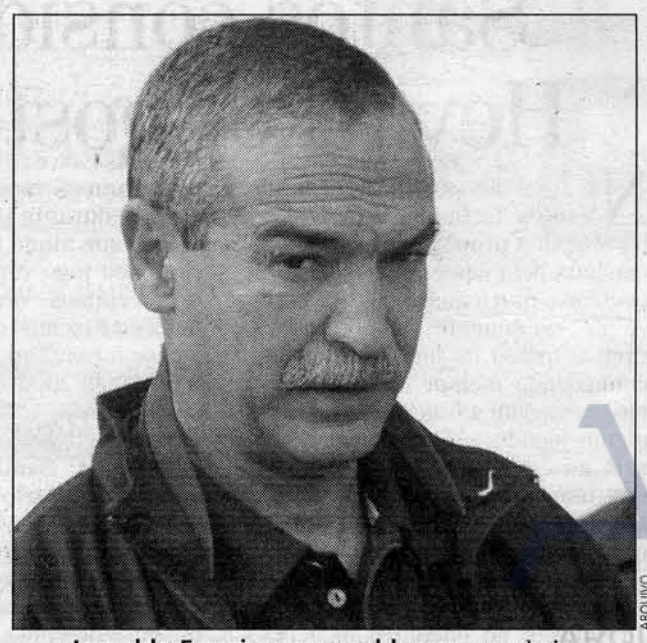
DIANTE DO MARÍTIMO

Alverca com sete baixas para o jogo desta tarde

O Alverca debate-se com problemas diversos na formação da sua equipa para o encontro desta tarde, frente ao Marítimo, da ronda inaugural da I Liga de futebol profissional.

De facto, o técnico Jesualdo Ferreira não pode contar com sete futebolistas, casos concretos do guarda-redes Ernesto, os defesas Tito, Capucho e Gabriel, o médio André e os avançados Chiquinho Conde e Viveros.

Uma situação que obrigou, de resto, o treinador dos ribatejanos a "reciclar" o médio José António, atribuindo-lhe as funções de defesa esquerdo nos últimos treinos efectuados pela equipa.


ARQUIVO

Jesualdo Ferreira com problemas para hoje.

O encontro Alverca vs Marítimo, recorde-se, inicia-se às 17:00 de hoje.

A lista de convocados para o jogo, ontem divulgada pelo treinador Jesualdo Ferreira, é a seguinte: guarda-redes – Paulo Santos e Bruno Fernandes; defesas – Correia, Hugo Costa, José António, Nélson Morais, Ricardo Esteves e Veríssimo; médios – Marco Freitas, Milinkovic, Pedro Martins, Ramires, Rui Baião e Rui Borges; avançados – Anderson, Caju, Pedro Manuel e Damas.

Entre os convocados, nota-se a presença de vários dos reforços adquiridos esta temporada pelos ribatejanos, casos de Correia (ex-F.C. Porto B), Ricardo Esteves (ex-Vitória de Setúbal), Marco Freitas (ex-Benfica), Pedro Martins (ex-Santa Clara), Rui Baião (ex-Benfica B), Damas (ex-Lourinhanense) e Caju (regressado do F.C. Porto).

ARQUIVO DIÁRIO DE NOTÍCIAS
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

"DRAGÕES" VENCEM PRIMEIRO "DERBI"

Eficácia portista revela-se decisiva

• A eficácia "parada" do FC Porto foi ontem suficiente para os "dragões" entrarem na I Liga portuguesa de futebol de 2000/2001 com um triunfo caseiro sobre o Benfica, por 2-0, num embate resolvido na primeira metade. Alenitchev e Jorge Costa "escreveram" o resultado na primeira parte.

A formação "encarnada" nem esteve mal na primeira parte, mas o azar no lance do primeiro golo, algumas oportunidades perdidas e um "desastrado" final da etapa inicial (novo tento portista e a perda de um jogador) consumaram o habitual: sétima vitória consecutiva do FC Porto sobre o Benfica nas Antas em jogos do "nacional".

Na segunda metade, o FC Porto controlou por completo os acontecimentos e, mesmo sem acelerar – como lhe convinha, devido ao transcendente jogo de quarta-feira com o Anderlecht –, poderia ter chegado a um resultado mais dilatado.

Mesmo sem encantar, o "onze" de Fernando Santos logrou, com justiça e a sorte do jogo, o mais importante, os três pontos, num conjunto em que se destacaram o russo Alenitchev, o "trinco" Chainho e os dois centrais (Jorge Costa e Ricardo Silva).

Na formação "encarnada", Karel Poborsky e Marchena foram os melhores, mas ambos tiveram falhas comprometedoras: o checo falhou o que poderia ter sido o 2-1 (52 minutos) e o espanhol esteve na origem do lance que custou o segundo amarelo a Rojas.

O FC Porto entrou em campo em "4-4-3", com Nélson, Ricardo Silva, Jorge Costa e Rubens Júnior à frente de Ovchinnikov, dois médios mais defensivos (Chainho e Pavlin), Alenitchev a organizar e um trio na frente (Capucho, Drulovic e Domingos).

LUSA

Poborsky tenta escapar a Domingos.

Início equilibrado

Por seu lado, o Benfica apresentou uma estratégia idêntica, com Enke na baliza, Paulo Madeira, Marchena, Ronaldo e Rojas na defesa, Chano e Calado mais recuados no meio-campo e mais três médios (Poborsky, Maniche e Sabry) no apoio a Van Hooijdonk.

O embate começou equilibrado, com jogadas repartidas em ambos os meios-campos e, depois de dois remates sem perigo e um ataque "encarnado" que Nélson anulou, Drulovic marcou um livre, Ricardo Silva emendou bem de cabeça e só não marcou devido a uma excelente intervenção de Enke, que defendeu junto ao poste esquerdo.

Nos 15 minutos seguintes, apenas um remate de Poborsky "animou" o jogo, mas o FC Porto ganhou, depois, dois livres perto da área: o primeiro, marcado por Drulovic (21 minutos), acabou com um remate fraco de Pavlin e o segundo fez o marcador "funcionar".

Depois de um "pé alto" de Maniche, o russo Alenitchev apontou a respectiva falta, em posição frontal: aos 23 minutos, a bola tabelou em Calado, traindo Enke, que estava balanceado para o lado direito e viu a bola entrar no lado contrário.

O Benfica não acusou o golo e foi à procura do empate, que Calado quase "materializou" aos 28 minutos, quando, após um ressalto em posição frontal, apareceu só, fintou mesmo Ovchinnikov, mas acabou por ser desarmado "in extremis" por Ricardo Silva.

Benfica perdulário...

Por volta dos 30 minutos, dois cantos favoráveis aos "encarnados" voltaram a criar perigo, mas um remate de Poborsky embateu nos pés de Ovchinnikov e um remate acrobático de Paulo Madeira foi parar... às bancadas do Estádio das Antas.

Aos 36 minutos, Poborsky fugiu pela direita e centrou com precisão para a cabeça de Maniche, só que este não acertou e, na resposta, aos 44, a formação da casa, contra a corrente de jogo, voltou a marcar, de novo num lance de bola parada.

Depois de uma falta de Rojas, Drulovic marcou, sobre a direita, o castigo sobre a linha de fundo e já perto da área da equipa da Luz e o central Jorge Costa, sozinho ao primeiro poste, cabeceou à vontade, antecipando-se a Enke, fazendo o 2-0.

... Porto eficaz

Se as coisas já estavam muito complicadas para o Benfica, elas ainda ficaram piores no período de descontos: num momento de desorientação colectiva, Marchena perdeu a bola, Rojas rasteirou Capucho, viu o segundo cartão, em dois minutos, e foi expulso.

Com dois golos de desvantagem e menos um jogador, Jupp Heynckes optou por tirar Sabry e colocar em campo o lateral esquerdo Sérgio Nunes e o Benfica "disfarçou" nos primeiros instantes e poderia mesmo ter reduzido aos 52 minutos, só que Poborsky, isolado por Van Hooijdonk, preferiu adornar a rematar.

A partir desse momento, o FC Porto passou a controlar por completo as operações, perante um Benfica sem força – física e anímica – e, mesmo sem acelerar, poderia ter ampliado o marcador, por Domingos (56 minutos), Pizzi (67) e Drulovic (78).

A um minuto do final, uma boa jogada entre Kandaurov e Maniche quase permitiu a Poborsky reduzir, mas a bola não entrou e o jogo terminou pouco depois, ainda a tempo de Carlos Paredes surgir isolado e ver Sérgio Nunes roubar-lhe o tento.

O árbitro setubalense António Costa teve um trabalho com alguns erros importantes.

As equipas apresentaram:

FC Porto (2) – Ovchinnikov, Nélson, Ricardo Silva, Jorge Costa, Rubens Júnior, Chainho, Pavlin (Carlos Paredes, 80), Alenitchev, Capucho (Cândido Costa, 71), Drulovic e Domingos (Pizzi, 61).

Suplentes – Pedro Espinha, Aloísio, Esquerdinha, Carlos Paredes, Cândido Costa, Clayton e Pizzi.

Benfica (0) – Enke, Paulo Madeira, Marchena, Ronaldo, Rojas, Calado, Chano (Kandaurov, 61), Maniche, Poborsky, Sabry (Sérgio Nunes, 46) e Van Hooijdonk (Fernando Meira, 71).

Suplentes – Bossio, Dudic, Sérgio Nunes, Fernando Meira, Kandaurov, Carlitos e João Tomás.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Ronaldo (20), Poborsky (31), Pavlin (31) e Rojas (44 e 46). Cartão vermelho por acumulação de amarelos para Rojas (46).

Golos: Alenitchev (23) e Jorge Costa (44).

OS TREINADORES

Santos considera merecido Heynckes gostou da exibição

No final da partida, Fernando Santos, treinador do F. C. Porto, referiu a propósito da vitória alcançada pela sua equipa: «Já perspectivava que a nossa equipa subisse de rendimento nesta partida. Com o tempo os jogadores vão-se conhecendo melhor e os mecanismos começam a funcionar. Tivemos alguns jogadores que não participaram no estágio na Bélgica, outros que têm pouco tempo de treino e há ainda aqueles que estiveram a representar várias selecções».

Especificamente em termos do jogo, disse: «Tivemos momentos agradáveis no encontro, mas não conseguimos manter o mesmo fio de jogo durante toda a partida. Há coisas que ainda temos de corrigir. Em cada jogo vamos ser mais fortes. Criámos vários lances para marcar. Fizemos dois golos e merecemos o resultado. Respeito o Benfica e não analiso a actuação da sua equipa».

Perspectivando a partida com o Anderlecht, Santos disse esperar «que o FC Porto seja ainda mais forte».

Do lado "encarnado", apesar da derrota Jupp Heynckes elogiou a exibição dos seus jogadores. «Gostei da exibição e atitude revelada pelos meus jogadores. Tivemos cinco situações para marcar, mas não o fizemos e nos jogos entre dois grandes esse aspecto pode ser determinante. Poborski, Calado, Maniche e Kandaurov podiam ter feito o golo».

Sobre o lance do primeiro golo, o técnico alemão disse: «Penso que não há falta no lance que origina o primeiro golo. Depois de estarmos a perder tivemos de arriscar e sofremos o segundo golo, de bola parada. A expulsão do Rojas complicou a nossa tarefa. Estou convencido que o primeiro amarelo que ele levou não existiu».

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Rivaldo e a má fase do Brasil

O brasileiro Rivaldo, jogador do Barcelona, acha que a selecção do seu país não está a jogar bem, mas ainda espera que se qualifique para o Mundial de futebol da Coreia do Sul e do Japão de 2002.

«Nunca estivemos em tão baixo de forma, tão irregulares. É o pior momento em toda a história do futebol brasileiro», destacou o jogador numa entrevista publicada ontem no diário Clarín, de Buenos Aires.

Rivaldo disse que é «difícil explicar» o irregular rendimento da selecção brasileira, que na quarta-feira passada foi derrotada em casa do Chile por 3-0, em jogo da sétima jornada da fase de qualificação sul-americana.

«Há bons jogadores e contamos com um treinador (Wanderley Luxemburgo) muito capaz, mas a equipa em geral está a jogar muito mal. Mas estou muito seguro que o Brasil se vai qualificar», disse Rivaldo.

O jogador brasileiro assegurou que a decisão de não integrar a selecção olímpica que participará no próximo mês nos Jogos de Sydney foi adoptada numa reunião entre Joan Gaspart, presidente do Barcelona, e Ricardo Teixeira, presidente da Confederação Brasileira de Futebol.

«Não fui eu quem tomou essa decisão, mas é o melhor para mim e para o Barcelona», afirmou.

Depois de destacar que se sentia «muito contente» com a chegada de Lorenzo Serra Ferrer, que substitui Louis van Gaal na direcção técnica do Barcelona, Rivaldo referiu que no clube espanhol «a única coisa que serve» são os títulos, pelo que considerou «um fracasso» não ter conquistado o último campeonato.

O'Leary renova com o Leeds

David O'Leary, o treinador do Leeds United, declarou ontem estar prestes a assinar um novo contrato de seis anos com o clube inglês no valor recorde de 15 milhões de libras (cerca de 1,7 mil contos).

O antigo internacional irlandês conduziu o Leeds até à Liga dos Campeões no ano passado, a sua primeira época completa depois da tomada de funções em 1998, depois de ter sucedido a George Graham.

NA ALEMANHA

Bayern e Dortmund goleiam e lideram

- **O Bayern Munique, actual campeão alemão, voltou a golear na segunda jornada da "Bundesliga", desta feita, por 3-0, o Bochum, tornando-se, juntamente com o Borussia Dortmund, o líder da prova.**

Num autêntico encontro de "David contra Golias", a equipa bávara "despachou" o Bochum logo na primeira parte com três golos em cinco minutos, dois da autoria do internacional alemão Carsten Jancker e outro do jovem paraguaio Roque Santa Cruz, tendo ainda falhado uma grande penalidade por intermédio do bósnio Salihamidzic.

O Bayern parece querer dar seguimento ao bom início de época que teve, tendo já "cilindrado" o Hertha de Berlim, do português Rui Marques, por duas vezes: uma na Supertaça alemã (5-1) e outra na primeira jornada da Bundesliga (4-1).

Borussia Dortmund também goleia

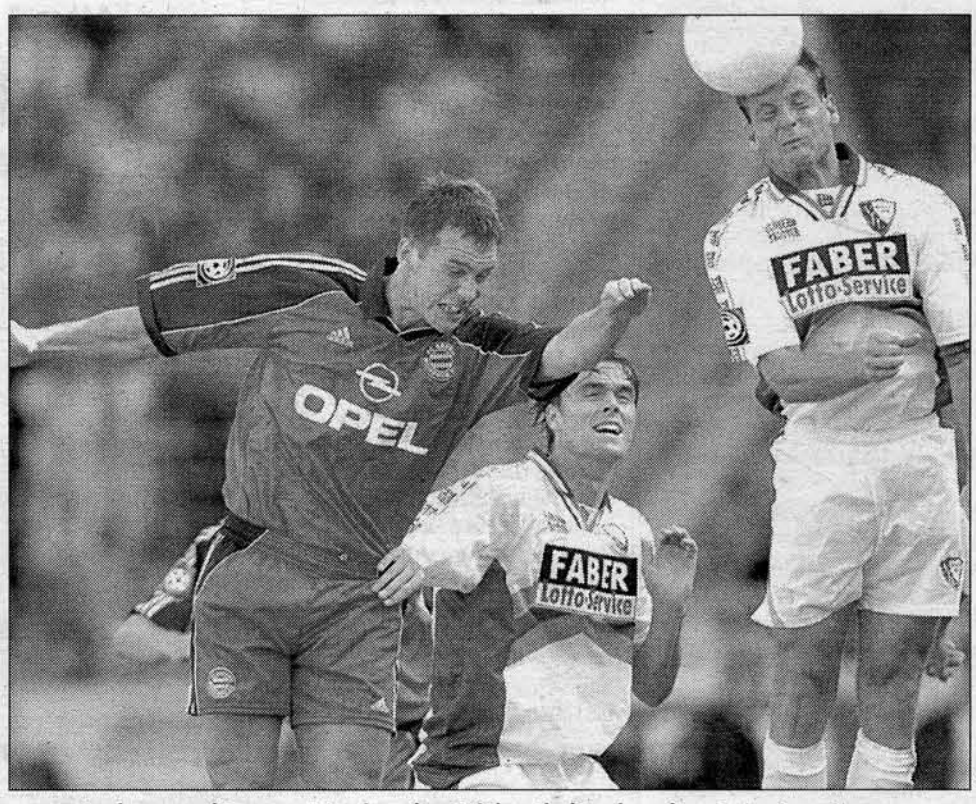
Apesar de não poder contar, neste início de temporada, com os lesionados Stefan Effenberg (capitão), Giovane Elber e Paulo Sérgio (brasileiros), o certo é que o Bayern parece que não quer terminar nenhum jogo sem ter três golos de diferença a seu favor.

Quanto ao outro líder, o Borussia Dortmund, goleou também o recém-promovido Cottbus por 4-1, com o brasileiro Evanilson a marcar o seu primeiro golo em terras germânicas. Os outros golos do Dortmund pertenceram a Stevic e ao internacional Herrlich, enquanto Miriuta, de grande penalidade, reduziu a diferença para a formação da casa.

De resto, esta foi uma jornada de muitas goleadas, destacando-se também a que o Wolfsburgo infligiu ao Kaiserslautern (4-0), com o antigo jogador do Sporting, Andreij Juskoviak, a fazer um "hat-trick", resultado que coloca o "Kaiser" no fundo da tabela, sem pontos e sem golos. O outro tento do Wolfsburgo foi apontado por Rische.

O 1860 Munique, por seu turno, impôs ao Werder Bremen por 2-1, com o veteranos Haessler (45) e Agostino (81) a darem a volta ao jogo, depois de Herzog ter inaugurado o marcador aos 14 minutos para os visitantes.

A segunda ronda termina hoje com mais dois jogos, o Hansa Rostock-Schalke 04 e o Colónia-Eintracht Frankfurt.



Andersson (Bayern Munique) e Stickroth (Bochum) na luta das alturas.

NA LIGA INGLESA

Charlton Athletic no comando

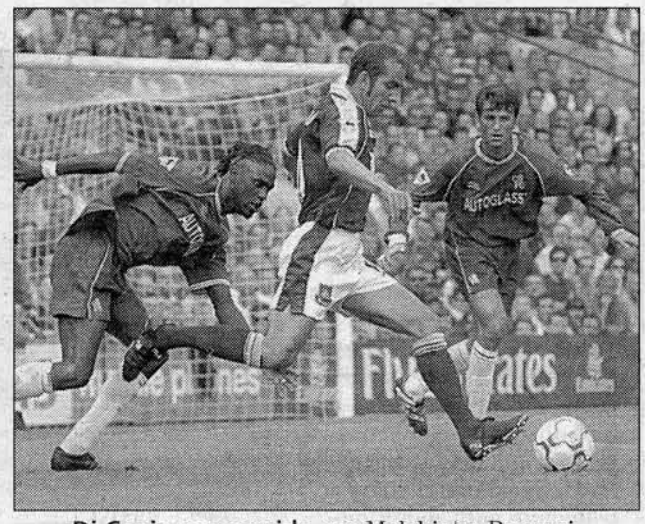
O Charlton Athletic, promovido esta época à primeira liga inglesa de futebol, assumiu ontem o comando da classificação, depois de golear o Manchester City, também recém-promovido, por 4-0.

Mais seis equipas lograram vencer os seus encontros da primeira jornada do campeonato, mas só o Chelsea marcou também quatro golos, embora tenha sofrido dois tentos.

Hunt, aos 10 minutos, abriu o marcador para o Charlton, que chegou ao intervalo a vencer por 2-0, com um tento de Robinson, aos 42 minutos.

Na segunda parte, Kinsella, aos 72, e Stuart, aos 80 minutos, de grande penalidade, fixaram o resultado mais dilatado da jornada.

O Chelsea contou com os seus novos reforços Panucci, Jimmy Hasselbaink e Mario Stanic para bater o West Ham, por 4-2.



Di Canio perseguido por Melchiot e Panucci.

Uma grande penalidade cometida pelo guarda-redes do West Ham, Shaka Hislop, permitiu a Hasselbaink marcar, aos 31 minutos, o primeiro golo da sua nova equipa.

Depois do seu triunfo no jogo de abertura da temporada, frente ao Manchester United, para a disputa do "Charity Shield", o Chelsea voltou a impressionar e, com uma boa exibição de Stanic, autor de dois golos, aos 78 e 90 minutos, dominou claramente o encontro.

Zola, aos 59 minutos, marcou o outro golo do Chelsea, e Di Canio, aos 48 minutos, e Kanoute, aos 85, obtiveram os tentos do West Ham.

O Liverpool obteve um difícil triunfo ao receber o Bradford, com um golo de Heskey, aos 63 minutos, mas o Arsenal, outro dos candidatos ao título, falhou golos em série e acabou por sair derrotado por 1-0 frente ao Sunderland.

Emerson indisponível seis meses

O futebolista internacional brasileiro Emerson, contratado no defeso pela AS Roma, de Itália, aos alemães do Bayer Leverkusen, lesionou-se sexta-feira no treino efectuado pela sua equipa e corre o risco de estar afastado da competição durante seis meses, anunciou ontem a imprensa desportiva italiana.

O médio contraiu, segundo os médicos do clube, uma rotura do ligamento cruzado interior do joelho esquerdo e deverá ser submetido, hoje, a uma série de exames, confirmando-se depois se vai ou não estar parado de seis a oito meses.

Brasileiro custou quatro milhões...

«Este é um grande contratempo e um rude golpe», diz Franco Sensi, presidente do clube romano, que tinha depositado fortes esperanças no jogador brasileiro, cujo passe custou 20 milhões de euro (cerca de quatro milhões de contos), recorde na Alemanha.

O internacional brasileiro, de 24 anos, tinha chegado a Leverkusen (Alemanha) em 1997, proveniente dos brasileiros do Grémio de Porto Alegre, e foi eleito o jogador do ano da "Bundesliga" em Junho passado.

O campeonato italiano começa no dia 1 de Outubro e, na melhor das hipóteses, Emerson só poderá jogar ao lado do outro grande reforço dos romanos para esta temporada, o goleador argentino Gabriel Batistuta, contratado à Fiorentina, em Fevereiro de 2001.

Vidakovic afastado do Betis

O defesa internacional bósnio Hristo Vidakovic foi afastado da equipa do Betis de Sevilha, que esta temporada vai disputar a segunda divisão espanhola, devido a problemas disciplinares.

O jogador bósnio e o defesa Roberto Solozabal, também afastado, entraram em choque com o presidente para obterem o pagamento de dívidas.

Resta ainda um ano de contrato a Hristo Vidakovic, que terá de encontrar no final da época um novo clube.

ARSM ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

José Peseiro convoca dezoito elementos que poderão jogar

Para o encontro desta tarde frente ao União de Lamas, o treinador "alvi-negro" convocou dezoito jogadores.

Assim, para Santa Maria de Lamas, viajaram Nuno Carrapato, Zivanovic, Fidalgo, Ivo, Iriarte, Valente, Joãozinho, José Carlos, Ico, Luís Loureiro, Luís Alves, Jovo, Serginho, Herivelto, Ristovski, Hugo Freire, Rosário e Nogueira.

A convocatória foi divulgada após a realização do treino de sexta-feira à tarde, tendo ficado de fora, entre outros, Ferreira e Pedro Paulo, ambos lesionados. No caso do guarda-redes, o seu impedimento fez com que Zivanovic tivesse de regressar à actividade, isto após um ano onde foi apenas treinador na área que bem conhece.

Um dado que não deixa de ser curioso, mas que é compreensível face ao Nacional ter apenas dois guarda-redes para esta época.

De fora da convocatória ficaram os dois brasileiros contratados este ano pelos "alvi-negros", Cleomir e Fabrício, que ainda não têm a sua inscrição devidamente regularizada.

Em relação à equipa-base que alinhará de início frente ao Lamas, de Manuel Correia, deverá ser a mesma que derrotou o Marítimo, para o Torneio Autonomia. Assim, teremos Nuno Carrapato na baliza, um quarteto defensivo formado por quatro homens, Fidalgo na direita, Ivo e Iriarte ao centro e Valente na esquerda.

No meio-campo, Luís Loureiro e Ico terão missões mais defensivas, enquanto Jovo e Luís Alves servirão para a dupla de pontas-de-lança formada por Serginho e Herivelto.

Este é, para já, o "onze" ideal para José Peseiro. No entanto, e dada a homogeneidade reconhecida a este plantel, poderão existir "mexidas" sem nunca comprometer o "fio" de jogo do treinador, ou seja, um claro 4x4x2.

Uma referência final para a viagem de regresso do Nacional, que acontecerá na madrugada de amanhã.

Prémios "Vitalis" distinguem jogadores das equipas madeirenses

O DIÁRIO volta a fazer este ano uma grande aposta no futebol regional, nomeadamente para as equipas madeirenses militantes nos "nacionais".

Assim, nasceram os prémios "Vitalis" que servirão para distinguir os jogadores das equipas madeirenses. Três prémios individuais fazem parte desta iniciativa: melhor marcador, jogador mais regular e melhor jogador em campo.

Para que estas duas últimas distinções possam ser entregues, aos jornalistas do DIÁRIO competirá, em cada jornada dos vários campeonatos nacionais, classificar cada um dos jogadores, das formações madeirenses militantes na I, II Liga, II Divisão B, Zona Sul e III Divisão, Série E. Aos atletas serão entregues pontuações de zero (0) a cinco (5) pontos.

Marítimo, Nacional, União, Câmara de Lobos, Camacha, Machico, Marítimo B, Pontassolense, Ribeira Brava, 1º de Maio, São Vicente e Porto-santense poderão ver premiados os atletas que melhor produzirem ao longo da época.

FILIPE SOUSA

II LIGA

Domingo

Naval - Maia, Teixeira Correia (Beja)
Sp. Espinho - Desp. Chaves, Emanuel Câmara (Madeira)
Marco - Santa Clara, João Ferreira (Setúbal)
União Lamas - Nacional, Jacinto Paixão (Évora)
Académica - Felgueiras, Paulo Paraty (Porto)
Varzim - Leça, Luís Miranda (Lisboa)
Penafiel - Rio Ave, Paulo Costa (Porto)
Freamunde - Ovarense, Elmano Santos (Madeira)
Vit. Setúbal - Imortal, José Leirós (Porto)

NACIONAL ESTREIA-SE NA II LIGA

Uma nova etapa na vida "alvi-negra"

- **O CD Nacional faz, esta tarde, a sua estreia na II Liga, diante do União de Lamas. A vontade de triunfar é muita, tudo para começar com o "pé direito". "Atacar" a subida ao escalão maior do futebol é a meta.**

O Clube Desportivo Nacional dá, esta tarde, o "pontapé de saída" na II Liga portuguesa de futebol, iniciando uma maratona que se prolongará até 27 de Maio do próximo ano.

Após a excelente campanha na pretérita época, na II Divisão B, que culminou com o título de campeão, os "alvi-negros" esta temporada experimentam uma sensação nova. Agora é a II Liga. Será a estreia da equipa madeirense nesta competição, onde esperam poder brilhar.

Hoje fazem a sua estreia, em Santa Maria de Lamas, frente ao União local. Um encontro de abertura de duas equipas à procura de um lugar "ao sol".

ARQUIVO

A equipa técnica do Nacional está confiante.

Estreia fora de casa para ganhar

A jogar em casa, a turma de Manuel Correia parte com algum favoritismo para o encontro, embora os nacionalistas, fruto da sua coesão, possam surpreender. Com dois homens bem rápidos na frente – Serginho e Herivelto –, o Nacional poderá fazer mossa.

Eduardinho, pelo segundo ano consecutivo, é o adjunto de José Peseiro. Acredita nesta equipa nacionalista que poderá dar muitas alegrias à massa associativa.

Ganhar em Lamas para entrar bem

AO DIÁRIO, Eduardinho falou da equipa do Lamas, bem como dos objectivos do Nacional, não só para o encontro como também para o campeonato. «Aquilo que nós conhecemos do União de Lamas leva-nos a afirmar que será um jogo extremamente difícil. Era bom que o Nacional ganhasse o jogo para começar da melhor forma o campeonato. É isso que pretendemos, e é o que vamos tentar fazer».

Começar com o "pé direito" era o ideal para Eduardinho, embora «este campeonato seja um campeonato de grande regularidade, e uma vitória não nos trará nada de novo. Contudo, se vencermos o maior número de jogos em casa e se conseguirmos pontuar fora, vamos pertencer ao grupo da frente, pois é esse o nosso objectivo».

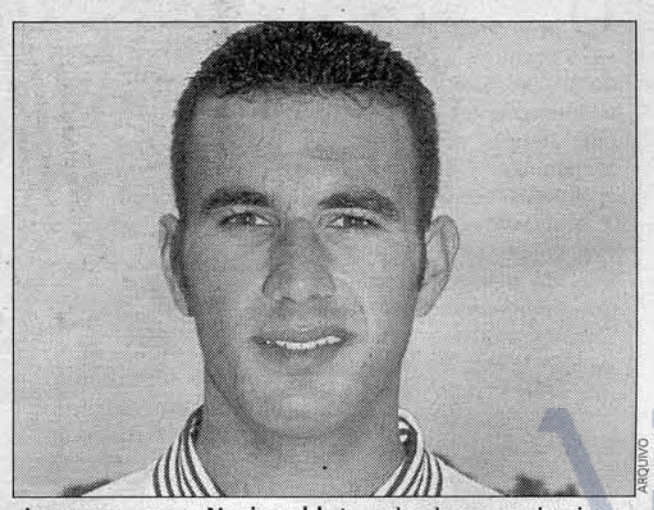
A finalizar, e questionado se a equipa do Nacional tinha condições para chegar à I Liga, o adjunto de Peseiro salientou que a equipa do Nacional «foi estruturada e idealizada no sentido de atingir o objectivo de subida. Não estamos obcecados com isso, mas temos muita fé que possa acontecer».

IVO, O "CAPITÃO" DO NACIONAL

«Vamos lutar pelos lugares cimeiros da tabela»

O "capitão" do Nacional, Ivo, vai cumprir a décima temporada ao serviço do clube. E só espera que possa ser tão boa, ou melhor, que as anteriores.

AO DIÁRIO, confessou que «o nosso objectivo é fazer o melhor possível. Temos vindo a trabalhar há um mês e alguns dias para entrarmos com o "pé" direito no campeonato. O grupo está extremamente forte e tem vindo a trabalhar para dar a melhor resposta já frente ao Lamas».



ARQUIVO

Ivo quer que o Nacional lute pelos lugares cimeiros.

Respeitando o adversário, Ivo salienta que «existe muito equilíbrio na II Liga e nós temos de encarar todos os jogos como se fossem uma finalíssima. Só assim poderemos conquistar os três pontos de cada um dos jogos».

Sobre os objectivos da equipa e questionado se era para subir de divisão, o "capitão" nacionalista frisou que «isso era pôr a fasquia um bocado alta. É claro que todos nós queremos chegar ao topo. É o objectivo de qualquer um, chegar ao escalão maior. Contudo, ainda estamos no início e a única coisa que podemos prometer é lutar pelos lugares cimeiros. No final faremos as contas e se der para subir, tanto melhor».

A finalizar, e em termos pessoais, Ivo salientou que ao fim de dez anos de "casa" tem de «continuar a trabalhar da mesma forma para justificar a aposta dos responsáveis do Nacional».

FILIPE SOUSA

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

II LIGA ARRANCA HOJE

Nacional ambicioso no "lote da subida"

• O campeonato da II Liga do futebol profissional arranca hoje. O Clube Desportivo Nacional é uma das equipas que parte com o objectivo bem definido de lutar pela subida ao escalão principal. Mas os concorrentes são de peso, entre os quais os despromovidos Setúbal, Santa Clara e Rio Ave.

DUARTE AZEVEDO

Arranca hoje o campeonato nacional da II Liga, competição que conta com uma equipa madeirense, precisamente o C. D. Nacional, brilhante vencedor da Zona Sul da II Divisão B, na época transacta.

As dezoito equipas que participam nesta luta que se prolongará até Maio, vão procurar, logicamente, atingir a melhor posição possível no final da contenda. À partida, para alguns a ambição centra-se na subida de divisão, enquanto outros, tão-somente, procurarão manter-se neste escalão secundário do futebol profissional português.

Nacional candidato com argumentos

No lote dos candidatos à subida – só três clubes no final a festejarão – inclui-se o CD Nacional, como os seus responsáveis fazem questão de frisar. E, por aquilo que se tem visto – o Torneio Autonomia, com vitória "alvi-negra", é um perfeito exemplo para cimentar essa ambição –, José Peseiro tem bastos motivos para manter bem viva essa esperança.

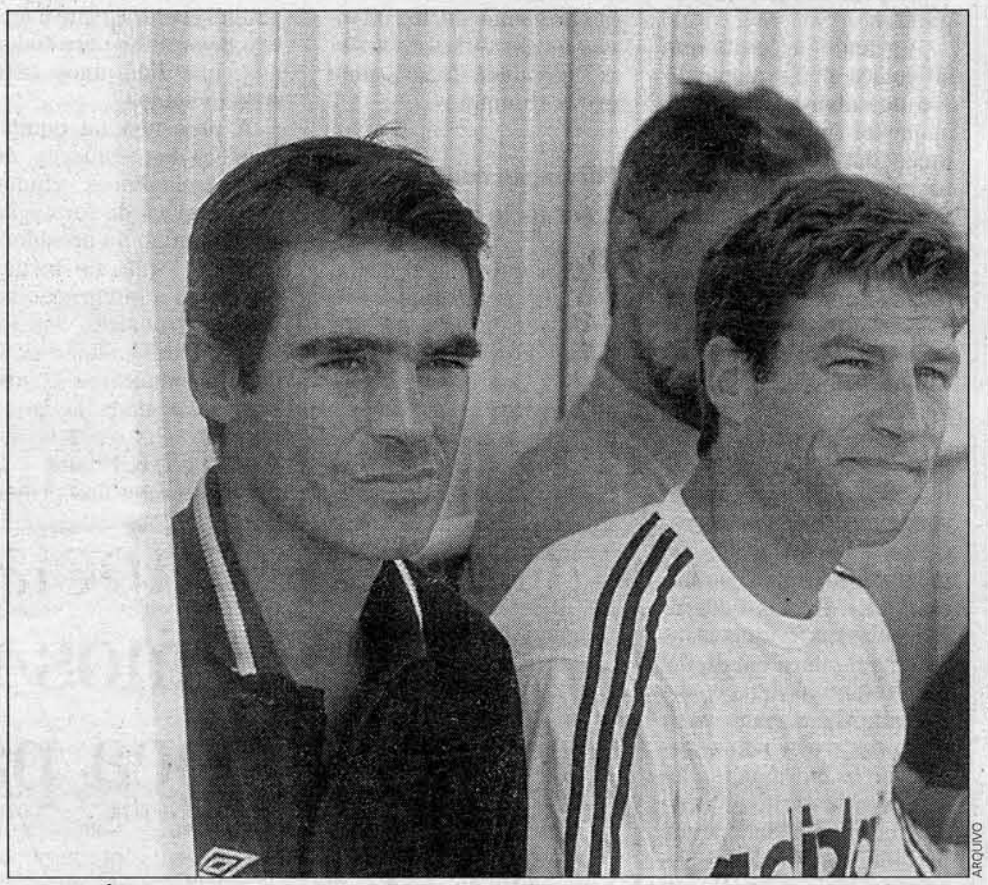
Com uma equipa renovada mas, ainda, a manter boa parte do grupo que subiu de divisão – esta pode ser uma das "armas" a esgrimir pelos madeirenses –, o Nacional perfila-se, assim, num lote de equipas um tanto restrito sendo, contudo, de louvar esta afirmação nacionalista. Sem nada a perder, bem antes pelo contrário, os "alvi-negros" possuem bagagem suficiente para justificar, em campo, essas pretensões.

"Alvi-negros" em boa companhia

Mas, verdade seja escrita, o Nacional não está só, obviamente, nesta luta. Na questão da subida, aliás, teremos de colocar, desde logo, as equipas que vêm da I Liga, embora na época transacta apenas o Beira-Mar conseguiu o regresso. Para imitar os aveirenses, vão lutar o Vitória de Setúbal, o Rio Ave e o Santa Clara.

A. SPINOLA

O Nacional apresenta-se com ambições de subida no competitivo campeonato da II Liga.



ARQUIVO

Rui Águas é a aposta do Vitória de Setúbal para tentar o regresso à I Liga.

Três formações que, até, se reforçaram consideravelmente, embora também tenham perdido unidades importantes.

Os setubalenses, liderados por Rui Águas, contam com um número de jovens que vêm de uma experiência de dois anos no principal escalão, enquadrados pelo "capitão" Hélio, juntando-se alguns nomes de algum significado, o principal dos quais é, indiscutivelmente, o lateral esquerdo Fernando Mendes.

Já o Santa Clara, que também mantém Manuel Fernandes no comando técnico, continua com muitos dos jogadores do ano passado, acrescentando atletas experientes, casos de Rui Gregório (ex-Belenenses), Luís Miguel (ex-Campomaiorense), Miner (ex-Alverca) e Brandão (ex-Guimarães).

O outro dos despromovidos, Rio Ave – foi o único que mudou de treinador, contratando Vítor Oliveira –, parece o menos reforçado. Mas o técnico é um "expert" em subidas...

Luta da subida mais estendida

As formações que ambicionam a subida à I Liga não se resumem às quatro acima referidas. Muitas outras existem. Algumas assumem essas pretensões, outras nem tanto...

Assumidamente, por exemplo, está o Varzim. Com a curiosidade de incluir um madeirense no plantel, Marco Freitas, oriundo do Ribeira Brava, depois de várias temporadas ao serviço do União. Treinados por Rogério Gonçalves, os varzinistas ainda mantêm restos da equipa que há dois anos esteve no escalão principal e realizaram uma pré-temporada onde vincaram as suas potencialidades.

Igualmente desejoso do regresso à I Liga, depois de um ano no escalão secundário, o Desportivo de Chaves aposta no técnico Dito para atingir tal desiderato. Lino (ex-Braga) e Gilmar (ex-Boavista) são as principais "caras novas".

Com a subida não conseguida na pretérita época, a Académica de Coimbra terá que ser, sempre, um candidato à subida. Carlos Garcia continua como treinador e o plantel é algo semelhante ao anterior, tendo no veterano Vítor Paneira a figura de cartaz.

Luís Campos prossegue no comando do Penafiel e a luta pela subida é um objectivo assumido. Como acontece com o Maia, agora com Mário Reis a liderar e um forte investimento na equipa – Cabral (ex-Marítimo e ex-Braga), Fernando Almeida (ex-Salgueiros) são exemplos de experiência nas contratações.

Com possibilidades de se intrometer na "guerra" dos primeiros lugares apresenta-se o Felgueiras, de Diamantino Miranda, e com alguns vimaranenses emprestados. No mesmo patamar deverá estar o Sporting de Espinho, treinado por Luís Agostinho e com poucas modificações no plantel.

Os que só querem a manutenção

Com este grupo de equipas eventualmente a ficarem situadas nos lugares cimeiros da classificação da II Liga – atenção, há sempre aquela equipa com que ninguém contava e depois... –, existe um outro lote que tentará, sobretudo, não descer de divisão. Aqui com a ressalva do Imortal de Albufeira, treinado pelo carismático Paco Forte e que agora parece constituir-se como uma equipa bem mais forte do que a anterior.

Já o Leça, orientado por Joaquim Teixeira (ex-Nacional), é uma incógnita pelas costumadas dificuldades financeiras por que passa. Capaz do melhor e do pior? Aguardemos...

Relativamente aos que aqui ainda não foram chamados à estampa, parece-nos que apresentam argumentos menos fortes que os demais concorrentes. Logo se incluem os recém-promovidos Ovarense (Bruno Cardoso é o treinador) e Marco (o "velho"Pedro Gomes assume-se como o comandante). Naval 1º de Maio (orientada por José Dinis), União de Lamas (Manuel Correia é o técnico) e Freamunde (treinado por Manuel Miluir) devem ficar-se pelo meio ou fim da tabela...

Claro que tudo isto são perspectivas, sempre susceptíveis. Até porque, como se sabe, e disse, um dia, um famoso jogador, "prognósticos só no final do jogo". Neste caso, no final do campeonato...

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

NA APRESENTAÇÃO

Câmara-lobenses goleiam Pontassolense

A equipa do Centro Cultural e Desportivo de Câmara de Lobos recebeu e venceu, ontem, por 4-1, a sua congénere da Associação Desportiva Pontassolense, em jogo amigável que serviu para a apresentação do plantel "verde-amarelo" aos sócios.

A equipa de Rolão Preto apresentou já um esquema agradável, revelando estar apta a enfrentar o duro campeonato da II Divisão B que se avizinha.

Foi, portanto, um encontro em que os golos surgiram com naturalidade, face ao maior poder ofensivo evidenciado ao longo dos 90 minutos.

Os golos da equipa da "casa" foram marcados por Quintas, Joel Agrela, Chicabala e Delmoro, enquanto o sempre "mexido" Zé Estrela apontou o tento de honra dos visitantes.

C.M.

Desporto na TV

03 - RTP 1

19.55 Ciclismo: G. P. Lisboa
21.30 Domingo Desportivo

05 - RTP 2

15.00 Desporto 2

06 - SIC

02.15 Portugal Radical
04.25 Portugal Radical

07 - Eurosport

07.30 BTT: Taça do Mundo na Áustria
08.00 Aventura
09.00 Motociclismo: Moto GP na Rep. Checa
14.00 Ciclismo: Taça do Mundo em Zurique
16.00 Ténis: Torneio WTA
17.00 Ciclismo: Taça do Mundo em Zurique
17.30 Motociclismo: Moto GP na Rep. Checa
19.00 Ténis: Torneio WTA
20.45 Boxe
21.45 Rali da Finlândia
22.00 Sportscentre
22.15 Ciclismo: Taça do Mundo em Zurique
23.15 Motociclismo: Moto GP na Rep. Checa
00.00 Rali da Finlândia
00.15 Sportscentre

33 - Sport TV

10.30 Desportos Radicais
11.00 Motociclismo: Mundial de 125 e 500 cc
11.30 Futebol: Mundial 2002
12.30 Futebol: Braga-Guimarães
13.30 Futebol: Porto-Benfica
14.15 Jogos Olímpicos: Sydney 2000
15.00 Atletismo: Reunião do Mónaco
16.00 Futebol: M. United-Newcastle
18.00 Futebol: Primeira Liga (resumos)
18.30 Futebol: Sporting-Farense
20.30 Futebol: Primeira Liga (resumos)
21.15 Jogos Olímpicos: Sydney 2000
21.30 Automobilismo: Fórmula CART
23.30 Futebol: Premier League
00.00 Basquetebol: WNBA Action
02.00 Jogos Olímpicos: Sydney 2000

* Grelha sujeita a alterações

CÂMARA DE LOBOS AMBICIOSO

Tentar melhorar a classificação

- **O Câmara de Lobos apresentou a sua equipa de futebol sénior na noite da passada sexta-feira, num dos restaurantes da cidade com o mesmo nome. Um plantel composto por muitos atletas jovens.**

ANTÓNIO GONÇALVES

A. CAMPOS

Jorge Faria discursando no decorrer da apresentação do Câmara de Lobos 2000/2001.

O Centro Social e Desportivo de Câmara de Lobos apresentou, na noite de ontem, aos órgãos da comunicação social, a sua equipa de futebol sénior para a próxima época desportiva.

Durante a apresentação, foi acentuado pelos responsáveis do clube câmara-lobenses a existência de dois grandes objectivos para a presente época desportiva.

O primeiro é o de garantir o mais rápido possível a permanência na II Divisão B; na sequência lógica disso há muita ambição para fazer uma classificação melhor que na época passada.

Para atingir esse desiderato a equipa sofreu grandes alterações em termos de plantel, tendo saído a quase totalidade da equipa base da época passada. Mas tal facto não é motivo para desânimo nas hostes câmara-lobenses, já que as entradas também foram várias e algumas delas de muito valor como se pode constatar pela composição do plantel.

A grande incógnita que se coloca neste momento é o de saber-se da maior ou menor rapidez de adaptação dos novos elementos à forma de trabalhar de uma equipa técnica, também ela totalmente reestruturada em relação à época passada.

E a verdade é que essa ambição ficou bem patente nas palavras do presidente da colectividade, Jorge Faria.

Com efeito, o presidente da colectividade "canarinha" começaria por agradecer a presença dos órgãos de comunicação social, para depois endereçar palavras de incentivo e estímulo para os atletas que continuaram na colectividade, bem como para os novos, referindo esperar que os mesmos «se integrem no espírito de equipa» da colectividade a que preside, uma vez que foram escolhidos «pelo seu perfil como atletas e como pessoas».

À equipa técnica pediu que «em primeiro lugar mantenha a equipa no escalão em que se encontra», esperando que em termos classificativos a equipa «consiga uma classificação melhor do que aquela alcançada na época passada».

Para o efeito referiu que o plantel, da forma como foi composto, lhe dá todas as garantias de a sua colectividade fazer «uma prova tranquila».

Formação continua a ser forte aposta

Já a outro nível destacou para aquilo que considera ser "a menina dos olhos" do seu clube: a formação. Sobre os escalões de formação, Jorge Faria destacou a presença de vários jovens formados na colectividade integrando o plantel sénior «o que é motivo de orgulho para todos nós, que lideramos esta colectividade».

A presença na equipa técnica dos seniores de dois treinadores vindos dos escalões de formação é, na opinião do presidente, uma forma de tornar mais fácil a integração na fase de transição dos jovens atletas nados e criados no Câmara de Lobos, para assim mais facilmente integrarem o plantel sénior da colectividade.

É essa uma das principais razões de ser do clube «e uma aposta séria, já que não vale a pena apostar na formação se depois não aproveitamos a matéria humana nela formada», acentuou.

De resto, os câmara-lobenses possuem para esta temporada um plantel com um leque alargado de jovens, mesclado com outros atletas menos jovens, mas cuja experiência é determinante na fase de adaptação dos atletas vindos dos escalões de formação.

ROLÃO PRETO

«Queremos mais que na época passada»

O técnico Rolão Preto, ao falar sobre a próxima época do Câmara de Lobos, referiu que há dois grandes objectivos: «O nosso primeiro objectivo é garantir a permanência da equipa no escalão em que se encontra e o segundo é fazermos melhor que na época passada, o que sabemos não será fácil. Mas temos que ser ambiciosos. Desta forma, reestruturámos todo o futebol jovem do clube, pois queremos privilegiar a formação. Para isso, criou-se uma maior interligação entre o futebol sénior e o futebol jovem, dando-lhe assim, pode dizer-se, uma componente quase profissional».

Sobre o plantel referiu: «Está quase fechado, mas temos lacunas, pois há sectores em que não temos dois elementos por lugar, o plantel está fechado mas pode abrir-se em termos de reequilíbrio. Agora esperamos que os novos atletas se adaptem facilmente e que os cartões e lesões não criem situações de desequilíbrio. Tudo isso compete a nós, equipa técnica, sabermos gerir, já que faz parte de todo o trabalho de planificação da época».

Embora reconhecendo que o clube perdeu a "espinha dorsal" da época passada, Rolão está confiante. «Em termos de entradas e saídas, julgo que o valor dos atletas se equivale. Quer-me parecer que os plantéis se equivalem muito. Falta resposta competitiva», finalizou.

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Espanholas testam femininos

Como tem vindo a ser habitual, a Associação de Basquetebol da Madeira (ABM) vai organizar mais uma vez o seu torneio.

Esta competição tem por finalidade a preparação das equipas femininas que vão participar na Liga feminina na temporada 2000/2001.

Desta feita, entre os dias 8 e 10 de Setembro, os técnicos das formações madeirenses (João Paulo Silva, do CAB, Paulo Freitas, do Nacional, e João Pedro Vieira, do União) vão ter uma oportunidade para testar as suas equipas.

Contactos estão bem encaminhados

Esta prova, disputada no sistema de todos contra todos, vai contar com a participação de uma formação espanhola, ainda não confirmada, embora os contactos estejam já numa fase final.

Recorde-se que o campeonato espanhol tem o seu início previsto para o fim-de-semana seguinte a desta competição.

L.L.

AMERICANO DO CAB

Roberts já treina

- **O americano do CAB, Kenneth Roberts, já treina com os restantes colegas. Entretanto, quarta e quinta-feira o CAB realiza dois jogos particulares, um diante do Barreirense, outro com o Queluz, de Nélson Serra.**

O jogador do CAB Madeira, Kenneth Roberts, já chegou ao Funchal, tendo treinado com os restantes colegas na passada sexta-feira.

Tal como o DIÁRIO noticiou, dificuldades nas ligações aéreas entre a cidade de Seattle e Nova Iorque mantiveram o atleta afastado dos trabalhos de preparação que estão a decorrer desde a passada segunda-feira.

O grupo de trabalho do CAB regressa aos treinos amanhã, depois de gozar dois merecidos dias de folga após uma semana de trabalho. Para amanhã está prevista mais uma sessão bidiária.

Dois particulares em Lisboa

Pela manhã os trabalhos estão agendados para as 9:30 horas, enquanto pela tarde o seu início está previsto para as 17:00 horas. Ambas as sessões vão ter a duração de 120 minutos.

Entretanto, a formação madeirense tem já agendada para a próxima semana a realização de dois encontros particulares.

Os "amigos" viajam quarta-feira para Lisboa, jogando nesse mesmo dia com o Barreirense. No dia seguinte está agendado mais um particular desta feita com o Queluz, agora orientado pelo seu ex-técnico Nélson Serra.

LEONEL LUÍS

ARQUIVO

Kenneth Roberts já treina com os colegas.

ABM organiza triangular

A ABM vai realizar, entre os dias 22 e 24 de Setembro, um torneio de preparação triangular destinado a seniores masculinos.

Para esta competição, além da equipa do CAB Madeira, está prevista a participação de duas formações da vizinha Espanha.

Esta será pois uma boa oportunidade concedida pela Associação de Basquetebol da Madeira, que para além de colaborar na preparação da equipa madeirense presente na Liga Profissional, vai também proporcionar ao público a observação de equipas de bom nível, situação que é sempre bem vista pelos amantes da modalidade.

CAB com 10 jogos particulares

Com mais esta prova de preparação, Jorge Henriques vai ter um total de 10 jogos para rodar a sua equipa, assim repartidos: Torneio da ABM (2 jogos), Torneio da Preparação (6 jogos) e ainda dois particulares, um diante do Barreirense outro com o Queluz.

L.L.

APÓS DIA DE FOLGA

Paulo Freitas assume comando do Nacional

O treinador da formação feminina de basquetebol do Nacional, Paulo Freitas, está de regresso ao comando técnico da equipa, dirigindo já o treino agendado para amanhã.

O técnico chega hoje ao Funchal, depois de ter estado a trabalhar, nos últimos dias, num campo de basquetebol.

Recorde-se que nesta primeira semana, os trabalhos de preparação da equipa decorreram sob a orientação do técnico adjunto Agostinho Sousa.

No dia de ontem, a equipa realizou apenas uma sessão de trabalhos, durante a parte da manhã. Depois foi concedida uma folga, que se prolonga até amanhã.

Paulo Freitas vai dirigir dois treinos, um pela manhã, destinado ao apuro da forma física, e outro ao fim da tarde, com destaque para o trabalho de pavilhão, com incidência para os lançamentos.

Quanto à segunda estrangeira, a nigeriana Nena Nooji, também deverá juntar-se à equipa nos próximos dias, depois de acertados os últimos pormenores da vinculação.

ARQUIVO

Paulo Freitas de regresso após as férias.

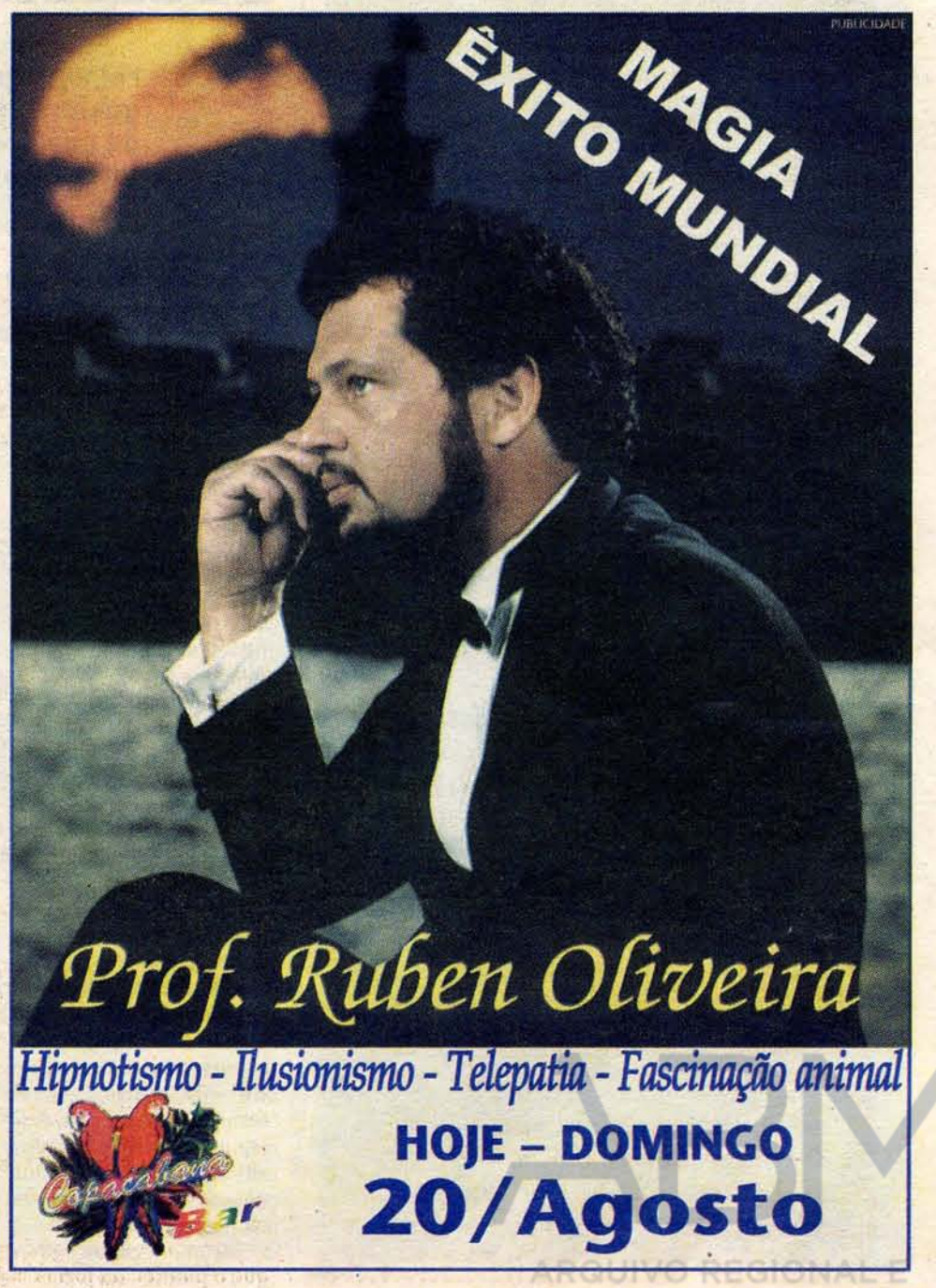
CAB e União iniciam trabalhos no dia 28

Quanto às outras duas formações madeirenses que vão participar na Liga feminina na próxima temporada, têm o início dos trabalhos agendados para o próximo dia 28 de Agosto.

Recorde-se que o CAB vai trabalhar no seu pavilhão, ao passo que o União vai utilizar o Pavilhão de São João. O União é estreante nesta Liga.

L.L.

PUBLICIDADE



ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Uma aventura sem percalços

Frederico Resende, um dos grandes entusiastas e principal "responsável" por esta prova se realizar, disse ao DIÁRIO no final da etapa: «Foi a aventura que esperava, até porque os percalços foram menos do que contávamos. Tivemos a sorte de termos um excelente dia, com espectaculares condições de navegação.

Por outro lado a organização esteve impecável, pelo que desde já quero endereçar os meus parabéns ao Clube Naval. Da parte do patrocinador existe empenho em apoiar/promover este tipo de desporto. E tanto assim é, que tomamos a iniciativa, conjuntamente com o Clube Naval, de promover esta primeira prova».

Travessia excedeu as expectativas

Álvaro Gil apesar de estreante neste tipo de prova, estava satisfeito: «A prova excedeu as expectativas, pois foi uma experiência inesquecível e só é pena que não se faça mais vezes. A viagem foi um pouco cansativa, a exigir um esforço suplementar das costas, mas fez-se bem.

Julgo que este é o tipo de provas que interessa fazer, pelo menos para aqueles, como eu, que andam nisto por lazer e que gostam de andar de mota».

Uma iniciativa excelente

Vasco Braz é uma figura de prestígio da modalidade. Ex-campeão, o piloto tem uma opinião abalizada sobre a proposta do Naval. «A iniciativa foi excelente, até porque o Naval fez um excelente trabalho de organização, optando e bem por não entrar no espírito competitivo. Penso que esta é a melhor estratégia de relançar a modalidade, com passeios abertos.

A travessia não foi difícil, pois o mar estava óptimo e as condições de segurança foram o melhor que podiam ser».

Estamos apostados em colaborar...

Paulo Rosa Gomes, o presidente da ARVCRM marcou presença nesta prova. Ao DIÁRIO disse, no final desta etapa «que a travessia foi simples, pois o mar ajudou e como o clube organizador tinha uma boa segurança, correu bem.

O objectivo desta prova e mesmo da minha presença é o de promover a modalidade, uma vez que a ARVCRM está a "apadrinhar" a criação de uma associação regional da modalidade. Por outro lado, em Setembro vamos organizar um campeonato nacional (Endurance), realizando ao mesmo tempo o "regional", competições integradas nas festas do aeroporto.

Segurança invulgar envolve sete barcos

Para os leigos a "viagem é canja". Não tem nada que saber: "prego no fundo" e toca a andar em frente. Mas quem tem de organizar uma competição todos os cuidados são poucos. E no mar a segurança ganha mais importância.

Deste modo, o Clube Naval do Funchal contou com a colaboração do empresário Luís Camacho, que disponibilizou a sua potente lancha (Stress Treatment), barco que para além de indicar o rumo, pautava a velocidade. Umas vezes a quarenta nós/hora, outras vezes a menos de vinte. O SANAS destacou um Artics e um semi-rígido, com o Clube Naval do Funchal a destacar três botes. A estes meios juntou-se o bote semi-rígido da ARVCRM, com o patrulha da Marinha a acompanhar, também, a prova.

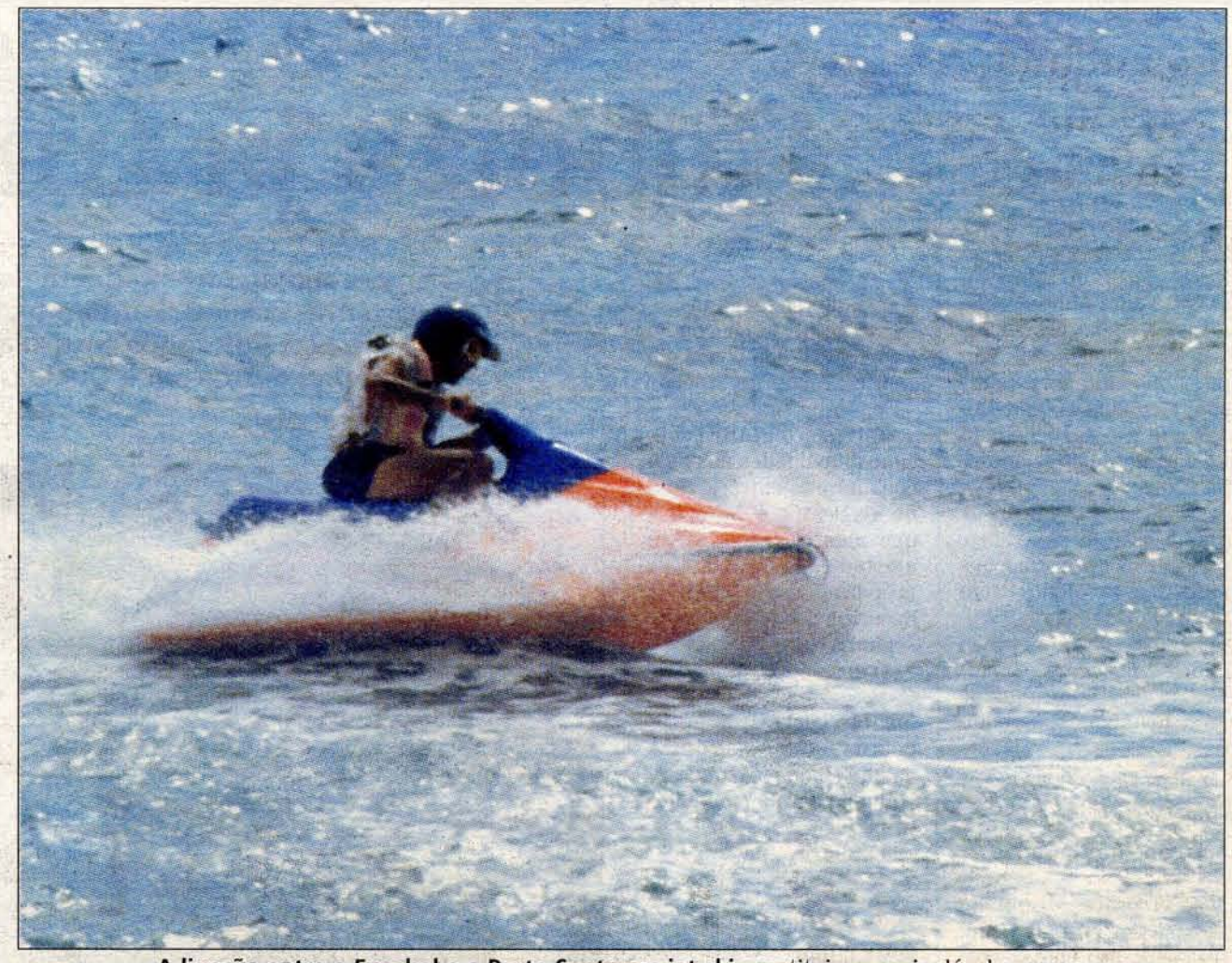
Volta ao Porto Santo e prova-espectáculo

Este Grande Prémio Tecnovia Madeira 2000 tem um programa vasto, já que os pilotos depois de cumprirem a travessia entre o Funchal e o Porto Santo, têm previsto hoje, a partir das 14.30 horas, uma volta à ilha do Porto Santo.

Um passeio aberto a todos quantos tenham uma mota de água (ou Jet-ski), mesmo que não se tenham inscrito no GP Tecnovia Madeira 2000, numa viagem que vai revelar um lado desconhecido do Porto Santo à maioria dos que participarem.

Resta acrescentar que a 2ª etapa, a que vai ligar o Porto Santo ao Funchal, disputar-se-á amanhã, a partir das 14 horas.

Antes de iniciarem a travessia, os pilotos serão convidados a fazer uma pequena prova-espectáculo, entre bóias...



A ligação entre o Funchal e o Porto Santo em jet-ski constitui um assinalável sucesso.

GP TECNOVIA MADEIRA 2000

Funchal/Pt.º Santo numa mota de água

- **Foi uma grande aventura. Uma travessia com quarenta milhas, feita em cima de uma pequena mota de água. Vencer os medos da Travessa, promover o Jet-ski e os desportos de lazer foram apostas ganhas.**

MIGUEL TORRES CUNHA

O Clube Naval do Funchal deu início ontem ao I Grande Prémio Tecnovia Madeira 2000, um raid para Motas de Água que promete relançar este desporto na Madeira.

Apostando numa prova de aventura, num passeio que tinha vários aliciantes, o Naval conseguiu operacionalizar uma competição empolgante, ainda que tenha registado a participação de apenas quatro dos oito pilotos inicialmente previstos.

O desafio "intimidou", já que a 1ª etapa trouxe os concorrentes do Funchal ao Porto Santo. Para além das exigências decorrentes de uma viagem com 40 milhas, feita numa pequena "máquina" que atingindo velocidades estonteantes – 40 nós/hora – "massacra" todos os músculos do seu tripulante, esta travessia proposta tinha como factor aliciante, também, a passagem pelo mar da Travessa, barreira mítica de histórias de dificuldades várias provocadas por uma zona do oceano em que a ondulação, a corrente e o vento tornam a navegação difícil.

Com a partida dada do Cais da Cidade do Funchal, os concorrentes rumaram à Ponta de São Lourenço a uma velocidade média de 40 nós, pelo que em menos de trinta minutos já estavam todos junto ao Cais do Sardinha, zona de reabastecimento.

Uma avaria numa das motas levou a que a organização tivesse que interromper a prova por duas vezes – daí a importância de todos navegarem em grupo, a uma velocidade pré-definida – para depois os concorrentes efectuarem as vinte milhas da Travessa em pouco mais de uma hora, a uma velocidade média de 20 nós.

Chegados ao Ilhéu da Cal, novo reabastecimento antecedeu o derradeiro troço da viagem, feita já a toda a velocidade, com os concorrentes a chegarem ao Porto de Abrigo perto das 15 horas.

Porque a competição não é o mais importante nesta inovadora proposta, referência para o facto de ontem à noite a organização ter oferecido a todos os participantes – pilotos, elementos da segurança e outros colaboradores – um agradável jantar convívio, pretexto aproveitado para todos falarem das suas proezas.

mtcunha@dnoticias.pt

ANTÓNIO CUNHA

«Prova tem condições para ser excelente»

António Cunha, o dirigente do Clube Naval do Funchal responsável pela organização deste Grande Prémio Tecnovia estava satisfeito com a forma como esta 1ª etapa decorreu, declarando à nossa reportagem: «Estão reunidas condições para tornar esta uma bela prova. Contudo, para que isso aconteça, é preciso que as pessoas adiram, pois, infelizmente, dos oito inscritos apenas quatro pilotos é que compareceram».

– Quer isso dizer que haverá uma aposta no Jet-ski?

– No que concerne ao Clube Naval e dentro das nossas limitações, vamos fazer os possíveis para continuar a apostar neste tipo de passeios. Todavia, é importante que as pessoas saibam que uma organização destas custa muitas centenas de contos e que contrariamente ao que se possa pensar, o Clube Naval vai ter prejuízo.

– Mas o balanço é positivo...

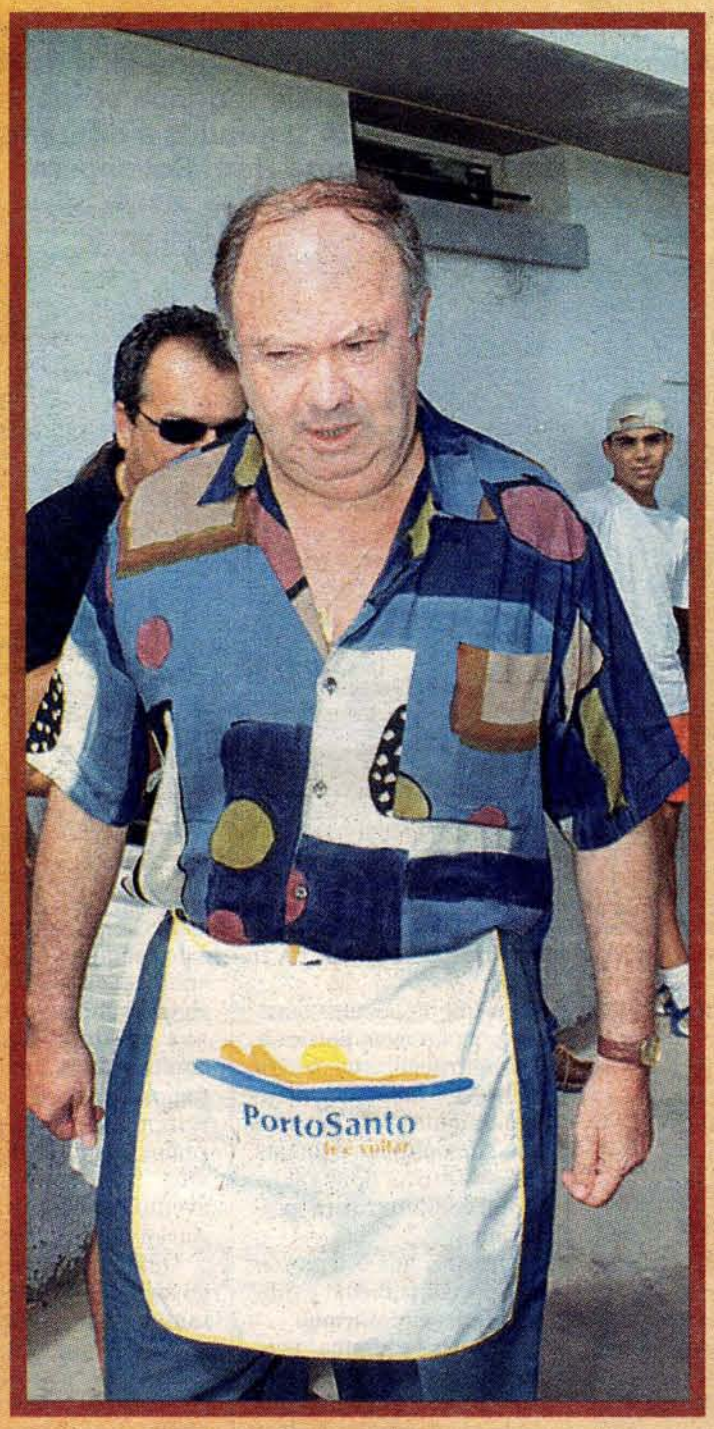
– Apesar de só ser possível fazer o balanço no final, penso que esta primeira etapa deixou toda a gente – organização, pilotos e patrocinador – satisfeita.

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Jogo das Estrelas

Um empate para agradar ao "Chefe"

Porto Santo acolheu ontem o jogo especial. Entre as selecções dos melhores da política vs os bons homens de negócios, médicos e advogados, bem como uns jornalistas infiltrados.
De um lado jogou, de vermelho, Paulo Sousa, Olavo, Luís Miguel Sousa, Alberto João Jardim, Paulo Fontes, Alexandre Rodrigues, Ricardo Sousa, Norberto Henriques, Bazenga Marques, António Jorge Pinto e Carlos Pereira. Do outro, de azul, actuaram Gregório Pestana, Miguel de Sousa, Dionísio Pestana, José e Luís Sotero, Manuel Figueiroa,Mário Silva, Nuno Bazenga, João Santos, Pedro Jardim, Luís Calisto e José Rosado.
Com Miguel de Sousa e José Rosado a efectuarem marcação H2xH a Jardim, – Rosado será dispensado amanhã, pois não deixou Jardim marcar um golo – e com Dionísio Pestana a não deixar Bazenga efectuar incursões pela esquerda, o jogo foi bastante monótono, já que a meio campo, Paulo Fontes e Luís Miguel de Sousa, de um lado, Manuel Figueiroa e Mário Silva de outro, esforçaram-se por ver quem é que corria menos e "mastigava" mais o jogo.
Valeu a acutilância reconhecida de João Santos, que "pegou" no jogo da sua equipa, conseguindo marcar um golo. Logo depois seria Nuno Bazenga a ampliar a contagem, com o jornalista a não ver o terceiro, cansado que estava do espectáculo.
Antes, teve ainda oportunidade de ver Jardim dar o seu lugar a Tranquada Gomes, ontem promovido à condição de "Delfim" pelo facto de ter marcado dois golos, substituindo com eficácia o "Delfim" dos "Delfins". Quem também tentou chegar à condição de "Delfim" foi Olavo, que fez o gosto ao pé mas ainda assim não convenceu o "dono da bola".
E para que o "cliente" não se perca, as equipas acordaram empatar o jogo a três golos, de modo a agradar ao "Chefe" que, não há maneira de perder. Nem nas "quatro linhas".
À margem deste jogo de estrelas, refira-se que os veteranos do Marítimo jogaram frente ao Porto-santense, com as velhas glórias do Almirante Reis a vencerem por 3-0, com golos de Ângelo, Hilário e Andrade.



ARQUIVO REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Andre Agassi nas meias-finais

O norte-americano Andre Agassi, primeiro cabeça de série, qualificou-se para as meias-finais do torneio de ténis de Washington, ao bater o seu compatriota Andy Roddick, de 17 anos, por 6/4 e 6/4.

O encontro teve de ser interrompido por duas vezes devido à chuva, mas tal não afectou Agassi, que manteve sempre o controlo das operações.

Sem sentir dores nas costas, que o obrigaram a desistir em Cincinnati, Agassi disputou depois o encontro de pares ao lado do arménio Sargis Sargsian e apurou-se também para as meias-finais, com uma vitória sobre o norte-americano Donald Johnson e o sul-africano Piet Norval, por 1/6, 6/3 e 6/3.

Nas meias-finais de singulares, Agassi tem como adversário o alemão David Prinosil, que bateu o zimbabueano Byron Black, por 6/3, 1/6 e 6/3.

Nos outros encontros dos quartos-de-final, o espanhol Alex Corretja, segundo cabeça de série, derrotou o australiano Wayne Arthurs, por 7/6 (7/5), 3/6 e 6/3, e o alemão Nicolas Kiefer, terceiro pré-designado, impôs-se ao norte-americano Jan-Michael Gambill, quinto, por 4/6, 6/4 e 6/2.

O torneio de Washington está dotado com 800.000 dólares para prémios monetários (cerca da mesma importância em Euro ou 160.000 contos).

RALI DA FINLÂNDIA

Gronholm mais líder

- **Marcus Gronholm e a Peugeot continuam a dominar o Rali da Finlândia, no final da segunda etapa, tendo mesmo dilatado para 56,70 segundos a diferença sobre o segundo que é agora Harri Rovanpera.**

Marcus Gronholm e o seu co-piloto Timo Rautiainen, em Peugeot 206 WRC, chegaram ao final da segunda etapa do Rali da Finlândia com uma vantagem de 56,70 segundos sobre os segundos classificados Rovanpera/Pieiti (Toyota Corolla WRC) e 1.13,30 minutos sobre Colin McRae/Nick Grist (Ford Focus WRC) que estão na terceira posição.

Contrariamente às previsões de Gronholm, a chuva não apareceu mas não faltaram motivos de interesse. E logo na primeira classificativa do dia, na qual Richard Burns (Subaru Impreza WRC 2000) sofreu um violento despiste, sendo obrigado a abandonar quando estava deliberadamente ao ataque.

LUSA

Marcus Gronholm está a um "passo" de ficar na frente do "mundial" de ralis.

Rovanpera beneficia

Com a desistência de Burns, Harri Rovanpera "saltou" para a segunda posição, amplamente merecida pela excelente prova que tem vindo a fazer num Toyota Corolla WRC.

Também com um bom desempenho está Tommi Makkinen (Mitsubishi Lancer) que subiu duas posições, assim como François Delecour que veio da 8ª até à 6ª.

Ainda dentro do "top ten" encontram-se Didier Auriol (Seat Cordoba WRC E3), Allister Mc Rae Hyundai Accent WRC) e Juha Kankkunen (Subaru Impreza WRC) O líder da "produção" é Paasonen (Mitsubishi Lancer EVO VI), na 17ª posição.

Gronholm lamenta saída de Burns

No final da etapa, Marcus Gronholm comentou:

«Foi pena o Richard Burns ter ficado logo no início do dia, porque estávamos com uma luta bastante interessante, Agora, o que importa é manter o ritmo, sem perder a concentração. O carro manteve um comportamento muito bom, mesmo nas duas últimas e longas classificativas do dia e se assim continuar será muito bom».

Quanto ao colega de equipa, o francês François Delecour, afirmou:

«Tivemos alguns problemas de pneus, porque escolhemos uma mistura de borracha muito mole e o carro ficou muito instável. Depois de termos corrigido subimos o ritmo e isso foi-nos dando muita confiança. Amanhã (hoje) temos pela frente uma tarefa muito difícil, pois teremos de nos defendermos dos ataques que, eventualmente, o Didier Auriol possa fazer».

O Rali da Finlândia chega ao fim hoje, com as restantes cinco provas de classificação, e, a manterem-se as classificações como estão, Marcus Gronholm irá deixar o seu país à frente do Campeonato Mundial de Ralis.

Serena em grande forma

A norte-americana Serena Williams mostrou-se em forma apurada ao qualificar-se para as meias-finais do torneio de ténis de Montreal, com uma vitória por 6/0 e 6/1 sobre a sua compatriota Amy Frazier.

«Lembrem-se desta data, porque provavelmente nunca voltarei a dizer isto: estou satisfeita com a forma como joguei», disse Serena Williams, quarta cabeça de série, depois da vitória sobre Frazier.

«Não cometi muitos erros, não joguei com muita força, nem à maluca. Quer ela jogasse de uma forma ou de outra, eu estava pronta para responder. Tudo funcionou em pleno», acrescentou a mais nova das irmãs Williams, vencedora do "Open" dos Estados Unidos no ano passado.

Duelos interessantes nas meias-finais

Nas meias-finais, Serena Williams tem como adversária a espanhola Arantxa Sanchez, sétima cabeça de série, que venceu a búlgara Magdalena Maleeva, por 6/1 e 6/4, enquanto a suíça Martina Hingis, número um mundial, defronta a espanhola Conchita Martinez, terceira pré-designada.

Hingis superiorizou-se à francesa Sandrine Testud, oitava cabeça de série, por 6/4, 4/6 e 6/3, enquanto Martinez derrotou a luxemburguesa Anne Kremer, por 6/2 e 6/4.

"TUNING"

Exposição é aperitivo para aceleradelas

A empresa "Alta Rotação" leva a efeito, amanhã, mais uma iniciativa relacionada com o "tuning" e inserida nos festejos do Dia da Cidade.

Durante a parte da manhã, com início às 09:00 horas, as trinta e duas viaturas inscritas serão avaliadas nos mais diversos pormenores, nomeadamente "saias", "aillerons", spoilers" e demais adereços de personalização de acordo com o gosto do respectivo proprietário.

Tudo isto serve de "aperitivo" para o espectáculo da parte da tarde, às 15:00, que compreende a sempre curiosa prova de aceleração, na qual duas viaturas participam simultaneamente, passando à fase seguinte o vencedor, até ser apurado o campeão.

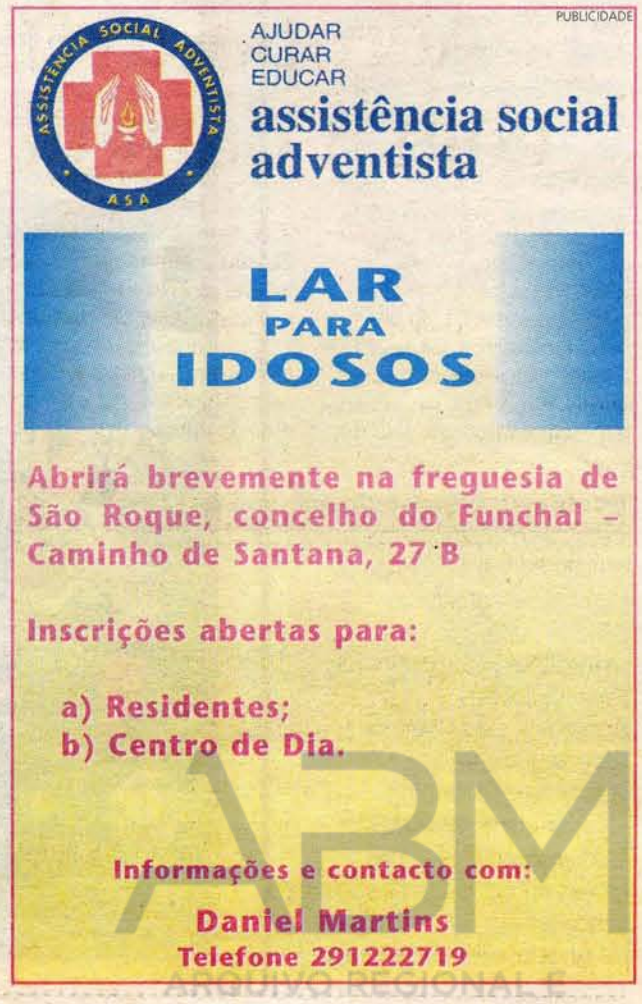
Na circunstância, não haverá repetição do vencedor, porque António Mateus que ganhou a edição do ano passado, não participa.

"Dragster" não vai

O "dragster", construído na Madeira por Ivan Vieira, não vai participar na prova de aceleração como era desejo do seu proprietário. A situação, segundo o organizador, Duarte Paulo, tem a ver com questões de seguro, uma vez que o carro em questão pertence a uma categoria muito particular e não está homologado. Como tal, não pode circular na via pública.

CARLOS MONIZ
cmoniz@dnoticias.pt

PUBLICIDADE



ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

ANDEBOL - TORNEIO S. MATEUS

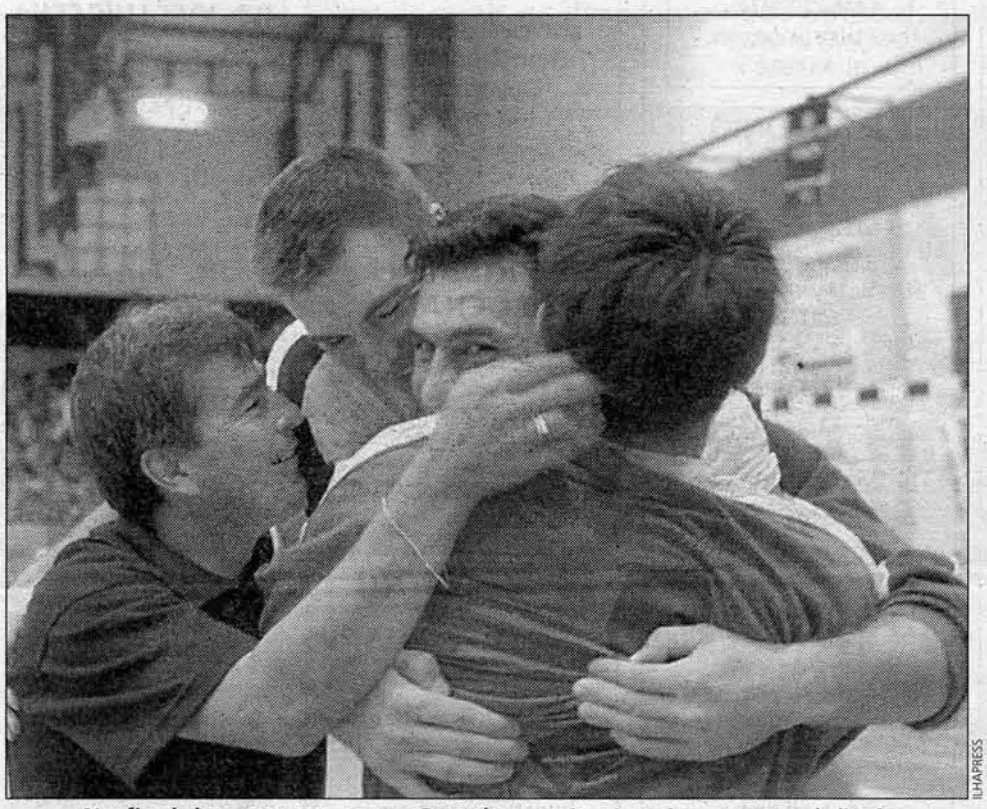
Madeira SAD na final com o Porto

• Ao derrotar o Sportig Clube de Portugal, por 30-29, a equipa do Madeira Andebol SAD vai defrontar o Futebol Clube do Porto, que venceu o Remus, na final do Torneio Internacional de São Mateus.

A equipa masculina do Madeira Andebol SAD é finalista do Torneio de São Mateus/ Instituto Piaget.

Ontem, na meia-final, os madeirenses defrontaram a forte formação do Sporting Clube de Portugal, à qual venceram por 30-29, com o "placard" a assinalar 16-15 no final dos primeiros trinta minutos de jogo.

Por seu lado, o Futebol Clube do Porto "despachou" o Remus, também pela margem de um golo.



ILHAPRESS

No final do encontro com o Sporting, a alegria pela passagem à final.

Paulo Vieira confiante

Paulo Vieira, capitão do Madeira Andebol SAD, está confiante quanto ao encontro de hoje com os portistas. No final do jogo de ontem, afirmou:

«O Sporting foi um adversário muito difícil, mas nós soubemos controlar as operações, controlando o marcador desde o início, chegando ao intervalo a vencer por um golo, diferença que mantivemos na segunda metade. Apesar de estarmos muitos cansado, porque este foi o quarto jogo que fizemos no torneio, estivemos sempre em vantagem. Portanto, estamos muito confiantes para a final de amanhã (hoje) com o Porto. Para além disso, demonstrámos que estamos a desenvolver um trabalho muito positivo e que podem contar connosco para o campeonato nacional».

Portanto, resta aguardar pelo final da tarde de hoje para sabermos qual o resultado da equipa madeirense neste torneio, esperando-se que culmine com a vitória, que seria o corolário lógico para a boa prestação que vem registando.

A final está marcada para as 17:30, em directo na RTP2, logo proporcionando aos adeptos a possibilidade de acompanharem o jogo decisivo.

MOTOCICLISMO

Max Biaggi na "pole" do GP da Rep. Checa

O italiano Max Biaggi (Yamaha) garantiu ontem a "pole-position" das motos de 500 cc no Grande Prémio da República Checa, em motociclismo de velocidade, voltando a melhorar o recorde da pista de Bruno, com 2.01,291 minutos.

Biaggi, que sexta-feira já tinha batido o recorde, com uma volta em 2.01,510 minutos, tornando-se no primeiro motociclista a obter uma média acima dos 160 km/hora, não deu quaisquer hipóteses aos seus adversários, que não conseguiram chegar perto sequer do tempo realizado na sexta-feira.

Apesar de ter caído na sessão de treinos livres, voltando a fracturar um dedo da mão direita, o italiano Loris Capirossi (Honda) conseguiu melhorar o seu tempo, assegurando o segundo lugar na grelha de partida, logo à frente do comandante do campeonato, o norte-americano Kenny Roberts (Suzuki).

Nas 250 cc, Olivier Jacques (Yamaha) conseguiu melhorar o seu tempo, com uma volta em 2.03,673 minutos, rebaixando o seu companheiro de equipa, o japonês Shinya Nakano, para a segunda posição, com um tempo de 2.03,686.

O italiano Roberto Locatelli esteve hoje bem mais feliz que sexta-feira, tendo arrebatado a "pole-position" ao japonês Youichi Ui (Derbi).

Locatelli, que se encontra com apenas dois pontos de atraso para Ui na luta pelo título, realizou a sua melhor volta em 2.10,003 minutos, enquanto o nipónico rodou em 2.10,048.

TÉNIS

Nuno Marques bem na "Bundesliga"

O tenista português Nuno Marques ganhou o seu encontro de singulares, mas perdeu o de pares, na vitória do Rochusclub Dusseldorf sobre o Rot-Weiss Hagen, por 5-4, na oitava jornada do campeonato alemão de clubes "Bundesliga".

Nuno Marques derrotou sexta-feira o italiano Florian Allgauer, por 6-2 e 6-3, no encontro de singulares, mas sofreu depois a sua segunda derrota na variante de pares nesta época e a primeira ao lado do romeno Dinu Pescariu.

Derrota em "pares"

A dupla luso-romena, que tem sido utilizada pelo Rochusclub desde a segunda jornada, foi derrotada por Allgauer e pelo alemão Michael Kohlmann, com os resultados de 4-6, 7-5 e 6-1.

Depois da jornada de sexta-feira, o Rochusclub ocupa o quinto lugar da classificação, com seis vitórias e duas derrotas, e defronta hoje, na última jornada, o ETUF Essen, actual detentor do título.

A equipa de Essen recuperou sexta-feira o primeiro lugar da classificação, ao derrotar o Gruen-Weiss Mannheim, por 6-3, em encontro que repetiu a final do ano passado e que foi presenciado por quatro mil espectadores.

O Gruen-Weiss Mannheim ocupa o segundo lugar, também com sete vitórias e uma derrota. Segundo as novas regras em vigor este ano, a final será disputada em duas "mãos", em 8 e 10 de Setembro, entre as equipas classificadas nos dois primeiros lugares da tabela, o que torna a competição muito mais difícil, mas ao mesmo tempo muito aliciante.

VOLTA À ILHA EM BICICLETA

Aeroporto "mexe" com a data da prova

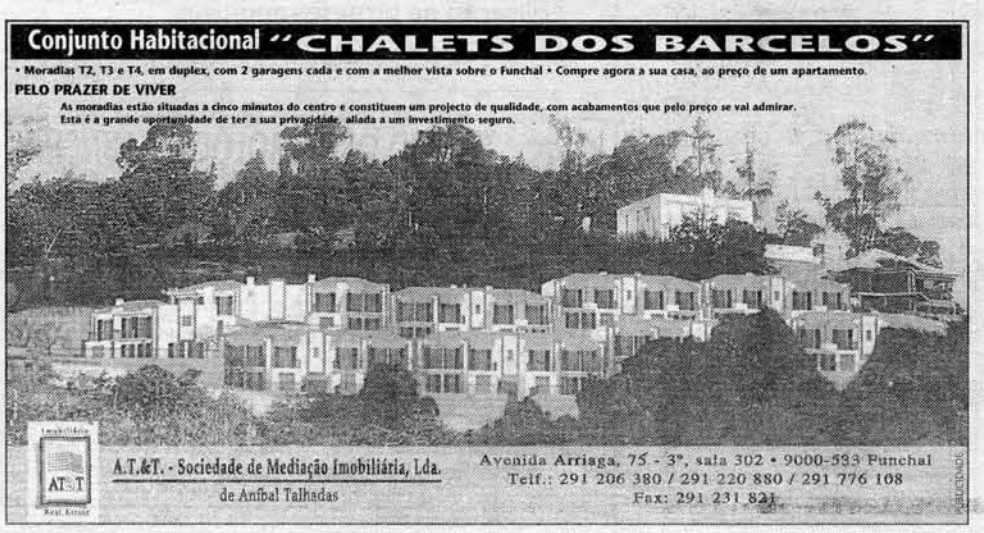
Por imperativos relacionados com o vasto programa de festas previsto para a inauguração do Aeroporto da Madeira, a 15 de Setembro, a Associação de Desportos da Madeira viu-se obrigada a alterar a data da XXV Volta à Ilha em Bicicleta, um evento que, anualmente, atrai as atenções nos locais por onde passa.

E porque o percurso do dia 15 era coincidente com as vias necessárias para o escoamento do tráfego, que se prevê muito intenso, aquele organismo optou pelo adiamento.

Assim, esta clássica velocipédica, que já regista um quarto de século de existência, vai percorrer as estradas da Região entre os dias 18 e 23 de Setembro, caracterizando-se pelas duras subidas e vertiginosas descidas, bem como pelos alucinantes "contra-relógios" individuais e colectivos.

Como habitualmente, as equipas madeirenses e porto-santenses não deixam fugir a oportunidade para confrontarem as forasteiras, aderindo "em força" com os seus melhores atletas.

Aliás, a presença de equipas de fora da Região tem sido mantida com regularidade e este ano não deve constituir excepção à regra.



ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

MÉDICOS

DR. ALBERTO QUINTAL
REUMATOLOGISTA
DOENÇAS REUMÁTICAS
CONSULTÓRIO:
AV.ª ZARCO, 16-1.º
(FRENTE CORREIOS)
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
☎ 291233601
a partir das 15 horas

Dr. JORGE MALHEIRO DE ARAÚJO
CHEFE DE CLÍNICA DE GINECOLOGIA
MÉDICO ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE SENHORA
Consultas:
2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª a partir das 15 horas
Rua Dr. Fernão de Ornelas, 67 - 1.º Esq.
☎ 291229654
Casa de Saúde da Carreira
2.ª e 4.ª a partir das 9 horas
☎ 291200390 24779

DR. FRANCISCO JARDIM RAMOS
MÉDICO
CLÍNICA GERAL - IDOSOS
Cons.: Rua 5 de Outubro, n.º 4
1.º andar - 1.º Apt.
☎ Cons.: 291228023 Res.: 291934503

F. SALES CALDEIRA
MÉDICO - PSIQUIATRA
PSIQUIATRIA
PSICOTERAPIA
PSICANÁLISE 13013
MUDOU PARA AS
GALERIAS S. LOURENÇO, 1.º E
☎ 291236806

DR. SOUSA GOMES
ESPECIALISTA
DE GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
CENTRO MÉDICO DA ALFÂNDEGA.
TELEF. 291232800/1
Rua da Alfândega, n.º 46-2.º
POLICLÍNICA DO CANIÇO
TELEF. 291934504. 1109

M. PEDRO FREITAS
Especialista em Pediatria
Consultório
CENTRO MÉDICO DA SÉ
Rua dos Murças, 42 - 2.º
Telef.: 291207676 - Res.: 291947843

LUÍS FILIPE FERNANDES
ESPECIALISTA EM PSIQUIATRIA
DOENÇAS NERVOSAS
CONSULTÓRIOS:
Clínica da Sé – ☎ 291230127
Policlínica do Caniço - ☎ 291932504

DOUTOR ROBERTO ORNELAS MONTEIRO
EX-DIRECTOR DO SERVIÇO DE CIRURGIA
DOS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE
E PROFESSOR DA FAC. DE MEDICINA
DIR. SERV. CIRURGIA DO HOSPITAL
DO FUNCHAL DE CIRURGIA GERAL
Consultas diárias p/ marcação
(a partir das 15 horas) ☎ 291228340
R. Ivens, 28 - 1.º esq. ☎ Resid.: 29164144 3076

URBALINO GOMES
MÉDICO ESPECIALISTA
EM MEDICINA GERAL E FAMILIAR
Ex-Interno do Hospital Groote
Schuur da África do Sul
CONSULTAS:
Casa de Saúde da Carreira ☎ 291200390
Clínica St.ª Luzia ☎ 291200000
Centro Clínico da Calheta ☎ 291823456
Consultório-R. Bom Jesus, 9º-3º andar
☎ 291227373 / 291755137 / 919910134

DR. EMANUEL GOMES
MÉDICO ESPECIALISTA
Ouvidos - Nariz - Garganta
CHEFE SERVIÇO HOSPITALAR
Consultas todos os dias
a partir das 15 horas
☎ 291231100/291765050 3067
R. João Tavira, 37-1.º esq.º

CARLOS MAGNO JERVIS
ESPECIALISTA DE PEDIATRIA
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
Rua 31 de Janeiro, 75 - 3º B
☎ 291224040 3035

DR.ª CONCEIÇÃO PEREIRA
PNEUMOLOGISTA
(DOENÇAS PULMONARES/
/ALERGIAS RESPIRATÓRIAS)
Novo Consultório:
Calçada S. Lourenço, 5 - 3.º E.
Telef. 291233485
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
R. Câmara Pestana, 24 - 1.º
☎ Cons.: 291200390 • Resid.: 291225964
Centro Médico Alfândega
Telef.: 291232800
PROVAS FUNCIONAIS
RESPIRATÓRIAS
Clínica Sta. Luzia
☎ **291200000**
//•//
FERDINANDO PEREIRA
ESPECIALISTA DE UROLOGIA
(Doenças dos rins, vias urinárias
e genitais masculinos)
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
☎ **291200390**
CLÍNICA DE STA. LUZIA
R. TORRINHA, 5 – ☎ 291200000
Centro Médico Alfândega
Telef.: 291232800
RESID. ☎ 291761706 53930

Luís Rosa Fernandes
Médico Dentista
Clínica Médica e Dentária do Anadia
Anadia Shopping (escritórios)
5.º piso - AD
Telef.: 291237192
Horário: Segunda a quinta,
a partir das 14h00.

DR. ALVES CÔRTE
MÉDICO DE FAMÍLIA
ESPECIALISTA
R. HORTAS, 27 - ☎ 291220241
CONS. TODOS OS DIAS
16H00

DR.ª LÍGIA NÓBREGA
MÉDICA ESPECIALISTA
Med. Física e de Reabilitação
pela Ordem dos Médicos
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
R. Pedro José de Ornelas, 12 C
☎ 291237100

DR. NÓBREGA FERNANDES
PSIQUIATRIA
(DOENÇAS NERVOSAS)
R. 31 de Janeiro, 75 - 1.º dt.º
consultório: 291235782

DR. LUÍS FREITAS
MEDICINA INTERNA
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
RUA CÂMARA PESTANA, 24
☎ 291200390
E
RUA DA FIGUEIRA PRETA, 17 - 3.º
☎ 291220401/291225327

JOSÉ CARLOS EXPOSTO
MÉDICO
ECOGRAFIA - GINECOLOGIA - OBSTETRÍCIA
ASSISTENTE HOSPITALAR DE OBSTETRÍCIA
Consultas e Ecografias
Consultas por marcação
Casa de Saúde da Carreira - 291200390
Policlínica de Machico - 291969100
Residência - 291763259 24813

DR. FERNANDO NEVES
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
GRADUADO CHEFE SERVIÇO
ESTUDO DA SURDEZ
ENDOSCOPIA
TERAPIA DA FALA
CASA SAÚDE DA CARREIRA
TEL. 291200390 15149

DR. ANTÓNIO JOSÉ REIS
ESPECIALISTA
EM NEUROCIRURGIA
CONSULTÓRIO
Praça do Município, 8 - 2.º
Telef.: 291224572
CLÍNICA DE STA. CATARINA
Telef.: 291741127
CLÍNICA DE STA. LUZIA
Telefone.: 291233434 98352

ÁLVARO A. FRANCISCO
MÉDICO
GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA
Ecografia ginecológica e obstétrica
Assistente hospitalar de obstetrícia
Cons. e Eco.: 2.as, 4.as, 5.as e 6.as
☎ Cons. 291200390 - Resid. 291755756
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
R. Câmara Pestana, 24 - 1.º 52275

JOSÉ ALBERTO SILVA RODRIGUES
MÉDICO ORTOPEDISTA
CHEFE SERVIÇO DE ORTOPEDIA
C.H.F.
ARTROSCOPIA DO JOELHO
CONSULTAS
POR MARCAÇÃO
2.ª, 4.ª e 5.ª feira
Rua do Carmo, 2 B - 1.º
☎ 291231120 - Funchal

DR.ª ALEXANDRA ABREU
MÉDICA DENTISTA
Licenciada pela Faculdade
de Medicina
da Universidade de Coimbra
Consultas diárias por marcação
☎ 291222708
R. do Sabão, 55 - 3.º andar - sala 6 H2661

DR. JOÃO CLEMENTINO
DENTISTA
CD 128
CAIXA, A.D.S.E., etc.
2.ª,4.ª e 5.ª feiras, das 9.00 às
12.00 e das 15.00 às 17.00 horas
3.ª feiras, das 9.00 às 12.00 e das
15.00 às 18.00 horas
POLICLÍNICA DO CANIÇO
☎ 291934504/505 7755

DR.ª ANABELA FERNANDES FARIA
DOENÇAS DE PELE
Especialista em Dermatologia
e Venereologia
Consultas: 2.ª, 3.ª e 5.ª feiras
Cons.: Edifício Leandros
Rua do Sabão, 67-1.º A e B
Marcações:
Cons.: ☎ 291234400

DR. MENDES DE ALMEIDA
OTORRINOLARINGOLOGIA
(OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA)
ESPECIALISTA
PELA ORDEM DOS MÉDICOS
GRADUADO EM CHEFE DE SERVIÇO
FIBRO-VÍDEO ENDOSCOPIA
AUDIOMETRIA
IMPEDANCIOMETRIA
TERAPIA DA FALA
Consultas — 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e
6.ª feiras — das 14,30 às 19.00 h.
Clínica da Sé
Telef.: 291207668 80585

Maritza Sá
MÉDICA ESPECIALISTA
ENDOCRINOLOGIA,
DIABETES
E NUTRIÇÃO
R. do Carmo – Cooperativa
Agrícola, Bl. D. 4.º C
Telef. 291241842 - Funchal 21594

DR. JOSÉ LUÍS ROCHA
MÉDICO DENTISTA
LICENCIADO FAC. MEDICINA DENTÁRIA
PELA UNIVERSIDADE DO PORTO
Consultas diárias por marcação
Policlínica Sta. Cruz • Telef. 291524103
Consult. Rua Dr. F. Peres • loja 6
Edif. Alberto Teixeira – Caniço – Telef. 291934595 33107

DR. GIL CAROTO
MÉDICO DENTISTA
• Membro do Corpo Docente da
Faculdade de Medicina Dentária
da Universidade Clássica de Lisboa.
Consultas por marcação.
Rua da Figueira Preta n.º 17
4.º andar, 9050 Funchal.
TEL: 291232972 42763

FERNANDO MATOS
MÉDICO
CONSULTÓRIO
R. da Carreira, 117-1.º
☎ 291221369
MARCAÇÕES – às 3.as feiras
☎ 29163439 (14h00 às 17h00) 3003

FILOMENA TEIXEIRA
ESPECIALISTA
DE PEDIATRIA
CONSULTÓRIO
R. Coop. Agrícola do Funchal
Bloco D - 4 F
22830 Telef.: 291222257

RICARDO CRAWFORD NASCIMENTO
PNEUMOLOGISTA
ESPECIALISTA DOENÇAS
RESPIRATÓRIAS
PROVAS FUNCIONAIS
RESPIRATÓRIAS
CONSULTAS:
CLÍNICA DA SÉ
3.ª, 5.ª e 6.ª feira 291207676
CLÍNICA STA. CATARINA
4.ª feira 291741127

DR. QUINÍDIO PINTO CORREIA
MÉDICO UROLOGISTA
(Rins, bexiga e ap. sexual masc.)
Cons. por marcação:
3.as, 5.as e 6.as a partir das 15 h.
Rua do Carmo, Ed. da Coop. Agrícola
Bloco C - 5.º D
Telef.: 291226822 - Fax: 291222908 53676

CONSULTÓRIO
DENTÁRIO
DRA. SOLANGE ROCHA BRAGA
Médica Dentista
Rua das Hortas, 27 - 1.º A
20547 ☎ 291233592

DR.ª MARGARIDA FERREIRA
MÉDICA ESPECIALISTA
ENDOCRINOLOGIA E DIABETES
Rua da Queimada de Cima, 58
11824 Telef.: 291220329

DR. JOSÉ LUÍS SENA
MÉDICO
DENTISTA
R. Dr. Fernão de Ornelas, 52-2.º
Telef. 291222229 — Comp. Caixa e
A.D.S.E. 3024

DR.ª GRAÇA PROENÇA
MEMBRO DA SOCIEDADE
PORTUGUESA DE GRUPANÁLISE
PSICOTERAPIAS INDIVIDUAIS
E DE GRUPO.
MARCAÇÕES PELO TEL.:
291233308 OU 966169453. 31996

DR. SATURNINO
ESPECIALISTA
DE PSIQUIATRIA
DIRECTOR CLÍNICO
H. PSIQ. DO FUNCHAL
CONSULTÓRIO:
R. Câmara Pestana, 21-2.º-dt.º
(marcações a partir das 14h30)
☎ 291220278 e 291228461 3078

DR.ª CARLA ANDRETTO
MÉDICA DENTISTA
Rua Ivens, 28 - 1.º Dt.º
9000 FUNCHAL
Telef.: 291221157 808052

RITA MANUELA GOUVEIA
MÉDICA ESPECIALISTA
EM MEDICINA GERAL E FAMILIAR
C. Médico da Alfândega
☎ 291232800
Clínica da Sé – ☎ 291207676 49898

Dr. Pedro Ramos
CIRURGIÃO GERAL
Consultas: 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras
Consultório: Rua da Cooperativa
Agrícola do Funchal - Bloco B - 3C
Telef.: 291230555 85296

DR.ª SUSANA RIBEIRO PEREIRA
Psicóloga e Membro
da Sociedade Portuguesa
de Psicanálise
Psicoterapia • Psicanálise
Telef.: 291766739 ou 965126535 24754

ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR
(DOENÇAS DAS ARTÉRIAS
E DAS VEIAS)
• **Dr. MANUEL BRITO**
Consultório: 2.as e 4.as
Clínica da Sé: 6.ª
• **Dr. JOSÉ FRANÇA**
Consultório: 3.as e 6.as
Clínica da Sé: 4.ª
Consultório:
Centro Comercial Europa - Rua
Bom Jesus - 4.º andar - sala 408
Telef.: 291220401
Clínica da Sé ☎ 291207676. 80513

DR. LUÍS BICHO
MÉDICO ESPECIALISTA
CIRURGIA GERAL
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
RUA CÂMARA PESTANA, 24 - 1.º
Consultas terças e sextas
após as 16 horas
TELEF.: 291200390. 60874

JOSÉ MANUEL RAMOS
MÉDICO ESPECIALISTA
ASS. GRAD. CLÍNICA-GERAL
MEDICINA DESPORTIVA
Exames médico-desportivos
Consultas:
Largo do Phelps, 10 - 1.º
Telef.: 291221612 - 291225261 30015

PEDRO VALENTE
CIRURGIA PLÁSTICA E ESTÉTICA
• **LISBOA** – Amoreiras, Torre 2
- Piso 8 - Sala 1. Telef. 213813150
• **FUNCHAL** - R. Câmara Pestana 21 -
2.º D. Telef. 291228461. 53201
(Marcações 2.ª a 5.ª — 15.30 - 17.30)

AUDIOCLÍNICA
REABILITAÇÃO AUDITIVA, LDA.
Clínica da Sé
R. dos Murças, 42 — 9000 Funchal
Telef.: 291207676
– Pesquisa da surdez
– Aplicação de próteses auditivas
– Assistência técnica permanente 95199

CENTRO OFTALMOLÓGICO FUNCHAL
(DOENÇAS DOS OLHOS)
CONSULTAS-EXAMES COMPLEMENTARES
CONTACTOLOGIA-URGÊNCIAS
MÉDICOS: • **Carmo Pestana** • **Luísa Portela**
• **Conceição Marote** • **Romano Oliveira**
• **Francisco N. Silva** • **Rui Pereira**
• **João Gomes** • **Sandra Moniz**
ORTOPTISTA • **Teresa G. Mendonça**
EXAMES COMPLEMENTARES
• **Campos visuais** • **Estudo funcional** • **Exercícios ortóptica**
(Sinoptófero) • **Retinografia** • **Angiografia fluorescéinica**
• **Teste de cores** • **Laser (Argon)**
DIAS DE SEMANA 09H30 / 20H00 • RUA DO CARMO 2-B - 1.º ANDAR - TELEF. 291231745

ARM BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

MÉDICOS

LUÍS MIGUEL FARINHA
MÉDICO ESPECIALISTA
GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA
Ecografia / Consulta:
3.ª feira - **Clínica Sé**
Tel.: 291207676.
4ª feira - **Centro Médico Alfândega**
Tel.: 291232800.
5ª feira - **Policlínica Santa Cruz**
Tel.: 291524103.
8100

DR. ROMÃO DE SOUSA
DRA. M.ª LUÍSA SOUSA
MAMOGRAFIAS
ECOGRAFIAS
RADIOGRAFIAS
DAS 09H30 ÀS 12H00
E DAS 13H30 ÀS 18H00
RUA DO CARMO, 28
☎ 291223920
81970

JOÃO PEDRO MENDONÇA
MÉDICO ESPECIALISTA
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
(DOENÇAS DOS OSSOS, MÚSCULOS E ARTICULAÇÕES)
ARTROSCOPIA DO JOELHO
Consultas por marcação:
- Casa de S. da Carreira, ☎ 291200390
- Clínica de Sta. Luzia, ☎ 291200000
- Clínica da Sé, ☎ 291207676
- Cli. da Sé, Cma. de Lobos, ☎ 291940160
- Centro Médico da Rib. Brava, ☎ 291952625

CARLOS MÜLLER
MÉDICO
Consult.:
Rua da Queimada de Baixo, n.º 13-1.º
9000-068 Funchal - Telef.: 291231555
2.as, 3.as, 4.as e 6.as, das 14h00 às 17h00.
Casa do Povo de St.º António
Telef.: 291758212, 2.as, 4.as e 6.as
Caminho do Miranda, 53
2.as, 4.as e 6.as, das 18h00 às 19h00
9280

ALIVAR JONES CARDOSO
MÉDICO ESPECIALISTA
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DIRECTOR DO SERVIÇO DE O.R.L.
CENTRO HOSPITALAR DO FUNCHAL
- Audiometria
- Timpanometria
- Fibro-Vídeo Endoscopia

Consultas: às 2.ª, 3.ª, 4.ª e 6.ª feiras a partir das 14h30
Cons. Rua do Aljube 61 - 2.º
☎ 291221879
Resid. ☎ 291222020

DR. JOÃO BONAL SILVA
MÉDICO DENTISTA
CONSULTAS:
DE 2.ª A 6.ª FEIRA
9H00 - 12H30
14H00 - 18H30
SÁBADO
9H00 - 13H00
RUA DA ALFÂNDEGA, N.º 10 - 4.º ANDAR B/C
9000-059 FUNCHAL
MARCAÇÕES:
TELEF.: 291230673
FAX: 291230059
8533

DR. LUÍS JASMINS
ESPECIALISTA
EM GASTRENTEROLOGIA
(Doenças do aparelho digestivo)
ENDOSCOPIA DIGESTIVA
Consultas 3.ª, 5.ª e 6.ª a partir 15h00.
Av. Zarco, 16 - 1.º - Telef.: 291233601
— // — // —
DR. FERNANDO JASMINS
Especialista em Cirurgia Geral
Assistente Hospitalar
graduado do C. H. F.
Consultas por marcação
Av. Zarco, 16 - 1.º Funchal - Telef.: 291233601
Policlínica de Machico
Telef.: 291969100
808520

DR. ALÍPIO ARAÚJO
AUSENTE
11381

MÉDICOS ESPECIALISTAS
— • —
GEORGINO FILIPE
PARTOS
DOENÇAS DE SENHORAS
— • —
ROMANO OLIVEIRA
DOENÇAS DOS OLHOS
— • —
SIRGADO DE SOUSA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELECTROCARDIOGRAMAS
CONSULTAS P/ MARCAÇÃO
Rua do Bom Jesus, 9 - 2.º F
☎ 291235675

DR.ª HELENA PEREIRA
MÉDICA ESPECIALISTA
OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA
CHEFE DE SERVIÇO
OBSTETRÍCIA
Consultas p/ marcação
Rua João Tavira, 31-1.º
☎ 291221262/291228223
3068

SÓNIA XAVIER
NUTRICIONISTA
Policlínica 31 Janeiro,
89 A - 2.º B
Telef.: 291236995
808106

DR. JOÃO PAULO ABREU
PSIQUIATRA
Marcações pelo telefone:
291204570
Rua da Mouraria, 9 - 3.º E
9000-047 - Funchal
11541

JOSÉ ANACLETO MENDONÇA
MÉDICO
ORTOPEDIA - TRAUMATOLOGIA
CENTRO MÉDICO DA ALFÂNDEGA
Rua da Alfândega, 46 - 2.º andar
Telef.: 291 232 800/1
808549

JEANNE HENRIQUES
Médica Dentista
Licenciada Fac. Medicina Dentária Univ. Porto.
Consultas: 2ª a 6ª feira
9:00 -19:00
Marcações pelo telef.:
291237791
R. do Carmo, 80-1 A
808563

MANUEL FIGUEIROA GOMES
MÉDICO ESPECIALISTA
CIRURGIA PLÁSTICA
E RECONSTRUTIVA
(CIRURGIA DA MÃO, MAXILO-FACIAL, ESTÉTICA E QUEIMADURAS)
CLÍNICA DE STA. CATARINA
☎ 291741127
CLÍNICA DA SÉ
R. dos Murças, 42
☎ 291230127/8/9

ARMANDO MORGANHO
NEUROLOGISTA
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
- Casa de Saúde da Carreira. Tel.: 291200390
- Policlínica do Caniço. Tel.: 291934505.
- Policlínica de Machico. Tel.: 291969100.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. TEIXEIRA GÓIS
E
DR. PAULO GÓIS
MÉDICOS ESPECIALISTAS
ABERTO DE 2.ª A 6.ª FEIRA
Largo do Phelps, 21 - 1.º Funchal - Tel. 291228869 - R. Mercado, 11 - Machico
R. Capitão Armando Pinto Correia, n.º 27 - Estreito de Câmara de Lobos

Dr. Joaquim Cavaco
Obstetra – Ginecologista
Cons.: Galerias S. Lourenço - 3.º G
Telef.: 291234022
13542

Dr.ª M. Amélia Duarte Cavaco
Pediatra
Cons.: Galerias S. Lourenço - 3.º G
Telef.: 291234022
13543

17603

JOÃO GOMES
MÉDICO OFTALMOLOGISTA
CALÇADA DE SÃO LOURENÇO, N.º 3
GALERIAS SÃO LOURENÇO - 3.º Andar C
Telef.: 291202890 • 9000 FUNCHAL

LUÍSA PORTELA
MÉDICA OFTALMOLOGISTA
CALÇADA DE SÃO LOURENÇO, N.º 3
GALERIAS SÃO LOURENÇO - 3.º Andar C
Telef.: 291202890 • 9000 FUNCHAL

NÚCLEO DE IMAGEM DIAGNÓSTICA
- **Radiografias**
- **Ecografias**
- **Eco-doppler**
- **TAC Espiral**
- **Osteodensitometria (Dexa)**

RADIOLOGISTAS
Dr. António L. Rodrigues
Dr. Carlos A. Andrade
Dr. J. Brasão Machado
Dra. Margarida V. Mendonça
Dra. Anabela Sousa
Dra. Luísa Camacho

OBSTETRAS/GINEC.
Dr. Luís Farinha
Dra. M. José Cerqueira
NEUROLOGISTA
Dr. Duarte Noronha
REUMATOLOGISTA
Dr. Herberto Jesus

Horário - Das 8.30 h às 20 h

CLÍNICA DE ST.ª CATARINA • TELEF.: 291740070 - 291740078 - FAX 291740079
RUA 5 OUTUBRO, 115 - R/C • 9000-216 FUNCHAL

Adquira
a colecção bilingue da Disney
a preços especiais
para portadores do Cartão DIÁRIO
Rua da Alfândega, 8
Para mais informações ligue grátis **800 20 00 20**
PUBLICIDADE

CÂMARA MUNICIPAL DE CÂMARA DE LOBOS

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO

EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO CAMINHO MUNICIPAL ENTRE O C.M. DO CEMITÉRIO E O RIBEIRO DE NOSSA SENHORA - QUINTA GRANDE

Publicado no Diário da República, III Série, n.º 167, no dia 9 de Agosto de 2000.

Entrega das propostas até às 17.00 horas do dia 21 de Setembro de 2000.

Acto público do concurso pelas 11.00 horas do dia 22 de Setembro de 2000.

1 - O dono da obra é a Câmara Municipal de Câmara de Lobos, Largo da República, 9300 - 138 CÂMARA DE LOBOS, Telefax 291944499 e Telefone 291942108.

2 - Concurso público, nos termos do Art.º 80.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março.

3 - a) - Local de execução: Sítios da Quinta, Quinta Grande;

b.1) - Designação da empreitada: "CONSTRUÇÃO DO CAMINHO MUNICIPAL ENTRE O CAMINHO MUNICIPAL DO CEMITÉRIO E O RIBEIRO DE NOSSA SENHORA - QUINTA GRANDE";

b.2) - Natureza dos trabalhos e preço base do concurso:

Natureza dos trabalhos:

- Execução do arruamento;
- Execução da rede de abastecimento e distribuição de água;

Preço base:

- O preço base do concurso é de 86.800.000$00 (oitenta e seis milhões e oitocentos mil de escudos) com exclusão do IVA.

4 - O prazo de execução da obra é de 300 (trezentos) dias a contar da data de consignação, incluindo sábados, domingos e feriados.

5 - a) - O processo de concurso encontra-se patente na Secretaria da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, onde pode ser examinado durante as horas de expediente, desde a data do respectivo anúncio, até ao dia e hora do acto público do concurso, e adquirido após inscrição prévia.

Os pedidos de inscrição podem ser dirigidos à entidade referida no ponto 1 supra, a partir da data de publicação deste anúncio.

b) - O fornecimento do processo de Concurso será efectuado mediante o pagamento de 50.000$00 (cinquenta mil escudos), em numerário ou cheque visado, passado à ordem da Tesoureira da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, no prazo de 6 dias a contar da data de recepção do respectivo pedido. O valor referido já inclui o IVA à taxa de 12%.

6 - a) - As propostas serão entregues até às **17.00 horas do 30.º dia após publicação do anúncio em Diário da República.**

b) - As propostas deverão ser enviadas pelo correio, sob registo e com aviso de recepção ou entregues na Secretaria da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, Largo da República, 9300-138 Câmara de Lobos;

c) - As propostas, bem como os documentos que as acompanham devem ser redigidas em língua portuguesa, tendo em consideração o disposto no n.º 1 do art.º 71.º do Decreto-lei n.º 59/99, de 2 de Março.

7 - a) - Podem intervir no acto público de Concurso todas as pessoas que, para o efeito, estiverem devidamente credenciadas pelos concorrentes;

b) - O acto público do Concurso terá lugar no **1.º dia útil que se seguir ao dia da entrega das propostas, pelas 11h00,** no edifício sede da Câmara Municipal de Câmara de Lobos.

8 - O concorrente a quem for adjudicada a empreitada terá que prestar uma caução de valor correspondente a 5% do valor total da adjudicação.

9 - A empreitada é por série de preços, nos termos do Art. 8.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março;

A obra é financiada pelo Orçamento da Câmara Municipal de Câmara de Lobos e os encargos serão satisfeitos por conta da dotação inscrita no Plano de Investimentos desta Câmara consignada a este empreendimento;

O modo da retribuição ao empreiteiro é o pagamento em prestações variáveis, efectuado nos termos estipulados no Art.º 212.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, e de acordo com o disciplinado no Art.º 210, do citado Diploma.

10 - No caso de a adjudicação da empreitada ser feita a um agrupamento de empresas, estas associar-se-ão, obrigatoriamente, antes da celebração do contrato, na modalidade jurídica de consórcio externo em regime de responsabilidade solidária, ou em A.C.E.

11 - Os concorrentes deverão ser titulares do certificado de classificação de empreiteiro de obras públicas emitido pelo Instituto dos Mercados de Obras Públicas e Particulares e do Imobiliário, que contenha as seguintes autorizações:

a) Da 1.ª subcategoria da 3.ª categoria e classe correspondente ao valor total da sua proposta e,

b) Da 10.ª subcategoria da 3.ª categoria e da classe correspondente ao valor dos trabalhos especializados que lhes respeitam, consoante a parte que cada um desses trabalhos cabe na sua proposta e que será indicada em documento anexo aquela, caso o concorrente não recorra à faculdade conferida na alínea c).

- Da 2.ª subcategoria da 6.ª categoria e da classe correspondente ao valor dos trabalhos especializados que lhes respeitam, consoante a parte que a cada um desses trabalhos cabe na sua proposta e que será indicada em documento anexo àquela, caso o concorrente não recorra à faculdade conferida na alínea c).

c) Caso o concorrente não disponha das autorizações exigidas na alínea b), indicará, em documento anexo à proposta, os subempreiteiros possuidores dessas autorizações, aos quais ficará vinculado por contrato para execução dos trabalhos que lhes respeitem;

d) No caso da alínea anterior, terão igualmente de ser anexadas à proposta as declarações de compromisso subscritas pelo concorrente e por cada um dos subempreiteiros, das quais conste o nome deste, seu endereço, a titularidade do alvará contendo as autorizações exigidas no concurso e, bem assim, o valor dos trabalhos a que respeitem;

e) Os concorrentes não detentores de certificado de classificação de empreiteiro de obras públicas a que se referem as alíneas b), c) e d) do art.º 54.º do Decreto-lei n.º 59/99, de 2 de Março, poderão apresentar-se a concurso nos termos do disposto nos art.º 67.º e 68.º do mesmo diploma legal.

12 - O prazo de validade das propostas é de 66 dias úteis, a contar da data do acto público do concurso, nos termos do art.º 104.º do Decreto-lei 59/99, de 2 de Março.

13 - O critério de adjudicação da empreitada é o da proposta economicamente mais vantajosa, atendendo aos seguintes factores e ponderações:

- Qualidade técnica da proposta.... 60%

Preço... 40%

14 - PROPOSTAS VARIANTES: não aceites.

Câmara de Lobos, 20 de Julho de 2000

O PRESIDENTE DA CÂMARA
Gabriel Gregório Nascimento de Ornelas

13752

ABM
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

ALUGA-SE

ALUGAM-SE
SALAS
Para escritório, no centro do Funchal. Contactar com o dono, tel.: 914818561 ou 934166948. 808802

ALUGAM-SE ESCRITÓRIOS
Rua 31 de Janeiro, n.º 95, áreas: 27; 49 e 50 m2. Contactar: 917276828, 962561147. 808053

LOJA ALUGA-SE
C/ 70 m2, p/ qualquer ramo, Rua da Sé, n.º 44. Tel.: 965783133. 808352

NECESSITA-SE ALUGAR
2 apartamentos T2, de Setembro a Dezembro, na área de S. Martinho/Santo António. Resposta urgente ao telef.: 291233488. 13741

ALUGA-SE QUARTO
Na Rua da Rochinha. Tel.: 291223789, a partir das 20:00 horas. 808808

ALUGO/VENDO
Apartamento, 3 assoalhadas, em Lisboa (Colina do Sol) mobilado, excelentes condições para estudantes. Telemóvel: 967089432. 808841

ALUGA-SE T0 NOVO
Frente praia Barreirinha (centro), estac. facilitado, espaçoso, quintal, mobília rústica, equip. luxo, arquit. regional, 100 contos negociáveis. Tel.: 919162285. 808840

- **Oficina** pintura com 100 m2. Alugo ou aceito sociedade. T. 965450614.
- **Aluga-se** loja comercial, Rua 5 Outubro, 37, 38, 39 e 40. Tel.: 965011111.
- **Arrendo** loja, na Pena, com 150 m2. Telem.: 965022135.
- **Aluga-se** apart. T1, mobilado (perto do Liceu). Tel.: 291220224.

AUTOMÓVEIS

VENDO

AUTO PURIFICAÇÃO
MULTIMARCAS, NOVOS E USADOS
CRÉDITO ATÉ 72 MESES
C/ OU S/ ENTRADA
ÓLEOS VALVOLINE E PEÇAS DATSUN-NISSAN
ABERTO S/ INTERRUPÇÃO P/ ALMOÇO DAS 9H ÀS 19H.
SÁBADOS DAS 9H ÀS 13H.
Rua da Torrinha, 5 A
Telef.: 291238925 – 966093301 808780

- **Mercedes** 300 TD Sport Line Station, AC, TAE, urgente. TM: 964395951.
- **Vendo** Peugeot 205, ano 92, 350.000$00. Tel.: 966846221.
- **Renault** Super 5 GTL, 5 portas, branco, c/ extras. Tel.: 966621931.
- **Opel** Corsa 1.4 Sport, 27 mil km, impecável, 1.500 cts. Tel.: 966621931.

EMPREGO

PRECISAM-SE
De empregadas/os de bar e mesas, cozinheiro/a com experiência. Contactar Bar Paradisus, frente ao campo de voleibol, Praia Formosa. Telefone: 291766752, 966451041. 808740

PRECISA-SE CABELEIREIRA
Com experiência. Telef.: 291220290. 808769

FUNCIONÁRIA/O PARA ESCRITÓRIO
C/ algum conhecimento contabilidade, Caniço. Tel.: 919910945. 808817

PRECISA-SE RECEPCIONISTA
Para rent-a-car, falando Inglês, Alemão e Francês, com carta de condução há 1 ano. Contactar: 291222220. 808788

GRUPO HOTELEIRO CANIÇO DE BAIXO
Pretende contratar pessoal de bar e mesas, em regime de "part-time", das 19h00 às 23h00. Contactar: D. Helena Oliveira. Telef.: 291934334. 13701

PRECISAM-SE
2 bate-chapas, 3 pintores, 1 carpinteiro. Pagamento 3.000$00 à hora, média de mil contos p/ mês, com horas extras. Contactar telef.: 291962021. 808775

PRECISA-SE EMPREGADA/O
Bar c/ experiência. Tel.: 291231365 ou 932213307. 808868

ADMITE-SE DE IMEDIATO
Funcionária para cozer cortinados "máquina eléctrica". Tratar Rua Major Reis Gomes, 2 A. Tel.: 291225128, 966382245. 808879

PRECISAM-SE OFICIAIS E SERVENTES
De carpintaria limpo. Contactar: 966269877, 933306548. 808789

EMPREGADOS/AS DE MESA
Precisam-se, c/ experiência e conhecimentos de línguas, dos 20 aos 45 anos. Paga-se bem. Tel.: 291762030. 13733

- **Empregada** precisa-se para restaurante e bar. Contactar telef.: 291221346.
- **Carpinteiros** de limpos e aprendizes, dá-se transporte. Tel.: 964199106.

IMÓVEIS

ALUGA-SE OU VENDE-SE
Cabeleireiro unissexo, Caminho do Pilar, Bloco A, Loja 3. Telem.: 919623711. 808774

ALUGA-SE OU VENDE-SE
Escritório com casa de banho, no Funchal. Tratar: 291935574. 808822

- **Alugo ou vendo** armazém, com 320 m2 pé direito. Contactar: 966858638.

ADQUIRA
A COLECÇÃO DE "CARROS E CARRÕES"
a preços especiais para portadores do Cartão DIÁRIO
Rua da Alfândega, 8
Para mais informações ligue grátis 800 20 00 20

IMÓVEIS

VENDO

CEDE-SE EXPLORAÇÃO
De restaurante pizzaria, melhor oferta. Tel.: 967056608, 291229825. 808787

PENTEADA
T3
VENDE-SE
Bom apartamento em óptima zona ao lado do mercado da Penteada e do "Madeira Tecnopólo".
C/ garagem privatia (bons arredores)
Tel.: 919180246 808847

CALHETA
Casa em pedra com terreno, 8.500.000$00.
Telem.: 963014516. 808828

MORADIAS DA QUINTA VENDEM-SE
Moradias geminadas T2 - T3
Sítio da Igreja - Quinta Grande, Cª Lobos.
Contactar: 291948437
ILHAVENDE SOC. MED. IMOBILIÁRIA LDA. Licença AMI 3170 13762

R. BRAVA TRESPASSA-SE SNACK-BAR.
Tel.: 919534478. 808768

TRESPASSA-SE LOJA
No Porto Santo, 105 m2 de área, 3 m de montra. Contactar: 966382245. 808880

Vendem-se moradias no Porto Santo.
Tel.: 966958921, c/ Ana. 808181

Madeira Predial 2000, Lda.
Mediador Oficial de Propriedades
REAL ESTATE

VENDEM-SE
Apart. prontos a habitar:
- T3, Levada do Cavalo, c/ ou s/ mobília.
- T3, Garajau, p/ estrear, 24.000 cts.
- T3, penthouse, +/- 300 m2 (Garajau).
- T1, Garajau, c/ área +/- 80 m2, c/ 2 garagens.

Apartamentos em construção
- Caniço, T2 a partir de 16.950 cts.
- Barreiros, T2 a partir de 21.250 cts.

Tratamos do empréstimo bancária
Contactar
MP 2000, Rua João Tavira, 37, 2º esq. - Lic. AMI 615 13683

TRESPASSA-SE SNACK-BAR
Renda barata, oportunidade única. Telemóvel: 965884573. 808815

TERRENO VENDE-SE
Com 680 m2, na zona alta do Caniço, com projecto aprovado. Preço: 5.500 cts. Contactar: 966862946. 808783

VENDE-SE CASA
Com 758 m2 de terreno e com garagem para dois carros, Estrada Comandante Camacho de Freitas, n.º 542. 808807

VENDE-SE CASA
Com seis quartos, casa banho e terreno. Tratar telemóvel: 919691878 (só quinta e sexta-feira). 808677

MONUMENTAL MAR
T1 - C/ varandas duplas, arrecadação, parque infantil e
T2 court de ténis, a 100 m da
T3 praia, c/ exposição solar
T4 fantástica e acabamentos de muito bom nível. T3 e T4 c/ 2 estacionamentos.
Stand Vendas, no local aberto 2ª a dom. das 11 às 13 e das 15 às 21h.
Consulte: Rua da Alfândega, n.º 10 - 3.º
Telef.: 291200990
ILHOCASA 13636

Urbanização Quinta do Rosário
Acabamentos de qualidade a 1 minuto da via rápida
VENDEM-SE CASAS T3 E T2
a preços de construção
Construções & Imobiliária Santa Cruz, Lda.
Telemóvel: 964718649 / 966429236

DIÁRIO de Notícias ANÚNCIOS POR PALAVRAS

CLASSIFICADOS

Para inserir os seus anúncios nesta secção basta:

1 – Escrever o anúncio pretendido no quadro • Cada letra deve ser inscrita num dos espaços • Deixar um espaço livre entre cada palavra.
2 – O preço mínimo é de 660$00 (com impostos incluídos), podendo ocupar ou não as 3 primeiras linhas (parte sombreada) • Por cada linha a mais, completa ou não, acrescem 220$00 • No caso de pretender mais de uma publicação, indique o total das publicações desejadas • Assinale as respectivas datas.
3 – O cupão quadriculado deve ser recortado e, após devidamente preenchido, enviado por correio juntamente com os respectivos valores, em cheque ou vale de correio. O envelope deverá ser endereçado a
DIÁRIO DE NOTÍCIAS - CLASSIFICADOS
Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56-3.º • 9054-514 Funchal
Telef. 291 202 300/1 • Fax: 291 202 306

Nome: _____
Morada: _____
Código Postal: ____-____ B.I. _____ Tel.: _____ Casa
Cartão DIÁRIO N.º: _____ _____ Trabalho
Datas de publicação: .....

Compro	☐	Oferece-se	☐
IMÓVEIS Vendo	☐	EMPREGO Procura-se	☐
ALUGA-SE	☐	SERVIÇOS	☐
AUTOMÓVEIS	☐	PERDIDOS & ACHADOS	☐
DIVERSOS	☐		

Valor mínimo: **660$00**
Por cada linha adicional: **220$00**
• Valores com IVA •

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

VENDO APARTAMENTO T3

Modificado em T2, em Câmara de Lobos, Complexo Habitacional da Torre Coolobos. Tel.: 962497005. 808829

• **Vendo** loja c/ ou s/ estacionamento, Galerias 5 Outubro, 962650839.

• **Vendo** bom neg., R. 31 Janeiro, P. Nova, 90A. Bout. Pão. Tel.: 291233208.

• **Vendo** loja, no centro da cidade, 19 m2, em funcionamento. Tel.: 965250576.

• **Vendo** em Gaula, prédio c/ 820 m2 à beira do caminho. TM: 962895762.

• **Vendo** vivenda, na Rua do Jasmineiro, T5, 2 salas, loja, forno, garagem, jardins, estilo antigo. Tel.: 965011546.

• **Vendo** apartamentos, no Porto Santo, T1 c/ garagem fechada e jardins; T2 tipo casa c/ 220 m2, garagem fechada, jardins. Tel.: 965011546.

• **Vendo** vivenda térrea, em Gaula, estilo único c/ linda vista mar e aeroporto. Tel.: 965011546.

• **Vendo** estacionamento, no centro do Caniço, pronto a fazer escritura. Tel.: 965011546.

• **Terreno** vende-se, nos Canhas, 40.000 m2, 16.500 cts. Tel.: 966732272.

SERVIÇOS

ASTRÓLOGO AFRICANO
MESTRE USSUMANA

Tel.: 291228715 - 917010562

Lê a sorte, dá previsão de vida e aconselha na resolução de qualquer problema, mesmo que seja grande ou difícil. Forte talismã de vida e de futuro. Amor, negócio e familiar. *(Não há problemas sem solução).*

CONSULTAS TODOS OS DIAS, DAS 8 AS 21 HORAS.
Rua 5 de Outubro nº 4 - 2º andar, nº 1
9000 Funchal
PAGAMENTO APÓS RESULTADOS

808618

MESTRE ASTRÓLOGO
MAMADU

Não há vida sem problemas.
(Não há problemas sem solução)
Lê a sorte, ajuda a resolver problemas difíceis e graves o mais rápido possível tais como: amor, união familiar, insucesso, negócios, vida e de futuro. Consultas todos os dias das 9 às 21h. Contacto: **291228321 - 936315099. A. Arriaga, C. C. Infante. Apart.º 705. 9000 Funchal.** 808692

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA DO FUNCHAL

Tratamentos dentários de adultos e crianças, próteses, correcções, higienização, urgência. Rua Ivens n.º 13 (atrás do Jardim Municipal). Telef. 291230164. 87036

DINIZ G. DE ALENCASTRE

CINESIOLOGIA
NATUROPATIA
C.º das Virtudes, 50 - B
Telef.: 291765958. 96261

BARBEIRO

Sr. José, ex-Su e Lu, abriu barbearia, no Edifício Monumental Vista, Est. Monumental, n.º 370. Tel.: 964462163. 808648

AO DIVINO MENINO

Reze 7 Pai-Nossos, 7 Ave-Marias, 7 Credos durante 7 dias. Peça a graça que tanto deseja e será concedida, mesmo sem ter fé. Mande publicar ao 7.º dia. L.A.S. 808823

ASTRÓLOGO AFRICANO
MESTRE ABOULAY

Telef.: 291237295
Telem.: 914694148

Grande mestre de astrologia internacional. Ajuda a resolver todos os seus problemas mesmo que sejam grandes, graves ou de difícil solução, com rapidez e garantia total. Trabalho, comércio, amor, sorte, alcoolismo, drogas, impotência sexual, vida de futuro. Pagamento depois do resultado. Consulta todos os dias das 8h às 21h.

Rua do Til, Edifício Til Sol, apartamento 3º H, 9050-328 Funchal. 808651

• **Quem** conhecer o dono do telem. n.º 966759328, favor contactar o n.º 965894384 - urgente.

• **Vendo** urgente recheio de apart. T1, estado c/ novo. Tel.: 917765008.

• **Para** um serviço gráfico completo - somos a solução. TM: 962551650.

DIVERSOS

VENDE-SE DIREITO E TÁXI

No Funchal.
Tel.: 965583577. 808844

BARCO VENDE-SE

Recreio fibra c/ 4 mt., motor central + jet 55 HP c/ atrelado + capota. Boa oportunidade, 900 cts. Tel.: 291766421 ou 962993082. 808853

VENDEM-SE CÃES

Raça Rotweiller, com pedigree. Telef.: 291742966. Telem.: 965511577. 808778

ROSINDA TODO BOM

De férias no Funchal, procura D. Zita (trabalharam juntas em França, na Redoute e Luterna), casada com Fernando Santos (pintor de automóveis, com 3 filhos); sabendo que tem cá familiares, agradece qualquer informação ou contacto. Tel. 936459277. 808682.

LISTORRES, Lda. - Delegação Madeira

Empresa de Construção Civil e Obras Públicas

Admite para obra no Porto Santo:

• **MANOBRADOR POLIVALENTE**
• **PEDREIROS**
• **SERVENTES**

Contacto: 291241597.

808846

PUBLICIDADE

EXTERMÍNIO®
Higiene Controle Lda.

DARENAS

Produtos para o tratamento dos seus pavimentos. Formamos profissionais!

TEL.: 291 930 500 FAX: 291 930 509
PARQUE INDUSTRIAL DA CANCELA M.I. 4.6
9125-042 CANICO - MADEIRA

ESPECIALISTAS EM PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS JAPONESES

CHAPARIA	FARÓIS	ESCAPES
RADIADORES	ÓLEOS MOBIL	MAT. SUSPENSÃO
PÁRA-BRISAS	BATERIAS	MECÂNICA GERAL

BEDFORD - ISUZU - HONDA
MAZDA - MITSUBISHI
NISSAN - SUZUKI - TOYOTA

EXTRAS DE ORIGEM P/ TODOS OS VEÍCULOS **T.T.** (4X4), GRELHAS INOX/PRETA, ESTRIBOS, ROLL-BAR'S, AMORTECEDORES RANCHO, FARÓIS SUPLEMENTARES, ENGATES DE REBOQUE, ETC.

PREÇOS INFERIORES À ORIGEM E SEM CONCORRÊNCIA.

MESMO SEM COMPRAR "ORIGEM" ADQUIRA MATERIAL "MADE IN JAPAN". EQUIPE O SEU AUTOMÓVEL C/ QUALIDADE.

MAIS VALE UM PÉ NO TRAVÃO QUE DOIS NO CAIXÃO

CAMINHO DO POÇO BARRAL, N.º 45
(AO LADO DA OPEL)
SANTO AMARO • 9000 FUNCHAL
TELEF.: 291766421 • FAX: 291766429
TELEM.: 966117604/962993082

808851

RESTAURANTE NO FUNCHAL

PRECISAM-SE

EMPREGADA/O DE MESA E COPA

Para restaurante, com ou sem experiência.
Contactar: 917461987. 808875

C & N

EMPREGADA/O

De Balcão para loja de prestigio

OFERECEMOS	EXIGE-SE
Boas condições de trabalho Salário de acordo c/ experiência. Formação. Empresa nova em expansão.	Inglês (falado) e de preferencia, +1 língua. Boa apresentação. Pessoa motivada p/ vendas.

Tel: 919595754, p/ marcação de entrevista.

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

EDITAL N.º 297/2000

INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO NO CAMINHO DO DESTERRO

Faz-se público que, devido às obras do Teleférico "abertura de vala", torna-se necessário interromper o trânsito automóvel no Caminho do Desterro, troço compreendido entre o Caminho das Babosas e o Cemitério a partir do dia 16.8.2000 (quarta-feira) e até ao dia 20.8.200 domingo.

Como alternativa deverá ser utilizado o Caminho do Comboio e o Caminho da Confeiteira.

Pelo mesmo motivo fica interrompido o Caminho do Desterro, troço compreendido entre o Cemitério e o Caminho da Confeiteira a partir dodia 21.8.2000 (segunda-feira) e por um período de três semanas.

Como alternativa deverá ser utilizado o Caminho das Babosas, Caminho do Desterro e o Caminho da Confeiteira.

Funchal e Paços do Concelho, aos 10 de Agosto de 2000.

O VEREADOR
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Gonçalo de Matos Noronha da Câmara

13502

GG
Gonçalves & Gouveia, Lda

MUDANÇAS E TRANSPORTES

Rapidez - Eficiência
Tel. 291 232 118 (2.ª a 6.ª das 9.00 /12.00 e 14.00/18.00)
969055319 / 963065911

808404

MUDACASA

Serviços de Mudanças Local, Lda

* (DES)EMPACOTAMENTOS
* (DES)MONTAGEM
* ARMAZENAGEM
* SEGURO
* ORÇAMENTOS GRATUITOS

MUDANÇAS
919181310
(INTER)NACIONAL

808811

TEM ALGUÉM NA SUA FAMÍLIA COM UM

PROBLEMA DE DROGA?

QUER AJUDA?

PROCURE FAMÍLIAS ANÓNIMAS

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMÍLIAS ANÓNIMAS:

Sede nacional Rua Manuel Almeida Vasconcelos, Lote 51, 2.º DT.º - Quinta do Barão 2775 CARCAVELOS • Tel./Fax: (01) 453 87 09

Grupo local:
- No Funchal: Centro Social e Paroquial - Igreja do Socorro - 19:00 - 20:00 horas
  Dias 13 e 27 de Julho, 10 e 24 de Agosto, 14 e 28 de Setembro
- Em Câmara de Lobos: Bairro da Palmeira, Bloco 20 R/C - 19:00 - 20:00 horas
  Dias 6 e 20 de Julho, 3 e 17 de Agosto, 7 e 21 de Setembro No Caniçal: Junta de Freguesia - 20:00 - 21:00 horas
  Dias 13 e 27 de Julho, 10 e 24 de Agosto, 14 e 28 de Setembro

Famílias Anónimas é um programa de entreajuda para todos aqueles que enfrentam problemas de consumo de drogas ou de comportamento de um familiar ou amigo. Completamente anónimo, não profissional e não religioso. Não são devidas jóias ou quotas. Não está ligado a qualquer instituição.

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
Telefone Geral: 291705600
Serviço Social: 291705674
Serviço de Urgências – Inf: 291705688
Consulta Externa: 291705678
HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
Cirurgia III, Cirurgia Vascular, Oftalmologia e Patologia Mamária – das 15 às 16 horas
2º ANDAR
Cirurgia I e Cirurgia II – das 15 às 16 horas
3º ANDAR
Cardiologia e Ginecologia – das 14 às 15 horas
4º ANDAR
Obstetrícia – das 14 às 16 horas
Tarde - Só para os pais - das 19 às 20.30 horas
5º ANDAR
Pediatria – das 15 às 16 horas
QUARTOS PARTICULARES – das 14 às 20 horas
6º ANDAR
Ortopedia e Traumatologia – das 14 às 15 horas
7º ANDAR
Ortopedia e Traumatologia, Gastrenterologia e Neurocirurgia – das 14 às 15 horas
8º ANDAR
Otorrino, Hematologia, Cirurgia Plástica e Urologia – das 15 às 16 horas
ANDAR TÉCNICO (A/T)
Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C. I. P.) – das 16 às 17 horas
À 2ª FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
Período das 8.00 às 23.00 h

MARMELEIROS
Telefone 291705730
HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas – das 13.30 às 14.30 horas
2º ANDAR
Medicina 1 e Endocrinologia
3º ANDAR
Medicina 2 e Reumatologia
4º ANDAR
Medicina 3, Neurologia e Nefrologia – das 15 às 16 horas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

S. JOÃO DE DEUS
Telefones 291741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias das 15 às 16 horas
Quintas e domingos
– das 10 às 12 e das 15 às 17 horas

DR. JOÃO DE ALMADA
Telefone 291705700
HORÁRIO DAS VISITAS

– das 13.30 às 14.30 horas
À segunda-feira não há visitas

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Avenida Manuel Arriaga, nº 50–1º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10 às 19 horas.

NÚCLEO REGIONAL DO PROJECTO VIDA GABINETE DE INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO
Rua do Jasmineiro, 7
Tel.: 291744611/291744613
Fax: 291744648
E-mail:pvidagip@mail.telepac.pt
Horário de funcionamento:
Das 9.30 às 12.30 das 14 às 17 horas.
(2ª, 3ª, 5ª e 6ª feira)

URGENTES

Serviço de Protecção Civil	291700112
Número Nacional de Socorro	112
SANAS – Socorro no mar	291230112
Bombeiros Municipais do Funchal	291222122
Bombeiros Municipais da Camacha	291922417
Bombeiros Municipais de Machico	291965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	291520112/291524228
Bombeiros Voluntários de Cª de Lobos	291942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	291957112/291952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses	291229115
Bombeiros Voluntários de Santana	291573444/291572211
Bombeiros Voluntários da Calheta	291827204
Bombeiros Voluntários de S. Vicente / P. Moniz	291842115
Bombeiros Voluntários do Porto Santo	291982115
Medicina Dentária – Serviço de Urgência (Só domingos e feriados)	998998731 (telebip)
Urgências Médicas Domicílio 24 Horas	291204480 96-6779896

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
D.Isabel da Conceição Franco Pereira; D.Alice da Conceição Figueira; D.Maria Vera Almada Fernandes; D.Celina Maria Barradas Ferreira.
As meninas:
Lídia Maria Gomes Fernandes; Regina Caires Gomes; Ana Cristina Vieira Martim.
E os senhores:
Joaquim de Assunção Drumond; Bernardo Vieira Miranda; Luís Manuel de Oliveira Corte-Real e Freitas.

MUSEUS

JARDIM TROPICAL MONTE PALACE
Caminho do Monte, 174
Caminho das Babosas, 4
Telefs.: 291782339/291742650
Aberto de segunda a sábado, das 9.00 às 18.00 horas. Encerrado ao domingo.

FORTE DE S. JOÃO BAPTISTA
(FORTALEZA DO PICO)
Rua do Castelo (transversal à Calçada do Pico)
Período das visitas: Todos os dias das 9 às 18.00 horas.

BIBLIOTECA DE CULTURAS ESTRANGEIRAS
Salas Zwanayo, Simon Bolívar, American Culture Corner e Winston Churchill.
Quinta Magnólia, à Rua Dr. Pita, 15, de segunda a sexta das 9 às 17.30 horas. Sábados e domingos, encerrada.

MUSEU DE ELECTRICIDADE
Rua Casa da Luz, 2
Horário: 10.00-12.30 e 14.00-18.00 horas. Encerra ao domingo.

MUSEU BARBEITO: COLECÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO
Gravuras, livros raros, moedas, História da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 às 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sábados - 9.30 -13.00 horas. Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA
(RIBEIRA BRAVA)
Aberto todos os dias das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas.
Segundas e feriados (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA
E PORTUGUESA - ESCULTURA
- OURIVESARIA SACRA
- PARAMENTOS
Patente ao público de 3ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1. Aberto de 3ª feira a domingo, 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas. Encerrado à segunda-feira.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA (FORTE DE SÃO TIAGO)
Arte Contemporânea Portuguesa dos anos 60 à actualidade
Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.30 horas, de segunda a sábado. Telef.: 291226456.

QUINTA BOA VISTA
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS, TODO O ANO, E JARDIM SUBTROPICAL
Rua Luís Figueiroa de Albuquerque.
De segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef. 291220468.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro,78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 e das 14.00 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2912002000.
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e aos feriados.

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 291238444.
Exposição de Orquídeas
Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9.00 às 18.00 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M
Rua Visconde de Anadia, 44.
Exposição de Bordados, Tapeçarias e Embutidos da Madeira. Aberto de 2ª a 6ª feira, das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 17.30 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DO AÇÚCAR
Praça de Colombo, n.º 5 - 9000-051 Funchal
Telef.: 291236910
Aberto: 2ª a 6ª feira, das 10 às 12,30 horas e das 14 ás 18 horas
Encerrado: sábados, domingos e feriados.

MUSEU DA BALEIA
Vila do Caniçal - Telef.: 961407. Aberto de terça-feira a domingo, das 10.00 às 12.00 e das 13.00 às 18.00 horas. Encerra às segundas-feiras.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES
Rua da Carreira, 43.
Encontra-se aberto ao público com o seguinte horário: de segunda a sexta-feira, das 14.00 às 18.00 horas. Encerrado ao sábado e ao domingo.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS
Calçada Stª Clara, 7
Aberto de 3ª feira a sábado, das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 Domingos (grátis), das 10.00 às 12.30. Fechado às 2ª feiras e feriados.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL
(História Natural)
Rua da Mouraria, 31-2º
Aberto de terça a sexta-feira, das 10.00 às 18.00 horas.
Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12.00 às 18.00 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO
Rua João de Deus - 9050 Funchal
Temporariamente encerrado para montagem de nova exposição.

AEROPORTO

CHEGADAS

TP1621	10.15	Lisboa
TP1625	10.30	Lisboa
NT9142	10.20	Las Palmas
TP1627	10.55	Lisboa
TP4765	11.15	Porto Santo
CCU0234	11.30	Lanzarote
TP4767	12.45	Porto Santo
NT9402	14.20	Tenerife
TP1651	14.10	Lisboa
TP4783	14.55	Porto Santo
TP1727	15.25	Porto
TP4775	17.05	Porto Santo
TP1675	18.45	Lisboa
S49801	18.55	C. de Gaulle
TP4777	19.00	Porto Santo
TP5195	19.55	Londres
TP4779	20.30	Porto Santo
TP1677	20.50	Lisboa
TP3683	21.10	Lisboa
TP1681	22.40	Lisboa
TP4781	22.40	Porto Santo
TP5729	22.55	Madrid/Lisboa
TP1693	23.10	Lisboa
TP1697	23.20	Lisboa
TP1729	23.59	Porto
TP1699	00.10	Lisboa
S49836	00.20	Las Palmas
TP1731	00.55	Porto
TP3605	04.25	Lisboa
S49443	05.05	Lisboa
TP3619	05.40	Lisboa

PARTIDAS

TP1632	10.10	Lisboa
TP4764	10.15	Porto Santo
S49800	10.25	C. de Gaulle
TP1724	11.00	Porto
TP1642	11.15	Lisboa
NT9412	11.00	Tenerife
TP4766	11.45	Porto Santo
TP5194	12.05	Londres
CCU0235	12.15	Lanzarote
TP4782	13.45	Porto Santo
NT9152	15.00	Las Palmas
TP5726	15.05	Lisboa/Madrid
TP4774	15.25	Porto Santo
TP1660	16.10	Lisboa
CCU0137	17.20	Las Palmas
TP4776	17.50	Porto Santo
TP1734	19.30	Porto
TP4778	19.30	Porto Santo
TP1688	20.45	Lisboa
S49835	21.00	Las Palmas
TP4780	21.30	Porto Santo
TP1690	21.35	Lisboa
TP3684	21.55	Lisboa
TP1692	23.25	Lisboa
TP1694	23.40	Lisboa
TP1696	23.55	Lisboa
TP1600	00.05	Lisboa
S49444	01.10	Lisboa
TP1728	01.40	Porto
TP1606	05.00	Lisboa
TP3606	05.10	Lisboa
TP5750	05.35	Lisboa/Barcelona
TP3610	05.50	Lisboa
TP3612	06.00	Lisboa
TP3618	06.35	Lisboa
S49400	08.00	Glasgow/Newcastle
TP1610	08.10	Lisboa
TP4762	08.10	Porto Santo

AUTOCARROS

FUNCHAL Partida	AEROPORTO Passagem	CARREIRA	AEROPORTO Passagem	FUNCHAL Chegada	CARREIRA
7.15 2-S	7.55	20	7.10	7.55	113
7.30	8.10	113	8.05 2-S	8.45	78
8.30 2-S	9.10	113	8.40 DF	9.30	156
9.00	9.40	113	8.50 2-S	9.40	20
10.00 2-S	10.40	53	9.05 2-6	10.00	113
11.15 2-S	11.55	113	10.00	10.50	113
12.15	12.55	113	10.30 2-S	11.15	20
12.40	13.20	20	11.00 2-S	12.00	113
12.40 F	13.20	78	12.10	13.00	113
13.00 2-6	13.40	53	13.00 2-6	13.45	20
13.15 S	13.55	53	13.25 DF	14.15	156
15.00 2-6	15.40	113 via RS	13.35 S	14.30	113
15.00 DF	15.40	113	13.30 2-6	14.30	113 via RS
15.30 2-S	16.10	113	14.30 SDF	15.15	113
16.15 2-6	16.55	53	15.25 2-6	16.15	20
16.30 DF	17.10	113	15.55 S	16.45	156
16.30 S	17.10	78	16.10 DF	17.00	156
17.15 2-S	17.55	113	16.35 2-S	17.30	53
18.15 DF	18.55	53	17.30	18.20	113
18.15 2-S	18.55	113	18.35 2-S	19.15	113
19.00 S	19.40	156	18.35 DF	19.30	78
19.00 2-6	19.40	113 via RS	19.25 2-6	20.15	156
19.00 DF	19.40	113	19.35 DF	20.15	113
19.15 2-6	19.55	113	21.20 SDF	22.10	113
19.45 S	20.25	20	21.20 2-6	22.10	113 via RS
20.00 2-6	20.40	113 via RS	22.55 DF	23.45	156
20.00 DF	20.40	113	22.55 2-S	23.45	23
20.30 S	21.10	156			
20.45 2-6	21.25	156			
21.00 DF	21.40	113			

OBS.:
2-6 – De segunda a sexta-feira
DF – Só aos domingos e feriados
S – Só aos sábados
2-S – De segunda a sábado
No dia 25 de Dezembro não se efectua nenhum destes horários

FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE
AVENIDA – Rua do Aljube, 51-55
Telef.: 291201850

BIBLIOTECAS

CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÃO JUVENIL
Rua 31 de Janeiro, 79
DIRECÇÃO REGIONAL
DA JUVENTUDE - TELEF.: 291232969
Funcionamento: 2ª feira a 6ª feira:
das 9.00 às 20.00 horas.

BIBLIOTECA SIMON BOLÍVAR E AMERICAN CULTURE CORNER
R/c do edifício da Secretaria Regional de Turismo, Cultura e Emigração.
Aberta das 9 às 12.30
e das 14 às 17.30 horas,
de segunda a sexta-feira.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg
Telef.: 291762777 ou 291762778

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg
Telef.: 291772522
Localizada na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz
Telef.: 291524156 ou 291523897

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses
Telef.: 291233698

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS
1 – Salmo; raras. 2 – Émulo; elidi. 3 – Lia; sós; ris. 4 – Vq.; am. 5 – Aos; com; aro. 6 – Ele; ali. 7 – Réu; ume; sal. 8 – Um; pi. 9 – Mil; iró; rim. 10 – Otava; rouca. 11 – Rasas; armes.

VERTICAIS
1 – Selva; rumor. 2 – Amigo; emita. 3 – Lua; seu; lãs. 4 – ML; vá. 5 – Oos; céu; ias. 6 – Oco; mar. 7 – Rés; mãe; ora. 8 – Al; or. 9 – Rir; ais; rum. 10 – Adiar; ápice. 11 – Sismo; limas.

DIFERENÇAS
1 - Fio. 2 – Trituradora. 3 – Cabelo. 4 – Fita. 5 – Penteado. 6 – Avental. 7 – Camisola. 8 – Tijolo.

HORÓSCOPO

Marque o 601 + nº de cada signo

O SEU SIGNO PELO TELEFONE
24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre tendências do seu signo

DN MADEIRA/DATA MEDIA: Preço mínimo da chamada/Serviço por minuto 496$80

CARNEIRO – 21/3 A 20/4
601 677 741
SAÚDE – Dia muito positivo; problemas serão solucionados.
AMOR – Algumas relações tendem a consolidar-se sobretudo se já iniciadas recentemente.
DINHEIRO – O trabalho correrá melhor se o programar.

TOURO – 20/4 A 21/5
601 677 742
SAÚDE – Tendência a problemas que resolverá melhor se tiver força interior.
AMOR – Pode assistir-se a uma viragem e novos horizontes.
DINHEIRO – A relação com o dinheiro ou obtenção de financiamentos está dificultada.

GEMEOS – 22/5 A 21/6
601 677 743
SAÚDE – Está muito sensível e a sua capacidade de recuperação diminuída.
AMOR – Nem sempre conseguirá que correspondam aos seus afectos.
DINHEIRO – Conseguirá bons resultados e passos importantes.

CARANGUEJO – 22/6 A 22/7
601 677 744
SAÚDE – Progressos na saúde e melhor harmonia de energias.
AMOR – Está protegido; deixe as coisas fluir.
DINHEIRO – Sector frágil e em que dificilmente se sentirá satisfeito .

LEÃO – 23/7 A 23/8
601 677 745
SAÚDE – Vai sentir-se muito dividido interiormente o que trará momentos de nostalgia.
AMOR – Tentarão por vários meios levá-lo a comportamentos que o prejudiquem.
DINHEIRO – Conseguirá lidar bem com questões económicas.

VIRGEM – 24/8 A 23/9
601 677 746
SAÚDE – Beneficiará com a saída de um período de instabilidade.
AMOR – Conseguirá expressar sentimentos e viver feliz.
DINHEIRO – Terá melhorias na área profissional mas ainda não chegou a altura das melhorias financeiras

BALANÇA – 24/9 A 23/10
601 677 747
SAÚDE – Conseguirá controlar a evolução dos acontecimentos .
AMOR – Alguns relacionamentos podem acabar mal; tente manter diálogos civilizados.
DINHEIRO – Atente nos sinais que surgidos na sua área profissional.

ESCORPIÃO – 24/10 A 22/11
601 677 748
SAÚDE – Influência auspiciosa mas que o pode levar a facilitar.
AMOR – Boa altura para jogar tudo por tudo e tentar definições sentimentais claras.
DINHEIRO – Poderá fazer valer os seus conhecimentos mas não terá resultados.

SAGITÁRIO – 23/11 A 21/12
601 677 749
SAÚDE – As energias crescem ao longo do dia e melhorarão à noite.
AMOR – Veja as coisas pelo lado prático; não caia em fantasias.
DINHEIRO – Aumente contactos se pretende melhorias profissionais.

CAPRICÓRNIO – 22/12 A 20/1
601 677 750
SAÚDE – Pode iniciar uma fase de vida com energias positivas.
AMOR – Ponha de lado meias palavras e enfrente com frontalidade tudo o que tem arrastado.
DINHEIRO – Deve movimentar-se com muitas cautelas já que tende a escolhas erradas.

AQUÁRIO – 21/1 A 19/2
601 677 751
SAÚDE – Está bastante forte pelo que não deve incomodar-se com questões de saúde.
AMOR – Um romance pouco sólido ou não assumido pode não ter continuidade.
DINHEIRO – Sector protegido; acertará nos alvos imediatos.

PEIXES – 20/2 A 20/3
601 677 752
SAÚDE – Dia de energias instáveis.
AMOR – Nem sempre estará preparado para aceitar tudo o que lhe dão ou revelam.
PROFISSÃO – Favorecidos relacionamentos institucionais ou assinatura de contratos.

TÁXIS

29194 83 16 – Est. Cª Lobos, Praça de 6 lug.
96250 59 26 – Hotel Belo Sol – minibus de 6 lug.
29122 09 11 – Av. Arriaga (P. nº 4)
29122 25 00 – Av. Arriaga
29122 20 00 – Largo do Município
29122 45 88 – Av. do Mar (Baião)
29122 64 00 – Mercado
29122 79 00 – Campo da Barca
29122 83 00 – Rua do Favila
29177 16 10 – Gorgulho
29174 37 70 – C. Carvalho (Hospital)
29174 31 10 – S. António (Igreja)
29178 21 58 – L. da Fonte (Monte)
29176 56 20 – Igreja (S. Martinho)
29176 66 20 – Madeira Palácio
29176 27 80 – Nazaré
29123 10 70 – R. Cónego Dias Leite
29193 46 40 – Vargem (Caniço)
29193 46 06 – Inter-Atlas (Caniço)
29193 45 22 – Onda Mar (Caniço)
29192 21 85 – Camacha
29152 66 43 – Gaula
29152 48 88 – S. Cruz (Mercado)
29152 44 30 – Santa Cruz (Cidade)
29196 24 80 – Machico (Cidade)
29196 21 89 – Machico (Cidade)
29196 22 20 – Machico (Centro de Saúde)
29152 21 00 – Santo da Serra
29196 19 89 – Caniçal
29156 24 11 – Porto da Cruz
29157 25 40 – Santana (Vila)
29157 24 16 – Faial
29184 22 38 – São Vicente (Vila)
29185 22 43 – Porto Moniz
29182 21 29 – Calheta (Estrela)
29182 25 88 – Arco da Calheta
29182 24 23 – Arco da Calheta
29197 21 10 – Ponta do Sol
29197 24 70 – Recta dos Canhas
29195 18 00 – Ribeira Brava (Vila)
29195 26 06 – R. Brava (Lg. 1º Maio)
29195 23 49 – Rib.ª Brava (Herédia)
29195 36 01 – Campanário
29194 52 29 – E. C.ª Lobos (Igreja)
29194 27 00 – Esp. Santo e Calçada
29194 21 44 – C. de Lobos (Cidade)
29194 24 07 – C.ª Lobos (Mercado)
29198 23 34 – Porto Santo (Cidade)

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

ESTE PREÇO INCLUI
Impressora cor HP DESKJET 640
Scanner cor HP SCANJET 3400

Computador p/ ESTUDANTES

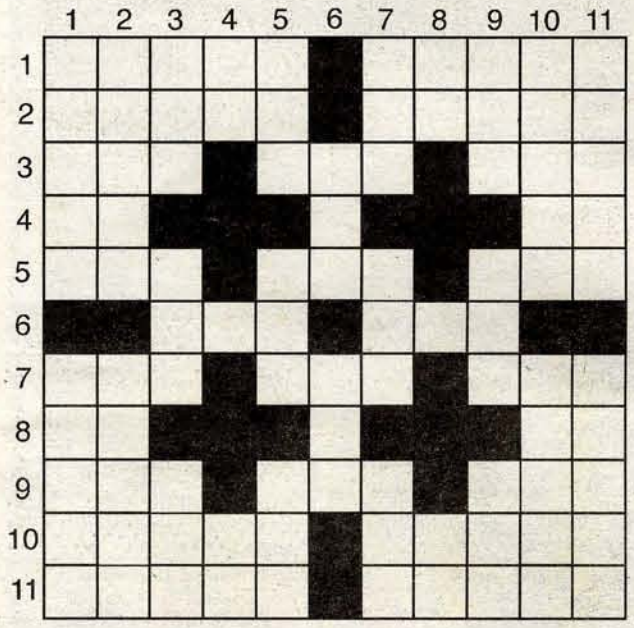
- Processador **INTEL CELERON** a **600 MHz**
- **64 Mbytes** Memória SDRAM
- **15 Gbytes** Disco EIDE U-ATA/66
- Placa Gráfica **S3TRIO 8 Mbytes**
- Placa de Som **SoundBlaster** comp.
- CD-ROM **52x** + Colunas **280W**
- Drive Disquetes de **1.44 Mbytes**
- Rato **MICROSOFT** comp.
- Teclado **em Português**
- Fax-Modem INTERNO **56K / V.90**
- **Windows'98** em Português c/ CD
- Monitor Color **HP 52 de 15"**

Temos também INTEL PENTIUM III
3 anos de garantia
Prestamos Assistência Técnica em qualquer marca de computadores
259.900$
IVA incluído
HARD & SOFT Informática
RUA DAS PRETAS, 35 1.º C
HEWLETT PACKARD Revendedor Autorizado
HEWLETT PACKARD Centro de Assistência Técnica Autorizado
Campanha Limitada

13651
VILLAS-BOAS (Madeira)
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.
O SEGURO À MEDIDA...
PARA A SUA HABITAÇÃO
PREÇOS ESPECIAIS
PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTE-NOS:
RUA DA SÉ, 40 - 9000-066 FUNCHAL
TEL.: 291205020/9 • FAX.: 291231066
E-mail:villasboas.madeira@mail.telepac.pt
www.villasboas.pt

PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS

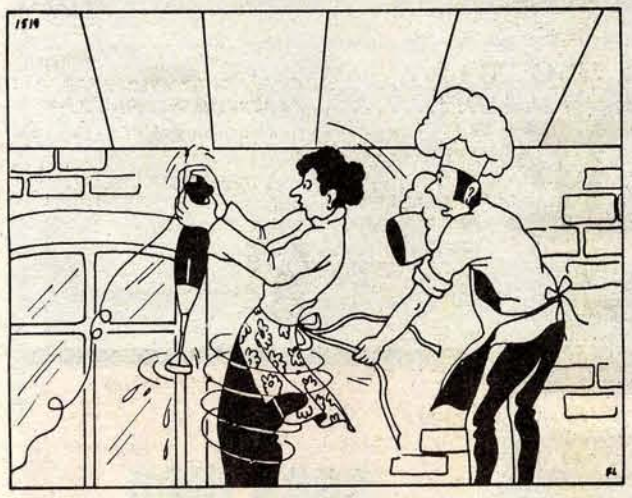


HORIZONTAIS:
1 - Hino em que se enaltece Deus; invulgares. 2 - Rival; eliminei. 3 - Interpretava; solitários; escarneces. 4 - Verbi gratia (abrev.); antes do meio-dia. 5 - Cont. de prep. e art. plural; preposição; anel. 6 - A pessoa de quem se fala; naquele lugar. 7 - Acusado; Alumen; graça. 8 - Unidade; letra grega. 9 - Milhar; enguia; órgão duplo. 10 - Capital do Canadá; roufenha. 11 - Cheias; equipes.

VERTICAIS:
1 - Mata inculta; boato. 2 - Aliado; produza enviando para fora. 3 - Satélite; que lhe pertence; pêlo de certos animais (pl.). 4 - 1.050 em num. romana; caminhe. 5 - Sono das crianças (pl.); paraíso; caminhavas. 6 - Vazio; oceano. 7 - Rente; progenitora; agora. 8 - Alumínio (s.q.); sufixo de agente. 9 - Escarnecer; lamentos; aguardente obtida da destilação do melaço. 10 - Transferir para outro dia; vértice. 11 - Terramoto; desbastas.

(Soluções na Agenda)

DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)

BANDA DESENHADA

©1995 by King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.

SOPEIXE (Madeira)
Sociedade de Pescas, Lda
CAMPANHA DO MÊS
Limitada ao stock existente • Quantidade Mínima 1 Atum
ATUM 569$00 Kg (s/ vísceras) 2.84 euros
ATUM Cortado (Posta) 629$00 Kg 3.14 euros
SARDINHA 369$00 Kg 1.84 euros
Entreposto Frigorífico de Câmara de Lobos (Junto ao cais)
Telef.: 291 941 922 • FAx: 291 941 929
E-mail: sopeixe@mail.telepac.pt

13032
CASA DOS ÓCULOS
ÓPTICA MÉDICA
RUA DO CARMO, n.º 2-C e 24-A • GALERIAS S. LOURENÇO - AVENIDA ARRIAGA - LOJA 33 • FUNCHAL
* BIFOCAIS * PROGRESSIVAS
* ESPECIALISTAS * DIPLOMADOS
OS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

Aluga-se
Troca-se
Vende-se
Oferece-se
Precisa-se
Compra-se
Serviços
Diversos
CLASSIFICADOS
a forma mais fácil e económica de anunciar
DIÁRIO Notícias

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

	RTP Madeira	RTP 1	RTP 2	TVI	SIC	RTP Internacional
		07.00 Infantil/Juvenil * Rotto Botto * My zoo * Renada * Super histórias	07.00 Abertura 07.02 Euronews (em português)		07.30 Zip Zap	06.00 24 Horas 06.30 Crónica do tempo 07.30 A grande noite do fado de Lisboa 08.30 Resistência
09.00	09.00 Abertura 09.02 Caminhos 09.30 O patinho feio 09.55 Elvis Elvis	* Simon and Jiggy * Ivanhoe * Noddy * Sandokan	09.00 Caminhos 09.30 Novos horizontes	09.05 Bloco de Animação		09.30 Estúdio 1
10.00	10.30 Missa	* Grizzly Tales * O universo perdido	10.00 Setenta vezes sete 10.30 Eucaristia dominical			10.30 Estádio: "Porto vs Benfica"
11.00	11.25 70x7		11.30 Sobrevivência	11.10 Missa dominical		
12.00	12.00 Estádio RTP-M Informação desportiva regional	12.30 3º calhau a contar do sol	12.15 Tesouros perdidos do Mundo antigo	12.30 Programa Religioso: 8º Dia	12.00 BBC – Vida selvagem	12.00 Missa
13.00	13.00 Jornal da tarde 13.50 Estrelinhas	13.00 Jornal da tarde 13.55 O tempo	13.15 Quem sai aos seus 13.45 Ricos e famosos	13.00 Portugal português 13.45 Caras Lindas	13.00 Primeiro Jornal	13.00 Jornal da Tarde
14.00	14.55 Matiné RTP-M: "Patrulha de segurança"	14.00 Made in Portugal			14.00 Muita Lôco	14.00 Made in Portugal
15.00		15.15 Animais em grande plano	15.00 Desporto 2 * Motociclismo: G.P. R.Checa (15.00/15.50) * Vôlei praia: final (16.00/17.25) *Andebol: final T.S.Mateus (17.30/19.00)	15.00 Filme: "Verdade cruel"		15.00 Horizontes da memória 15.30 Bacalhau com todos
16.00	16.25 Documentário: "As jovens Kennedy"	16.15 Mundo de aventuras: "Wyatt Earp"			16.00 Walker, o ranger do Texas	16.30 Mistérios de Lisboa
17.00	17.10 A outra face da lua			17.00 Cocktail nacional		17.00 A outra face da Lua
18.00					18.00 Chiado Terrasse "O professor chanfrado"	
19.00	19.00 Horizontes de memória 19.35 O valor do dinheiro 19.57 Informação RTP-M	19.55 Ciclismo: G.P. Lisboa	19.55 Documentário: "Os últimos baleeiros"	19.00 Meteorologia 19.05 Directo XXI		19.00 Esta cativa que me tem cativo
20.00	20.00 Telejornal 20.55 O tempo	20.00 Telejornal 20.55 Tempo	20.00 Onda curta: "Os mercados de Londres" 20.30 Boletim das pescas O tempo	20.00 Filme "Os inspectores"	20.00 Jornal da noite	20.00 Telejornal
21.00	21.00 Jornal das nove 21.30 Vamos dormir 21.35 Madeira, artes e letras	21.00 Os imparáveis 21.30 Domingo desportivo	20.40 Artes e Letras: "Marilyn Horne" 21.30 Horizontes da memória		21.10 Bom Baião 21.40 Residencial Tejo	21.00 O tempo 21.05 Festival de tunas de Lisboa
22.00	22.10 Allô Allô 22.40 Cine RTP-M: "Incidente numa pequena cidade"	22.50 Sessão especial: "Resgate"	22.00 Jornal 2	22.00 Jardins proibidos	22.45 Sai de baixo	22.15 Jerusalém do norte 22.45 Aqui Europa
23.00			23.00 Kingdom	23.10 Filme "Murder at 75 birch"	23.40 Maiores de 17: "Toda a verdade sobre cães e gatos"	23.00 Domingo desportivo
24.00	00.10 Jornal das Nove 00.40 O tempo 00.45 O fecho		00.15 Faenas 00.45 Artes de palco: "Coros do milénio"		00.40 ÚLtimo jornal	00.00 Domingo desportivo
		01.00 24 horas 01.15 O tempo 01.20 Última sessão: "Um realizador de respeito" 04.15 O tempo 05.00Televendas	02.15 Tempo 02.20 Encerramento	01.10 Seinfeld 02.10 Will & Grace 02.40 Meteorologia 02.45 O corvo 03.45 Samantha/Pérola negra	01.10 Meteorologia 01.15 A imortal 02.15 Portugal radical 02.45Televendas 04.25 Portugal radical 04.55 Televendas	01.00 Jet set 01.30 Mãos à obra 02.00 Esta cativa que me tem cativo 03.30 Estrelas do mar 05.00 A importância do chapéu 05.30 Jornal de África

CINEMA

CINE D. JOÃO
14.05, 18.05, e 21.35 horas
"O patriota"

CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
"Missão impossível 2"

ANADIA 1
14.00 e 16.30 horas
"Titan depois da destruição da terra"

19.00 e 21.30 horas
"Ela, eu e o outro"

CINE MAX
14.00, 16.30, 18.30 e 21.30 horas
"No centro do palco"

ANADIA 2
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 horas
"Sob suspeita"

DESTAQUE DO DIA

CABO TV MADEIRENSE S.A.

SIC
18.00 horas

Filme: O Professor Chanfrado

RÁDIO

TSF RÁDIO NOTÍCIAS MADEIRA 101FM

09:00 Noticiário Nacional
10:00 Noticiário Nacional
11:00 Noticiário Nacional
12:00 Noticiário Nacional
13.00 Noticiário Nacional
14:00 Noticiário Regional
14:30 TSF Madeira desporto
17:00 Transmissão/relato Alverca/Marítimo
19.00 Noticiário Regional
19:30 Síntese Informativa Nacional
Emissão a partir da TSF Lisboa até às 6.30

RDP antena 1

Antena dos tempos livres
11.00 horas

RDP ANTENA 3

Tequilla
13.00 horas

DESTAQUE DO DIA

16.45 horas

Alverca/Marítimo

06.00 Ao Cantar do Galo
07.25 Momentos de Reflexão
09.00 Arco-Íris Desportivo
10.00 Rádio Totobola
11.00 Missa directamente da Sé seguida da palavra do padre Nuno Filipe aos doentes
12.30 A Semana Passada Aconteceu
17.00 Relato do encontro Alverca/Maritimo
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
20.00 Madeira em notícia
23.55 Oração da Noite
24.00 Encerramento

FREQUÊNCIAS

TSF MADEIRA – FM 101
RJM – FM 88.8
RÁDIO CLUBE – FM 106.8
RÁDIO PALMEIRA – FM 96.1
RÁDIO ZARCO – FM 89.6
RÁDIO SOL – FM 103.7
RÁDIO BRAVA – FM 98.4
RDP – Madeira:
Dois canais FM em toda a Região
ANTENA 3 – FM 89.8 – Funchal e 94.1 – 94.8 e 96.5
ANTENA 1 – FM 95.5 – Funchal e 104.6 – 96.7 – 100.5
ANTENA 1 – OM 1332; 603–Sul e 531; 1125 Costa Norte
POSTO EMISSOR – OM 1530; 1017 FM 92 EMISSOR – FM 96.0
RÁDIO MADEIRA – OM 1485 FM 96.0

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

RM ROCA MAR
RESTAURANTE
CANIÇO DE BAIXO
Domingo
Língua Estufada
Sugestões da Semana
Linguado à Meunier
Lombo de Vitela Assada
Serviços especiais para: casamentos, baptizados, aniversários e outras comemorações.
Informações e Reservas contacte telef.: 291 934 334

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

REVISTA diário

DIÁRIO de Notícias

DE 20 A 26 DE AGOSTO DE 2000

A "invasão" da privacidade chega à televisão, a partir de Setembro. Saiba tudo sobre os meandros de "Big Brother" e o rumo da tv portuguesa.

SUMÁRIO 20·8 a 26·8

10

FÉRIAS A BORDO
A procura dos cruzeiros como destino de férias capta novos públicos e torna-se cada vez mais uma alternativa de lazer. Conheça os preços, as tendências do mercado e os destinos mais procurados.

16

OLHARES INDISCRETOS
29 câmaras e 68 microfones vão levar até si as imagens e os sons da vida que dez pessoas vão partilhar numa casa. Em vésperas da estreia de "Big Brother", a REVISTA antecipa aquela que poderá ser uma "revolução" na TV portuguesa.

20

O "LOOK" DE VERÃO
À beira-mar, em ambientes de muita luz e com cores discretas. Assim se faz o ambiente das propostas que a estilista Susana Menezes nos propõe esta semana.

PORMENOR DA SEMANA

CONCURSO

REGULAMENTO

1 – "Pormenores" é um concurso semanal que se destina aos leitore(a)s do DIÁRIO.

2 – Terão acesso a este concurso todos os leitore(a)s que enviarem fotografias coloridas, devidamente identificadas, relativas a pormenores e flagrantes pouco usuais.

3 – Todas as semanas será publicada na REVISTA uma fotografia, bem como o nome do(a) premiado(a).

4 – Apenas serão publicadas as fotografias que vierem acompanhadas pelo nome do(a) autor(a), pelo que o DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais situações de plágio. Com a sua identificação, o concorrente compromete-se a responder perante a Lei em eventuais situações de litígio.

5 – O prazo de entrega das fotografias termina às 16.30 horas de cada sexta-feira, de modo a serem seleccionadas para a edição da REVISTA do segundo domingo seguinte.

6 – A lista de prémios a que se candidatam os concorrentes vem devidamente publicitada, ao domingo, na REVISTA.

7 – O(a)s premiado(a)s deverão levantar a credencial no DIÁRIO (Rua da Alfândega, nº 8) no prazo de quinze dias após a publicação da fotografia.

(Envie a sua melhor fotografia para o DIÁRIO de Notícias, R. Dr. Fernão de Ornelas, 56-3.º – 9054-059 Funchal, para Concurso "Pormenores" (Departamento Comercial)

Marina Shopping, loja 113 • C.C. Éden Mar, loja 26
Rua dos Ferreiros, 66 • Hiper Sá, loja F

Vencedor da Semana: Duarte Nuno Gouveia Araújo
Prémio Semanal: 1 revelação de 36 fotos · 2 filmes Kodak 36 fotos · 3 ampliações ImageMagic 20x25

REVISTA Diário de 20 de a 26 de Agosto de 2000 Director: José Bettencourt da Câmara Chefe de Redacção: Agostinho Silva Subchefe de Redacção: Ricardo Miguel Oliveira Coordenador da REVISTA Diário: Luís Sena Lino Redacção: Agostinho Spínola, Artur Campos, Duarte Azevedo, Emanuel Pestana, Emanuel Silva, Filipe Sousa, Henrique Correia, Jorge Sousa, José Ribeiro, Lourenço Freitas, Luís Rocha, Luís Sena Lino, Manuel Nicolau, Marsílio Aguiar, Miguel Ângelo, Miguel Fernandes Luís, Miguel Silva, Miguel Torres Cunha, Nélio Gomes, Óscar Branco, Paulo Camacho, Raquel Gonçalves, Rosário

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

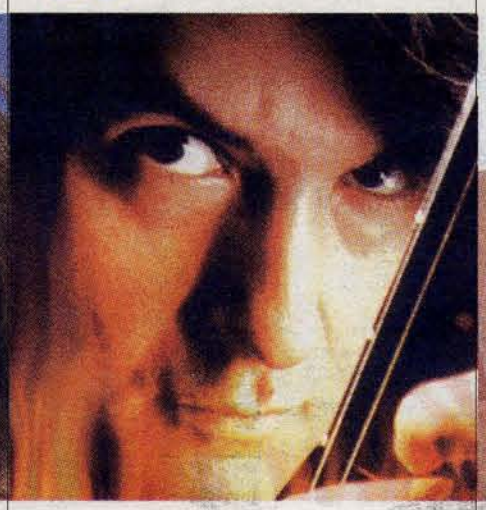
24

TIMOR, UM ANO DEPOIS
Um ano depois do referendo que deu liberdade a Timor, damos-lhe a conhecer um retrato de Díli, a capital de uma nova nação, à procura de um futuro mais risonho.

28

MAFALDA VEIGA
Mafalda Veiga fala-nos da sua carreira, do percurso feito até hoje e da vontade que tem em vir tocar ao Funchal, no Teatro Municipal Baltazar Dias.

30

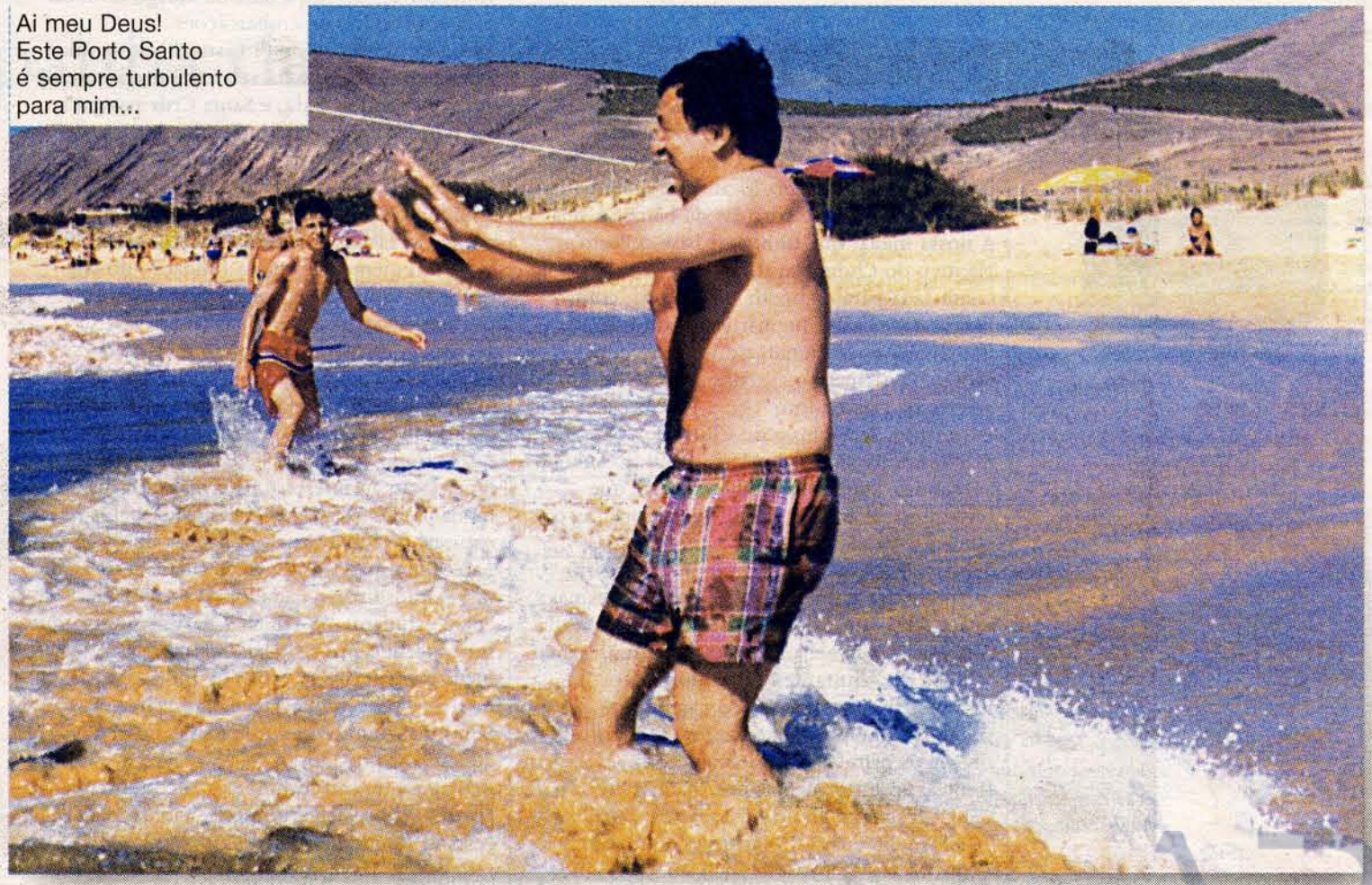


FUSÃO DE GÉNEROS
Esta semana, Nélio Sousa propõe-nos uma reflexão sobre a fusão de extremos: o heávy metal e a música clássica. Fique por dentro do resultado de algumas destas experiências.

32

OS CUIDADOS COM A PELE
Os cuidados a ter com a pele de acordo com as idades e os tipos de corpo, que produtos usar e em que circunstâncias, são algumas das sugestões que Idalina Camacho lhe fornece esta semana.

A ARTE DE DISTORCER



Ai meu Deus! Este Porto Santo é sempre turbulento para mim...

Martins, Rui Dinis Alves, Rui Marote e Teresa Florença. Colaboradores: Duarte Jardim, Fernando Góis, José Salvador, Nélio de Sousa, Fernando Albuquerque e Victor Caires. Revisão: Eleutério Mota, Fernando Letra, Jorge Fernandes e José João Mendonça. Fotografia de Capa: A. Spinola/DN Arte Departamento de Arte: Mário Freitas, Olga de Canha, Raimundo Silva e Solimar Chicharo Projecto Gráfico: Edson, FCB Fotolitos e Montagem: Maquetizar Impressão e Acabamentos: Grafimadeira
Faz parte integrante do DIÁRIO de Notícias e não pode ser vendida separadamente.

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

BEIRA MAR

O Festival Náutico de Santa Cruz

Victor Caires

«Nos anos seguintes ao "I Festival Náutico de Santa Cruz", a malta da vela não teve interesse em voltar àquela baía, e Santa Cruz passou a ser referida, apenas, para "Linha de Largada" ou "Meta", nas regatas de veleiros, tipo "Cruzeiro".»

No Verão de 1960, em organização do Sporting Clube Santacruzense, realizou-se o Festival Náutico de Santa Cruz, o primeiro levado a efeito naquela localidade que incluía provas de natação e corridas de barcos à vela.
A nossa malta, que tinha por base o Posto Náutico do Clube Naval, em São Lázaro, foi contactada para competir no Festival, com barcos das classes que participavam nos Campeonatos Nacionais de Vela; os Snipes e os Moths. Participei no certame tripulando um veleiro da classe Moth.
Entretanto, seccionista do Club Sport Marítimo, ligado ao desporto náutico, Lubélio Fernandes, sugeriu à "malta da vela" que representasse o CSM nesse festival, porque o clube estava a comemorar o ano das suas "Bodas de Ouro" e tinham muito gosto em incluir a vela entre as várias modalidades nas quais o Marítimo competia.
A maioria dos velejadores acedeu a representar o clube do Almirante Reis, enquanto os restantes homens da vela corriam em nome do Clube Naval e do Santacruzense. O Marítimo obteve os primeiros lugares em todas as frentes. Posteriormente, um "galhardete" do CSM, alusivo ao ano das "Bodas de Ouro", 1960, mencionava o Marítimo "Campeão em Terra, Mar e Ar". A referência ao "Ar", ainda hoje continuo sem entender.
Quanto às Regatas de Santa Cruz, nesse primeiro festival náutico, disputaram-se com tempo irregular e difícil, desde vento rijo à chuva, terminando com sol. Todos os concorrentes tiveram imensas dificuldades em equilibrar os seus veleiros, e muitos "reviraram", chegando à meta com dificuldade acrescida, deixando nas suas esteiras grandes "planadelas" e proporcionando bom espectáculo na baía de Santa Cruz, com uma dúzia de barcos, número invulgar de velas, na época e naquela zona.
Depois das provas, realizou-se um convívio em terra, seguido da entrega de prémios, enquanto no mar se agravava o mau estado do tempo e a maioria dos pequenos veleiros voltaram-se, devido à falta de abrigo no local para aquele tipo de embarcações.
Nos anos seguintes ao "I Festival Náutico de Santa Cruz", a malta da vela não teve interesse em voltar àquela baía, e Santa Cruz passou a ser referida, apenas, para "Linha de Largada" ou "Meta", nas regatas de veleiros, tipo "Cruzeiro", em provas até à Ponta de São Lourenço, Desertas, Porto Santo e nas regatas oceânicas Lisboa-Madeira e Canárias-Madeira.
Mais recentemente, com a fundação do Iate Clube de Santa Cruz, voltaram as velas de pequenos barcos àquela baía, junto ao aeroporto da Madeira e foi anunciado o arranque de um ancoradouro para pequenas embarcações de recreio, marina, na zona oeste de Santa Cruz, junto à foz da Ribeira da Boaventura.
Em relação ao interesse pelo mar, através das modalidades amadoras, patenteado pelos naturais de Santa Cruz, na década de sessenta, parece, em parte, estar esquecida a carreira de um extraordinário nadador da localidade, então estudante no Funchal, Danilo Matos, que foi vencendo provas e batendo recordes, inclusive na clássica prova de fundo dos 1.500 metros e vencendo a Travessia Lazareto-Pontinha, num tempo que demorou várias épocas a ser batido.
Actualmente, quando me cruzo com o eng. Danilo Matos, de certo modo lembro o 1º Festival Náutico de Santa Cruz e os seus reflexos. E, também, o número de veleiros de competição internacional que, há quarenta anos, competiram em Santa Cruz, não é inferior aos que se contam hoje em campeonatos naquela zona.

revista@dnoticias.pt

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

PHOTOGRAFIA «MUSEU VICENTES»

O PRETO E BRANCO

A apanha da cana-de-açúcar

Catanho Fernandes

É nestes tempos de Verão que recordamos com alguma saudade o corte da cana-de-açúcar ou cana sacarina, que há cerca de 40 anos ainda se cultivava, de forma regular e intensiva, nas freguesias dos subúrbios do Funchal, nomeadamente em Santa Luzia, Santo António e São Martinho.

A cana-de-açúcar, introduzida na ilha logo nos primórdios da colonização por ordem do infante D. Henrique, era originária da Sicília e ocupou desde cedo os terrenos da baixa do Funchal, crescendo rapidamente, em plantações privadas, pelas encostas mais temperadas da cidade.

A Madeira conheceu períodos de grande crescimento económico, nos séculos seguintes, como consequência de aqui se terem estabelecido engenhos e o comércio do açúcar constituir um atractivo muito particular para negociantes de todo o Mundo, sobretudo do Norte da Europa. Os canaviais, vistos como uma forma de sucesso agrícola e de engrandecimento territorial imediato, foram levados paras outras colónias portuguesas e para outras ilhas atlânticas e par as Índias Ocidentais.

A imagem que aqui publicamos, embora se reporte a tempo anterior ao que eu guardo na minha memória, sugere e recorda toda essa festa que para os mais pequenos constituía a apanha, o corte e o acondicionamento das canas, que os camiões, normalmente ao entardecer, vinham carregar para transportarem para a Fábrica do Torreão, onde era depositada para processamento.

Cortadas as folhas, com foices, era a ramagem separada. Passava-se em seguida à etapa do corte dos caules suculentos, que caíam por terra. Por vezes esperavam-se horas (e até se desesperava...) que chegassem os arcos de metal, fornecidos pela fábrica, que, aos pares, seguravam os molhos de canas, que, em seguida, às costas dos homens, se carregavam nos camiões de médio porte que seguiam para junto da Fábrica do Torreão, esperar pela sua vez de entrada para descarga. E não podiam perder tempo, pois entre as oito da tarde e a meia-noite os carros chegavam às dezenas das freguesias da ilha, sobretudo da zona Oeste.

Na lufa-lufa da apanha lucravam os mais pequenos, investidos em gente útil, ajudando na recolha e... "roubando" umas canas que chupavam às escondidas e que bem sabiam naqueles dias quentes de Verão...

Hábitos e brincadeiras de outros tempos, em que os arcos das canas serviam de carrinho, caminho abaixo... até sermos descobertos!

revista@dnoticias.pt

ABM
ARQUIVO REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Cruzes, credo! Cabeças, não!

Tal como se previa, Jardim conseguiu inaugurar as suas primeiras férias no Porto Santo, sem reboliços nem polémicas. A comprová-lo está o facto de, em apenas dois dias, ter virado o PSD e a JSD nacionais do avesso. Imagine-se se as férias fossem agitadas...
Entre tanta e inédita tranquilidade, Jardim exigiu a expulsão do partido do presidente nacional da JSD. Depois do líder da JSD – Madeira vir a público dizer que não era preciso tanto – bastava a demissão –, os jornalistas perguntaram a Jardim se continuava a "pedir a cabeça" de Pedro Duarte, ao que o líder madeirense se apressou a clarificar: «Não quero a cabeça de ninguém».
Uma resposta instintiva, que fez recordar a Este Planeta a reacção assustada da sindicalista Guida Vieira, após uma denúncia de irregularidades laborais e críticas ao secretário dos Recursos Humanos. Os jornalistas perguntaram-lhe se estava a "pedir a cabeça" de Brazão de Castro, ao que Guida Vieira logo respondeu: "Cruzes, credo! A cabeça, não!"

Prostituição ambiental

O folhetim da nova marina do Funchal está em "banho-maria", mas Este Planeta conseguiu descobrir o intrigante despacho que o vereador do Ambiente da Câmara do Funchal apôs no estudo do impacto ambiental encomendado pelo secretário da Economia para justificar a aprovação do projecto em que tanto se empenhou. Raimundo Quintal gostou tanto do leu que, tal como se estivesse a digerir um dos golos do Nacional na final do Torneio Autonomia, despachou o estudo com duas simples palavrinhas: "Prostituição ambiental!"

Jardim fez um pacto de silêncio com Durão Barroso, para deixar o PSD nacional em paz. Quando é que termina o acordo? Ou será que já terá terminado?

Deu o cachorro!

A simples notícia dos cães sem dono, que o DIÁRIO publicou na quinta-feira, terá estado na origem de uma anormal incidência de apostas no "cachorro", no popular "jogo do bicho". E não é que "deu" mesmo o "cachorro"?!
Não bastaram os incómodos que os cães sem dono andaram a provocar na cidade do Funchal. Agora as vítimas foram os "bicheiros"...
Precavido, Este Planeta alerta para a eventual reedição da aposta no "cachorro", lá para meio do mês de Outubro, quando os madeirenses forem chamados a votar...

Transeuntes gregos

Os turistas e madeirenses que passaram sexta-feira em frente à Secretaria Regional do Turismo "viram-se gregos" para identificar uma das bandeiras ali hasteadas. Se o leitor virar esta revista ao contrário, vai facilmente chegar à conclusão que a bandeira, ali no meio, é a da Grécia.

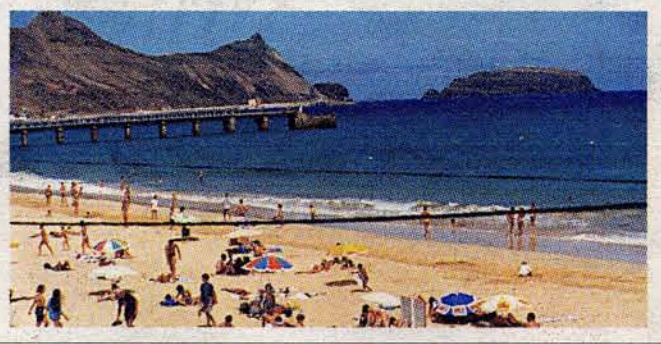
Só mais dois! Uff!

Este Planeta andava inquieto, mas com o recenseamento eleitoral terminado a "dizer" que não há aumento de deputados em função do número de eleitores, pudemos ficar mais descansados. Contrariamente a algumas previsões, para além dos dois novos deputados impostos pelo último "remendo" na Lei Eleitoral, não vão ser precisas mais cadeiras no parlamento regional. Diminuir, pelos vistos, nunca vai diminuir. Mas se não aumentar muito, já nos podemos dar por satisfeitos....

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

PODIUM

OURO



Este tem sido mais um mês de Agosto em cheio para a ilha do Porto Santo, que assim se confirma como o destino "da moda" para fazer férias em Portugal. Uma situação que deixa orgulhosos os porto-santenses, mas a exigir maiores atenções em relação ao futuro a quem tem responsabilidades na gestão do "crescimento" da ilha. Porque há situações que não podem repetir-se.

PRATA

A Casa do Povo da Camacha levou a efeito mais uma edição do seu Festival de Arte. Uma iniciativa versátil, com muita animação e motivos de interesse que, ano após ano, se afirma no panorama regional. Apenas um reparo: cuidado com aqueles géneros musicais que praticamente "obrigam" a maioria das pessoas a regressar a casa mais cedo... quando o que apetecia era ficar ali a desfrutar do aprazível ambiente do Largo da Achada.

BRONZE

Apanhando a "boleia" da inauguração da ampliação do Aeroporto da Madeira decorre, até quarta-feira, a terceira edição da Feira da Arte Contemporânea "MARCA". Um certame que conta com 23 galerias portuguesas e duas estrangeiras, para além de outras cinco instituições e dois museus.

VIDRO

O aviso é dos técnicos do Laboratório Regional de Engenharia Civil: é necessária uma intervenção rápida nas torres da Igreja de Santo António. Os responsáveis já têm o relatório, que anexa ainda outra recomendação: a intervenção deve ocorrer, de preferência, antes do próximo Inverno. É a segurança de pessoas que está em causa.

LATA

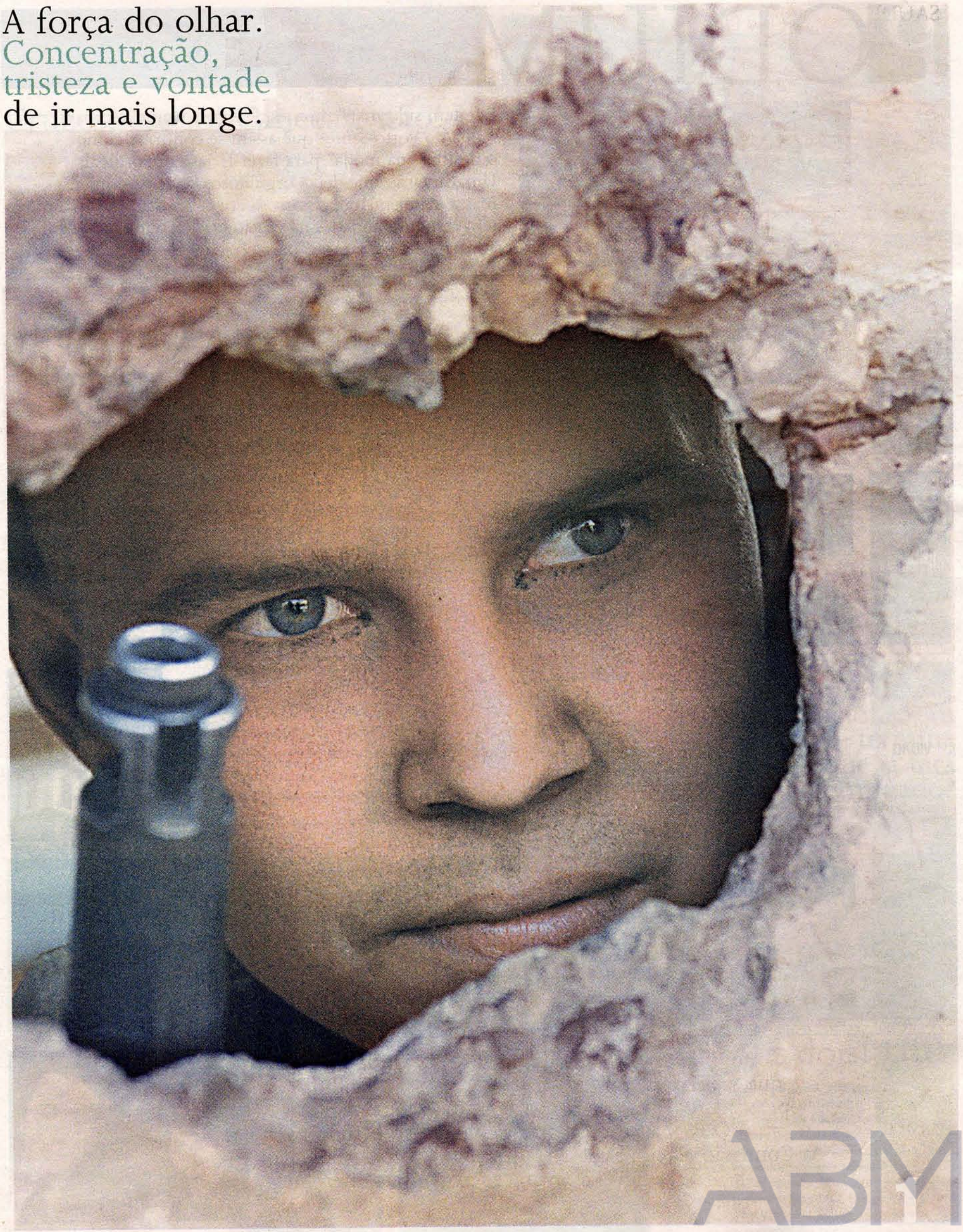
A Diocese do Funchal, na qualidade de accionista maioritário do PEF–Posto Emissor do Funchal, veio a público anunciar que, como falhou um dos negócios em perspectiva, os trabalhadores da casa têm que ser «compreensivos e moderados». Uma forma estranha de enfrentar potenciais irregularidades. Se a moda pega, teremos muitos empresários a pegar no argumento «o negócio falhou, logo... ».

PLÁSTICO

Até 5 de Setembro todas as forças partidárias terão que proceder à entrega das suas listas de candidatos, pelos vários círculos, às próximas Eleições Regionais. O PSN ameaça tornar-se num caso bicudo para a Comissão Nacional de Eleições resolver: pelo Funchal deverão aparecer duas listas diferentes. Isto está bonito, está...

ARQUIVO REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

A força do olhar.
Concentração,
tristeza e vontade
de ir mais longe.



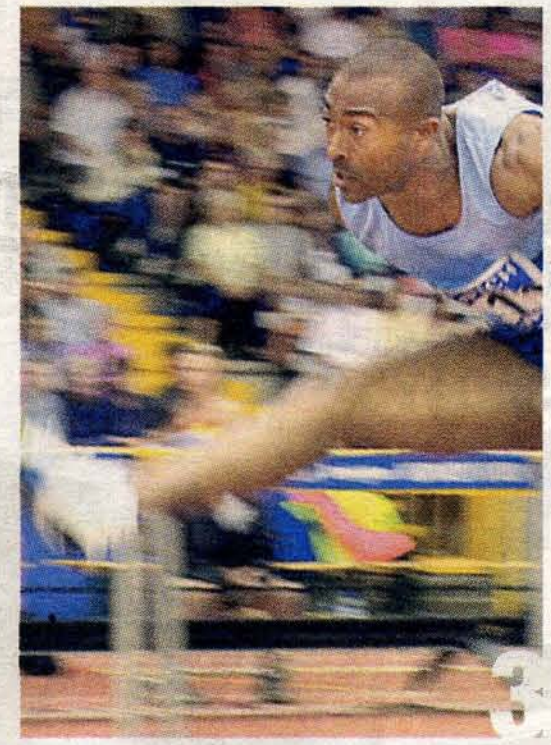
ABM
ARQUIVO REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

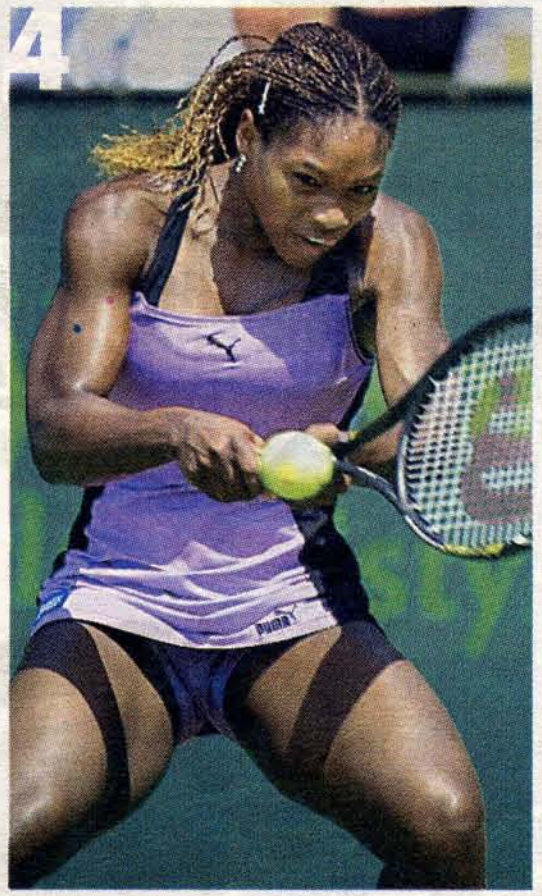
1 SENTINELA
Um jovem soldado russo vigia uma rua de Grozny, na Tchetchénia. As tropas de Moscovo e as forças rebeldes continuam a somar baixas num conflito que tende a eternizar-se. As posições das duas partes estão cada vez mais inconciliáveis. Na última semana os rebeldes tchetchenos nem pouparam a população civil, executando vários elementos pró-russos.
(AP Photo/Yuri Tutov)

2 DESESPERO
A ETA continua a matar em Espanha. As manifestações de protestos sucedem-se, mas os resultados práticos são poucos. Em Pamplona, esta mulher é mais um dos muitos olhares de tristeza dos milhares de pessoas que se juntaram para lembrar a última vítima dos separatistas bascos, o segundo-tenente Francisco Casanova.
(AP Photo/Jon Dimis)

3 BARREIRA
O inglês Colin Jackson, um dos mais sérios candidatos à medalha de ouro nos 110 metros barreiras, nos Jogos Olímpicos de Sydney, olha a linha da meta. Um alvo no horizonte para um dos mais completos velocistas da actualidade. A foto foi obtida durante o "meeting" de Birmingham, em Inglaterra. A prova terminou com Jackson no primeiro lugar.
(AP Photo/Toby Melville)

4 RAIVA
A mais jovem das irmãs Williams, Serena, parece querer exteriorizar toda a raiva sobre uma bola de ténis.
A força e a entrega ao jogo são as principais características desta tenista, que tem vindo a subir muitos lugares no ranking ATP. A imagem foi obtida durante uma partida que opôs Serena à sua compatriota Lindsay Davenport, na Califórnia.
(AP Photo/Michael Caulfield)





IMAGENS

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

ARQUIVO REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

A tendência é generalizada. Há cada vez mais pessoas a procurar viagens de cruzeiro durante o período de férias. Na Madeira, as agências confirmam também este aumento e apontam várias razões para a escolha de um número crescente de madeirenses por esta opção de férias.

Férias em alto mar

Texto de Marsílio Aguiar
Fotografia de Rui Marote

Os cruzeiros estão a atrair cada vez mais pessoas em todo o mundo. Na Madeira, embora não haja estatísticas precisas, os agentes de viagens têm a percepção de que esse número tem vindo a aumentar todos os anos, fruto de pacotes aliciantes e de uma política de preços e de programas mais atractivos.

Além disso, o facto do porto do Funchal ser um ponto de passagem de vários navios de cruzeiro ao longo do ano, é outro dos argumentos que suscitam nos madeirenses uma relação de proximidade e de uma empatia com os luxuosos "hotéis flutuantes".

O perfil dos madeirenses que procuram passar férias a bordo de um navio de cruzeiro não é fácil de ser traçado, uma vez que, a ver pelas opiniões que registámos junto das agências de viagens, trata-se de uma massa muito heterogénea. Há pessoas de, praticamente, todos os estratos sociais, de várias áreas profissionais e de todas as idades. O mesmo acontece em relação aos motivos que os levam a viajar num navio de cruzeiro.

De qualquer forma, um dos motivos que é apontado mais frequentemente para este maior número de madeirenses à procura de um lugar a bordo prende-se, sobretudo, com o preço das viagens que, ao contrário da procura, tem vindo a diminuir nos últimos anos.

Para algumas agências de viagem, de uma forma geral, a descida no preço das viagens tem a ver com um aumento da oferta, que resulta, por sua vez, do aparecimento de novos navios, dos mega-navios, alguns dos quais com uma lotação na ordem dos três mil passageiros, veja-se, por exemplo, o navio da Royal Caribbean, o "Voyager of the Seas".

António Pinto da Silva, representante de uma das maiores companhias de cruzeiros da Europa, diz que o facto de entrarem em

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

funcionamento, em média, cinco a seis navios de cruzeiro por ano, alguns deles com cerca de mil cabinas, interfere directamente nos custos das viagens, ou seja, «o custo por passageiro vai baixando em função das capacidades dos barcos».

Apesar dos preços terem vindo a baixar, António Pinto da Silva considera que «ainda existe um pouco o conceito de que fazer um cruzeiro é um produto para a terceira idade e um produto caro. Mas, na realidade, isso já deixou de o ser».

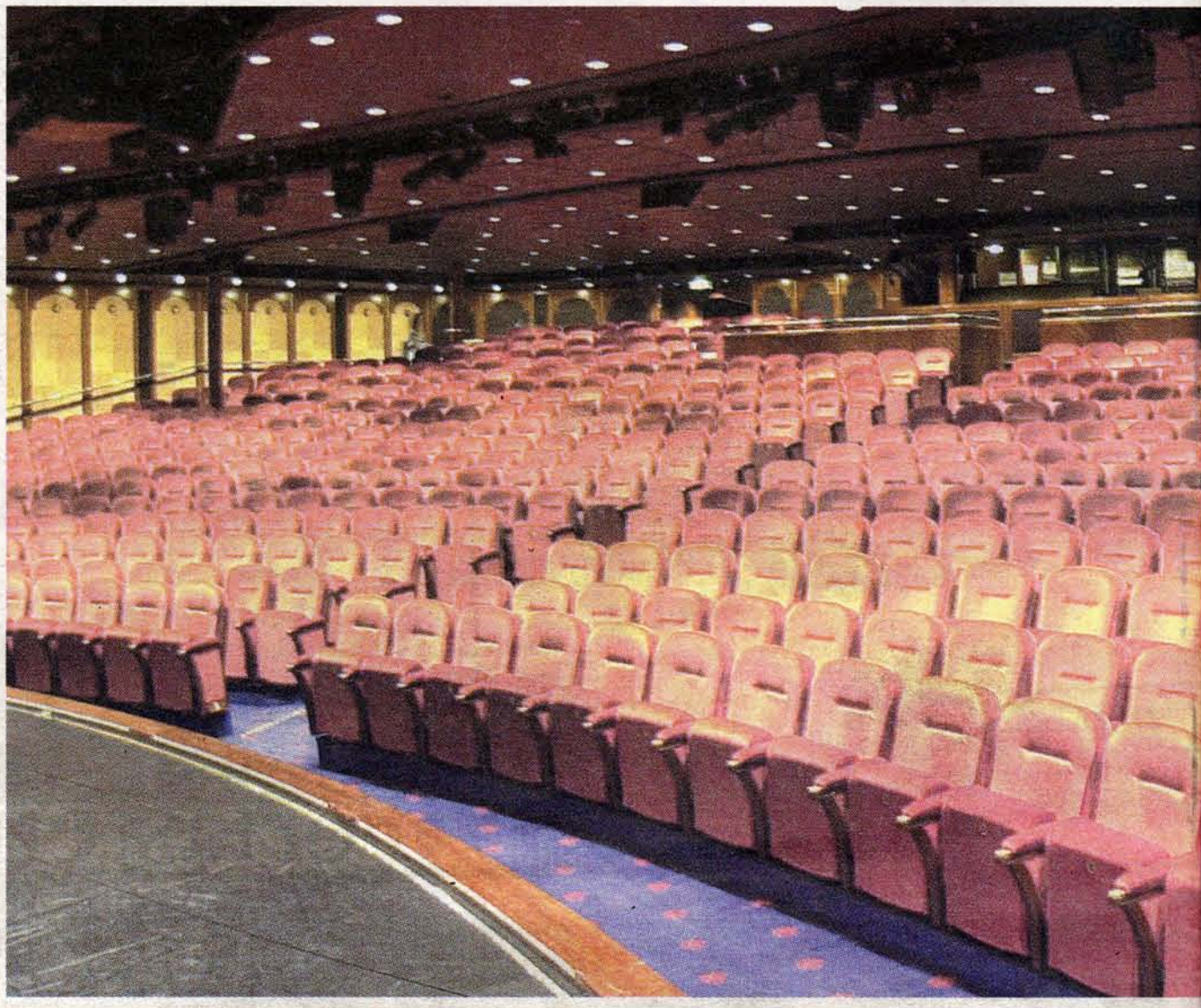
Embora não haja estatísticas quanto ao perfil dos portugueses que fazem cruzeiros, António Pinto da Silva admite que a maior percentagem de passageiros se situa na faixa etária acima dos 40 anos, uma fasquia que, na sua opinião, tem vindo a descer.

A juntar-se a este, o facto de alguns cruzeiros partirem do porto do Funchal é outro dos argumentos que pesam na escolha dos madeirenses. É que, estas viagens, a maior parte delas de sete dias, não implicam grandes deslocações. Por outras palavras, não precisa "voar" até outro destino para depois embarcar num navio de cruzeiro, o que encarece, muitas vezes, as viagens de cruzeiro.

Entre os mais procurados pelos madeirenses destacam-se, por exemplo, os navios "The Topaz", "Islandbreeze", ou o "Aegean Spirit", que deverá começar a operar na Região a partir do dia 13 de Dezembro. Tratam-se de cruzeiros com escalas regulares no porto do Funchal, de apenas sete dias, em que é possível, por exemplo, realizar uma viagem até às ilhas Canárias, passando também por Marrocos e regressando ao Funchal, que é também o ponto de partida.

Feitas as contas, uma viagem de sete dias, a bordo de um destes navios, oscila, sensivelmente, entre os 90 e os 250 contos por pessoa. Esta variação nos preços varia, naturalmente, em função da qualidade/categoria e localização dos camarotes.

Porém, a ver pelos preços de alguns cruzeiros e a média dos salários dos portugueses, a maior parte das viagens a bordo de luxuosos paquetes continua a ser um privilégio para alguns. Entre os mais baratos, se exceptuarmos os cruzeiros com partida do Funchal, existem viagens de uma semana, por exemplo, com partida de Barcelona, que vão desde os 160 contos por pessoa, numa cabina interior, incluindo passagem aérea.



Um pouco mais caro, há ainda os cruzeiros no Norte da Europa, por exemplo, uma viagem de duas semanas irá custar, no mínimo, entre os 300 e os 400 contos. Mas, mesmo assim, esta não será das mais caras, se atendermos aos preços de uma viagem de 20 ou de 90 dias.

De uma forma geral, são os casais que mais procuram viagens de cruzeiro. Na maior parte das vezes sem crianças. Embora haja já famílias que começam a optar por passar férias a bordo de um navio, mas ainda em número pouco expressivo.

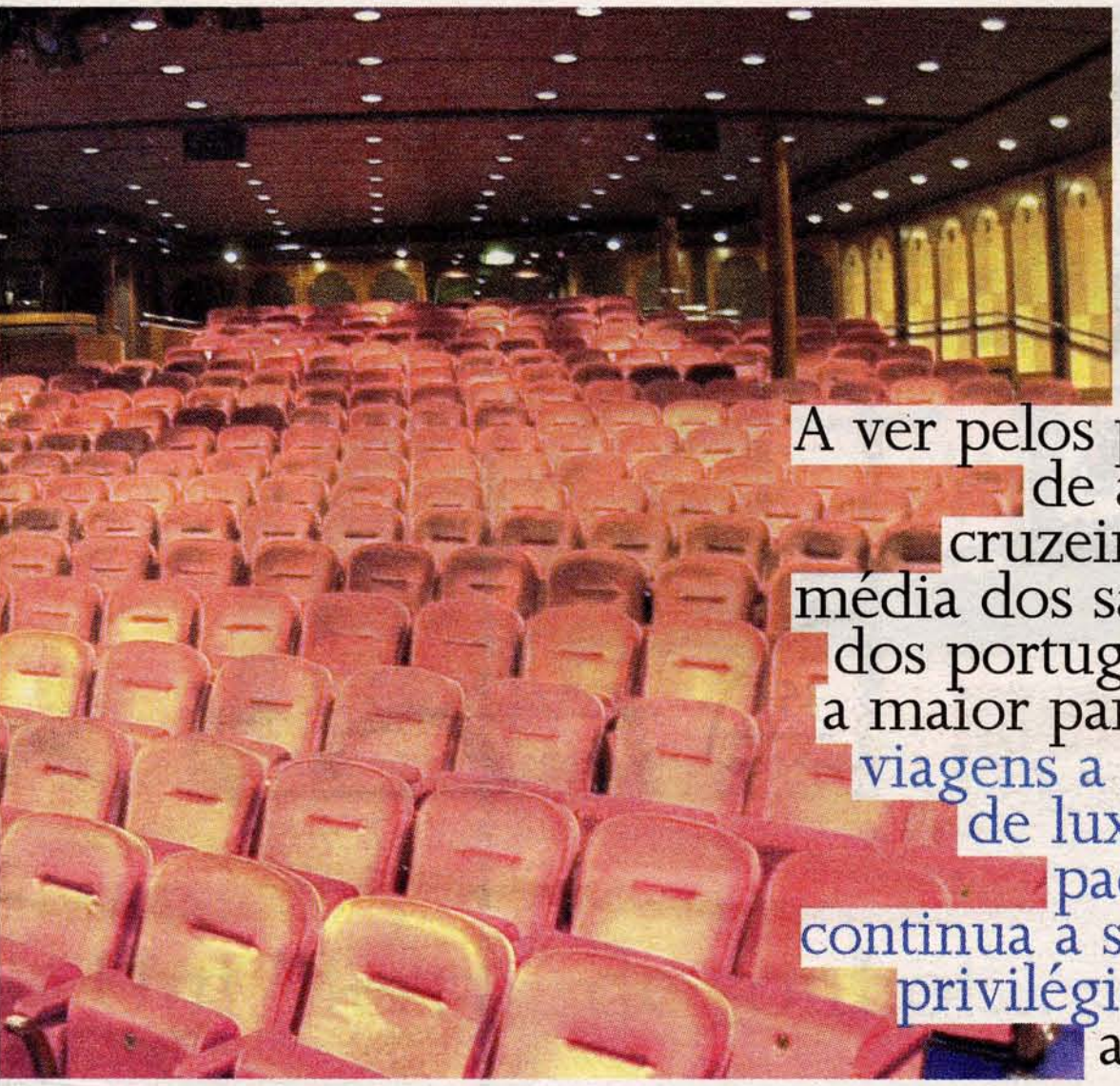
No entanto, como forma de cativar as famílias a viajar com crianças, algumas companhias não cobram nada pelo embarque de miúdos até aos 12 anos, excepto as taxas portuárias e desde que ocupem a terceira e quarta cama da cabina. Além disso, os novos navios já estão também munidos de espaços para crianças, com salas de jogos, espaços de recreio infantil, alguns deles mesmo com serviços de baby-sitter 24 horas por dia.

De uma forma geral, são os casais que mais procuram viagens de cruzeiro.

Outro dado curioso é o facto de algumas companhias começarem também a registar um número crescente de jovens recém-casados que optam por passar a lua-de-mel a bordo de um navio de cruzeiro. Os destinos variam consoante os bolsos de cada um. Porém, o Mediterrâneo lidera a lista das preferências dos jovens casais.

Embora em Portugal não haja estatísticas quanto às características dos portugueses que viajam de cruzeiro, alguns dos mais importantes operadores de cruzeiros estão convencidos de que a média de idades tem vindo a descer. Por outras palavras, há cada vez mais jovens a viajar por mar. Isto apesar de se saber que a média de idades continua acima dos 40 anos. Situação que é semelhante a outros mercados. Por exemplo,

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA



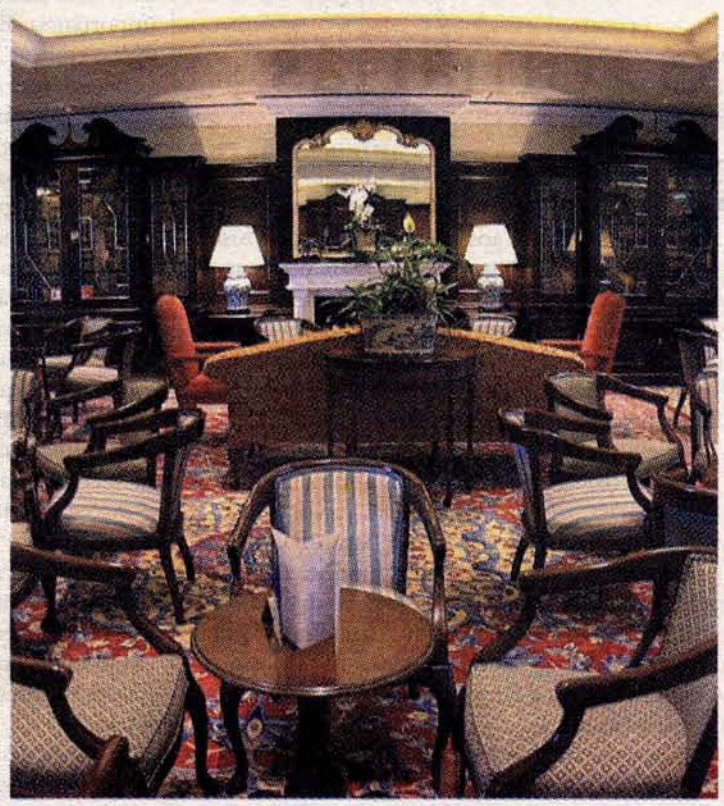
A ver pelos preços de alguns cruzeiros e a média dos salários dos portugueses, a maior parte das viagens a bordo de luxuosos paquetes continua a ser um privilégio para alguns.

nos Estados Unidos, onde o mercado de cruzeiros está em franca expansão, registando no primeiro trimestre deste ano um aumento na ordem dos 16,5%, o grosso de turistas a realizar, pelo menos um cruzeiro, tem idades compreendidas entre os 40 e os 60 anos.

Segundo os resultados apresentados, recentemente, pela CLIA (Cruise Lines International Association), cerca de 45% dos norte-americanos que optam por fazer um cruzeiro têm entre 40 e 60 anos, contra os 27% com idades compreendidas entre os 25 e os 39 anos. Enquanto que a fatia de turistas com mais de 60 anos representa cerca de 28%. Além disso, de acordo com a mesma associação de cruzeiros, 73% dos passageiros viajam acompanhados, enquanto que apenas 27% embarca sozinho. No que se refere às famílias, apenas 37% leva consigo as crianças. Um dado que terá também um pouco a ver com a média de idades dos viajantes norte-americanos.

As mulheres norte-americanas viajam também mais de cruzeiro que os homens. De acordo com a CLIA, 54% dos viajantes são do sexo feminino, enquanto que 54% são do sexo oposto.

Embora em alguns aspectos possa haver algumas semelhanças, António Pinto da Silva considera que, de uma forma geral, o mercado norte-americano é muito diferente do mercado nacional. Enquanto que nos Estados Unidos, por exemplo, «as pessoas com idades a partir dos 50 anos, normalmente já estão reformadas, as condições de reforma são condições de primeiro mundo e, como tal, podem também fazer até mais do que uma viagem por ano». Por outro lado, «o mercado norte-americano já é um mercado comprador de cruzeiros por excelência. As grandes companhias de cruzeiros estão nos Estados Unidos, veja-se, por exemplo, a Carnival, a Princess, ou a Royal Caribbean».



Há cada vez mais jovens a viajar por mar.

mfaguiar@dnoticias.pt

Entusiastas no Mediterrâneo

O Clube de Entusiastas de Navios (C.E.N.) é uma das instituições que tem contribuído também para uma relação de proximidade entre os madeirenses e a vida marítima, em particular no que se refere aos navios de cruzeiro, promovendo uma série de iniciativas ao longo do ano alusivas a esta temática.

Entre as várias iniciativas do C.E.N destaca-se, naturalmente, a viagem de cruzeiro que realizaram no ano passado pela primeira vez e que este ano se repete, desta feita a bordo do navio mais novo da Europa, o "Costa Atlântica".

Esta viagem de cruzeiro, em que participam 25 membros do C.E.N., decorrerá na região do Mediterrâneo, entre os dias 19 e 27 de Agosto.

Com partida de Veneza, no dia 20, o "Costa Atlântica" segue rumo depois para Bari, seguindo-se os portos de Katakolon, na Grécia, Kusadis e Istambul, na Turquia, Pireu, na Grécia, terminando em Veneza.

O "Costa Atlântica", que se fez ao mar no mês passado, é um navio com mais de 290 metros de comprimento, 60 metros de altura e uma largura superior a 30 metros. Tem uma superfície total na ordem dos 100 mil metros quadrados e 84 mil toneladas de peso bruto.

Construído nos estaleiros de Kvaerner Masa-Yards, na Finlândia, o mais novo navio da Costa Cruzeiros tem capacidade para transportar cerca de 2.500 passageiros, que poderão ficar instalados nas mais de mil cabinas, das quais 62 são com varanda.

ABM
ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

COLECCIONISMO

Festas, feiras e romarias

A. Silva Gama

«(...) estas festividades revestem-se de grande importância. Elas mantêm a tradição numa época em que, cada vez mais, há predisposição para esquecer as raízes e tudo o que a elas está ligado.»

Elas aí estão. São às dezenas, às centenas e mesmo, por certo, aos milhares, por todo esse país fora. Não há lugarejo, por mais pequeno que seja, que, por esta altura, sobretudo em Agosto, não promova uma celebração. Em geral são festas em que se misturam o profano e o religioso, este último aspecto representado por uma procissão. Depois, vem a filarmónica do concelho ou a sua própria quando existe. Vem o bailarico, nas mais abastadas abrilhantado por um conceituado artista "pimba". E, consoante o dinheiro de que os esforçados organizadores dispõem, as ruas, pelo menos a principal, são ornamentadas com mastros com simples bandeirolas ou com coloridas bandeiras. Os de maiores recursos conseguem mandar colocar arcos e festões. E lâmpadas. Muitas lâmpadas, se possível coloridas.

É claro que há sempre a competição com a freguesia ou a localidade vizinha. Todos querem fazer mais e melhor. E vão ver o que fazem "os do lado" para tentarem fazer mais bonito. Mas esta compita não deixa de ser saudável.

Importante é não esquecer os comes-e-bebes e, se possível, as farturas e outros doces regionais. A criançada rejubila se há carrossel e mais ainda se acaso se conseguir a presença do circo.

Bom, indispensável é não esquecer os foguetes (cuidado com os fogos) que acordam bem cedo os moradores, mas cujo estrondo ecoa pelos arredores anunciando as festas. No encerramento, o sonho de todos é o de poder oferecer um espectáculo de fogo-de-artifício.

Mas estas festividades revestem-se de grande importância. Elas mantêm a tradição numa época em que, cada vez mais, há predisposição para esquecer as raízes e tudo o que a elas está ligado. Também porque conserva um certo tipo de união entre as pessoas. E até mesmo porque chama à povoação muitos dos que tiveram de procurar outros lugares, por vezes em outros países, para melhorarem as suas vidas.

Não esqueçamos ainda as festas que ultrapassam largamente o âmbito local e mesmo regional, chegando mesmo a ser um relevante pólo de atracção turística, chamando nacionais e até estrangeiros que ficam embevecidos com a sua pureza, naturalidade e colorido.

E tão importantes são que, aqui e ali, chegam a merecer honras de selos postais, como foi agora o caso das festas conhecidas como Paso del Fuego, que se realizam em Soria, e as Fiestas Caballerescas, que têm lugar na ilha Menorca, ambas, evidentemente em Espanha.

Uma e outra foram ilustradas em dois selos emitidos recentemente pelos correios espanhóis, que mostram os pontos mais importantes dessas festas.

Diga-se de passagem que a primeira reveste-se de um certo aspecto primitivo, pois consiste em atravessar, com os pés descalços, uma fogueira com carvão em brasa, intentando não se queimar.

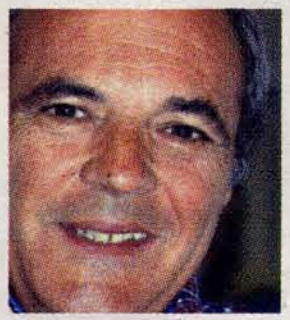
Quanto à segunda, ela celebra este ano os 700 anos da localidade menorquina de Ciudadela, festa declarada de interesse turístico nacional desde 1966. Venham então as festas, as feiras e as romarias.

revista@dnoticias.pt

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

PLACA CENTRAL

Um "ferry" de sonho!...



Duarte Jardim

«(...) chegados à Gran Canaria, fomos à procura das diversas possibilidades que tínhamos de viajar, rapidamente, entre esta ilha e Tenerife.»

Na nossa última e habitual viagem à ilha de Gran Canaria, não poderíamos deixar de recolher novos elementos sobre os novos "ferries" que unem as diversas ilhas das Canárias.
Como da última vez, vamos continuar com a apresentação de factos e quase deixaremos os juízos de valor para os nossos leitores.
Desta vez, chegados à Gran Canaria, fomos à procura das diversas possibilidades que tínhamos de viajar, rapidamente, entre esta ilha e Tenerife.
Aqui ficam as diversas opções que nos foram oferecidas.
Primeira opção:
Utilizar os autocarros gratuitos (c/ Luís Morote e Porto de Agaete) que a Fred Olsen oferece para pôr as pessoas no porto de Agaete (30 km da capital) e vice-versa.
Custo: 26.880 pesetas, ida e volta, para quatro pessoas que nos acompanhavam...
Segunda opção:
Partida em autocarro da Praia do Inglês que nos era oferecida pelo grossista madeirense Madvia, com um custo de 39.200 pesetas, para as mesmas quatro pessoas, mas que incluía uma entrada no Loro Parque, que só por si custa 12.000 pesetas de entrada.
Esta excursão é em tudo semelhante a outra que não incluía a visita ao fantástico Loro Parque e que custava apenas 27.600 pesetas para quatro pessoas, com saída da Praia do Inglês (7 horas), autocarro até Agaete e volta, cerca de 180 quilómetros, mais 150 na ilha de Tenerife e volta à Praia do Inglês por volta das 22 horas, depois da viagem de ida e volta no incrível Bonanza Express.
Em Tenerife, deslocação aos pontos de mais interesse da ilha, como Santa Cruz, Parque Nacional do Teide, Canãdas, vale de Orotava, Puerto de la Cruz e Icod de los Vinos e percurso inverso.
Terceira opção:
Aluguer de um automóvel que nos permite ter acesso da Praia do Inglês a Agaete em 50 minutos, e embarcar o carro para Tenerife. Dia livre na outra ilha... e regresso.
O único lugar do mundo que fica "longe" é o futuro porto do Caniçal que poria o Porto Santo a uns ridículos 36 minutos... 29 minutos de "Travessa".
Custo: "ferry" (4 pessoas e o carro: 25.420 pesetas).
Aluguer do automóvel: 4.500 pesetas... num total de 29.920 pesetas.
Todas estas alternativas de sonho foram-nos oferecidas.
Não queremos fazer mais comentários, que ficam para os nossos leitores que são pessoas inteligentes...
Nota: disseram-me que este barco não "prestava" porque não levava carga e gasta muito combustível; no entanto, vimos camiões TIR (afundavam o Pátria...) a embarcar em Agaete... e a "Rua da Praia" não aceita reduzir as distâncias... para poupar combustíveis...
E depois comparem os preços...
Haja Deus!
Todo Poderoso!
Nota final: Para obter os preços em escudos basta multiplicar os valores apresentados acima em pesetas, por 1,2. Como exemplos, diremos que um residente canário (adulto) paga 7.248 escudos, um "pacote" para dois adultos e um carro, 22.608 escudos (enquanto que aqui 40.000) e, finalmente, um pacote para quatro adultos e um carro, 30.672 e aqui 50.000... com um da última geração tecnológica... Pois... e ainda um estudante paga 5.808 escudos, desde que tenha menos de 26 anos e mais de 12.

d.jardim@mail.telepac.pt

ABM
ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Ele chegou! Ele está aí! Ele espreita a vida alheia e entrará em nossas casas durante quatro meses. Ele deixa nas nossas mãos o destino de dez pessoas que segue durante todo o dia e toda a noite. A primeira "novela real" da televisão portuguesa chama-se "Big Brother" e começa já em Setembro. Pena que os madeirenses que se candidataram não tenham tido sorte na selecção...

Olho neles!!!

Texto de Ana Correia

Depois de apresentadores de programas televisivos aconselharem os espectadores a ir à casa de banho durante o intervalo, depois de casos judiciais serem decididos perante audiências nacionais, depois de todas aquelas produções para televisão que possamos considerar exageradas e demasiado intimistas, o "Big Brother" vem superar todas as possíveis expectativas, sob o pretexto de um prémio final de 20 mil contos.

É muito provável que nos anos 40, quando George Orwell escreveu o famoso livro "1984", nada o fizesse prever que o nome do personagem aterrador dessa sua história fosse transformado no título de um dos programas mais polémicos da TV actual.

Mas o "Big Brother" idealizado por Orwell pouco se assemelha ao programa que a TVI irá lançar em Portugal a partir do início de Setembro, pelo menos é o que nos afirma Juan Goldin, um dos proprietários da Endemol, produtora encarregue deste programa em países de todo o mundo.

Ao contrário dos boatos que correm, de que a ideia do programa surgiu do célebre livro de George Orwell intitulado "1984", onde um líder omnisciente e omnipresente dominava a vida de todos, Goldin confessa que a única semelhança entre o programa de televisão e o livro de Orwell é o título do programa. De resto, o "cerne" do "Big Brother" televisivo não sugere ligações com "1984".

As ideias para a produção do programa surgiram de experiências realizadas com cientistas que permaneceram fechados num local durante um ano e também de Jeniffer Ringler, a famosa estudante norte-americana, de 24 anos, que

permitiu que diversas câmaras a filmassem e transmitissem as suas imagens, em directo e ao vivo, via Internet.
Mas, coincidências à parte, a verdade é que o "Big Brother" programa leva à concepção de televisão da intimidade, de intromissão na vida pessoal e particular das pessoas, que Orwell tão bem soube descrever sob a ideia de «O Big Brother está a vê-lo» («Big Brother is watching you»).

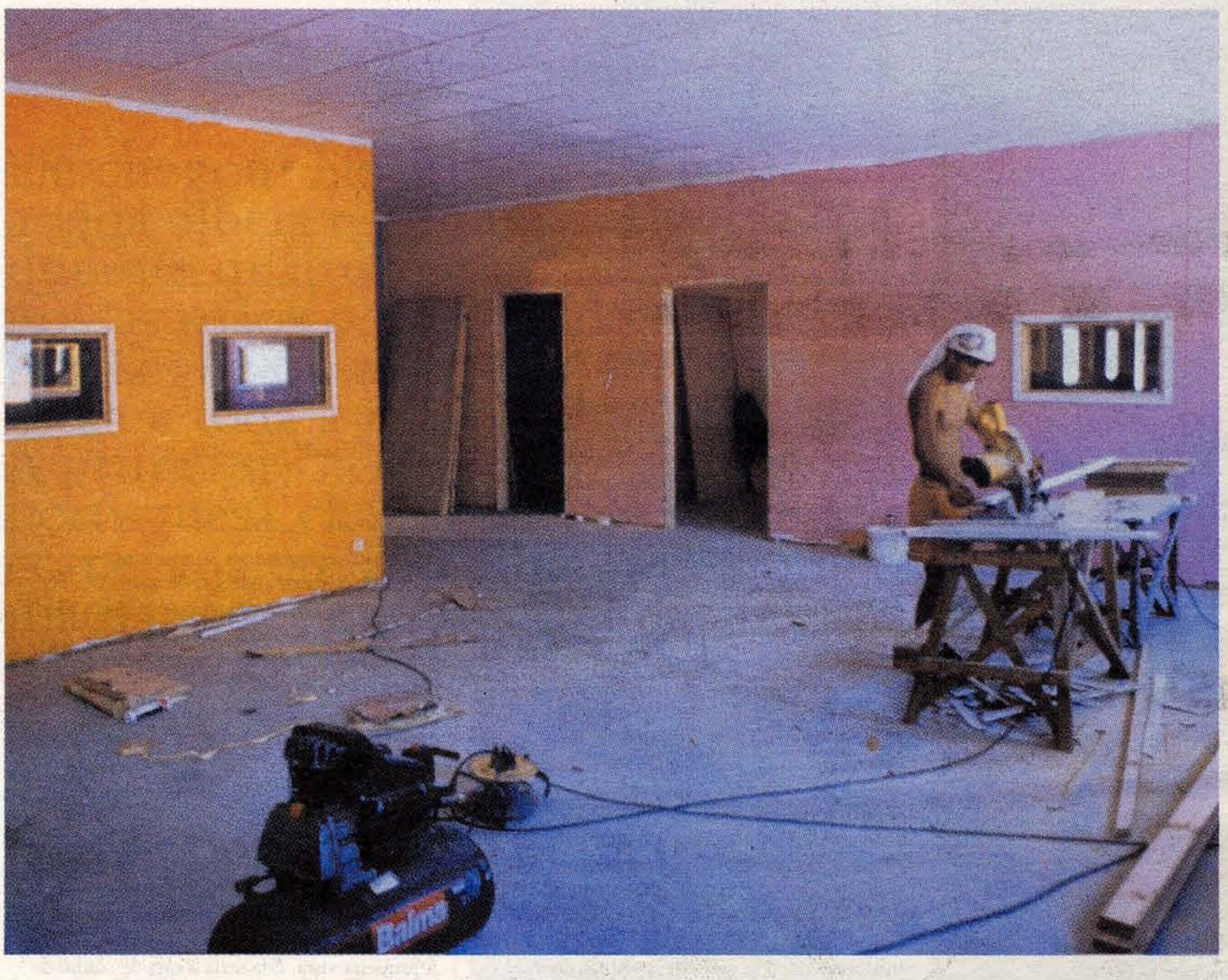
A vinda para Portugal

Em pouco mais de um ano, o "Big Brother", em formato imaginado e produzido pela Endemol, que trouxe para Portugal programas tão famosos e líderes de audiências como o "Chuva de Estrelas" ou o "Médico de Família", ganhou fama na Holanda, Alemanha, Espanha, Inglaterra e Estados Unidos da América.
A vinda para Portugal não tem razão em concreto, apenas o interesse da TVI. Como referiu Goldin, o canal de televisão privada acreditou no "Big Brother" como sendo «um projecto pioneiro e muito interessante».
O formato do programa será semelhante àquele que foi adoptado nos outros países, porém, há determinados aspectos em que se nota uma adaptação ao país em causa, como, por exemplo, as tarefas que os concorrentes devem realizar, que estão baseadas na cultura nacional.
À semelhança do "Big Brother" holandês, o nosso "Grande Irmão" transmitido pela Televisão Independente terá cerca de 80 horas de transmissão televisiva, divididas em 25 minutos de informação diária apresentada por José Carlos Araújo, e um programa semanal com uma hora de discussão e de imagens em directo apresentado por Teresa Guilherme, juntamente com um resumo dos acontecimentos da semana, com a duração de cerca de 60 minutos.
De resto, as diferenças serão difíceis de nomear e as semelhanças as mais notadas.
A casa do "Big Brother" fica situada em Loures, nos arredores de Lisboa.
Um casa pré-fabricada, cuja planta de construção é igual a todas as outras.O que altera são as cores das paredes e a decoração dos interiores.
A decoração deste espaço foi toda idealizada por um profissional português, que se baseou no seu gosto.
A duas semanas do primeiro dia do resto de 4 meses, os dez concorrentes portugueses já foram escolhidos, dentro de um universo de mais de 4.000 candidatos, fixados na sua maioria na faixa etária dos 19 aos 30 anos.
Goldin afirma que tiveram inscrições de madeirenses, mas não num número muito significativo. Segundo o representante da Endemol, a maior afluência de inscrições veio do Norte do país. Razões para este facto não conseguimos encontrar. Talvez esteja relacionado com factores sociológicos dos quais não estejamos cientes.
Mas será que estes cinco homens e cinco mulheres estão preparados para enfrentar aquilo que os espera?

As regras do jogo

Uma casa pré-fabricada com 215 m2.
Dois quartos, uma sala, uma casa-de-banho, cozinha e despensa. Para estimular os concorrentes, cria-se um jardim/horta com uma piscina.
À primeira vista, esta seria a casa de sonho de muitos nós. Isto claro se não contássemos com as câmaras que os espreitam ou os microfones que os colocam sobre escuta, fazendo deste espaço um "Watergate" elevado a um valor quase transcendental.
Vinte e nove câmaras acompanhadas de 68 microfones, seguem todos os passos, gravam todos os movimentos e imortalizam até os espirros que os concorrentes dão.
O acesso aos telefones, à televisão, à rádio, à Internet e até mesmo a um simples e tão banal relógio, fica totalmente vedado, a partir do primeiro instante em que os dez seleccionados entram à porta da casa que os vai encarcerar durante longos 120 dias.
Ainda que muitos pensem que o conforto será uma constante apesar destes pormenores, a verdade é que a vida daquelas 10 pessoas durante os quatro meses que viverão juntas para dar audiências ao "Big Brother" não será assim tão fácil.
Os concorrentes ver-se-ão obrigados a cuidar da horta para poder comer (a produção do programa oferecerá apenas produtos-base para confeccionar as refeições, assim como enviará regularmente carne e peixe), a cuidar da casa, a cozinhar, enfim, terão de conviver durante 4 meses, 120 dias, 2.880 horas, com perfeitos desconhecidos e perante os possíveis milhões de espectadores que o "Big Brother" possa interessar.
Mas a invasão da privacidade, e mais, a invasão da intimidade destas 10 pessoas, é aquilo que torna "O Grande Irmão" o exemplo perfeito da última geração de "reality shows", em que pessoas anónimas vêm a público contar as suas histórias, deixar que os espectadores "vivam" as suas vidas, sem qualquer pudor.
É difícil acreditar que estes cinco homens e

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA



cinco mulheres, pessoas como qualquer um de nós, consigam lidar normalmente com o facto de se expor ao país e ao mundo inteiro, através da Internet, 24 horas por dia.
As câmaras que os seguem não vão deixar nada ao sabor da imaginação e, em poucos dias, a maioria da população mundial irá conhecer os hábitos mais íntimos dos concorrentes.
A maneira como se penteia, como usa o fio dental, a marca da roupa interior, os sinais de nascença que ficam mais escondidos, os segredos dos nossos corpos que tanto gostamos de preservar...
Tudo isto e muito mais será revelado por filmagens e microfones que gravam tudo para a posteridade. Tudo, a não ser os pensamentos que, num escaninho imperscrutável do cérebro, permanecem dentro das pessoas, como algo inviolável e impenetrável.
Provavelmente muitos se questionam acerca das pessoas que são capazes de concorrer a um programa do género.
Possivelmente pelo dinheiro. Mas talvez fosse

mais simples optar pelas alternativas de "Quem quer ser milionário" ou a "Febre do Dinheiro", que nos permitem manter a roupa no corpo e possibilitar o ganho de 50 ou 100 mil contos em poucas horas de programa.
Ao que parece, a hipótese de ganhar 20 mil contos a viver 4 meses com desconhecidos,

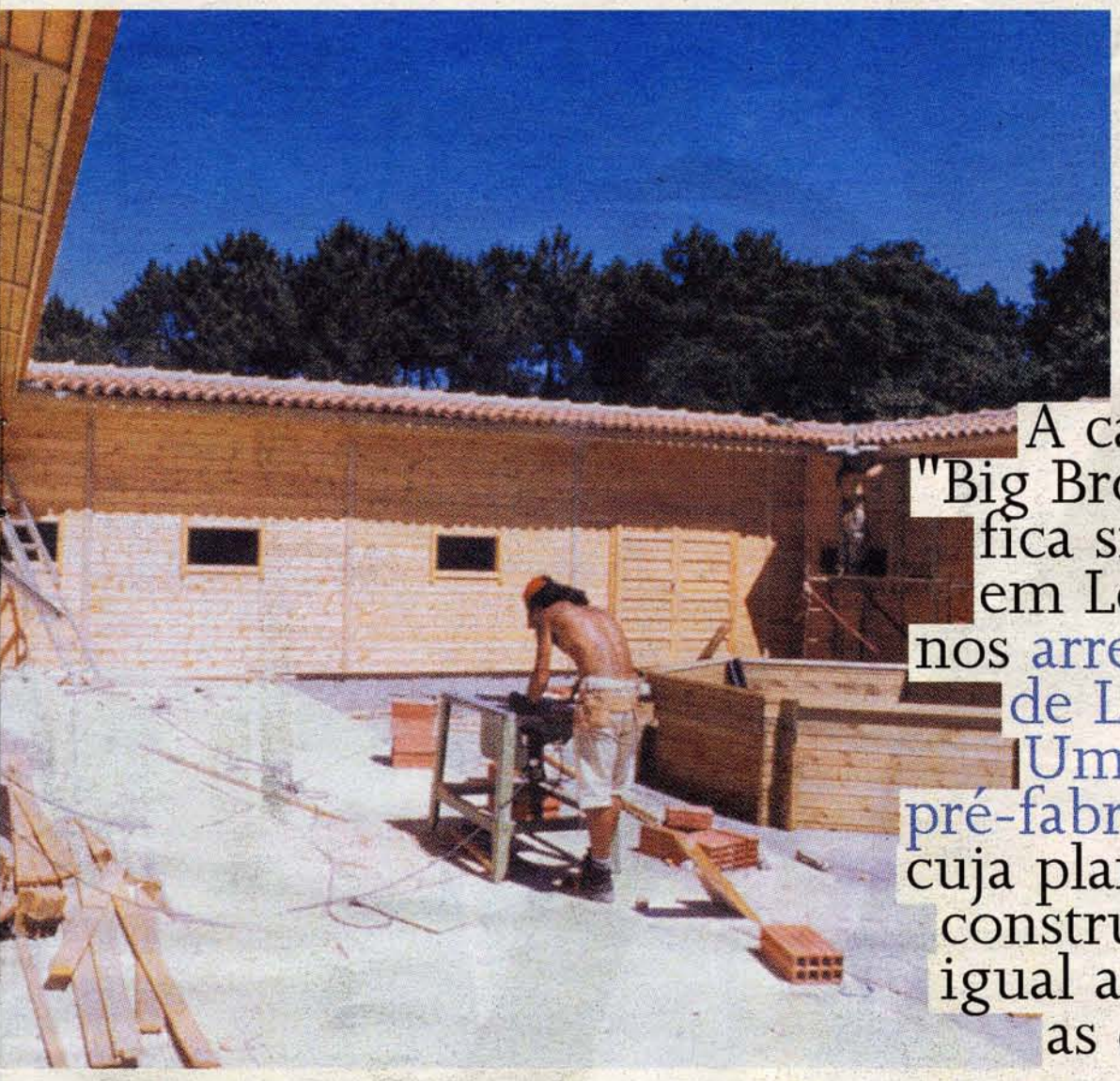
As câmaras que os seguem não vão deixar nada ao sabor da imaginação e, em poucos dias, a maioria da população mundial irá conhecer os hábitos mais íntimos dos concorrentes.

estando totalmente isolados do resto do mundo, com a nossa vida à mercê da vontade do público, do verdadeiro "Big Brother", é apetecível para os mais de 4 mil portugueses que se candidataram ao programa.
Mesmo as provas que os concorrentes são obrigados a cumprir, como sendo mais uma forma de selecção, não parecem ter um grau de dificuldade muito baixo, tendo em conta a pressão que os concorrentes sofrem com o resto das circunstâncias que os rodeiam.
Assim, de 15 em 15 dias um concorrente será dispensado pelo "mano" omnipresente que o observa a todo o instante e que o julga sem misericórdia.

A última geração dos "Reality Shows"

O "Big Brother" é um programa de entretenimento do público, que permite a acção directa deste sobre o destino dos protagonistas, e essa será, sem dúvida, a mais-valia deste novo "suga-audiências".
Em termos de este ser o futuro da televisão,

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA



A casa do "Big Brother" fica situada em Loures, nos arredores de Lisboa. Uma casa pré-fabricada, cuja planta de construção é igual a todas as outras

Juan Goldin afirma que o "Big Brother" é um programa diferente e interessante e que vai modificar de certa forma a televisão, mas «temos de esperar, não podemos fazer previsões», afirma.
Mas, ao que se sabe, o sucesso que tem tido este programa, em todos os países onde foi produzido e transmitido, permite prever uma certa linha de continuidade.
Actualmente, o formato do "Big Brother" já foi vendido a 11 países diferentes, desde Portugal à Suíça, Suécia, Bélgica, Itália (as transmissões nestes países devem começar todas a partir do Outono), Reino Unido, Espanha, Alemanha, Holanda, Estados Unidos da América e Polónia, país que terá este programa disponível apenas no próximo ano.
A Holanda e a Alemanha já prevêem a segunda série do programa para o próximo mês de Setembro.
Porém, em Portugal e na Região, as opiniões divergem e a expectativa é grande.
Entre as críticas que ouvimos quando já faltam cerca de duas semanas para o grande dia de nascimento do "Irmão", o subdirector da RTP-Madeira, Raul Faria, afirmou que o "Big Brother" nunca seria transmitido no canal televisivo da Região.
«Com o meu aval nunca seria transmitido porque respeito muito a intimidade e privacidade das pessoas», defendeu.
Raul Faria defende que este não pode ser um programa de interesse para uma televisão de serviço público, pois, por mais que os concorrentes se deixem vasculhar na sua intimidade, essa intromissão, tal como salientou, pode sempre deixar «pruridos para o resto da vida».
Mesmo em termos do aumento previsível das audiências, o que pode ser muito apetecível para os canais de televisão, o subdirector da RTP-M não se deixa persuadir e realça que «se calhar as audiências do circo de Roma no tempo de Nero também eram muito altas. Isso denota um problema talvez de carácter sociológico»,
de querem sofrem os telespectadores actuais.
Raul Faria ainda não sabe se irá ou não assistir ao "Big Brother" e, se o fizer, «será apenas para me documentar melhor.
Posso assistir, mas não irei procurá-lo», ressalvou.
Muito sinceramente, por mais que se critique que a curiosidade "matou o gato", muitos não irão perder o programa televisivo envolto em tanta polémica.
O teórico Pierre Bordieu, que escreveu um livro intitulado "Sobre a Televisão", tem sobre este tipo de fenómeno, dito sociológico, da onda cada vez maior de "reality shows", uma opinião muito premente.
Bordieu afirma que «o ecrã de televisão se transformou hoje numa espécie de espelho de Narciso, num lugar de exibição narcísica».
É provável que o "Big Brother" atinja um recorde de audiências em Portugal. Ainda mais credível é a possibilidade de transformar os conceitos de TV a que tanto estamos habituados.
Mas o futuro está aí e nada o fará parar. E se temos de acompanhá-lo oferecendo de "mão beijada" a nossa mais pura intimidade a todos aqueles que se mostrarem interessados, assim seja.
Afinal, Bordieu afirma, sem pudor, que «a televisão tem uma espécie de monopólio de facto sobre a formação dos cérebros de uma parte muito importante da população».
Se assim for, estamos todos condenados a seguir o exemplo de dez pessoas que, em quinze dias, darão o primeiro passo nessa exposição sem dó da privacidade que tanto lutamos por conseguir com o final dos regimes totalitários.
O "Big Brother" está aí a chegar. Que Deus nos acuda e o controlo remoto também!

acorreia@dnoticias.pt

A Holanda e a Alemanha já prevêem a segunda série do programa para o próximo mês de Setembro

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

susana

menezes

LOOK'S MASCULINOS DE VERÃO.

BIBLIOTECA DA MADEIRA

FICHA TÉCNICA
FOTOS: A. SPÍNOLA
PRODUÇÃO: SUSANA MENEZES
MANEQUINS: RUBINA FREITAS, RICARDO, PEDRO E MÁRCIO.

A capital timorense, um ano depois do referendo libertador, é uma cidade diferente, em crescimento, mas com fragilidades. À procura de organização e de um sistema político e social, Díli vai-se erguendo lentamente com forte presença portuguesa no terreno, mas tendo como vizinho uma Indonésia em agitação política.

Díli, um ano depois

António Pereira Neves e António Sampaio, em Timor-Leste (Lusa)

Bem-vindo à cidade onde os bonés "azuis ONU" estão na moda, onde circulam quatro moedas diferentes e onde a maior parte da população já teve a morte diante dos olhos. Em Díli (Timor-Leste), num dos restaurantes abertos recentemente, come-se feijoada com sabor a Trás-os-Montes e "francezinhas" à moda do Porto. Nada de extraordinário? Talvez, não estivéssemos na Ásia e não fosse esta cidade Díli, praticamente reduzida a cinzas no ano passado.

Para quem recorda as imagens da destruição causada pelas milícias pró-indonésias após a consulta popular que provou a vontade de independência dos timorenses, Díli já não é um cenário de guerra, apesar das patrulhas armadas dos "boinas azuis" das Nações Unidas. Ir ao café ou comer bem num restaurante tornou-se parte de um dia a dia que já foi uma fuga constante à morte.

Os olhos de quem conheceu os dias de terror cercado na sede da UNAMET abrem-se de espanto ao ser servida uma refeição quente normal, numa esplanada soalheira, por uma empregada sorridente. «Mas isto é um sítio normal!», é um cumprimento pouco habitual e, à partida, pouco elogioso, mas em Díli é suficiente para eleger qualquer estabelecimento à categoria de "luxo". Mas a impressão de normalidade depressa se atenua com o panorama em torno da esplanada. Não há rua onde uma ou mais casas não tenham manchas negras por cima das janelas, testemunho assustador dos dias em que Díli se tornou fantasma.

Os esqueletos carbonizados dos edifícios estão por todo o lado e evocam os cheiros e os sons do terror de Setembro passado, mesmo para quem não os viveu nas ruas onde agora até já passam Mercedes e Jaguares.

Os traços de fumo negro persistem, mesmo em casas que foram de novo pintadas. Embora tenha passado quase um ano ainda há muito entulho para recolher.

Foi aqui que tudo se passou e não há refeição decente ou clima tropical que apague as imagens

AP PHOTO

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

AP PHOTO

amargas do medo que trazia tochas a arder e pintou a vontade de independência a preto e cinza.
Ao chegar ao aeroporto, um singelo papelão rabiscado informa que é «a última oportunidade» para deixar ali «drogas ou contrabando», que «nada será dito», sinal de terra quase sem lei, ao estilo do Velho Oeste.
A sala da alfândega ainda não tem janelas, as bagagens são trazidas num camião de caixa aberta, mas a vista que se tem do avião ao aterrar é inesquecível.
A maior agitação que Díli conhece agora é mesmo a do trânsito, em que reinam os jipes brancos das Nações Unidas, à mistura com coloridas carrinhas feitas táxi/autocarro que até têm lugares «ao ar livre», para quem conseguir agarrar-se aos puxadores das portas nas curvas apertadas.
Pelo meio, centenas de motos também em sobrelotação vão roncando pelas ruas, num cortejo permanentemente musicado por buzinadelas.

Sobreviver em Timor

A estabilidade possível trazida pela intervenção das Nações Unidas deu também alento ao instinto comercial dos timorenses, que aproveitam qualquer garagem, barraca ou atrelado para vender.
Gasolina, cigarros, papaias, refrigerantes, cartões telefónicos ou artesanato, tudo se arranja no "centro comercial" interminável em que as ruas de Díli estão transformadas.
Apesar de já haver um supermercado de corredores assépticos e incaracterísticos igual a tantos outros – com o nome desarmante de "Hello Mister" – o grande comércio faz-se em tendas de rua, mesmo à luz de velas depois de anoitecer, o que acontece pelas seis da tarde.

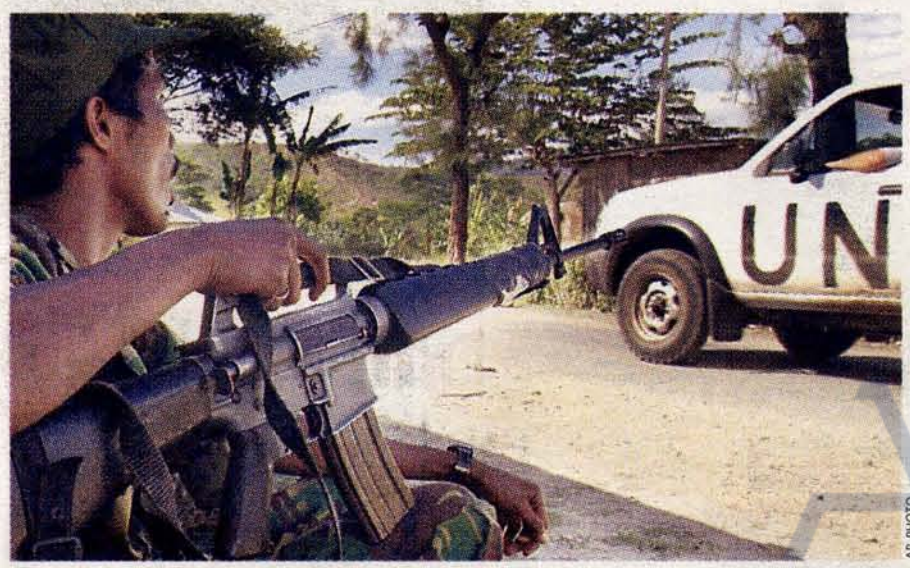
Gasolina, cigarros, papaias, refrigerantes, cartões telefónicos ou artesanato, tudo se arranja no "centro comercial" interminável em que as ruas de Díli estão transformadas.

De manhã bem cedo, o ritual mercantilista recomeça, com o peixe que os homens foram apanhar em pirogas ou com os jornais que os ardinas apregoam ou levam de bicicleta, sob um sol que às sete da manhã já queima.
Mesmo quem não tem nada para vender arranja maneira de fazer negócio. As crianças já aprenderam isso e basta-lhes um pano enfarruscado e um balde de água – e às vezes menos que isso – para sacar alguns "dólas" aos condutores.
Nenhum carro estacionado está salvo de uma "lavagem automática" não solicitada. Mas os pequenos empreendedores sabem que uma vez feito o trabalho, os clientes/vítimas não se recusam a pagar.
Os sorrisos traquinas dos putos da rua, iguais em qualquer cidade do Mundo, apagam qualquer má vontade em abrir a bolsa. Afinal, os estrangeiros que estão em Díli vieram para ajudar, portanto por que não aproveitar?

Para quem vem habituado a mordomias, até já há hotéis com serviço de massagem, TV satélite e tudo o mais que se espera de qualquer sítio dito "normal". À noite há "karaoke", na boa tradição "kitsch" asiática, onde se sucedem os êxitos bacocos conhecidos mundialmente, mesmo o improvável "Feelings", que se supunha de má memória no imaginário timorense, depois da inesquecível actuação do general indonésio Wiranto.
Longe da cortina de opressão imposta noutros tempos pelos indonésios, até "drag-queens" dançam nas noites de Díli. Claro que fora destes "novos riquismos", Díli é uma cidade suja, onde porcos e cabras ruminam por todo o lado – indiferentes a patrulhas armadas, cooperantes, jornalistas, travestis. Para os porcos ou cabras, o normal dos dias nunca deixou de o ser. Para quem chega de novo ou regressa, Díli não deixa de espantar.

Constituição ainda em aberto

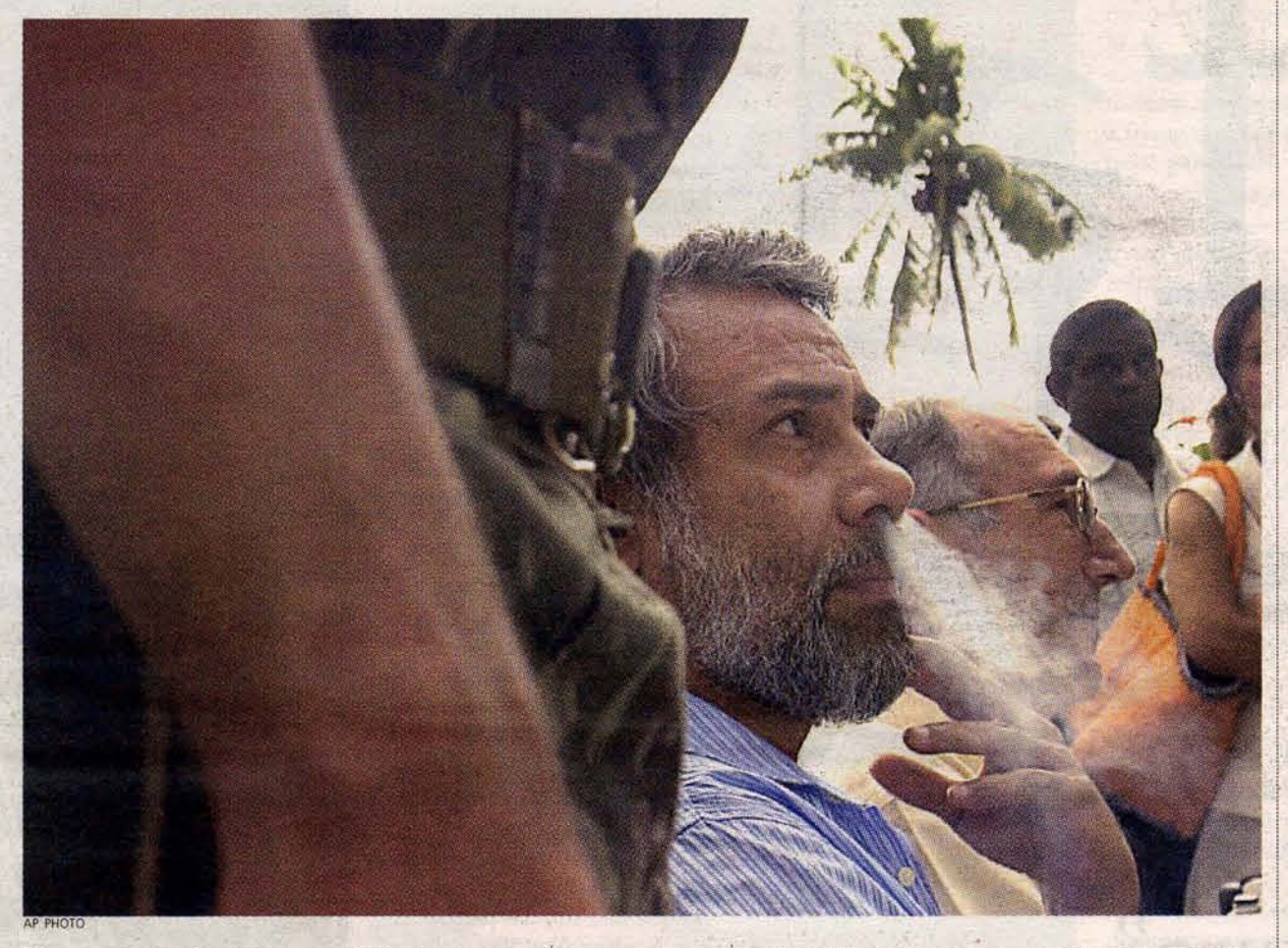
O calendário e o método para a aprovação da futura constituição de Timor-Leste continuam totalmente em aberto, com a única certeza, para já, a ser a necessidade de assegurar uma consulta alargada à população do território.
Numa altura em que nem sequer há instituições que a possam debater ou aprovar, constitucionalistas argumentam que é importante «evitar tentações neocolonialistas» na preparação da futura lei básica do território.
Esta é pelo menos a opinião de Bacelar Vasconcelos, um constitucionalista português que está em Timor-Leste para uma missão que se poderá prolongar vários meses e durante a qual chefiará uma equipa do departamento político, constitucional e eleitoral da administração transitória da ONU (UNTAET).
Numa conversa com jornalistas portugueses, o jurista sugeriu que a consulta necessária poderá ser encabeçada por uma futura comissão constitucional, a criar no âmbito do ainda não formado Conselho Nacional. A ideia não é nova, tendo já sido tema de amplo debate em Timor-Leste.
O próprio vice-presidente do CNRT, José Ramos-Horta, sugeriu publicamente em Maio último a formação de uma comissão especificamente virada para a preparação de um rascunho da Constituição, que seria depois debatido na primeira conferência constitucional do território, agendada para 2001.
Ainda que nada esteja definido e que, à partida, nada se exclua, Bacelar Vasconcelos considera haver já alguns dados adquiridos. Entre eles destaca a separação dos poderes, a criação de forças armadas com autonomia e a instalação de um sistema representativo que garanta e exprima a vontade popular.
«É o a-bê-cê da democracia. Não há projectos e ideologias que aqui possam entrar em discordância», afirmou.
O trabalho da ONU será sempre «modesto», uma vez que «não há juristas iluminados» e que «não há nenhum soberano que não o povo». O texto da Constituição, argumenta, não «sairá dos gabinetes da UNTAET, mas será elaborado ouvindo todos os timorenses que possam dar um contributo positivo».



AP PHOTO

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

O caos na vizinha Indonésia



AP PHOTO

Um ano depois das primeiras eleições livres na Indonésia, a quarta maior nação do Mundo continua hoje envolvida numa verdadeira transição épica e num processo que necessariamente obrigará a reviravoltas totais em todos os sectores da sociedade.
Foi um ano marcado pelas mudanças políticas, sociais, económicas e estruturais mais profundas em três décadas e que claramente ficará dominado pela impressionante figura de Gus Dur, o primeiro presidente eleito depois da morte da Nova Ordem de Suharto.
Abdurrahman Wahid, que subiu ao poder em Outubro do ano passado, surgiu como um dos maiores impulsionadores da mudança, trazendo ao palco político indonésio os desafios esquecidos ou obliterados durante as décadas anteriores.
Com a táctica da surpresa, optando pelo termo mais polido com que a sua política é classificada, e as incertezas de lutar num regime cheio de minas e armadilhas, Gus Dur conseguiu tocar nos assuntos intocáveis, dando as primeiras machadadas nas estruturas que se pensavam indestrutíveis.

Enquanto combatia os obstáculos pessoais da doença, Wahid via-se na cena política Indonésia a combater os grandes dogmas e interesses do passado

Enquanto combatia os obstáculos pessoais da doença, Wahid via-se na cena política Indonésia a combater os grandes dogmas e interesses do passado, obrigado a garantir a sustentabilidade das suas iniciativas num cenário em que os próprios democratas da nova era parecem incertos sobre esse mesmo papel.
No meio de uma crise económica, com uma dívida externa no limiar do comportável, com o poder dos militares ainda a ser analisado e debatido e com a instabilidade em todo o arquipélago, o último ano é porventura o sinal claro do que espera Gus Dur e os governantes da Indonésia.
Claramente dominantes durante o último ano estiveram as incertezas criadas pela larga onda de conflitos que eclodiram em várias das províncias indonésias, causando centenas de mortos e provocando uma onda de refugiados que ultrapassava os 750 mil em todo o país, em Julho.
No início do ano Gus Dur tentou aprovar as primeiras medidas no percurso de uma maior concessão de direitos a algumas das províncias.
Ainda assim, as políticas do chefe de Estado indonésio – a quem o Parlamento recusou uma proposta de um referendo na contestada província de Aceh, uma das mais ricas e poderosas do arquipélago – acabaram por não avançar muito.
Ressalva-se o cessar-fogo conseguido em Junho com os rebeldes que pretendem a independência de Aceh e que recentemente foi alargado.
As estruturas políticas continuam por estabilizar, como é o caso do grande pilar da nova ordem, a Assembleia Consultiva.
A nova administração ainda está longe de recuperar do horizonte anterior, dominado pela regra do 702: levantar às sete, fazer zero o dia todo e sair às duas.
Vários observadores admitem que a incerteza que marcou o último ano irá continuar ainda num futuro a médio prazo, com uma situação de "limbo", em que se continuarão a manobrar jogos de poder, movimentações e braços-de-ferro entre os componentes da sociedade.

revista@dnoticias.pt

LUSA

M.S.

M.S.

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

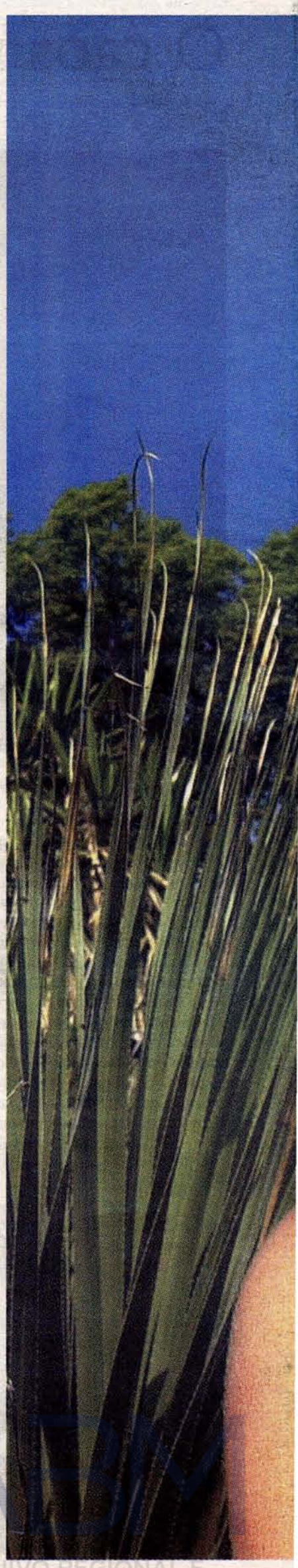
Mafalda Veiga

"Pensar no futuro"

Texto de José Salvador
Fotografia de Rui Marote

Nos finais de 1987 o álbum "Pássaros do Sul" trazia à ribalta Mafalda Veiga. Volvidos 13 anos e com 5 álbuns gravados, a autora/compositora/intérprete confessa não «olhar melancolicamente o passado» preferindo «pensar no futuro».

REVISTA – Como aconteceu a sua apetência para a música?
Mafalda Veiga – Desde muito cedo, porque lembro-me sempre de cantar. E o meu tio, como andava a aprender guitarra portuguesa, ensinou-me os primeiros acordes e alguns fados para cantar com ele, tinha então uns 8 ou 9 anos. Aos 11, o meu pai ofereceu-me uma viola, através da qual fui descobrindo um espaço para criar histórias, canções e melodias.
REVISTA – O que foi fazendo até chegar a "Pássaros do Sul", o primeiro álbum...
M. V. – Comecei a compor aos 13 anos coisas pontuais. E como aos 18 já tinha alguns temas, comecei a imaginar a gravação de um disco. Fiz maquetas enviei-as às editoras, a EMI interessou-se e surgiu esse trabalho.
REVISTA – ... que reflecte aspectos característicos da planície alentejana...
M. V. – Esse é um dos pontos fortes da sua inspiração, casos de "Sol de Março" e "Restolho", sobretudo este último, que é um retrato típico da paisagem do Alentejo. Mas também teve a ver com o facto de ter saído de lá aos 8 e ter regressado aos 16. Ora, o impacto do que chamamos o regresso a casa, dominou as minhas emoções, que consegui expressar nessas canções que falam das paisagens de que tinha saudades.
REVISTA – Mas não se ficou por aí, porque em o "Velho" aborda o drama da terceira idade...
M. V. – Foi o primeiro tema em português que escrevi para "Pássaros do Sul" . E reflectiu a minha perspectiva em relação ao que ainda se continua a passar para as pessoas deste país quando atingem determinada idade.
REVISTA – No início da sua carreira era vista como uma pessoa tímida. Agora, transcorridos 13 anos e após cinco álbuns e inúmeros concertos produzidos, continua a manter essa timidez?
M. V. – Não foram os álbuns e os espectáculos que contribuíram para que deixasse de ser tímida, na medida em que os discos reflectem a evolução que vou tendo como pessoa. Por isso é que estou muito ligada a este último trabalho "Tatuagem", porque mostra o que sou neste momento.
REVISTA – Será que neste último trabalho se mostra uma pessoa mais extrovertida?
M. V. – Digamos que será uma face mais actual da minha pessoa que não classifico de mais extrovertida porque quando componho há um grande processo de interiorização. É um processo que faço sozinha e no futuro gostaria de experimentar compor com outra pessoa. O trabalho de composição é muito meu e neste aspecto há um lado intimista que está presente em "Tatuagem", onde se fala muito de emoções e das relações entre as pessoas.
REVISTA – Nestes anos de actividade pela cena musical portuguesa que balanço faz?
M. V. – Tenho alguma dificuldade em fazer balanços porque não sou das pessoas que ficam melancolicamente a olhar para trás sobre o que fizeram, porque gosto de fazer as coisas a pensar no futuro. Mas considero que tem havido mudanças não só a nível dos discos como no que respeita aos espectáculos.
REVISTA – Seja como for, não acha que essas mudanças têm sido insuficientes?
M. V. – Acho que numa altura em que a cultura em termos mundiais e europeus atingiu um grande "boom" deveria haver no nosso país uma maior aposta nela. Por exemplo, faz-me confusão ser complicado a música portuguesa passar nas rádios de Portugal e quando isso sucede é como se fosse uma lança em África, o que não deveria acontecer. Penso que a música e os artistas portugueses deveriam ser mais acarinhados pelo meios de comunicação. E deveria existir também um verdadeiro circuito cultural, onde a música fosse tratada como forma de expressão artística que o é na realidade.



ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

REVISTA – Apesar de estarmos no limiar de um novo século, considera que os intérpretes e os músicos, sobretudo no nosso país ainda continuam a serem vistos como os bobos da corte ao invés de serem considerados agentes culturais?

M. V. – Acho que essa mentalidade tem de ser mudada e as pessoas que estão à frente dos veículos de cultura neste país, assim como as que estão nos órgãos de Comunicação Social, têm de tomar consciência da sua responsabilidade. Porque nós não temos um país muito (in)formado e culto, logo terá de existir uma responsabilização cultural que não se deve compadecer com cedências ao mau gosto. Mas se elas acontecem é porque há uma mentalidade nesse sentido e entristece-me ver a música tratada não como uma arte que o é, mas como qualquer coisa que se dá às pessoas para as entreter.

REVISTA – Ou como veículo de alienação...

M. V. – Talvez. E o que continuo a afirmar é que não há um investimento cultural como deve ser não só em relação à música mas também ao teatro. Aliás, pelo que ouço dos meus colegas que têm feito espectáculos em Espanha, caso por exemplo da Ala dos Namorados, a dinamização cultural nesse país é diferente, porque há orçamentos nesse sentido. Enquanto por cá, as situações vão acontecendo de forma pontual sem sequência devido à inexistência do referido circuito cultural.

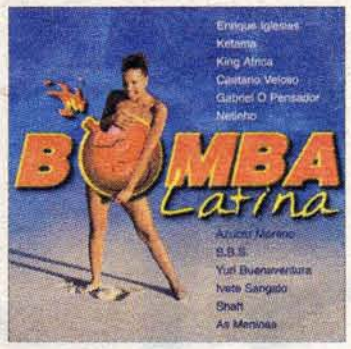
REVISTA – Voltemos a "Tatuagem" que apesar de já ter sido apresentado em quase todo o país e inclusive nos Açores, ainda não chegou à Madeira...

M. V. – É verdade. Apresentámos o espectáculo em inúmeros concertos pelo continente e levámo-lo aos Açores, onde o público o recebeu bem. Agora sobre a Madeira, espero que haja um convite para que ele aconteça, até porque há no Funchal um espaço muito bonito onde, segundo penso, poderia realizar-se, que é o Teatro Municipal Baltazar Dias.

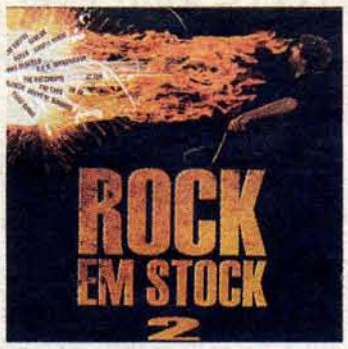
jsalvador@dnoticias.pt

NOVIDADES

VALENTIM DE CARVALHO



Bomba Latina
Sony Music 2000



Rock em Stock 2
Warner Music 2000

Señor Coconut
EL BAILE ALEMÁN
Mira Musica 1999

Marina Shopping - Lojas 238 a 240
Telef.: 291 234920

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Rock & Clássica

Fusão de extremos

Texto de Nélio de Sousa

Cultural, social ou ideologicamente, a música clássica e o rock (pesado) pertencem a mundos antagónicos. Mas há quem procure cruzar ambos os géneros.

Combinar rock ou "heavy metal" com a denominada música clássica não é nada de novo. Jon Lord, dos Deep Purple, foi pioneiro, através do disco "Concerto for Group & Orchestra", datado de 1969. Os Pink Floyd, no início da década seguinte, surgem com o sinfónico "Atom Heart Mother" e, actualmente, até os Metallica já gravaram com uma orquestra, embora o resultado não seja nada arrojado.

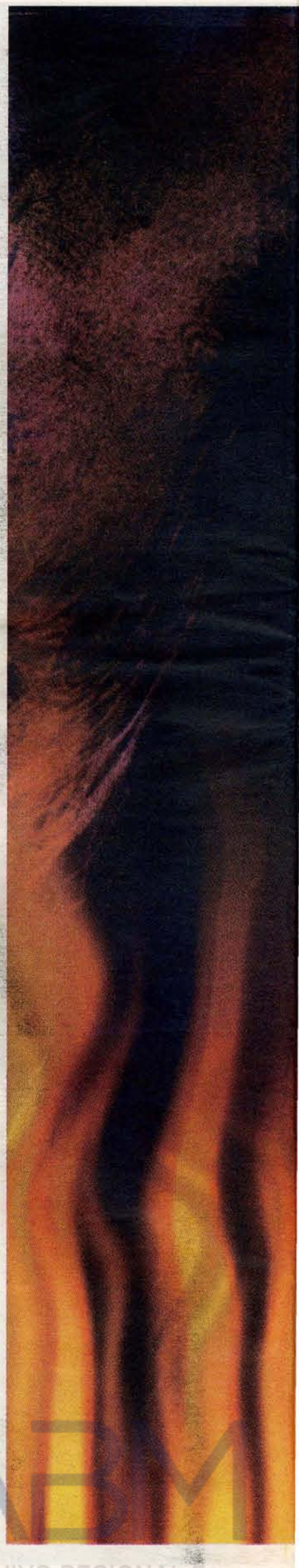
Outros artistas, como Therion ou Victor Smolski, alvo de uma abordagem no presente artigo, procuram ser mais inventivos e fundir os dois estilos musicais de uma forma mais interessante e inventiva. Há quem opine que não há grandes diferenças entre música clássica e "heavy metal", pela emoção e formas de agressividade de ambos os géneros. As diferenças serão sobretudo culturais, ou seja, têm origens e pressupõem atitudes bem distintas. Tais formas musicais pertencem a mundos completamente diversos, antagónicos, pensemos cultural, social ou ideologicamente. Os valores da música clássica são aceites pela sociedade e o "heavy metal" não é. Um é "mainstream" e o outro não. Um estilo é mais pomposo (pretensioso) e o outro mais popular. Um mais conservador e o outro mais inovador. Um mais conotado com a juventude vestida de T-shirt e ganga num pavilhão aos pulos e o outro com pessoas menos jovens, vestidas de fato e sentadas em silêncio formal, em faustosas salas ou teatros.

Agora, porquê combinar tudo isto? Como ultrapassar todos estes contrastes, bem como as diferenças entre a instrumentação clássica e rock, cada qual com métodos e estruturas de composição próprias? E combinar não é o mesmo que fundir. Combinar é juntar sem que a identidade de cada elemento se altere. Fundir é misturar ambos e criar algo de novo resultante dessa amálgama. O último disco dos Metallica resume-se a uma combinação entre metal e música clássica. São canções rock adaptadas para o acompanhamento de uma orquestra sinfónica. Soa sempre como duas coisas diferentes.

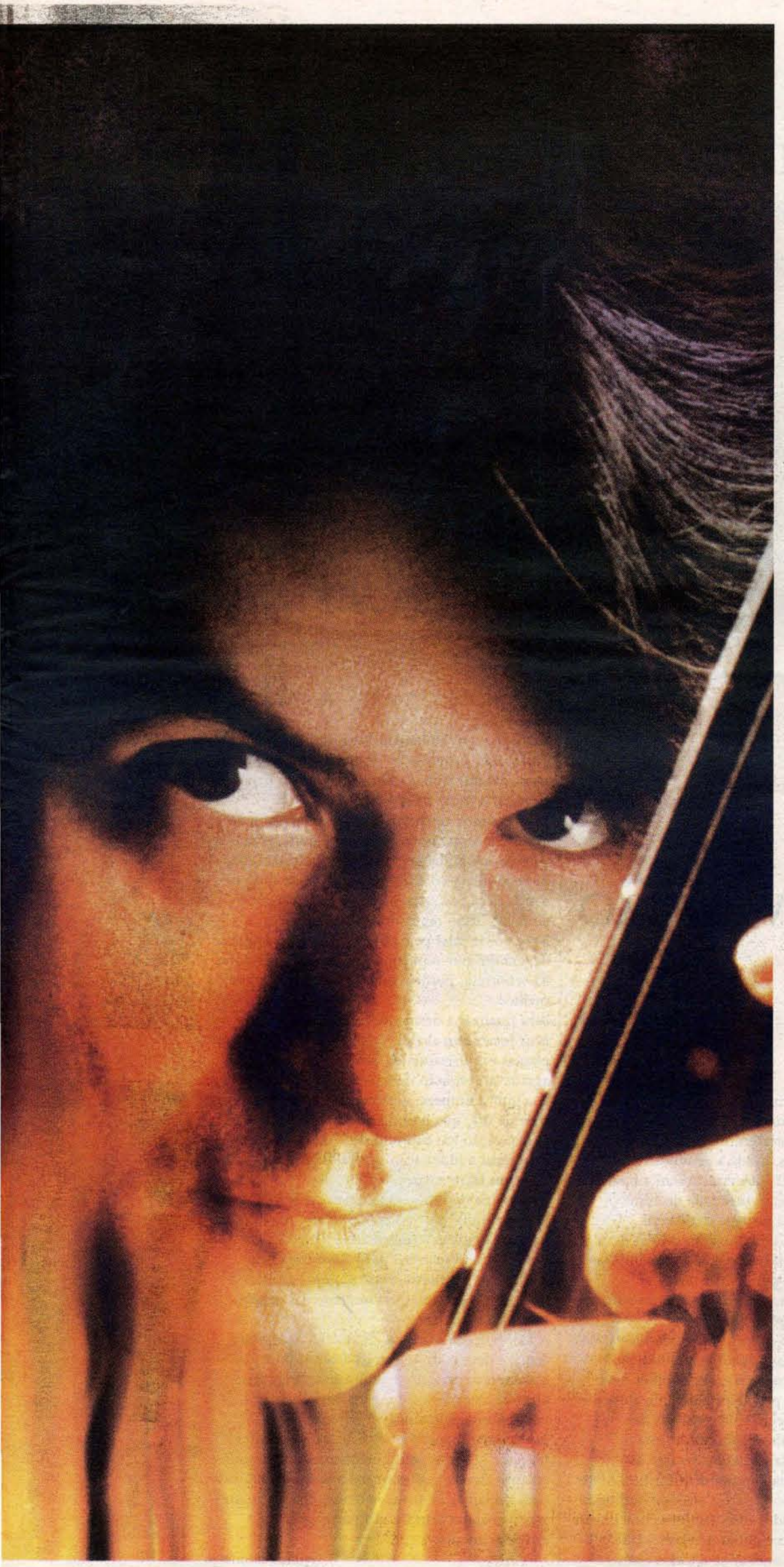
Vamos passar então a dois álbuns recentes, "Heretic", de Victor Smolski, e "Deggial", dos Therion, para ilustrar o conceito.

Victor Smolski (na foto), filho de um conceituado compositor da Rússia, começou a tocar piano e violoncelo aos seis anos, entrou para a academia em Minsk em 1984 e graduou-se em guitarra jazz e rock cinco anos depois. Posteriormente, integrou diversos projectos, incluindo bandas de metal como Mind Odissey e Rage. A sua preferência tanto por rock como por orquestrações clássicas, aliada ao treino técnico nos dois campos, permitiu o resultado contido no seu primeiro disco a solo, "Heretic".

Estamos convencidos de que à verdadeira fusão entre os dois géneros tem que preceder uma



ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA



espécie de desconstrução de ambos, contornando-se assim as estruturas tradicionais para que seja mais fácil amalgamá-los num corpo único e original. Impor os padrões de um estilo ao outro resultaria apenas numa combinação, ou seja, num produto superficial. Uma abordagem experimental poderá ser mais produtiva.
É isso que Victor Smolski parece ter, pelo menos em grande medida, atingido. O rock e o clássico dissolvem-se um no outro. O autor consegue "anular" os contrastes entre a instrumentação rock e orquestral, colocando-os lado a lado ou mantendo-os distanciados. Apenas cansa (pessoalmente) alguma regurgitação de guitarra, na faixa adequadamente intitulada "Hex of the Six Strings", a lembrar devaneios de "guitar heroes". A dada altura cai no exibicionismo técnico e deixa de soar interessante.
Destacamos os derradeiros três temas, com momentos subtis a contrastar com passagens ritmadas ou experimentais. "The Inquisitors Dream" é especial, pela linha melódica, pela forma como o som da guitarra surge combinado com instrumentos clássicos quase sem darmos por isso. O último tema, "The Heretic", com cerca de 10 minutos, integra mais instrumentos rock e é vocalizado.
"Heretic" possui sete faixas e é um trabalho conceptual baseado em histórias de bruxas de diversas épocas. As narrações em alguns temas tornam-se dispensáveis à medida que se sucedem as audições do disco. A música torna-se muito visual, sugerindo imagens e atmosferas (medievais), como a banda sonora de um filme. Tanto é assim que um realizador russo já mostrou interesse em utilizar "Heretic" como base musical para uma película. Smolski gravou com a White Russian State Orchestra, com mais de 70 músicos.
Os Therion têm desde o álbum "Ho Drakon Ho Megas" criado pontes entre o metal e a música clássica, e no mais recente registo gravaram, pela primeira vez, com uma verdadeira orquestra sinfónica (27 elementos no total), incluindo um coro completo, um tenor, cordas, metais e executantes de instrumentos de sopro em madeira, em vez de recorrerem aos sintetizadores para produzirem os sons clássicos. A música soa, por isso, mais orgânica e envolvente.
A fórmula de interacção entre estilos proposta pela banda tem-se aperfeiçoado, embora se mantenham ainda bastante presos às estruturas rock, sobretudo ao metal tradicional/power metal, talvez por ser um estilo mais pomposo e dado aos épicos. Podemos ouvir riffs tradicionais a lembrar Accept ou Iron Maiden, ao lado de outras passagens de guitarra mais sombrias. A insistência em estruturas mais facilmente assimiláveis pelo adepto de heavy metal garantirá maior aceitação, mas retira o arrojo criativo que poderia atingir numa vertente mais vincadamente experimental.
Convém notar que os Therion consideram-se uma banda de metal e não vão abdicar de certas opções. Em "Deggial" estão simultaneamente mais heavy metal e mais clássicos. Contudo, temas power metal como "Flesh Of The Gods" ou certos solos de guitarra são dispensáveis. No global, apesar de poder-se fazer reparos, é um disco cativante e de bom gosto. Alguns temas são longos e compostos por uma série de sequências ou partes (andamentos). "The Invincible" é um dos nossos momentos preferidos pela sua melodia. O disco termina (pomposamente) com uma versão de "O Fortuna", parte da famosa "Carmina Burana", de Carl Off.

revista@dnoticias.pt

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

ESTÉTICA

Pele jovem: prevenção e protecção

Idalina Camacho (esteticista)
«É a partir da adolescência que a mulher deve começar a tratar a pele. Normalmente até aos 20 anos não aparecem sinais visíveis de envelhecimento(...)»

Uma pele jovem tem quase tudo a seu favor. É firme, elástica, luminosa, lisa e, se as glândulas sebáceas não se portarem mal, tudo funciona em boas condições, desde a produção de colagénio e elastina, que constituem a base de sustentação da pele, à qualidade do filme hidrolipídico que a protege e mantém hidratada, o ritmo de renovação celular é excelente e as células mortas são substituídas de maneira uniforme por células novas.
As rugas não existem, formam-se num sorriso e desvanecem-se logo de seguida.
Uma pele assim só precisa dos cuidados básicos para manter a luminosidade e a hidratação.
É a partir da adolescência que a mulher deve começar a tratar a pele. Normalmente até aos 20 anos não aparecem sinais visíveis de envelhecimento, mas é sabido que esta desempenha um papel defensivo face às agressões a que está exposta diariamente, desde a poluição, aos raios solares, aos desequilíbrios da alimentação, todos estes factores contribuem para a desidratação e perda de elasticidade e brilho. A pele, ao sujeitar-se a todos esses factores, exige tratamentos específicos que prevenirão as agressões do tempo ao longo dos anos, daí que nunca é demasiado cedo para começar a tratar da pele.
Dos cuidados essenciais o mais importante de todos é a limpeza, de manhã e à noite, com leite desmaquilhante suave, que permita uma desmaquilhagem em profundidade de todo o rosto, pálpebras, pescoço e colo, que actue também como regulador do pH da pele.
No caso de uma pele oleosa o produto a aplicar deverá ser anti-séptico, com efeitos reguladores da seborreia, porque ajudam a pele a respirar melhor.
Para finalizar a desmaquilhagem, a aplicação de uma loção sem álcool, de preferência à base de plantas exclusivamente, proporciona uma agradável sensação de frescura.
A seguir à limpeza, a protecção, escolha de uma base de dia, que permita um trabalho de revitalização em profundidade da epiderme e mantenha a hidratação natural da pele, sempre com um filtro solar.
Um creme de noite, regenerador e revitalizante para estimular a actividade celular e restituir à pele elasticidade e tonicidade.
Em ocasiões especiais, para obter uma pele ainda mais agradável e sedosa, uma ampola à noite é um excelente estimulante das células basais da epiderme.
A aplicação da máscara, de manhã ou à noite sempre depois da aplicação dos produtos de tratamento, para além de purificar a epiderme, absorve os excessos de secreções sebáceas, mantendo a pele saudável e fresca.
Saber tratar a pele é o segredo para a manter bonita e saudável, em qualquer idade, fazendo sempre alguns ajustes quando se muda de idade para a adaptar às novas necessidades. Só assim é possível andar sempre um passo atrás do envelhecimento.

revista@dnoticias.pt

Visual
Rua do Esmeraldo, n.º 61 - 3.º Dt.º
Telefone: 291224921
Funchal

ABM
ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Clonagem: um passo em frente

Os investigadores acreditam que a aplicação em seres humanos da tecnologia genética utilizada na clonagem da famosa ovelha Dolly poderá revolucionar a medicina.

Um relatório encomendado pelo governo britânico autoriza a utilização e clonagem de "células-mães" provenientes de fetos humanos com menos de 14 dias, permitindo o cultivo de outros tecidos do corpo. O documento foi divulgado na semana que agora termina.

O documento mantém, contudo, a proibição legal do uso da manipulação genética para fins reprodutivos.
Segundo o estudo oficial, a nova legislação, cuja aprovação depende ainda do voto livre dos deputados da Câmara dos Comuns, permitirá a extracção de células de embriões jovens para o cultivo de pele humana e outros tecidos do corpo.
O documento, elaborado por um comité de cientistas presidido pelo director de Saúde Pública, Liam Donaldson, autoriza a utilização de "células-mães" provenientes de fetos com menos de 14 dias.

Os investigadores britânicos acreditam que a aplicação em seres humanos da tecnologia genética utilizada na clonagem da famosa ovelha Dolly poderá revolucionar a medicina.
Além disso, esta técnica poderá representar soluções médicas para doenças degenerativas como a Alzheimer, Parkinson ou a fibrose cística.
Segundo Donaldson, «o comité estudou cuidadosamente os aspectos éticos e decidiu que os potenciais benefícios (da clonagem humana) são mais importantes e devem servir para ajudar futuras gerações de pacientes».
A comunidade científica felicitou-se pelas conclusões do estudo. «Concordamos que a terapia e o implante celular sejam permitidos segundo um controlo legal, tendo em conta as implicações éticas», afirmou a directora do conselho de Investigação Médica, Diana Dunstan.
No entanto, e apesar de muitos parlamentares terem manifestado o seu apoio perante o novo projecto de lei, diversos grupos religiosos e defensores da vida declararam uma oposição total à clonagem de embriões humanos.
Para um porta-voz da organização pró-vida "Life" «a clonagem terapêutica significa assassínio, um novo canibalismo», tratando-se de uma «banalização da vida humana, uma vez que rouba aos seres humanos o estádio mais vulnerável das suas vidas».
Perante as críticas, os peritos argumentam que as células dos embriões são necessárias, dada a sua versatilidade em comparação com as de um adulto.
O estudo dirigido pelo director de Saúde Pública, Liam Donaldson, conclui que esta clonagem abrirá a via a novos tratamentos.
O objectivo é, utilizando células muito jovens, cultivar todo o género de tecidos que poderiam servir de «peças sobressalentes» para tratar doenças actualmente incuráveis.
O texto da lei que permitirá a clonagem para fins médicos proibirá estritamente, no entanto, a clonagem com fins reprodutivos.
O governo anunciou que dará aos deputados liberdade de voto segundo a sua consciência sobre este assunto delicado do ponto de vista ético.

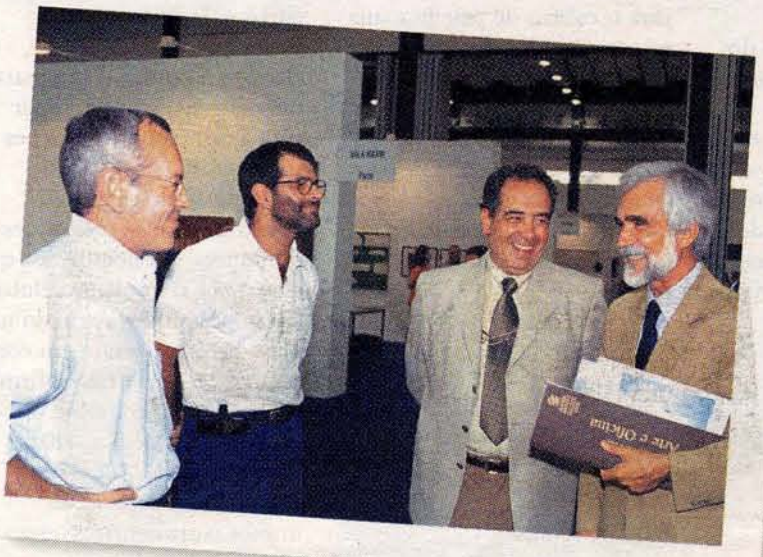
revista@dnoticias.pt

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

INAUGURAÇÃO DA MARCA MADEIRA

Até ao próximo dia 23 poderá visitar, no Tecnopólo, mais uma edição da MARCA Madeira, o festival de arte contemporânea. As imagens referem-se ao primeiro dia da exposição, onde estiveram presentes diversas personalidades.

Fotografia de Artur Campos



ABM
ARQUIVO REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

"FUNCHAL - CIDADE FLORIDA"

A 3ª edição do concurso "Funchal - Cidade Florida" inaugurou esta semana, no átrio da Câmara Municipal do Funchal, a mostra das fotografias vencedoras. Durante a cerimónia foram entregues pela edilidade os prémios aos vencedores.

Fotografia de Rui Marote

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

REGULAMENTO

1 - "A vida é uma festa" é uma rubrica comercial do DIÁRIO, a publicar aos domingos na REVISTA, que será concretizada exclusivamente por intermédio dos estabelecimentos de fotografia e/ou fotógrafos em nome individual, que tenham aderido à iniciativa.
2 - A rubrica assenta na publicação de uma ou várias fotografias que resultem de reportagens efectuadas pelos estabelecimentos e/ou profissionais aderentes, e que se circunscrevem às festas de casamento, baptizados e outras iniciativas do mesmo âmbito, desde que as mesmas tenham ocorrido na Região Autónoma da Madeira. Casos oriundos das comunidades madeirenses no estrangeiro serão também aceites, depois da apreciação do DIÁRIO caso a caso.
3 - A entrega de material para publicação pelos estabelecimentos e/ou profissionais aderentes pressupõe, automaticamente, que o mesmo está devidamente autorizado pelos respectivos clientes. Para esse efeito, os estabelecimentos e/ou profissionais aderentes devem garantir a devida autorização através de impresso elaborado com essa finalidade.
4 - As reportagens para publicação devem vir acompanhadas, sempre por escrito, dos dados mínimos para a elaboração das respectivas legendas (nomes dos protagonistas, data e local do evento, etc.). Não serão aceites reportagens de eventos ocorridos há mais de dois meses, relativamente à data da publicação.
5 - A lista de estabelecimentos e/ou profissionais aderentes será divulgada junto à publicação das fotografias, sob forma de espaço publicitário.
6 - A partir das reportagens publicadas, exclusivamente relacionadas com casamentos, o DIÁRIO promove os concursos denominados "Noivos do Mês" e "Noivos do Ano", que se regerão pelas normas seguintes:
A eleição dos "Noivos do Mês" e "Noivos do Ano" ficará a cargo de um júri, presidido pelo coordenador de Fotografia do DIÁRIO.
Os "Noivos do Mês" serão eleitos mensalmente. Os noivos eleitos ganham automaticamente uma viagem a Canárias, oferta da Agência de Viagens Blandy, bem como um vale de 20 mil escudos, oferta da Tribo. Os prémios podem ser reclamados até 15 dias após a publicação do resultado, na Loja do DIÁRIO, à Rua da Alfândega, n.º 8, no Funchal.
Os "Noivos do Ano" serão eleitos uma vez por ano, entre os escolhidos para "Noivos do Mês". O casal premiado terá direito a uma viagem a Londres, oferta da Agência de Viagens Blandy e um vale de compras no valor de 40 mil escudos, oferta da Tribo. Os prémios podem ser reclamados até 15 dias após a publicação do resultado, na Loja do DIÁRIO, à Rua da Alfândega, n.º 8, no Funchal.
Quer os "Noivos do Mês", quer os "Noivos do Ano" poderão ser alvo de reportagens específicas a publicar na REVISTA do DIÁRIO.

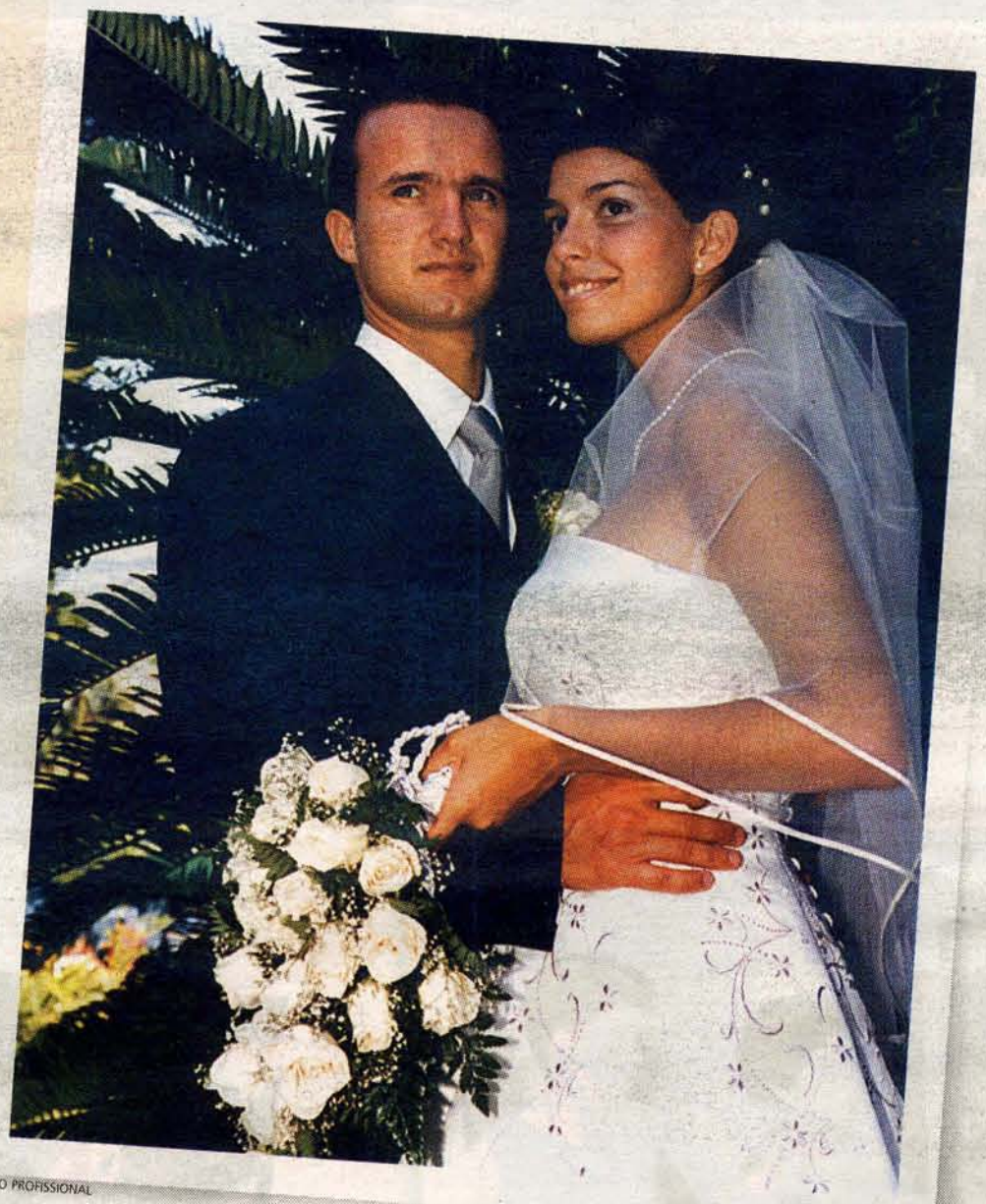


FOTO PROFISSIONAL

Carla Patrícia Fernandes Dias e Fábio Andrade Dias realizaram o sua boda no passado dia 5 de Agosto, na igreja de São Roque, e foram apadrinhados por Elizabete Carvalho, Marco Pereira, Sandra Andrade e Manuel Saldanha.

FOTO ARCO-IRIS · belafoto · BELA ARTE · NOVA FOTO · FOTOVIDEO · FOTOGRAFIA LONDRINA · Digifoto · FOTOS CANHAS · FOTOSOL · Foto Amor Perfeito de Arnaldo Dantas · objectiva · Romeu e Julieta · foto Profissional

BLANDY
AGÊNCIA DE VIAGENS
"Uma viagem à medida dos seus sonhos."
PATROCINA
NOIVOS DO ANO
NOIVOS DO MÊS
NOIVOS DO ANO
NOIVOS DO MÊS
Telefs.: 291200691 e 291982114 (Porto Santo)
PUBLICIDADE

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

FOTO CANHAS (SAMUEL SOUSA)

Carla Robim de Freitas e José Carlos da Silva Correia, uniram os seus destinos, na igreja do Carvalhal, Canhas, no dia 15 de Julho e foram apadrinhados por Fátima Nascimento e Orlando Nascimento.

RETROSARIA DA SÉ

Elaboramos – Cestos para Alianças • Lembranças para os Convidados • Laços para Igrejas e Automóveis • Vestidos de Noiva.

Centro Comercial da Sé – loja 25, 9000-062 Funchal – Madeira • Telef.: 291229425 • Fax: 291229909

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Predisposição para doença cardiovascular

Mónica Camacho
Licenciada pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada (I. S. P. A.)

«A sugestão entre factores psicológicos e problemas cardiovasculares não é nova. Em 1628, Harvey escrevia: «qualquer sensação psíquica que se acompanhe de dor ou prazer, esperança ou temor, causa uma emoção que chega a afectar o coração.»

Sofro de problemas coronários que me causaram dois ataques com internamento hospitalar. Gostaria de saber se há algum tratamento psicológico de forma a evitar novo ataque, pois fisicamente já acabei com o tabaco, gorduras e o álcool, mas o médico não me dá certezas de estar fora de perigo. Vivo sempre com esta preocupação, o que me faz ficar mais doente!

João T. S. G., 52 anos

Creio que dificilmente terá certezas quanto a não sofrer novo ataque, o que pode realmente fazer é prevenção, tal como a sugestão do seu médico, o que também é possível em termos psicológicos. Realmente, inúmeros estudos no âmbito da Psicologia Clínica têm contribuído para a verificação da existência de uma personalidade predisposta para as doenças cardiovasculares (tal como para o cancro) e para o esclarecimento dos traços que a constituem. Contudo persistem ainda dúvidas e opiniões contraditórias sobre o assunto.

Estudiosos afirmam que não existe uma personalidade coronária, mas sim uma personalidade predisposta à doença de forma mais geral, enquanto outros, referem a existência de uma personalidade coronária, bem como de uma personalidade predisposta ao cancro. O objectivo de toda a investigação é provar a existência de traços de personalidade que predispõem a doença cardiovascular, para posteriormente elaborar um sistema de prevenção com base em técnicas psicoterapêuticas. Este tipo de intervenção tem vindo a ser feita, tal como com pacientes cancerosos, e os resultados têm sido verdadeiramente significativos.

Sabemos que as doenças coronárias são uma das principais causas de incapacidade e mortalidade precoce nos países industrializados, devido à presença de factores de risco, tais como hipertensão, tabagismo, obesidade, etc., que prevê, contudo, uma pequena percentagem de probabilidades de desenvolvimento desta doença.

A sugestão entre factores psicológicos e problemas cardiovasculares não é nova. Em 1628, Harvey escrevia: «qualquer sensação psíquica que se acompanhe de dor ou prazer, esperança ou temor, causa uma emoção que chega a afectar o coração». Surge, então na América (década 50) o começo de uma série de investigações dirigidas a comprovar a preponderância de um padrão específico de comportamento no desenvolvimento de alterações cardiovasculares. Ao longo dos anos verificaram que, os indivíduos que desenvolviam alterações cardiovasculares manifestavam (em traços gerais) um padrão específico de comportamentos, que se caracterizavam, basicamente, por um alto grau de competitividade e ambição, o que conduzia a uma excessiva sobrecarga de trabalho para conseguir as metas propostas. Impulsionados para uma carreira ascendente com metas muito elevadas, tal como as suas expectativas para as alcançar – que não são facilmente modificáveis pela experiência de fracasso ou pela ausência de exigências externas. A fantasia e a actividade motora real são as únicas vias para exteriorizar a agressividade, quando uma solução verbal é impossível e o indivíduo tem de se conter. Referem que, na família e no trabalho, normalmente tomam a posição de prestadores de cuidados. O preço dos cuidados prestados é a rendição incondicional à sua autoridade. Assim, as pessoas propensas a desenvolver problemas cardiovasculares manifestam acções/emoções características: lutam constantemente para alcançar objectivos que são, muitas vezes, mal definidos, no menor tempo possível e contra todas as circunstâncias adversas. São pessoas que mostram traços duma personalidade forte, ambiciosa, lutadora e, por vezes, agressiva. Tendem a adoptar padrões de comportamento altos e inflexíveis e a mostrar um maior interesse para realizar as tarefas o melhor possível (relativamente aos não propensos a esta doença). Como referi, na ausência de critérios claros, não avaliam objectivamente as exigências situacionais, manifestando sempre metas elevadas de rendimento, independentemente da relevância da situação. O fracasso em conseguir as metas a que se propõem, devido, por vezes, à falta de realismo no julgamento das suas possibilidades, traduz-se num aumento de "stress" psicológico. Outros estudos, relativamente à doença coronária esquémica, ressaltam como principais características: a urgência de tempo, a activação crónica (estar activo todo o tempo) e a tendência para fazer várias coisas ao mesmo tempo. Mas vamos mais longe. As mais recentes investigações concluem que, a situação de maior risco de enfarte resulta da incongruência entre o modo como o indivíduo coronário se apresenta no seu dia a dia e as suas tendências mais profundas. Isto quer dizer que manifestam abertamente comportamentos como os descritos anteriormente, mas a nível latente (mais profundo, inconsciente) são guiados pela passividade, impulsividade e dependência. A presença de ambos os conjuntos de factores, como se manifesta no quotidiano e os latentes, daria lugar a uma fonte interna de tensão e de "stress". As pressões sociais e situacionais levarão o indivíduo a comportar-se de uma forma que se opõe às suas características mais profundas. Também referem que são extremamente sensíveis à desejabilidade social (atribuem valor a serem desejados socialmente).

Concluindo, não há fórmulas mágicas para evitar este problema tão sério e aterrador, contudo a intervenção de um psicoterapeuta pode revelar-se fundamental, isto porque é muito difícil mudar comportamentos sem se saber o que lhes deu origem, por exemplo, um alcoólico quer deixar de beber mas é compelido contra isso mesmo conhecendo as consequências, o mesmo para o doente coronário, é como se fosse compulsivamente levado a actuar dessa forma contrariando o seu interior que gostaria, por exemplo de descanso, e é aí que, a viagem ao interior do "eu", com a ajuda da psicoterapia vai permitir conhecer as razões pelas quais o doente é levado a esgotar-se, a ponto de pôr em risco a sua própria vida, pois, de outra forma estas pulsões inconscientes irão interferir na sua vida activa.

revista@dnoticias.pt

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

QUEM VEM JANTAR?

ROCA MAR

Camarão com tomate e maçã

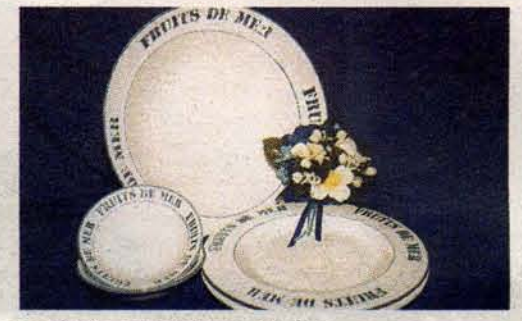
INGREDIENTES:
1 kg de camarão grande
sal; 300 g de tomate para salada;
1 pimento vermelho
1 colher (sopa) de azeite; 1 limão;
1 c. (sopa) de vinagre; 1 cebola
1 c. (sopa) de aipo picado
1 maçã reineta
2 c. (sopa) de salsa e cebolinho picados;
pimenta; 1 c. (chá) de molho inglês
1 c. (chá) de mostarda
azeitonas pretas

PREPARAÇÃO
Coza os camarões em água temperada com sal. Escorra-os, e depois de descascados disponha-os numa saladeira. Pique grosseiramente o tomate e corte o pimento em tirinhas. Misture o azeite com o sumo de limão e o vinagre numa tigela grande. Junte o tomate e o pimento já preparados, a cebola finamente picada, a salsa e a cebolinha. Tempere com sal, pimenta, molho inglês e mostarda. Misture bem e deite sobre os camarões.
Enfeite com azeitonas pretas.

Lúcia da Conceição Menezes Lourenço

LISTA DE PRÉMIOS

Semanalmente será atribuído ao vencedor(a) de "Quem Vem Jantar?" um dos prémios abaixo apresentados.



casa
Rua da Alfândega
78 r/c
Tel.: 291 222 380

Os premiados deverão dirigir-se ao DIÁRIO de Notícias, na Rua da Alfândega, 8, a fim de levantarem o seu prémio, no prazo de 15 dias.

Envie a sua melhor receita para: DIÁRIO de Notícias, Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 - 3º andar, 9054-514 Funchal para Concurso "Quem Vem Jantar?" Departamento Comercial

1 – "Quem vem Jantar?" é um concurso semanal que se destina aos leitores(as) do DIÁRIO.
2 – Todas as semanas será publicada na REVISTA/DIÁRIO uma receita seleccionada, bem como o nome do premiado(a).
3 – A receita enviada pelo(a) concorrente será confeccionada no RESTAURANTE ROCA MAR e devidamente fotografada pelo DIÁRIO.
4 – Apenas serão publicadas as receitas que vierem acompanhadas pelo nome do(a) autor(a), pelo que o DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais situações de plágio. Com a sua identificação, o concorrente compromete-se a responder perante a Lei em eventuais situações de litígio.
5 – Ao vencedor(a) de cada semana será atribuído um prémio a anunciar pelo DIÁRIO. No final do concurso será atribuído à melhor receita um prémio final — Um trem de panelas Alva.
6 – O prazo de entrega das receitas termina às 16.30 horas de cada sexta-feira.
7 – As receitas serão publicadas duas semanas depois da sua entrega no DIÁRIO.
8 – Só serão aceites receitas dos(as) concorrentes que vierem acompanhadas de morada e telefone.

Oferecemos uma lição de culinária ao premiado da semana.

Rua de São Pedro, 9,
9000-219 Funchal.
Tel:291 226 333

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

ASSINATURA DE FIM-DE-SEMANA

Receba o DIÁRIO sem sair de casa

Aos sábados e aos domingos você tem mais tempo para ler o DIÁRIO, por isso, levamos o se exemplar a casa, por apenas 11.688$00*

*Custo de 1 ano de assinatura de fim-de-semana. Campanha válida até 29 de Setembro.
Para mais informações ligue grátis: 800 200 020 de 2ª a 6ª feira, das 9 às 12:30 e das 14 às 18h.

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA